Impresso em papel de NORDSKOG & C.° — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.° LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 10.048
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O vôo ligando tres continentes

Costes e Le Brix deverão partir hoje de Natal para esta capital, ás primeiras horas da manhã

Costes e Le Brix arrebataram finalmente a palma da victoria, tão disputada e tão negaceda! A fortuna favoreceu-os, tratou-os como filhos dilectos, e, nelles, compensou o ardor inextinguivel da França, na paixão com que se devotou á causa do progresso. A civilização, no seu novo rhythmo, reclama novos modelos e novos padrões de vida. A communicação humana tem que ser cada vez mais febril. A separação dos mares, remediada embora pela grande navegação, já era um novo motivo de ancias de approximação mais intensa. A humanidade que, para chegar á éra da navegação a vapor, realisara a etapa primeira de sacrificios inelutaveis do barco á vela — das frageis cascas de nozes! — se vê na mesma contingencia de novos e homericos sacrificios, para tentar a era hodierna da applicação intensa do motor, de modo a não cruzar mais sómente mares, em terras longinquas e accidentadas, porém principalmente com o fim glorioso de riscar rectas promptas, entre os continentes, e por sobre mares livres!

E' este o grande ideal moderno da communicação dos povos, a que se vêm devotando, com verdadeiro fanatismo scientifico, a França e os Estados Unidos em particular. E a França principalmente tem sido mais que prodiga nos seus desvelos, pelos novos rumos da civilização. A conquista effectiva do ar, como meio ideal de communicação, tem lhe custado a fina flôr da sua mocidade destemida e emprehendedora, a que lhe asseguraram folhas de louro immarcessiveis no grande e homerico choque dos povos. E' da França, sobretudo, que tem partido a iniciativa dos mais temerarios feitos da aviação intercontinental. Filhos seus, cheios de gloria, como Fonck, foram mesmo ao extremo de se transportar para a America do Norte afim de tentarem, com mais desembaraços, essas jornadas de gigante. Outros, tomados de embriagantes enthusiasmos, ficando na patria, de lá tentarem o mesmo arrojo, que a cobiça dos herões. E disto multas dores têm advindo, para o coração inquieto da França, que quasi se vê a esvair-se em sangue, na ancia de bem servir á Humanidade, em seu melhor futuro. Partiram, assim, para viagens de eterno sem-regresso os corações generosos de Nungesser, Coli, Saint-Roman, Monayéres, Petit e outros aeronautas não menos inflammados de nobre patriotismo. Os Estados Unidos, tambem acompanhando com galhardia a França Gloriosa, viram, por sua vez, após trez ou quatro tentativas mais felizes, serem sacrificadas ao Mysterio vidas preciosas de illustres servidores da civilização.

E estes empecilhos acabrunhantes em nada amorteceram os impetos de realização em outros paizes francezes e norte-americanos. Ainda ha dias, atirava-se de Nova-York neste salto aereo, buscando Paris, o coração ardente de uma miss. A tentativa não logrou exito completo, mas o destino sempre poupou a vida á heroina e ao seu dedicado companheiro.

Quanto á França, cheia de serviços inestimaveis á Humanidade, a sorte ainda foi mais benigna. Coroou completamente de exito o sonho grandioso e nobilitante de Dieudonné Costes e Le Brix Costes, em rigor, é o heroe incontestavel deste feito de glorias, que tanto fulgor empresta á França, creditando-lhe, no livro do futuro, o titulo de emprehendedora magna do progresso universal.

Este feito de aviação, realizando pela primeira vez a travessia aerea do Atlantico Sul, de um só vôo, da costa do Continente Negro para as praias novas do Vermelho Continente — e em que tão mysteriosamente fracassou o impeto de Saint Roman — não é mais uma prova de méro arrojo desportivo. Costes preparou cuidadosamente o seu vôo. As provas e experiencias, em agosto, é que o levaram á homerica empreitada. Então, a todo momento, se dizia em Paris que o novo apparelho da grande travessia aerea estava de partida prompta, ou para a America do Norte, ou para a America do Sul.

Mas o piloto, consciente do seu papel e senhor do seu valor, limitava-se a rir contestando. Não era nenhum inexperiente ancioso de gloria. Já o seu passado tinha paginas memoraveis nessas excepcionaes travessias. A sua partida seria para a America do Sul, mas em momento seguro.

E, de facto, chegada a hora o "Nungesser-Coli" — homenagem sobre nos sacrificados do primeiro vôo Paris — Nova York, — levantou vôo de Le Bourget para uma etapa decisiva, na marcha completa do vôo á America do Sul. Vencia em 24 horas justas a distancia do aeroporto de Paris a São Luiz do Senegal, de onde devia levantar vôo para a costa brasileira. E aquella primeira etapa realizada assegurava com firmeza o exito do segundo salto aereo, por sobre o Atlantico Sul. Para esta segunda etapa não seriam precisas mais do que 19 ou 20 horas. E o exito do primeiro passo, feito com toda a segurança, já incluia o segundo na ordem das etapas mathematicas, calculadas com precisão, quanto á funcção normal do motor.

Costes pode exultar com o alcance preciso do seu vôo! Elle assegurou sempre á França, compensando-a de suas maximas dôres, a gloria de affirmar ao mundo o evento proximo da navegação aerea, como elemento mais pratico em vencer as distancias dos oceanos.

O vôo até Natal ainda tem um outro excepcional merito para os tripulantes do "Nungesser-Coli". E' o primeiro que liga tres continentes em dous vôos, com a duração liquida de 43 horas! E mesmo em tempo bruto, desde o ponto de partida até Natal, foi a jornada aerea mais breve.

Os bravos pilotos deixaram Paris na quarta-feira, e já no fim do sabbado tocavam a America.

O "Nungesser-Coli" pretende deixar Natal, com destino ao Rio, em outro vôo longo, pela madrugada de hoje. A sua partida está marcada para as 4 da manhã E, se abrir as azas mais uma vez, será para a affirmação de nova victoria. Então, teremos os authenticos herões entre os braços do Rio delirante ás 5 da tarde. E' quando se dará a sua chegada, concluindo a penultima etapa, para atirar-se á ultima, com destino a Buenos-Aires. Será no Campo dos Affonsos que o "Nungesser-Coli" aterrará.

Hurrah! Trez vezes hurrah a Costes e Le Brix! Ambos merecem as mais calorosas palmas dos povos vanguardeiros do progresso.

A ANSIEDADE EM PERNAMBUCO

Recife, 15 (A. B.) — Durante todo o dia, depois das primeiras noticias que participaram a partida dos aviadores francezes, com rumo ao Brasil, até o anoitecer, não houve a menor noticia sobre o raid, não obstante a inquietação da população assumisse proporções realmente extraordinarias com as agglomerações deante dos locaes que poderiam informar alguma coisa.

Sabia-se apenas que o avião "Nungesser-Coli" havia deixado o Senegal ás 4,23 da manhã. Depois da passagem dos aviadores pela cidade de Dakar, o cabo francez nada podia informar. De Fernando de Noronha não chegava despacho algum e a estação radio-telegraphica de Olinda, que estava vigilante, nada póde colher, não obstante estar em communicação com os navios "Conte Verde", que viajava a 250 milhas, *Belvedere* que estava a cerca de 600 milhas norte.

A anciedade sempre crescente da população pela falta de noticias foi realmente a mais emocionante que se tenha verificado.

Finalmente, mais ou menos ás 11 horas da noite, chegou de Olinda a noticia auspiciosa. Eram signaes radiotelegraphicos do avião francez.

Em principio fracos, esses signaes foram augmentando de intensidade mas não chegavam a ser alcançados e comprehendidos perfeitamente. Pouco depois, um radio do *Itassucê* communicando que o "Nungesser-Coli" estava chamando Natal. Era a confirmação dos primeiros signaes. O avião francez estava prestes a tocar ás terras brasileiras.

A CONFIRMAÇÃO EM RECIFE

Recife, 15 (A. B.) — A estação de Olinda não podendo perceber com nitidez os signaes do aeroplano francez telegraphou ao director do Telegrapho Nacional pedindo que fossem cerradas as transmissões.

Pouco depois do radio do *Itassucê*, mais ou menos ás 11,40 da noite, o chefe do Telegrapho Nacional de Natal avisou ao seu collega de Recife que o avião tinha chegado.

A noticia causou estupefacção e enthusiasmo. Foi, entretanto, pedida confirmação que veiu poucos instantes depois, dizendo que o "Nungesser-Coli" ás 11,40 da noite evoluia sobre Natal, rumando, em seguida, para o campo de atterragem.

Quasi ao mesmo tempo, o gerente do cabo francez, informava que recebera uma communicação de Fernando de Noronha, que o avisava da chegada dos aviadores a Natal.

O DELIRIO EM NATAL PELA CHEGADA DO "NUNGESSER-COLI"

Natal, 15 (A. B.) — Esteve esta cidade quasi sem noticias no tempo empregado pelo avião francez a fazer o seu precurso do Senegal até esta cidade.

Durante todo o dia foram em vão esperadas noticias de bordo dos navios que se encontravam no caminho a percorrer pelo "Nungesser-Coli". Mais tarde, esperava-se alguma coisa de Fernando de Noronha, e a falta de telegrammas desse posto deixou francamente impressionada a população que, não obstante nutris se um grande enthusiasmo pelo "raid" de Costes e Le Brix, começou a manifestar receios de uma desventura.

Desde cedo encontrava-se no campo de aviação uma grande massa popular, que, não obstante o campo de Panamirim ser localizado a cerca de quinze kilometros da cidade, lá estava compacta, esperando os aviadores.

Para lá tambem seguiram o presidente do Estado e o vice-consul francez, acompanhados de altas autoridades estaduaes e federaes, que deram á recepção o cunho de official.

Depois das 10 horas da noite a emoção era indescriptivel. No centro da cidade, multidão comprimia-se deante do telegrapho nacional, onde se esperava colher noticias.

Finalmente, depois de mais algum tempo de anciosa espectativa, ouviu-se o ronco de um motor. Todos os olhares se levantaram prescrutando o céo, mas nada foi possivel distinguir. Verificou-se em seguida que o ruido augmentava a todo instante e até chegar tão proximo que indicava que o avião estava fazendo evoluções sobre a cidade. A noite escura não permittia distinguir immediatamente o "Nungesser-Coli" que viajava com as luzes apagadas.

Durante os poucos instantes em que os aviadores francezes voaram sobre a cidade houve momentos de verdadeiro delirio.

A ATERRAGEM NO CAMPO DE PARNAMIRIM

Natal, 15 (A. B.) — No aviodromo estavam todos os automoveis da cidade, que se haviam collocado de maneira que illuminavam, com os pharóes accesos, o campo de aterragem para indicar o local aos aviadores.

O "Nungesser Coli" parece que procurou o campo sobre a cidade de Natal, pois sómente lá volteiou, dirigindo-se em seguida, sem hesitações, para o campo Parnamirim.

A aterragem foi feita elegantemente, sem o menor incidente.

A ALEGRIA DA MASSA POPULAR

Natal, 15 (A. B.) — Depois da aterrissagem, grande massa popular circumdou o aeroplano, difficultando a approximação do presidente do Estado, que esperára os aviadores francezes, no campo de Parnamirim, afim de cumprimental-os pessoalmente.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Natal, 15 (A. B.) — A policia cercou o avião, afim de evitar manifestações de excessivo enthusiasmo que prejudiquem o apparelho.

A PARTIDA PARA O RIO

Natal, 15 (A. B.) — Os aviadores francezes pretendem partir amanhã, ás 4 horas da madrugada, para o Rio.

Costes e Le Brix, interpellados pelos jornalistas, declararam que toda a viagem transatlantica, desde S. Luiz do Senegal até esta capital, foi realizada em excellentes condições.

O piloto Costes informou que durante o percurso não encontraram nenhuma vez correntes contrarias que os desviasse, de maneira a retardar o vôo. Ao contrario, tinha voado sempre com vento favoravel. Assim fôra possivel tirar para Natal, abandonando os rochedos de S. Pedro e S. Paulo e a ilha de Fernando de Noronha.

IMPRESSÕES DE PARIS SOBRE A VICTORIA DE COSTES E LE BRIX

Paris, 15 (Associated Press) — Os partidarios da aviação estão exultantes, pelo facto de Costes, com a sua conquista do Atlantico-sul, haver contribuido para mais uma glorificação dos nomes de Nungesser e Coli, com os quaes o apparelho que chegou hontem a Natál, pilotado por aquelle "az" francez, foi baptisado.

A noticia da chegada victoriosa de Costes e Le Brix a Natal foi recebida hontem á noite, aqui, demasiado tarde para o publico em geral, mas as primeiras edições dos jornaes da noite, contendo noticias dos aviadores, foram anciosamente disputadas pelo publico, sendo o vôo seguido com o mais intenso interesse. O apparelho havia voado tão regularmente na primeira etapa e tão triumphantemente contornára todos os obstaculos, que jámais, desde então, se sentiu a menor duvida de que os aviadores conseguiriam o mais completo exito na etapa sobre o Atlantico, para collocar a França numa posição de vanguarda, nos annaes dos vôos.

Costes realizou a travessia justamente dentro do espaço de tempo que os technicos calculavam, demonstrando que o aeroplano funccionou como se fosse um relogio, tendo a sua parte tambem com os tripulantes, como factor do exito alcançado.

E tão confiante todo o mundo estava nos tripulantes como no apparelho, que não se sentiu a mais leve anciedade pelo facto de não se receberem communicações radiotelegraphicas ou noticias de que o apparelho houvesse sido visto durante o seu trajecto sobre oceano.

OS QUE VÃO ESPERAR O "NUNGESSER-COLI"

O ministro da Viação far-se-á representar hoje, na chegada do avião "Nungesser Coli", que pilotado pelos aviadores francezes Costes e Le Brix, vem realizando com grande exito, o raid Europa-America do Sul, pelos srs. dr. Cezar Grillo, seu official de gabinete, e o capitão tenente Armando Trompowsky e tenente Henrique Fontenelle, technicos militares junto ao gabinete do ministro Victor Konder.

Além disso irão ao encontro dos referidos aviadores duas esquadrilhas da Escola de Aviação Militar, a primeira commandada pelo coronel Ribeiro, tendo como auxiliar o major Terrassou, e a segunda pelo coronel Jeannau, tendo como auxiliares os pilotos brasileiros capitão Haroldo Leitão, capitão Attila e tenente Henrique Fontenelle. Essas esquadrilhas de aviões Breguet XIX, A 2, irão ao encontro do "Nungesser Coli" na altura de Cabo Frio. A proposito ainda do raid do "Nungesser Coli" o titular da Viação teve hontem conhecimento de ter esse apparelho chegado a Natal com avaria na helice, á vista do que os aviadores Costes e Le Brix pediram auxilio da Fiscalização do Porto de Natal que já está executando os necessarios reparos, afi mde que os aviadores possam proseguir no seu raid até Buenos Aires.

A ASSOCIATION FRATERNELLE DES COMBATTENTS AGUARDARA' OS AVIADORES NO CAMPO DOS AFFONSOS

A Associação dos Antigos Combatentes francezes convida todos seus associados e familias para irem ao Campo dos Affonsos para a chegada dos aviadores Costes e Le Brix.

O encontro será na estação D. Pedro II, duas horas antes da chegada. Bilhetes para Marechal Hermes, saindo todos juntos para o campo de aviação.

OS AVIADORES LEVANTARÃO HOJE VÔO ÁS 4 HORAS DA MANHÃ, SE POSSIVEL

Natal, 15 (A. B.) — O aviador francez Dieudoné Costes, em palestra com um jornalista no aerodromo de Parnamirim, quando procedia hoje a um exame no "Nungesser-Coli", manifestou a sua satisfação pelo excellente exito do vôo transatlantico.

A proposito da noticia de que uma das helices do apparelho tinha ficado avariada por occasião da aterrisagem, o piloto francez declarou que o facto não tinha grande importancia, tratando de damno que seria facilmente reparado.

Os tripulantes do avião francez affirmam que a viagem realizada correu em tão boas condições que não houve mesmo qualquer incidente que pudesse servir a uma narrativa jornalistica. Le Brix, sorrindo, accrescentou: — "Fizemos muito boa viagem. Foi tudo."

Logo depois de deixar a costa da Africa, o "Nungesser-Coli" encontrou uma rota tranquilla, com tempo magnifico, sem correntes aereas muito fortes. Assim foi que ao meio-dia os dois pilotos já tinham adoptado a resolução de seguir directamente para este porto, afastando a hypothese da passagem pelos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, ou por Fernando de Noronha, por desnecessaria. O maior receio que os assaltou já foi proximo á costa brasileira, quando temiam a eventualidade de encontrar embaraços na descida. Felizmente esse receio mesmo fôra infundado, porquanto a chegada a Natal e a descida em Parnamirim se fizeram sem perturbações maiores.

Nessa occasião o primeiro piloto do "Nungesser-Coli" disse que esperava poder levantar vôo amanhã, cêdo, se possivel, ás 4 horas, em viagem directa para o Rio.

A AVARIA EM UMA DAS HELICES ESTAVA SENDO REPARADA NAS OFFICINAS DO PORTO

Recife, 15 (A. B.) — Informações de Natal recebidas depois do meio-dia dizem que a avaria soffrida por uma das helices do "Nungeser-Coli" será hoje mesmo reparada nas officinas do Porto.

A affluencia de pessoas ao aerodromo de Parnamirim tem sido intensa desde muito cêdo, sendo necessario a policia tomar disposições rigorosas afim de resguardar o apparelho, visto a curiosidade dos visitantes cuja preoccupação é examinar o avião de bem perto.

Os tripulantes do avião francez, que são hospedes do governo norte-riograndense, passam de perfeita saude.

TELEGRAMMAS DA A. E. NO COMMERCIO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, logo que se confirmou a noticia da chegada do avião "Nungesser-Coli" a Natal, dirigiu aos aviadores o seguinte telegramma: "Aviadores Costes e Le Brix, Natal — Rio Grande do Norte — Aos abnegados pioneiros do progresso e da civilização sauda a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro."

Tambem ao sr. embaixador de França telegraphou a Associação nestes termos: "Em nome da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tenho a honra de apresentar a v. ex. enthusiasticas congratulações pelo brilhante feito dos heroicos aviadores Costes e Le Brix. — *Antenor G. de Carvalho*, 1º secretario."

PREVISÕES DO TEMPO

Previsões fornecidas aos aviadores francezes em Natal, validas até amanhã, ás 6 horas da tarde:

Costa da Bahia e Espirito Santo, tempo bom meio encoberto. Ventos de léste a nordeste moderados. Visibilidade regular.

Costa do Rio até Capital, tempo bom passando a instavel, com céo mais nublado e visibilidade soffrivel.

Ventos de nordeste a noroeste moderados. O tempo tende a aggravar-se no Rio após o dia 16 (dezeseis).

A CAMPANHA CONTRA AS AVENTURAS AEREAS

Apezar da boa estrella da senhora Elder e do piloto Haldeman, trabalha-se por acabar com essas "loucuras"

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Comquanto haja geral contentamento pelo facto de terem sido salvos a aviadora Ruth Elder e o piloto Haldeman, continua a opinião publica a manifestar-se contra as aventuras aereas. A opinião publica congratula-se com a boa sorte que tiveram Elder e Haldeman, escapando ao desastre, mas espera que sua sensibilidade não seja sacudida, no inverno que entra, por novas noticias tragicas de aviação. Por isto, muitos jornaes, fazendo-se éco do sentimento geral, suggerem seja contido o arrojo dos aeronautas, cujo desejo de servir á causa da humanidade vae além do que permittem os progressos da aviação.

BOLIVIA-BRASIL

O sr. Vaca Chavez será o futuro ministro no Rio

La Paz, 15 (Associated Press) — Vae ser nomeado ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brasil o sr. Fabian Vaca Chavez, actual ministro do Fomento, ex-director de "El Diario" e ex-plenipotenciario na Colombia, Venezuela e Equador.

OS ESTADOS UNIDOS NA SEXTA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Fala-se que o sr. Hughes será o chefe da delegação daquelle paiz

Washington, 15 (Associated Press) — Está correndo persistentemente o boato de que o ex-secretario de Estado, sr. Charles Hughes, será o chefe da delegação dos Estados Unidos á sexta Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Havana. Acredita-se mesmo que a escolha do sr. Hughes seja annunciada dentro de uma quinzena.

Tem-se como certo que o actual secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Frank Kellog visitará Havana sem caracter official.

A visita do presidente Coolidge á capital cubana ainda não está decidida e as probabilidades de vir ella a realizar-se parecem diminuir.

UM DISCURSO DE SETE DIAS

Mustapha Kemal iniciou-o, inaugurando o Congresso do Partido do Povo

Angora, 15 (Associated Press) — Mustapha Kemal inaugurou o Congresso do Partido do Povo, iniciando, assim, o seu discurso de sete dias, pintando a situação tragica do paiz em 1919. Na parte da oração de hoje elle declarou que o seu programma é o da creação de um Estado turco inteiramente novo, sobre a base da absoluta independencia, especialmente em materia de relações exteriores.

O CAMPEONATO BRITANNICO DE FOOTBALL

Londres, 15 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos, nesta semana, na primeira divisão da Liga Britannica de Football:

Arsenal x Leicester City, 3 a 2; Astonvilla x Sunderland, 4 a 2; Birkingham x Middlesborough, 3 a 2; Burnley x Portsmouth, 2 a 0; Bury x Westham United, 3 a 1; Huddersfiel Town x Bolton Wanderers, 1 a 0; Everton x Liverpool, 1 a 1; Manchester United x Cardiff City, 2 a 2; Newcastle United x The Wednesday, 4 a 3; Sheffield United x Derby Count, 1 a 0, e Tottenham Hotspur x Blacksburn Hovers, 1 a 1.

TURF ARGENTINO

O grande premio nacional

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — Se o tempo o permittir, será disputado amanhã, no Hippodromo Argentino, o Grande Premio Nacional Derby Argentino, assistindo á prova o presidente Alvear e os representantes dos Jockeys Clubs do Rio de Janeiro, São Paulo, Santiago, Valparaizo, Lima e cidades do interior da Argentina.

Tomarão parte treze productos, e a prova será na distancia de 2.500 metros. O premio ao vencedor será de 100.000 pesos e um objecto de arte, cotando-se como favorito Bermejo.

A ESPIONAGEM BOLCHEVISTA EM TODA A PARTE

Varios ferroviarios lettães e um guarda de fronteira que haviam servido na tcheka de — Moscou —

Riga, 15 ("Correio da Manhã") — A policia politica lettã annuncia que prendeu vinte e tres conductores ferroviarios lettães e tambem um policial da fronteira confessando todos que eram ex-empregados da GUP, a antiga Tcheka.

Essas prisões foram feitas depois do governo haver tido noticia do que em Sebsh (pequena cidade russa na fronteira lettã) havia sido aprisionado um guarda lettão da fronteira, ha varios dias.

Em poder dos detidos foram encontrados importantes documentos revelando as actividades bolchevistas na Lettonia.

Além dessas prisões, a policia está tendo sob observação muitos individuos que figuram nas suas listas como suspeitos de actividades pró-Russia.

SE HINDENBURG NÃO HOUVESSE FALADO DEMAIS EM TANNENBERG...

Como se conta a historia de tres telegrammas de congratulações que não foram — passados —

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser conhecido um segredo ligado ao discurso do marechal Hindenburg, em Tannenberg, e a sua revelação causou certa commoção nesta capital.

A proposito do anniversario do presidente allemão, havia ficado assentado entre os governos britannico, francez e italiano que os chefes dos respectivos Estados enviariam ao marechal telegrammas de congratulações nos termos mais cordeaes, manifestando a esperança no regresso da Allemanha á communidade das nações européas, como uma valiosa collaboradora da paz universal.

Os textos dessas mensagens já estavam redigidos, quando chegaram as noticias do discurso de Tannenberg, noticias que cairam como uma bomba nas capitaes interessadas, e o envio dos telegrammas foi, então, immediatamente sustado.

Nas rodas officiaes daqui sabe-se que o governo foi devidamente informado dos motivos por que o presidente da França e os reis da Inglaterra e da Italia não felicitaram Hindenburg pelo seu natalicio.

OS SANGRENTOS EPISODIOS DA GUERRA CIVIL — CHINEZA —

Terriveis encontros a dezenas de milhas ao sul, oéste e norte de Pekin

Pekin, 15 ("Correio da Manhã") — Os exercitos de Shan-si, que estavam avançando sobre esta capital, attingiram Liu-li-ho, a 31 milhas daqui, hontem á noite, mas foram forçados a recuar nove milhas hoje.

O quartel-general do marechal Chang Tso-lin annunciou hoje que a cidade de Chu-chow foi recapturada, o mesmo acontecendo a Shi-hshiach-wang, juncção da estrada de ferro a 72 milhas ao sul desta capital e a Kalgan, a 116 milhas a noroéste de Pekin. Faltam detalhes dessas operações.

Quando os soldados da provincia de Shan-si se achavam em Liu-li-ho, ouvia-se aqui o ribombar da artilheria.

A despeito das noticias favoraveis, as difficuldades dos mukdenenses não terminarão, porque as forças de Shan-si e outros elementos do Kuomintang penetraram nos postos ao sul de Pekin por dois pontos. Na supposição de que se tratasse de bandidos, ao primeiro momento os invasores não foram tomados em consideração; mas o augmento do numero de homens exigia um destacamento de forças maiores.

Os atacantes vieram do extremo norte pela estrada de ferro, entrando pela posição de Kupeikow e outras regiões que ficam a cem milhas de Pekin, ao norte.

Alguns elementos atacantes estão sendo perseguidos para o norte, agora, para os lados dos tumulos de Ming.

O Ministerio da Guerra informa que na direcção das muralhas do sudoéste estão sendo trazidas baterias de artilheria de montanha, juntamente com varias novas columnas de infanteria, o que indica que ha um preparativo para uma campanha demorada.

Pekin, 15 ("Correio da Manhã") — Continuam violentas as lutas, por vezes quasi á queima-roupa. O numero de mortos é extraordinario e o de feridos attinge varios milhares, sendo já muitos os que foram trazidos a esta capital.

As zonas de operações comprehendem 170 milhas ao sul desta capital; cem milhas ao oéste e 120 milhas ao norte, havendo entre umas e outras frentes numerosos encontros de guerrilhas.

A estrategia dos atacantes está sendo a do emprego de pequenas forças, afim de impedir as concentrações dos mandchus, embora estes disponham de forças muito mais numerosas.

AS ACTIVIDADES DOS COMITADJIS BULGAROS NOS — BALKANS —

Sabe-se em Athenas que elles estão em entendimentos com os bolchevistas

Athenas, 15 ("Correio da Manhã") — Noticia-se que dois guardas florestaes gregos foram mortos pelos comitadjis bulgaros perto de Sorovitza. As autoridades gregas, temendo as incursões dos comitadjis na Thracia, estão adoptando rigorosas medidas de caracter militar.

O governo grego declara-se na posse de uma informação fidedigna que os comitadjis macedonios e bulgaros estão em entendimentos com a Terceira Internacional, depois de entendimentos recentes havidos em Vienna.

Foi constituida uma commissão central, que recebeu instrucções de Moscou no sentido de redobrar as actividades revolucionarias e tornar incessante a situação de intranquillidade nos Balkans.

UM ABALROAMENTO NO PORTO DE NOVA YORK

O "Paris" metteu a pique o cargueiro norueguez "Besseggen" em treze minutos

Nova York, 15 (Associated Press) — O transatlantico gigantesco "Paris", francez, ao partir esta madrugada para a França, collidiu com o cargueiro norueguez "Besseggen". Este ultimo naufragou dentro de treze minutos.

Morreram sete tripulantes do navio abalroado.

O "Besseggen" vinha chegando de Cuba, com um carregamento de assucar.

DE LONDRES A MELBOURNE NUM AVIÃO DE TURISMO

Kate Miller e Lancaster chegaram hontem a Le Bourget

Le Bourget, 15 (Associated Press) — A aviadora ingleza Kate Miller, que, acompanhada pelo capitão Lancaster, está em viagem aerea para Melbourne, num pequeno biplano de turismo, chegou ao aerodromo desta localidade ás 11 horas e 15 minutos da manhã de hoje, procedente de Abbeville, onde aterrissára hontem á noite, vinda de Londres.

O seu apparelho é provido de um motor de oitenta cavallos-força.

HOM'ESSA ! SÓ DE TORNA VIAGEM !...

Minas Geraes quer montar uma escola de aviação, e os americanos souberam primeiro do que nós...

Washington, 15 (Associated Press) — O Departamento de Estado diz-se informado de que o Estado de Minas Geraes se propõe abrir um credito de 90.000 dollars (765 contos de réis) para estabelecer uma escola de aviação na cidade de Bello Horizonte.

DEPOIS DO DESASTRE DO "AMERICAN GIRL"

Ruth Elder e o piloto Haldeman chegaram hontem a Horta

Horta, Açores, 15 (Associated Press) — A aviadora americana sra. Ruth Elder e o piloto Haldeman, tripulantes do "American Girl" que ficou perdido no oceano, chegaram hoje a esta cidade, pela manhã, sãos e salvos.

Ambos serão hospedes do governador civil.

CAMPEONATO MUNDIAL — DE XADREZ —

Empatada a decima quinta partida

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — A partida que jogaram hoje os enxadristas Capablanca e Alekhine, é a terceira que empatam depois das duas ultimas derrotas do campeão, o que significa que ambos estão conduzindo o jogo com extrema cautela. Na verdade é o que está acontecendo. Nenhum dos adversarios tem procurado as complicações que caracterizaram as decima primeira e segunda partidas do match. Estão jogando um xadrez simples, altamente theorico e de certo modo desinteressante pela monotonia dos desenvolvimentos adoptados. Em linhas geraes as tres ultimas partidas se parecem muito umas com as outras. A decima quinta, hoje disputada nos salões do Club Argentino de Ajedrez, teve o seguinte desenvolvimento: Brancas — Capablanca, Primeiro lance P4D; Pretas — Alekhine. Primeiro lance P4D; 2 P4BD, P3R; 3 C3BD, C3BR; 4 B5C, CD2D; 5 P3R, B2R; 6 C3B, Roque; 7 T1B, P3TD; 8 P3TD, P3TR; 9 B4T, PxP; 10 BxP, P4BD; 11 PxP, CxP. Até este ponto a partida é rigorosamente egual á decima terceira, que Capablanca jogou com brancas. 12 B2R, P3CD; 13 DxD BxD; 14 Roque, C6C; 15 TD1D, B2C; 16 C2D, CxC; 17 TxC, C5R, 18 CxC, BxB; 19 C6D, B4D; 20 P4R, TR1D; 21 CxP, RxC; 22 PxB, TxP; 23 TxT, PxT; 24 T1D, B3B; 25 B3B, T1BD; 26 BxP xeque, R2R; 27 P3CD, B7C; 28 P4TD, T8B; 29 TxT, BxT; 30 R1B. O campeão mundial tem um peão de superioridade, mas como se trata de um final de Bispos de cores oppostas, Capablanca não poderá converter essa vantagem em ganho. Ambos concordaram em considerar a partida empatada.

A decima sexta partida será jogada segunda-feira, dia 17, ás 7 horas da noite, no mesmo local.

Encerrou-se o Congresso de Tuberculose de Cordoba

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — Encerrou-se o Congresso de Tuberculose de Cordoba.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Parece que Tex Rickard quer abandonar o Madison Square — Garden —

Nova York, 15 (Associated Press) — O "New York-American" diz-se informado de que o empresario Tex Rickard vendeu mais de meio milhão de titulos do Madison Square Garden, nestes ultimos dez dias, sendo possivel que abandone qualquer ligação com o mesmo estabelecimento de diversões.

Ao que se diz, Tex Rickard está mal satisfeito com o seu contrato com a corporação, que é, segundo se affirma, para vinte annos, com uma despesa annual de trinta mil dollars em salarios.

As autoridades da organização desmentem essa noticia.

Nova York, 15 (Associated Press) — Durante a sua luta victoriosa de hontem, como parte das eliminatorias do campeonato mundial de peso maximo, Jack Delaney quebrou o nariz de Jack Renault, ao quarto round, hontem á noite, quando conteve a investida do adversario com um uppercut. Renault deitou sangue profusamente até ao 8o round.

O emprestimo da consolidação... do café

(Campos Birnfeld)

A noticia da cobertura do recente emprestimo bi-partido de £ 8.750.000 e dollars 41.250.000 foi recebida pelo povo brasileiro, com um sorriso de descrença e de amargura. E' mais uma divida de que teremos de pagar juros.

Effectivamente, a contar de 15 de outubro de 1927, antes ainda de recebermos esse dinheiro, que provavelmente ficará todo em Nova York e Londres... já começamos a pagar os 6 ½ % sobre a cifra do emprestimo ao par, que orça por dollars 85.000.000, ou seja, a 6 ½ % ao anno, representa um juro de dollars 5.525.000, que ao cambio de 8$500 mil réis papel por dollar equivale a 46.972:500$000 de nossa moeda.

A administração publica brasileira, graças ao programma financeiro do sr. W. Luis, está custando ao povo, de 15 do corrente em deante, cerca de *quatro mil contos de réis, é mais por mez*, do que custou a administração do sitio!

Comprehende-se que deante de taes algarismos, os banqueiros de Londres e Nova York tivessem enviado um telegramma congratulatorio á pessoa, no Brasil, a cuja actuação na vida nacional elles devem esse excellente magnata de quatro mil contos mensaes á custa da nação: "Sua ex. dr. Washington Luis — Rio. — Temos grande prazer em annunciar a v. ex. que a quota americana do emprestimo brasileiro foi acceita com grande exito e as listas de subscripção já foram encerradas. Desejamos congratular-nos com v. ex. pelo acolhimento favoravel dispensado ao emprestimo, tanto na Europa como nos Estados Unidos. Julgamos que esse exito é prova da confiança que inspira seu programma financeiro e estamos certos que elle auxiliará v. ex. na execução do seu plano de opportuna estabilização. Foi um prazer para nós termos sido de utilidade nessa importante operação, que virá solidamente reforçar o credito do Brasil. — *Dillon Read*."

Até hoje os magnatas de Wall Street e da City não tiveram um agente ou empregado no Brasil que lhes proporcionasse tamanhas proventos de uma só feita! O acto é digno de congratulações; nós, que firmamos este artigo, como simples particular, sentimos o rubor nas faces, se recebessemos semelhante telegramma congratulatorio do estrangeiro, o procurariamos esconder e não o dariamos á publicidade, como se vê fez a publicar.

Esse telegramma é o recibo da subserviencia em que nos achamos em relação aos prestamistas do primeiro emprestimo da *consolidação do café*.

O publico ainda não foi brindado com o teor do contracto assignado nas duas capitaes do mundo financeiro, relativamente a esse emprestimo, e aguarda ancioso o texto dessa *canção do odio sellada com o ouro da subserviencia*, para edificar-se a respeito das obrigações que em seu nome são levianamente contrahidas.

O povo quer saber como está sendo mercadejada sua honra, como está sendo empenhada no exterior a liberdade e independencia de seus filhos, como está sendo aferida em dollars e esterlinos, a carestia e a fome do Brasil.

Quanto ao destino do emprestimo, é o mesmo de sempre, ou ao menos, o mesmo que teve o de 60 milhões de dollars contrahido sob o mesmo pretexto (consolidação da divida fluctuante) em 1926, e cujo emprego até hoje não temos noticia.

No anno passado, os credores da União, que esperavam receber seus creditos produto do emprestimo, receberam-nas em fórma de apolices federaes ao portador de 1:000$ cada uma... o que augmentou duplamente a divida nacional, pelo desvirtuamento do ouro de fóra e pelo accrescimo de titulos ao portador emittidos pelo Thesouro. Este anno, estamos informados, por varias firmas importantes, que têm avultadas sommas a receber de fornecimento ao governo federal, que já se cogita de usar o mesmo expediente, e pagal-os com novas apolices federaes ao portador de 1:000$000 cada uma, as quaes são acceitas pelos credores, não ao valor par, mas sim, no valor da praça — com maior detrimento para o Thesouro.

E' natural que assim seja. A consolidação que se quer fazer desta vez, é a do *café*: querse consolidar a penuria do fazendeiro paulista, amarrando-o definitivamente ao carro do Instituto. Os meios para realizar tal proposito, não faltam: ahi está o Banco do Brasil, ahi está o Banco do Estado, ahi o Instituto do poder publico, presentes o dentro em taes membros. O Instituto de Defesa e certas firmas privilegiadas do café, em São Paulo, tambem prestarão "*relevantes serviços á lavoura*", no desvio do producto do actual emprestimo.

Não queremos anticipar os acontecimentos, e esperamos que o governo tenha a hombridade de dar á imprensa o texto integral do contracto, que gerou a publicação de tantos commentarios, por isso que os ultimos dos *Canção do Odio*, em artigos e paragraphos, afim de darmos alguns esclarecimentos ao publico, que o habilitem a se pouco tomando em suas mãos as rédeas dos destinos nacionaes, e que o farão conhecer os erros actuaes, para prevenir os futuros.

De momento basta saber que se trata da *Consolidação do Café*, e o mais veremos opportunamente.

ENSINO AOS CEGOS

Primeiro anniversario de um curso de dactylographia

A' direcção da Escola Remington, agradecendo um gesto de altruismo de esse estabelecimento de ensino, a União dos Cegos no Brasil dirigiu hontem o seguinte officio:

"Illmos. Srs. Directores da "Escola Remington" — Saudações cordiaes: Tenho a maxima satisfação de fazer chegar ao conhecimento de VV. SS. que, com a presente data, o primeiro anniversario da inauguração do curso de "dactylographia" para os cegos, segundo a minha solicitação de 14.889 e de conformidade com o obsequioso convite feito por esta acreditada casa de ensino, cuja tradição, dia para dia se vae tornando de uma verdadeira instituição, em face dos inestimaveis beneficios que vem prestando ao progresso de um Paiz, a "União dos Cégos no Brasil", numa sincera demonstração de respeito e solidariedade a essa grandiosa obra de benemerencia e amparo ao "orphãos da luz", envia a esse respeito prova de dupla gratidão, apresentando por mim e, ao mesmo tempo, registrando na simplicidade destas linhas, parabens e os melhores augurios de prosperidade á util instituição.

Ainda com um tributo de justiça, seja permittido consignar um voto de louvor ás D. D. professoras, funccionarios e demais auxiliares, que, com o devido carinho, solicitude e boa vontade, têm cooperado em favor da "União".

Aproveitando o ensejo, para ainda uma vez reiterar os meus cumprimentos, subscrevo-me com elevada estima e consideração, de V. V. S. S. am°. e cr°. agradecido *Horacio Mario de Castro Lima*".

O novo commissario de policia

O chefe de policia nomeou, hontem, commissario de 2ª. classe Paulo Bruz Nogueira da Silva, classificado em primeiro logar no concurso ultimamente realizado.

Irregularidades nas isenções de direitos

A commissão de inquerito entregou hontem ao ministro da Fazenda o relatorio, com o respectivo processo, constante de um grosso volume, referentes ás irregularidades verificadas em pedidos de isenção de direitos expedidos pela Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional á Alfandega desta capital.

Sobre o assumpto, era corrente no Thesouro que o relatorio aponta varios funccionarios como autores do facto, pois ficou apurado nas expedições de certos despachos, que os papeis ali não foram por pedido dos interessados, pelo pessoal da repartição, achando-se implicado um escripturario do Thesouro, que se esforçava junto do collegas por pessoas dos mais interessadas, obtendo favores. Esses dados já dão o caso.

Apesar da reserva em torno do caso, sabe-se que o ministro da Fazenda tem em mãos o processo e deve breve, proferir decisão a respeito.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS

Contestando uma entrevista

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Um diario desta capital critica a entrevista concedida pelo sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças, a um jornal carioca, declarando folgada a situação do Thesouro mineiro.

O referido diario lança um repto ao sr. Pires, para que torne publicos diversos pontos arguidos sobre apertura dos cofres publicos.

Commenta, ainda, a acephalia governamental, devido á attitude inquieta do presidente Antonio Carlos, declarando, por fim, que o governo já gastou em um anno, seiscentos contos de reis em trens e carros especiaes, com a constante movimentação dos membros do governo.

LIVROS NOVOS

Ferreira de Castro. "O vôo nas trevas". — Porto.

Sob o titulo "O vôo nas trevas" reune o sr. Ferreira de Castro, em um volume de mais de 300 paginas, cinco novelas de sua lavra. E' um escriptor elegante, ingenioso nas suas concepções e conciso no seu dizer. Todo o livro se lê, num todo de emoções interessante, ¡que fica o sr. Ferreira para ainda mais real como escriptor para ainda mais realista. Ferreira de Castro é autor de mais de uma dezena de obras, como *Carne Feminia*, *Sangue Negro*, *A boca da Esfinge*, *A metamorphose*, *O drama da sombra*, que revelaram para nomeal-o entre os intellectuaes portuguezes da hora presente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67
Presidente, Joaquim Pereira de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa.
Banco de Depositos e Descontos.
Faz todas as operações bancarias. (967)

A cobrança da taxa de saneamento

Na recebedoria Federal, terá inicio em novembro proximo, a cobrança da taxa de saneamento relativa ao corrente anno.

Jubilação de uma cathedratica

Foi hontem jubilada a professora cathedratica, d. Elvira Martins Vaz.

Para ler no bonde

CREADOS ORIGINAES

Historia singular que me contou Mattos Fonseca, esthéta e homem d'affaires, que é leitor constante do Correio e aprecia, a proposito do meu creado Manoel da Pavôa que elle veiu encontrar, por acaso, em minha residencia, justo, na hora de escrever estas linhas:

— *Esse Manoel da Pavôa, dizme elle, já esteve a meu serviço, quando chegou da terra, isso ha uns cinco ou seis annos atrás. E' um excentrico, e, no genero, não conheço typo mais completo.*

— *Deu, ao chegar á minha casa, com o nome, em: Manoel da Pavôa; mas, um bello dia, surge-me um carteiro, com um registrado, a indagar se na minha casa morava certo Manoel da Pavôa Cabral da Camara Dias Aguiar. Fico perplexo. O meu creado tinha um nome de vice-rei do Brasil. Daria ser nobre, com certeza. E, foi forejando romance certo que lhe perguntei:*

— *O' rapaz, tens algum parentesco nobre, na familia?*

— *Não, senhor, nenhum, responde-me elle. Se até nem sei o nome de meus paes!*

— *E esse Manoel da Pavôa Cabral, etc.?*

Pavôa, sorriu, baixou os olhos, e começou a contar:

— *Eu sou engeitado, sim senhor. Manoel é o nome do meu padrinho e Pavôa o do logar onde nasci, (freguezia do Ramalhote, concelho Catáspero). Muito bem. Quando eu appareci, ou por outra, quando me puzeram na porta do edificio da Camara Municipal de Pavôa, queria mamar e chorava. Na casa só havia conselheiros municipaes, mas, como um delles lembrasse que visse, no quintal do edificio, uma cabra, mamei na cabra. Voscencia está vendo?...*

— *Vendo que?*

— *O nome... cabra, camara... Cabral da Camara... Cresci...*

— *Deixei de mamar...*

— *Claro. E, fui largando a teta, e, mettendo, logo, esta idéa, claro que, em cabeça: embarcar para o Rio de Janeiro! Fazer-me...*

Para arranjar o dinheiro da passagem fiz-me creado de carro. Primeiro dos que ganhei o dinheiro que me faltava, de redeas na mão. Voscencia está a ver o nome?

— *Nome?*

— *Dias Aguiar... Chego a este santo paiz e já me accrescentei mais dois nomes.*

— *Quaes? perguntei.*

— *E Manoel da Pavôa, muito sério:*

— *Aquino Brasil!*

EPAMINONDAS

Omnibus colosso

O carro sem cavallos, ou para o de nome universalmente conhecido — automovel, que causou estupefacção dos nossos avós, não foi o primeiro vehiculo que circulou sem tracção apparente. Em 1829 na estrada de Vincennes a Neuilly, andou um *omnibus colosso*, com feitio de um pequeno navio, de dois andares, munido de sete rodas. Os animaes que puxavam, em numero de quatro, em vez de puxar, fazia por um plano inclinado que os obrigava a mover-se continuamente, donde em seu motor um engrenagem que fazia andar as rodas.

Esse quatro-cavallos não teve grande exito.

Era complicado e não deu os resultados esperados. Os viajantes queixavam-se da morosidade e da incerteza da locomoção.

Em todo caso, é interessante registrar a existencia desse curiosissimo engenho, que, de facto, foi o primeiro ensaio original na época em que florescem os mais bellos carros de nossos dias.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Sanccionando as resoluções legislativas, que autorizam a abertura dos creditos de 11:683$176 para pagamento das percentagens a que tem direito, em virtude de sentença judiciaria, o sr. José da Silva Galdas Sobrinho, collector federal de Gravatá, e Bezerros, no Estado de Pernambuco; ..... 52:374$230 para pagamento de vencimentos por serviços prestados na secção de Alfandega no Rio de Janeiro, no anno de 1925, e dando outras providencias; e 62:328$942 para pagamento a que tem direito José Ignacio de Azevedo e Silva, escrivão da collectoria federal do Parahyba do Sul, em virtude de sentença judiciaria;

abrindo o credito de 10:798$140 para pagamento a d. Clara Marinho Miranda Reis, viuva do tenente Ignacio Raymundo dos Reis, de diferença de quotas de pensão;

prorogando, por mais dez annos, o prazo de funccionamento de "Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud";

approvando a nova tabella dos vencimentos annuaes dos empregados da Caixa Economica do Rio Grande do Sul;

nomeando 4° escripturario da Alfandega de São Salvador, o 2° official aduaneiro, extincto, da mesma Alfandega, Francisco de Assis Ferreira de Carvalho; 4° escripturario do Thesouro Nacional, o 1° da Delegacia Fiscal em São Paulo, Jonquim Augusto de Siqueira; o dr. Gonçalo Porto de Souza, para director do Conselho Administrativo da Caixa Economica da Bahia; Adolpho Corrêa Rodrigues para thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul; director do Thesouro, do Director da Despeza Publica, o sub-director do Thesouro Nacional João Cordovil Pires da Silveira; e thesoureiro da commissão, o fiel de thesoureiro da Caixa de Estabilização, o auxiliar desta Carlos Corrêa do gabinete do ministro da Agricultura, Antonio Gomes de Mattos;

declarando sem effeito, o decreto que nomeara 4° escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso o 2° official aduaneiro extincto, da Alfandega de Pará, Francisco Ferreira de Carvalho; o 4° escripturario da Alfandega de São Salvador, Francisco de Assis Cavalcanti (extincto), da Delegacia Fiscal no Ceará e encarregado do posto fiscal do Alto Purú's, posto fiscal do Alto Purú's extincto, José Pedro Soares Bulcão;

dispensando o director extincto, da Directoria da Despeza Publica, Alfredo Regulo Valdetaro, do cargo em commissão, de director de mesma Directoria e o fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Amadori Silva, do cargo em commissão de thesoureiro da Caixa de Estabilização;

declarando sem effeito, a nomeação do dr. Eugenio Teixeira Leal para director do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal na Bahia, por não haver tomado posse do cargo no prazo legal.

Na pasta da Guerra — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir os creditos de 14:555$068 e 5:240$000, para pagamento de professores de funccionarios do Collegio Militar desta capital, Escola de Veterinaria do Exercito e Supremo Tribunal Militar.

SENTIS FALTA DE VISTA?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vietas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão, gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes em oculos, lorgnons e pince-nez. (2137)

Pinceis para barba — o maior e melhor sortimento. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (1875)

BELLO HORIZONTE EM LUTA COM OS ENTORPECENTES

Um escandalo na policia

Bello-Horizonte, 15 — ("Correio da Manhã") — O combate contra os toxicos entorpecentes tem sido motivo de inumeras reclamações á policia, que tem agido com severidade.

O commercio, entretanto, continúa aberto, envolvendo pessoas pertencentes a ligadas a familias de destaque da capital.

Verificou-se, hontem, um grande escandalo na policia: Tendo sido preso pelo delegado Miguel Gentil, o cabaretier Julio Moreno, por flagrante de venda de cocaina, foram apprehendidas em seu poder algumas doses; com a presença de varias testemunhas, sendo taes doses, enviadas ao Gabinete de Analyses, foram dadas, posteriormente, como não sendo cocaina, mas sal de cosinha.

Pelas declarações do delegado, verificada está a troca feita dentro da repartição da policia. A situação tornou-se delicada, dentro da Secretaria de Segurança, cabendo ao sr. Bias Fórtes mandar abrir rigoroso inquerito, afim de se esclarecer a coopparticipação de elementos da policia no commercio de toxicos.

Fracassou o emprestimo tentado pela Bahia no estrangeiro

Bahia, 15 (Do correspondente — O "Diario da Bahia" commenta em termos violentos o fracasso do emprestimo externo que acaba de ser tentado em Londres pelo sr. Góes Calmon, e salienta o facto como indice symptomatico da falta de credito do actual governo nas praças estrangeiras.

Vae exportar materiaes importados com isenção de direitos

O ministro da Fazenda resolveu permittir que a Armour of Brasil Corporation exporte varios materiaes importados com isenção de direitos.

O DINHEIRO DESAPPARECIA NA PESAGEM

E aos poucos as moedas desappareciam da "Casa da Moeda" para os bolsos do empregado

De quando em quando, o noticiario policial registra um ou outro roubo na "Casa da Moeda", verificado quasi sempre por gente que ali trabalha.

E de tal maneira procede o autor da falcatrua que é sempre apanhado em flagrante, demittido por processo e depois entregue á acção da policia.

Foi isso, precisamente, o que se verificou com o funccionario Luiz Marçano, ha muitos annos ali empregado e que se deixou fascinar pelos encantos de uma mulher a ponto de, por meios illicitos, arranjar dinheiro para satisfazer os caprichos della. O director da Casa da Moeda, desconfiado do desapparecimento de moedas que se pesavam na balança do estabelecimento antes de serem entregues ao Thesouro Nacional, resolveu assistir a pesagem, mas de modo que o encarregado do serviço de nada desconfiasse.

E assim poude vel-o viciar a balança, de modo a tomar em realidade um peso falso. Colhido, assim, em flagrante, Marçano foi ali mesmo detido e revistado. Encontrou-se em seu poder cerca de 50 moedas recem-cunhadas de 1$000 rs, sendo elle immediatamente submettido a processo administrativo e demittido. Em seguida, acompanhado de um officio, foi mandado apresentar ao delegado Coelho Gomes, do 14° districto, que abriu rigoroso inquerito sobre o caso. Este, até o presente momento, apurou que todo o dinheiro que Marçano por tal processo retirava da Casa da Moeda, era por elle entregue á amante, que reside no Engenho de Dentro e que a policia procura.

Apurou ainda que elle está construindo uma casa, ignorando, no entretanto, se tem algum dinheiro depositado em banco.

Um "exequatur" da Tcheco-Slovaquia ás justiças de São Paulo para uma inquirição

O ministro da Justiça concedeu "exequatur" afim de que possa ser cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças da Tcheco-Slovaquia ás do Estado de São Paulo para inquirição de Thereza Meyer.

NO SENADO

HOUVE SESSÃO, MAS FALTOU NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Durou poucos instantes a sessão de hontem do Senado. Não houve oradores no expediente, nem numero para se votar a ordem do dia. Comtudo foram encerradas as discussões de toda a materia constante do avulso.

NA COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

A commissão de Instrucção Publica esteve reunida para tomar conhecimento da emenda apresentada pelos srs. Bueno de Paiva e Bueno Brandão ao projecto sobre exames preparatorios, permittindo que nos institutos de ensino secundario, a serem installados nos Estados, as primeiras nomeações de professores sejam feitas livremente pelos respectivos governos.

A commissão mostrou-se visivelmente contraria a essa emenda, mas em consideração aos seus autores, não querendo recusal-a "in-limine", deu parecer para que ella constitua projecto em separado.

AUXILIO PARA IMPORTAÇÃO DE REPRODUCTORES

Aos requerimentos dos criadores pedindo auxilio para importação de reproductores o ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo a que os auxilios solicitados para importação de reproductores attingem a quantia muito superior á verba orçamentaria destinada a esse fim, e que, mesmo aquelles pedidos nos requerimentos feitos de accordo com os termos do edital de 10 de março do corrente anno, os quaes foram reunidos pelo Serviço de Industria Pastoril no quadro B, attingem a libras ... 21.883, que, calculadas a .... 42$500 a libra, correspondem a 927:902$500 papel, existindo apenas a importancia de 150:000$000 ouro, correspondente a ..... 693:000$000 papel, resolvo conceder o auxilio requerido pelos criadores incluidos no quadro B, feitas as seguintes modificações:

a) os peticionarios que requerem transporte para asininos têm direito a auxilio para um só reproductor dessa especie;

b) os peticionarios que requerem transporte para bovinos ficam attendidos no que requerem, com a deducção de 40 °|° para aquelles que requerem auxilio para dez reproductores; o auxilio para dez reproductores dessa especie só será concedido aos que requerem introducção de animaes de sexos differentes;

c) os criadores contemplados com o auxilio devem ter os seus animaes no paiz até o dia 15 de dezembro proximo, tendo direito ao frete de accordo com as tabellas incluidas no quadro B;

d) os criadores não incluidos no quadro B e que provem ter importado seus animaes até 15 de dezembro, terão direito a um auxilio correspondente a um rateio até á contingencia do saldo da verba destinada a esses auxilios."

Requerentes que solicitaram auxilio para a importação de reproductores e cujos requerimentos foram feitos de accordo com o edital do 10 de março, tendo sido relacionados no quadro B organizado pelo Serviço de Industria Pastoril: Adolpho Andrade — Adolpho Mendes dos Santos — Aguinaldo Rodrigues da Cunha — Albertino Rodrigues da Cunha — Alberto de Oliveira Coutinho — Alberto Vaz Cerquinho — Americo Mendes dos Santos — Anizio Theodoro de Oliveira — Anthero Anselmo da Cunha — Antonio O. Macedo — Antonio de Godoy — Antonio Simões Cantera — Arthur de Castro Cunha — Augusto Pio de Souza Moreira — Augusto Borges de Araujo — Augusto Simões Lopes — Belchior de Godoy — Belizario Rodrigues da Cunha — Benjamin Ribeiro Guimarães — Bento de Abreu Sampaio Vidal — Carlos Leoncio de Magalhães — Carlos Rodrigues da Cunha Junior — Cassiano de Paula Lemos — Companhia Rural J. Bernardes — Constantino Rodrigues da Cunha — Dario Dias — Demetrio Candido Xavier — Eliezer Mendes dos Santos — Emerenciano Alves de Oliveira — Empresa Agro Pecuaria — Ernesto Rodrigues da Cunha — Erenesto de Araujo Souza — Eurybiades França — Euzebio de Queiroz Lima — Francisco Diana — Francisco Martiniano Rodrigues Alves — Franklin de Andrade Cunha — Guiomar Rodrigues da Cunha — Henrique Frederico Palm — Hypolito Rodrigues da Cunha — Horacio M. de Oliveira Castro — Ismael Chaves Barcellos — Jayme de Meirelles Costa Pinto — Jeronymo Rangel Moreira — J. B. Ciqueira & Irmão — João Prata Junior — Joaquim Marajó de Carvalho — José Bahia Mascarenhas — José Villela Marques — João Mendonça Pereira Junior — Julio Bopré — Lindolpho de Freitas — Lindolpho França Dofico — Lindolpho Rodrigues da Cunha — Lindolpho Mendes dos Santos — Linneu de Paula Machado — Manoel Felix Cintra — Manoel Rodrigues da Cunha — Manoel Chrysostomo Rosa — Maria Josephina de Oliveira — Octavio Rodrigues da Cunha — Orlando Rodrigues da Cunha — Renato Maia — Ricardo Fonseca — Salles Silva & Cia. — Sampaio Irmão & Cia. — Seraphim Prates Garcia — Sociedade Productos Chimicos "L. Queiroz" — Successão Visconde R. Magalhães — Successão Antonio Pimentel Magalhães — Tancredo França — Vicente Rodrigues da Cunha — Rita C. A. Meirelles & Filhos.

Indeferimento de um pedido de dispensa de reforço de fiança

O ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos dos escrivães das collectorias federaes de Januaria, Minas Geraes e Pilar, Alagoas, pedindo dispensa do reforço de suas fianças.

OS EXAMES GRATUITOS DA VISTA

Continuam a ser effectuados á rua da Quitanda esquina da rua Buenos Aires, pelos Drs. Rodrigues Caó e Gonçalves Ferreira — A Optica. (2144)

Vae secretariar o concurso de 2ª entrancia no Maranhão

O director geral do Thesouro designou o 3° escripturario da delegacia fiscal no Maranhão, Roberto Nogueira Vinhaes, para secretariar o concurso de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, a realizar-se naquella delegacia fiscal.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA OS NOVOS CANDIDATOS A RESERVISTAS

As regalias e os deveres — dos socios —

Continuam abertas as inscripções para as matriculas na Escola de Soldados do anno proximo, no Tiro de Guerra 525.

Só poderão ser acceitos os cidadãos brasileiros, maiores de 17 annos, de procedimento correcto e que não tenham soffrido condemnação por crime.

O candidato, sem prejuizo das suas occupações diarias (os exercicios são realizados á noite), obtem, no fim de um periodo de instrucção de alguns mezes, a Caderneta Militar de Reservista, que o dispensará de incorporação ao Exercito activo, quando fôr sorteado.

Avisa-se que o prazo de inscripção terminará impreterivelmente no dia 15 de novembro, devendo os interessados dirigirem-se á Secretaria do Tiro de Guerra 525, no Quartel General do Exercito (praça da Republica), das 7 ás 10 horas, para obterem todas as informações.

Communica-se aos socios, que vae ter inicio o campeonato interno de peteca, com premios aos vencedores. Inscripções com a commissão composta dos srs: Luiz Soares Junior, Durval Ferreira da Silva e Antenor Joaquim da Silva.

Reorganização do funccionalismo publico paulista

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Reuniu-se hontem, novamente, a Commissão de Congressistas incumbida de estudar a reorganização do funccionalismo publico estadual.

Compareceram á reunião, além do presidente, senador Cunha Campos, todos os demais membros, senadores Sampaio Vidal e Plinio de Godoy, e deputados Rodrigues Alves Sobrinho, Carvalho Pinto e Flaminio Ferreira.

Foram discutidos os seguintes topicos do relatorio apresentado pelo deputado Carvalho Pinto, referentes á Secretaria de Justiça e ás repartições annexas:

a) — horario do serviço;
b) — denominação dos cargos;
c) — prohibição de exercicio de cargos electivos aos funccionarios durante a sua actividade nas repartições;
d) — férias;
e) — diversidade de vencimentos em cargos semelhantes.

Além desses foram ventilados diversos outros pontos importantes daquelle trabalho, tendo ficado para a proxima reunião, devido á escassez de tempo, outros relatorios, que deveriam ter sido lidos e discutidos hoje.

INSTITUTO PASTEUR

Foi este o movimento no mez de setembro p. p.:

Existiam em tratamento	151	pessoas
Entraram "	231	"
Terminaram o "	248	"
Continuam em "	134	"

Das 231 pessoas que entraram foram contaminadas por cães 213 e por gatos 18.

Foram feitas 4.542 injecções e 43 curativos.

Falleceu de raiva a menor Maria da Conceição Jesus que tendo sido mordida na cabeça e na face por cão hydrophobo no Estado do Rio veiu para o Instituto cinco dias depois, tendo sido atacada de hydrophobia 11 dias antes de terminar o tratamento.

O ESTADO DO RIO IMITANDO — O PARA' ? —

Jornalista ameaçado

Recebemos o seguinte despacho:

"*Parahyba do Sul*, 14 — Pelo crime nefando de dizer as verdades sobre os nossos máos governos, o "O Municipio" se encontra ameaçado de soffrer violencias.

O prefeito Rocha Werneck intimou o nosso director a abandonar a cidade pelo primeiro trem, premeditando a sua aggressão, acompanhado de capangas. — "A redacção."

Concurso para Principe dos Prosadores Brasileiros

Communica-nos a direcção do "O Malho":

"Sr. redactor — Tendo escapado á revisão do numero de hoje d'*O Malho* um erro e que altera fundamentalmente o espirito do concurso instituido por esta revista para apurar qual é o *Principe da Prosa no Brasil*, vimos solicitar-lhe a fineza de tornar publico que se trata do maior prosador *vivo* e não do maior prosador *novo*, como saiu publicado. A causa deste pedido é motivada pelo facto d'*O Malho* só poder fazer a rectificação no proximo sabbado, com um grande atrazo, portanto, de sete dias.

Agradecendo, desde já, o agasalho que puder dar a estas linhas, somos confrades e admiradores".

O avião Dornier Wal vae passar a ter o nome de Santos — Dumont —

Foi hontem realizada a experiencia da estação radio de bordo do hydro-avião, *Dornier Wal*, que na proxima sexta-feira será baptisado com o nome do glorioso aviador patricio *Santos Dumont*. A experiencia teve o melhor exito, sendo os signaes transmittidos recebidos com precisão pela estação do Arpoador.

Essa estação tambem se communicou com o hydro-avião em pleno vôo.

Não é possivel a isenção de direitos solicitada pelo Instituto Oswaldo Cruz

O ministro da Justiça, em resposta a uma consulta do director do Instituto Oswaldo Cruz, declarou que não é possivel solicitar isenção de direitos para uma tonelada de oleo de chalmoogra, importada da India, devendo, portanto, a despesa com o despacho alfandegario correr por conta do mesmo Instituto.

IMPRENSA MEDICA

Temos sobre a mesa de trabalho, o numero de outubro da "Imprensa Medica", publicação que apparece nesta capital sob a orientação do dr. Neves Manta. Com cerca de sessenta paginas de texto em que se destacam collaborações de notaveis scientistas, "Imprensa Medica" vae assim realizando o programma que se traçára, havia annos, quando surgiu.

No seu primeiro artigo, n'"A nota do mez", ella trata da "Aspirinomania" profligando o emprego de entorpecentes como a cafiaspirina, o kafy e outros productos similares. Em seguida varios artigos, a saber: "Prefacio da Obra do dr. Neves-Manta, pelo professor Dias de Barros; "Contribuições ao Estudo da Medicina Physiologica, ou, mais propreamente, Positiva", pelo dr. Jefferson de Lemos; "Em torno de um caso de Tuberculose Infantil Generalizada", pelo dr. Luiz Motta; "Do Symptoma Albuminuria em Pathologia", pelo dr. Edgar Bath; "Tratamento das Broncho-Pneumonias Infantis", pelo dr. Eduardo Meirelles, além de outros.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Contrariamente ao que vem succedendo aos sabbados, o presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo recebido, para despacho, o ministro da Fazenda.

— O sr. presidente da Republica, fez-se representar pelo major Carneiro de Castro, na festa realizada á noite, na Automovel Club do Brasil, promovida pela Directoria da Instrucção Publica, em commemoração do centenario da Instituição do Ensino Primario no Brasil.

BERTA SINGERMAN, NO LYRICO

Berta Singerman encerrou de maneira brilhante os seus recitaes de poesia, no Lyrico, dando-nos hontem, com um programma excellentemente organizado, uma tarde deliciosa. Foram duas horas suaves para o segundo sentido da intelligencia. A platéa numerosa do antigo Pedro II ouviu, encantada, a grande declamadora recitar, como só ella o faz, as concepções maximas da poesia de varios paizes. Começou pela "Caperucita roja", de Mistral, que é um mimo; deu-nos depois uma descripção da vida campestre, em "Los potros", de Fernan Valdez, a "Oração á luz", do grande mestre da "Velhice do Padre Eterno", e teve que recitar, para que terminasse a primeira parte, um numero extra. Em seguida, fez o "Relato dos tres cardinales", de Julio Dantas, que Villaespesa traduziu com grande fidelidade e, como já tinha acontecido, disse um trecho extra, para finalizar a segunda parte. A ultima parte terminou com "A dansa do vento", de Affonso Lopes Vieira, que tantas vezes tem ella recitado. Muitas acclamações, muitas palmas e Berta Singerman fez a terceira concessão extra. Um recital esplendido.

Terça-feira a distincta artista far-se-á ouvir á noite, no Casino, com um programma verdadeiramente empolgante.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

João Barbosa Ferreira, terreno á rua Oliveira Maia, por 9:000$000.

José Pinto Mendes, terreno á rua Navarro, por 14:500$000.

José Joaquim de França Filho, predio á rua Silveira Martins n. 124, por 170:000$000.

Oscar Wagner, terreno á rua 28 de Agosto, por 20:000$000.

Victor Pereira, terreno em Mangueira, por 6:000$000.

Josino Teixeira Duarte, terreno á rua Cupertino, por 3:000$000.

Octavio Fernandes da Cunha Avellar, terreno á rua André Azevedo, por 3:000$000.

Vinlau Lorondes, predio á rua dr. Domingos Ferreira n. 76, por..... 100:000$000.

Octavio Alves de Souza, terreno á rua Padre Nobrega, por 3:000$000.

Armando Silva, terreno á rua José Mauricio, por 12:000$000.

Gastão Tavares Rodrigues Jardim, predio á rua Cosme Velho n. 53, por 90:000$000.

José Corrêa Mello, predio á rua Carolina Meyer n. 60, por 26:000$000.

Anthero Alves, predio á rua Portinho n. 101, por 20:000$000.

Maria Peres, predio á rua Possolo n. 17, por 15:050$000.

Biagio Balbi, predio á Avenida Salvador de Sá n. 28, por 26:000$000.

Manoel e Izidro Ferreira, predio á travessa Costa Mendes n. 7, por... 13:000$000.

Murray, Seimausem & Comp. Limitada, predio á rua da Quitanda n. 143, por 800:000$000.

Joaquim Coelho de Souza Filho, terreno á rua Hilano de Gouvêa, por 47:000$000.

C. Fuerst & Comp. Limitada, predio á rua Tenente Possolo n. 15, por... 330:000$000.

Dr. Francisco de Macedo, metade do predio n. 17 á rua Antunes Garcia, por 6:000$000.

Um caso que a policia apurou, a pedido do procurador — geral —

Noticiando hontem um caso apurado pela policia, em certa casa de tolerancia da rua Almirante Balthazar n. 27, este jornal, por lamentavel equivoco de quem redigiu a informação, deu o facto como passado á rua Almirante Tamandaré n. 27, residencia de respeitavel familia.

O engano estava, aliás, por si mesmo evidenciado, porquanto os nomes da noticia policial entendiam com as inquilinas da rua Almirante Balthazar.

Deplorando o equivoco, apressamo-nos em fazer a indispensavel rectificação.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

O programma das commemorações

Já se acha fixado em suas linhas geraes, pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio, o programma das festas commemorativas do "Dia do Empregado no Commercio", as quaes neste anno deverão ser revestidas de animação e esplendor ainda maiores do que nos annos anteriores.

Sabbado, 29, á noite, realizar-se-á na séde da Associação um grandioso baile.

Como de costume, a directoria da Associação irá, na manhã de 30, ao cemiterio de São João Baptista, depôr uma palma no tumulo do prefeito Bento Ribeiro.

Na tarde desse mesmo dia effectuar-se-á a entrega solenne dos premios aos reservistas da turma de 1927 na Escola de Instrucção Militar da Associação.

Ainda a 30, haverá um animado chá dansante na séde social.

Entre os outros numeros do programma organizado pela directoria da Associação, figura a execução do hymno do empregado no commercio, ao ser iniciada a funcção nos theatros desta capital; ao pedido formulado pela Associação já responderam, acquiescendo, varias casas de diversões.

A directoria está igualmente pleiteando a reducção, para os empregados do commercio, no preço das entradas para os espectaculos no dia 30.

Para o baile do dia 29 e chá dançante de 30, os associados terão ingresso com a carteira social e recibo n°. 10. Os socios que se quizerem fazer acompanhar de senhoras de sua familia deverão procurar na secretaria os ingressos, até o numero de 3, que serão distribuidos a partir do dia 18 do corrente, mediante a apresentação da carteira e recibo mencionados.

Não será admittida a entrada de menores de 12 annos. Para o baile do dia 29, é exigido trajo escuro completo ou branco de rigor.

A HOMENAGEM PRESTADA HONTEM A' MEMORIA DO DR. RAUL CHAGAS DORIA

Realizou-se hontem na enfermaria de clinica neurologica, annexa ao Hospital Nacional de Alienados a inauguração do retrato do dr. Raul Chagas Doria, illustre medico psychopatha, recentemente fallecido nesta capital, como uma saudosa e expressiva homenagem dos seus dedicados collegas e amigos.

A solennidade verificou-se ás 10 horas da manhã com a presença de innumeras pessoas, estando o retrato collocado na sala de physiotherapia e physiodiagnostico que hoje tem o seu nome.

Usando da palavra o dr. Faustino Esposel, professor substituto da cadeira de Neurologia e grande amigo do extincto proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores: Quando se realisa uma homenagem a um potentado, póde-se despertar a idéa de que o interesse se mescla nas suas intenções, marcando o brilho da mesma.

Quando uma homenagem é realizada a um amigo vivo póde-se pensar que o affecto tenha cegado e provocado allucinada visão de qualidades e predicados sem real existencia.

Quando uma homenagem é feita a um amigo morto, não sei que outro sentimento, senhores, se poderá vislumbrar fóra do de uma sinceridade absoluta.

O preito que se presta hoje a Raul Chagas Doria, inaugurando sua effigie queridissima nesta sala de physiodiagnostico e physiotherapia onde elle muito labutou demonstra que ha em todos que trabalham na Clinica Neurologica uma lembrança que se não apaga, uma saudade que não perece.

Raul Chagas Doria era um amigo como poucos o sabem ser; constancia no affecto, delicadas e sinceras quão expontaneas e naturaes manifestações desse sentimento, faziam delle um companheiro amado que se elevava tanto na estima dos outros quanto o permitte de longe imaginar o alcance da expressão.

A lealdade e firmeza de caracter eram-lhe caracteristicas a justificar a confiança tranquilla e cêga que nelle se podia ter.

No interior de minha casa, no meu quarto de estudos, como na parte mais sensivel de meu coração, reservo um lugar para o culto mais puro e mais sincero ao inesquecivel amigo que se foi.

Cabe-me, porém, aqui recordar a collaboração assidua, immensa, intelligente e dedicada que á Clinica Neurologica prestou Raul Chagas Doria.

Esta pequena sala, que de agora em deante viverá sob o patrocinio de seu nome honrado e sob a égide de sua memoria imperecivel, era um dos recantos da sua proficua labuta.

Os apparelhos que nos estão sob as vistas, inaugurados por Doria, eram por elle diariamente manejados. A electro, como a radiodiagnose, a ionisação como a electrophoto e radiotherapia eram proficiente e cuidadosamente praticados pelo auxiliar prestimoso.

Tambem a cargo delle estava o apparelho de projecções com seus multiplos dispositivos para suas numerosas applicações. Ainda lhe sobrava tempo, gosto e actividade para realizar exames clinicos e provas de lipiodiagnostico intra-racheano.

A lembrança, cheia de saudade de Raul Doria está firme e eternamente gravada em nossos corações. Representam este retrato e esta inscripção um preito da mais pura sinceridade.

Mas para os que aqui passarem dóra avante, academicos ou doentes, medicos ou visitantes, a tua effigie e o teu nome, meu carissimo e inesquecivel Doria, lembrarão o exemplo de um trabalhador operosissimo, de um collaborador dedicado, de um estudioso e applicado, de um amigo leal em quem se confia sem reservas, pois que eras dotado fundamentalmente das virtudes mais elevadas e excelsas. Eras bem o amigo certo de todas as occasiões certas ou incertas.

Que tua physionomia de serenidade e de bondade nos conduza sempre á pratica do trabalho dignificante e no exercicio dos bons sentimentos e das acções leaes.

Que o desconsolo de tua familia se amenise na segurança de que é acompanhada neste estado dalma indefinivel de uma saudade sem esperança, e de que para tua memoria ha na Clinica Neurologica um culto imperecivel e inexcedivel em sinceridade, em affecto, que se faz hoje como se fará amanhã e como se fará sempre para maior gloria do que ha de bondade e de puro sobre a terra".

Dentre os presentes notavam-se: dr. Pacheco Leão, vice-director da Faculdade de Medicina, representando o director da mesma, cel. Mattoso Maia, administrador do Hospital Nacional de Alienados representando o dr. Juliano Moreira, prof. F. M. Chagas Doria, prof. Henrique Roxo, prof. Figueredo Baena, prof. Faustino Esposel, e doutores: Carlos Sampaio Corrêa, Henrique B. Aragão, Odilon Galloti, Fernando Paes Leme, Juvencio Zenha Machado, Paulo Austregesilo, Olavo Pires Rebello, Ricardo Riemer, Mario Chagas Doria, Antonio Austregesilo Filho, Rodrigo Queiroz Mattoso, Antonio Augusto Xavier e muitos mais.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Communicado da Agencia Brasileira:

"Foi assignada, no cartorio do tabellião do 13° officio desta cidade, a escriptura de cessão feita pelo Banco dos Funccionarios Publicos, ás Lojas maçonicas fieis ao Grande Oriente do Brasil, pertencentes ao Poder Central, do credito de 300.000$000, relativo á divida contrahida pela administração de 1925, e garantida com a hypotheca do predio da rua do Lavradio n. 97, tradicional séde da Ordem.

A esse acto, seguir-se-á em breve, a novação do ajuste, para o effeito de serem reduzidos os onus desse emprestimo, cujos juros passarão de 12°|° para 6°|°, ou inda menos, no que se mostram acordes os actuaes credores cessionarios.

Pelo exito da operação e suas beneficas consequencias, tem sido muito felicitado o dr. Octavio Kelly, grão mestre em exercicio."

Para effectuação dos pagamentos de seguros — maritimos —

O ministro da Fazenda autorizou R. Prouvet, avaliador de seguros maritimos dos Comités des Assureurs Maritimes francezes "Paris", "Bordeaux", "Marseille", "Le Havre" e "Nantes", a sacar contra os banqueiros europeus indicados por seus comittentes para effectuação dos pagamentos nesta praça, directamente ao segurado

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO

A inauguração da sua succursal nesta cidade

Foi brilhantissima a solennidade inaugural, effectuada hontem, da succursal do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, aqui estabelecido á rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

Representantes do nosso alto commercio, banqueiros, nomes de relevo no mundo official e politico, bem como pessoas gradas na alta sociedade carioca, estiveram presentes á cerimonia, que se realizou precisamente, ás 2 horas.

O acto foi simples e teve por presidente o coronel Fernando Prestes, vice-presidente em exercicio do Banco Noroeste, na ausencia de seu presidente, senador Rodolpho de Miranda, actualmente na Europa.

Inaugurando a succursal, o coronel Prestes disse ligeiras palavras, findas as quaes orou o dr. Decio de Paula Machado, que saudou o commercio carioca, nas pessoas dos seus representantes alli.

Depois, todos os presentes visitaram demoradamente as dependencias varias da succursal, luxuosas e completas, não regateando louvores á magnifica installação.

Finalmente, aos presentes foi offerecida lauta mesa de doces finos e *champagne*.

E' director da succursal do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, nesta capital, o dr. João Ferreira dos Santos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3° delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: diversas pensões da Marinha, de A a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço: major Monteiro.
Official de dia: 1° tenente Guimarães.
Auxiliar de dia: 2° tenente Mello.
1° soccorro: 2° tenente Narciso.
2° soccorro: sargento Rangel.
3° soccorro: sargento Clementino.
Manobras: 1° tenente Octavio.
Ronda geral: capitão Emygdio.
Medico de dia: 1° tenente dr. Rolindo.
Medico de emergencia: 1° tenente dr. Lobo.
Interno no hospital: acad. Penna.
Dia á pharmacia: major Hermisio.
Folga: o commandante da estação de São Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes paquetes:

HOJE:

"Tomaso di Savoia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

AMANHÃ:

"Hoedic", para Lisboa, Vigo e Havre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos paar registrar, até 17 horas de 16; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos paar registrar, até 17 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Duque de Caxias", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Conte Verde", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ:

"Gelria", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"C. Alvidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Annunciata Joia, Luiza da Silva, Lucinda Corrêa, Francisca Branca de Oliveira e Ramiro Ayres Fernandes; na 2ª: Jesuino André Silva e João de Avelar Rezende; na 3ª: João de Souza, Jorge Pedro e Julio Lins; na 4ª: Ricardo Villa Nova e José Lino; na 5ª: Pedro João Moura, Aristoteles Pereira Silva, Tabyra Lemos, Eurico Ribeiro Moura e Francisco Carvalho Oliveira; na 7ª: Francisco Brandão da Silva, Joaquim de Barros, Mario Antonio Marques, Eugenio Placido Valerio e Nicolino José Soares, e na 8ª: Luiz dos Santos, Alfredo da Silva Maciel, José Nogueira, Sebastião Candido, Guilherme de Souza, Antonio Coelho de Brito, Waldemar Moreira e Luffi Daira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

CANDELARIA — Rua 1° de Março n. 17.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 8, rua Uruguayana n. 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Luiz de Camões n. 48 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 41.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 15 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 44, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 78.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e Alameda Alexandrino n. 114.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 181, rua do Cattete ns. 5, 77, 245 e 315 e largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua São José Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 129, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 106 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Dr. Carmo Netto n. 58, avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Frei Caneca n. 144, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Senador Euzebio n. 59, e rua de Santa Anna.

GAMBOA — Rua da America numero 36, rua da Harmonia n. 24 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo n. 86 e 238, rua Machado Coelho n. 119, rua Julio do Carmo numero 234, avenida Lauro Muller n. 64, rua de Catumby n. 108, e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella de S. João n. 130, rua Conde de Leopoldina n. 84, rua São Luiz Gonzaga numeros 81 e 152, rua Figueira de Mello n. 272 e rua S. Januario n. 26.

ENGENHO VELHO — Rua de Mattoso n. 310, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 19 e 326, rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita n. 590.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 819, rua S. Francisco Xavier n. 8, rua General Rocca, 1, e Alto da Boa Vista n. 105.

MECER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 440, rua Barão de Bom Retiro n. 492, rua Aristides Caire n. 218 e rua Araujo Leitão n. 6.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua da Abolição n. 155, rua de Goyaz ns. 408 e 762, rua Nerval de Gouveia n. 137, avenida Suburbana n. 2.023, rua Clarimundo de Mello numero 7, rua Maria Passos n. 124, e rua Engenho de Dentro n. 26.

JACAREPAGUA' — Rua Barão n. 149.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13

Sangrenta emboscada

Uma mulher e o seu amante covardemente fuzilados numa estrada

Nesse crime estão envolvidos seriamente um official e duas praças da Força Fluminense

Ha tempos, segundo está apurado, o delegado da 1ª região policial, em São Gonçalo, foi procurado por uma mulher, afim de lhe pedir garantias de vida, pois, segundo então declarou, estava ameaçada de morte, por um official do exercito, em commissão na força militar do Estado do Rio. A rapariga queixosa chamava-se Aracy Daniel Peixoto, solteira, com 23 annos de edade. Ali, declarou ella que fôra, até certo tempo, amante do major Eurico Peixoto, com quem não lhe convinha mais reatar as antigas relações. Deixara-o completamente. Elle, porém — proseguiu a queixosa — persegue-me horrorosamente, jurando até mandar eliminar-me se permanecer no firme proposito de não voltar para sua companhia. Isso disse ella á autoridade, retirando-se depois, sem saber que providencias a policia havia tomado no sentido de garantir a sua tranquillidade pessoal. E dahi em diante, ninguem teve mais noticias de Aracy, parecendo que ella se retirou de São Gonçalo.

Soube-se, mais tarde, que a rapariga se tornára amante de um rapaz chamado Edgard de Souza Rezende, indo ambos residir em Nictheroy, num barracão existente no estabulo de um portuguez, de nome Lyra, á rua Visconde de Sepetiba.

O official, porém, não a perdia de vista, segundo disse o amante, continuando a persegui-la, a ponto de mandar vigial-a por praças de policia. O dono do estabulo, sciente de que se tramava contra a rapariga, tratou de resguardal-a como podia. Assim é que, em certo dia, teve elle cerrada discussão com um individuo suspeito, que encontrou dentro de sua propriedade, e em quem reconheceu um soldado de policia.

Não obstante a sua insignificancia, o caso foi ter á policia, sendo por isso preso Edgard de Souza Rezende, o amante de Aracy, que foi processado e condemnado por "uso de armas prohibidas".

A policia, para evitar um escandalo em torno do nome do official, resolveu então fazel-a deixar Nictheroy. Alguns dias depois, a rapariga seguira para o municipio fluminense de São Fidelis, embora a contra gosto.

Após longos mezes de cruel ausencia, Aracy não pôde resistir ás saudades do seu amante, e, tomando um trem da Leopoldina, partiu para a visinha capital, onde tinha esperanças de restabelecer o seu antigo "menage". E ellas não lhe mentiram. O casal foi residir em casa de Jayme de tal, conhecido de Edgard, e residente na Estrada Visconde de Itauna, em São Gonçalo.

Sabendo o major Peixoto que Aracy regressára a Nictheroy, redobrou a vigilancia em torno della, destacando os seus contingentes para descobrir-lhe o paradeiro, segundo disse Edgard.

Ha dias, o commissario Rezende, quando saltava de uma embarcação no porto da Madama, em São Gonçalo, suspeitou de dois soldados e alguns paizanos que ali se achavam. Estes, ao serem interrogados pelo agente da autoridade, declararam-lhe que estavam ali á procura de uma rapariga, de nome Aracy, que vivia em companhia de um individuo chamado Edgard, tendo o commissario notado que um dos soldados conduzia um mosquetão embrulhado em jornaes.

Os dois amantes, receiosos, naturalmente de qualquer cilada, combinaram mudar-se de casa, ha poucos dias. Como os trastes que possuiam eram assás limitados, elles mesmos resolveram carregal-os á cabeça e puzeram-se a caminho, hontem pela madrugada. Subito, em plena estrada, divisaram quatro vultos que os acompanhavam, em perseguição.

Fitando-os melhor, Edgard não tardou em reconhecer nos componentes do grupo sinistro o soldado Barbosa, o civil de nome Eduardo, vulgarmente conhecido por "Eduardo Tamanqueiro", outro soldado de côr parda, que não pôde reconhecer, vindo mais atraz o major Peixoto. O paizano e o soldado, logo que avistaram o casal, alvejaram-no com seis tiros de revolver. Aracy caiu logo mortalmente ferida. O soldado Barbosa, dirigindo-se para o amante de Aracy, alvejou-o com a arma que conduzia, ferindo-o no braço direito e no peito.

Consummada a emboscada, os assaltantes trataram de fugir, deixando na estrada dez capsulas, estando apenas duas intactas. As balas foram reconhecidas como sendo as das usadas pela Força Militar.

Hontem pela manhã, a policia de São Gonçalo teve sciencia do sangrento drama, indo ao local o delegado da 1ª região Osmany Mastrangelo e o seu escrivão Henrique Moss, que fizeram remover o cadaver de Aracy para o necroterio local.

Quanto á outra victima, Edgard Souza Rezende, o amante da infeliz mulher, foi removido para o posto de Assistencia, onde recebeu os primeiros soccorros, sendo depois removido para o Hospital de São João Baptista.

A policia de São Gonçalo tem mostrando uma lamentavel apathia em todo esse caso sangrento. Assim é que tendo feito remover, já tarde, o cadaver da maior victima para o necroterio, não se dera ao trabalho de requisitar logo o necessario exame de corpo de delicto. E' preciso que se mexam e providenciem energicamente, afim de que sejam apuradas as verdadeiras causas do crime covarde e punidos os seus autores.

(1376)

A TRADICIONAL FESTA DE N. S. DE NAZARETH EM BELÉM

O arcebispo não quer que a Santa seja conduzida conforme a tradição

Belém, setembro de 1927 (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — Approxima-se a festividade de Nossa Senhora de Nazareth, no proximo mez de outubro, e com ella o tradicional e grandioso "Cirio", estupenda manifestação de fé, e o que ha de mais imponente prestito religioso que se realiza no Brasil.

Volta novamente, pela imprensa, a familia catholica a manifestar o seu desejo de que a santa seja conduzida no Cirio em sua dourada berlinda, puxada a cordas pela multidão. Essa maneira de o povo demonstrar o exaltado fervor de sua crença e a profunda gratidão á Virgem Santa sempre foi o systema por que, no Pará, a Mãe de Deus vem atravessando [illegible] annos, (cremos andar em mais de 70) sendo que a incomparavel romaria é levada a effeito ha 173 annos. Quasi dois seculos!

O metropolita paraense, que por isso alienou muitas sympathias do seu diocesano, obstinou-se em que [illegible] Senhora siga na majestosa procissão sobre um simples andor, como succedeu o anno passado, provocando vivissimos protestos [illegible].

E ainda para mais descontentar o rebanho catholico, o novo prelado, como se possuisse deliberado intento de apagar o brilho e despir da sua magnificencia o Cirio tradicional, prohibiu que façam parte do cortejo da santa os lindos anjos que, sobre bellos corceis ricamente ajaezados e conduzidos por lacaios envergando vistosas libréS, imprimiam uma nota encantadora no prestito, como prohibiu tambem tomarem parte nelle os carros de milagres e os botes conduzindo anjos, carregados por populares vestidos de marujos, todos cumprindo promessas.

Antigamente, quando era commum ver-se essa marujada fazendo meias-luas desordenadas pelo estado de embriaguez de alguns desses romeiros, teria motivos o arcebispo para a sua circular onde foram consignadas as modificações por que passou o Cirio. Mas, de ha annos a esta parte já não se notavam essas irregularidades.

Emfim, s. ex. reverendissimo é o chefe desta jurisdicção ecclesiastica e a sua determinação tem de ser acatada, embora vivamente contrariar a maioria dos catholicos paraenses.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 301; Hospital Pró-Matre (Sá Ferreira); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Praça Visconde de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

Acodem com permissão

Tiveram permissão para ir a São Paulo, o capitão intendente Mario Dias Lima e para vir ao Rio, o tenente João Pessoa de Mello.

QUEM PERDEU?

Foi entregue nesta redacção uma chave encontrada na praça Tiradentes.

(1539)

Centenario da instrucção primaria no Brasil

A COMMEMORAÇÃO PROMOVIDA PELA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Para commemorar a passagem da data augusta do centenario da instrucção primaria no Brasil, promoveu a Directoria de Instrucção, uma bella festa, que se realizou hontem, á noite, no salão nobre do Automovel Club, com extraordinaria assistencia, destacando-se todo o magisterio, além de innumeras pessoas gradas. A's 9 horas, teve logar uma sessão solenne, sob a presidencia do ministro da Justiça, ladeado pelo major Brasilio Carneiro de Castro, como representante do presidente da Republica e pelos srs. dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção; dr. Mario Cardim, representante do prefeito municipal e dr. Fernando de Magalhães. Após a execução do Hymno Nacional, pela Escola de Musica Arcangelo Corelli, usou da palavra o dr. Fernando de Azevedo, que justificou a commemoração da grande data nacional, seguindo-se com a palavra, o professor dr. Rocha Pombo, que produziu memoravel discurso, acompanhando o desenvolvimento do ensino até o centenario, que a Directoria de Instrucção vinha commemorando brilhantemente com satisfação e regosijo do magisterio. Este discurso, que produziu excellente impressão, despertou geraes applausos. Falou, depois, a professora d. Maria Mendes Teixeira, que interpretou os sentimentos da Liga dos Professores, tendo occasião de congratular-se com os dirigentes, pela situação a que attingiu o ensino primario no Brasil, pelo desenvolvimento que se vae observando nos seus diversos departamentos.

Seguiu-se uma brilhante audição de autores brasileiros, por aquella Escola de Musica, destacando-se o "Preludio", de Delgado de Carvalho; "Dansas de Negros" e "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; a serenata "Bebê s'endort", de Henrique Oswald e "Batuque", da serie brasileira de Alberto Nepomuceno, que foram muito applaudidos. Falou por fim o dr. Fernando de Magalhães, que produziu bellissimo discurso, congratulando-se com a passagem da data que tanto regosijo proporcionava a todos os que vivem consagrados ao ensino, que considera uma missão sublime.

Durante a commemoração, que ficará registrada como um acontecimento gratissimo, foram executados os Hymnos Escolar, do professor Barroso Netto e Nacional e cantados por alumnos de escolas primarias e da Escola Normal, sob a direcção da professora d. Eulina Nazareth.

A EXPRESSIVA SOLENNIDADE DA 10ª ESCOLA MIXTA, DO 23º DISTRICTO, NA ILHA DO GOVERNADOR

Revestiram-se de brilho extraordinario, as solennidades commemorativas do centenario da fundação do Curso Primario no Brasil, hontem effectuadas nas escolas publicas do Districto Federal.

Cumprindo a circular expedida pela director da Instrucção Municipal, as directoras das escolas realizaram festas apropriadas, prelecciionando aos seus alumnos sobre a data que se commemorava.

Tivemos occasião de assistir, na 10ª. escola mixta, do 23º. districto, ilha do Governador, sob a proficua direcção da professora cathedratica d. Alice de Vasconcellos Gelly, a commemoração ahi effectuada. Na presença de grande numero de alumnos, varias professoras auxiliares e crescido grupo de familias, ás 12 horas em ponto, a directoria deu inicio á solennidade, fazendo uma succinta prelecção aos seus alumnos, explicando a razão de ser daquella festividade.

Começou fazendo a leitura da lei de 15 de outubro de 1827, referendada por D. Pedro I, creando no Brasil, o curso de ensino primario. Reportou-se, então, a phase primitiva do ensino, na época colonial, quando os jesuitas, aqui aportavam com o meritorio proposito de educar os habitantes do paiz. Revivem todas as faces da magna tarefa, os enormes tropeços a serem vencidos, as leis, as cartas régias expedida para a maior efficiencia do ensino primario. Citou o nome das principaes figuras que trabalharam em pról da grande cruzada, no Imperio e na Republica, terminando por concitar os seus queridos alumnos, numa data como aquella, tão memoravel, ao apêgo constante dos livros, a fonte do saber, da grandeza e da prosperidade dos povos.

As ultimas palavras da distincta educadora, foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Cessadas estas, o disciplinado corpo de alumnos entoou magnificamente o hymno nacional, fazendo em seguida, sob a direcção das respectivas professoras, varias e difficeis evoluções.

Encerrando a explendida solennidade, a distincta directora da escola, fez servir aos seus discipulos e demais convidados, farta messe de finos doces e biscoutos, erguendo-se por essa occasião enthusiasticos vivas ao Brasil, ao director da Instrucção, etc.

(511)

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores providenciou no sentido de serem remettidos os elementos necessarios a que a delegação brasileira á Conferencia de Havana possa iniciar os seus trabalhos, estando-lhe reservada uma sala no Itamaraty.

— O ministro das Relações Exteriores, communicando ao embaixador do Brasil em Paris a chegada dos aviadores francezes Costes e Le Brix, pediu-lhe congratular-se [illegible] pelo grande feito.

Pela Marinha Mercante

Aposentadoria dos maritimos

Reunião dos empregados e operarios do Lloyd, na séde da União dos E. do Commercio, para pleitearem a regulamentação das vantagens da lei dos ferroviarios, extensiva aos maritimos.

"O LLOYD EXISTE HA CINCO ANNOS E NÃO É ASYLO NEM HOSPITAL"

Funccionarios do Lloyd — de terra e mar que, encanecidos, enfermos e exhaustos, por ahi se debatem na mais dura miseria, porque a atrabiliaria gestão passada naquella casa dos serviços desta os afastara, agora, com a inauguração ali, de novos rumos, na esperança de conseguirem a readmissão, um *encosto*, uma pensão, etc., sobem aos escriptorios da Praça Servulo Dourado, para falar aos respectivos directores. E é nessas occasiões que, esses pobres homens, de um alto funccionario da casa, têm ouvido: "O Lloyd existe ha cinco annos e isto aqui não é asylo nem hospital".

O ultimo que tal ouviu foi um antigo mestre das officinas que, proficientemente, servira aquella casa 33 annos ininterruptos.

Encontrando-o, ao relatar-nos o facto, o alquebrado profissional o fez com lagrimas aos olhos. A gente do mar sabe sentir esses golpes.

A "MEARIM", DEPOSITO DE CARVÃO

A galera "Mearim", actualmente "Saldanha da Gama", é, hoje, nem mais nem menos, deposito de carvão na ilha da Conceição.

Navio esplendido, que custou ao Lloyd bom dinheiro, navio que, além de apropriado para escola pratica de pilotos, é esplendido para grandes carregamentos está apodrecendo como deposito de carvão!

E, assim, a marinha mercante nacional está sem uma instituição de ensino pratico para a sua futura officialidade, porque, se os jovens que seguem essa carreira são atirados em navios differentes, em serviços puramente commerciaes, nunca, por multiplos motivos, poderão ser bons marinheiros.

COMO E POR QUE É PREJUDICADO

Antes de tudo, ninguem, nas rodas maritimas e fóra destas será capaz de nos contestar, com exito, o que, abaixo, vamos inserir.

O Lloyd, no mar, na parte que se refere ao pessoal, está sendo — ha cinco annos que o vem sendo — prejudicado moral, disciplinar e materialmente. E por que? Porque se installa ali uma secção de embarques, cujos chefes, um official da Marinha e um moço neophito em coisas do mar, contrariando as letras da propria lei maritima, mandam, aos commandantes de navios e aos respectivos chefes das secções, pessoas, em sua maioria, inidoneas para os encargos que lhes são destinados e, o que é mais grave ainda, de reputação moral duvidosa.

E disso tudo, o resultado?

Incessantes e grandes escandalos, como os que acabam de se verificar no "Lages" e no "Mandú", indisciplina geral, desrespeito ás autoridades hierarchicas, falta de cumprimento do dever, a má conservação do material, resultando tudo isso o que ahi está aos nossos olhos: a imprestabilidade da quasi toda a frota da casa.

...MAS TEM COMMANDANTE

Noutra parte já expuzemos o estado em que está a galera "Mearim", depois "Saldanha da Gama".

Pois bem: agora saiba o leitor que essa unidade tem commandante e da categoria de 1ª classe, porque percebe, como tal, mensalmente, um conto e duzentos mil réis (1:200$000).

E o felizardo que desfruta esse posto num navio atirado a *deposito de carvão* é um official da Marinha de Guerra que, na mesma empresa, como chefe de uma secção, percebe outro conto e duzentos por mez (somma: dois contos e quatrocentos mil réis) do Lloyd...

E, emquanto isso, fala-se, lá pelo Lloyd, em *economia, justiça direitos adquiridos*, etc.

Emquanto isso, ha, naquella [illegible] quem, com carinho e com vontade de servir, fale nos velhos capitães cheios de serviços á mesma, que por ahi arrastam duras necessidades.

CONSIDERAÇÃO AOS COMMANDANTES DE NAVIOS

Em todas as sédes das grandes companhias de navegação do mundo, uma das primeiras coisas que vamos é: sala dos commandantes, sitio onde os capitães de navios, procurando falar aos seus chefes hierarchicos, se recolhem, esperando-os.

Esses homens que, nos seus navios são partes integrantes das respectivas empresas, merecem, destas, a devidas consideração e atacamento.

No Lloyd, tambem, grande empresa, não se dá, infelizmente, a mesma coisa.

Não existe (nestes ultimos cinco annos, então, foi demais!) da parte do Lloyd, para com esses seus magnos e melhores servidores, a minima consideração, o mais leve carinho.

E, nessa coisa de *gabinete dos commandantes*, é onde se evidencia o que acabamos de affirmar. Se esses chefes de navios vão ao escriptorio falar aos directores, se estes, no momento, não estão ou se acham occupados, de pé, horas e horas, ali de mistura com tudo e todos têm que esperar...

Ante-hontem, á tarde, nos escriptorios da Praça Servulo Dourado, de um capitão, um director do Lloyd ouviu o primeiro protesto a respeito.

ASSIM É TUDO NO LLOYD...

O Lloyd é a casa das coisas modernissimas, ou, se quizerem, futuristas...

Um capitão de navio, recentemente chegado da Allemanha, onde, por varios annos só se occupara em contar *marcos* e examinar obras de navios, etc., foi encarregado de organizar tabellas de comedorias dos maritimos.

E assim, lá está o homem atrapalhado a desencalhar um assumpto para o qual não recebera as necessarias lições.

Esse serviço, por tudo que seria do mais regular e direito, devera ter sido entregue a um dos muitos antigos e competentes commissarios da casa, que, assim, estaria á vontade... Mas, como está sendo, resultado: tudo mal feito, tudo irregular, pelo que, amanhã, como sempre tem sido, nada direito, surgirão, novamente, novas organizações, novos organizadores...

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, o Lloyd nomeou commandante do "Campos" o sr. Waldemar C. Ribeiro e do "Pedro II" o sr. Manoel T. de Souza, que, assim, não assumirá o commando do primeiro desses navios, para onde foi nomeado ante-hontem.

OS MARITIMOS E A LEI DOS FERROVIARIOS

A reunião de hontem

Conforme haviamos noticiado, realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, a reunião das classes do mar, que discutiram a regulamentação da lei dos maritimos.

O acto, que teve logar num dos salões da União dos Empregados no Commercio, revestiu-se de importancia, pois, a elle compareceu grande numero de pessoas de varias classes proletarias.

Presidida pelo sr. Flavio Bastos, da Leopoldina, s. s. convidou a fazerem parte da mesa os srs.: commandante Jonathas de Oliveira e Annibal Figueiredo, do Lloyd Brasileiro.

Lidas as suggestões apresentadas pela commissão dos empregados daquella empresa, as mesmas foram approvadas pela assembléa, que, em seguida concordou que todas as empresas se fariam representar, por dois membros, no Conselho Nacional do Trabalho. Nesse Conselho, ficou deliberado que a grande commissão das classes, comparecerá segunda-feira.

(C 2599)

O ENCERRAMENTO DO ANNO DE INSTRUCÇÃO DAS TROPAS DE INFANTARIA

As proximas manobras, de acção simples, das forças da 1ª Região

Encerrando o presente anno de instrucção da tropa da 1ª Divisão de Infantaria, realiza-se, nos dias 19 a 24 do corrente, na região do Districto Federal, comprehendida entre o seu limite norte e a linha: Penha, estação Vicente de Carvalho, estação Collegio, estrada do Barro Vermelho, estação Honorio Gurgel, Deodoro, ramal de Santa Cruz, uma manobra, de acção simples, com tropa de todas as armas, constituindo um destacamento, sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho, tendo como chefe do Estado Maior o major Mauricio José Cardoso.

O destacamento será composto de um grupo de batalhões de caçadores, sob o commando do coronel Adolpho Massa e organizados com elementos do 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria; companhia de Metralhadoras e um esquadrão de cavallaria da Escola Militar, um esquadrão com effectivo de guerra do 1º Regimento de Cavallaria; um grupo do 1º R. A. M., um grupo do 2º R. A. M., uma bateria do 1º G. A. Mth. e uma bateria da Escola Militar; uma companhia de sapadores mineiros do 1º B. E. e uma secção G. P. D. da 1ª F. S. D.

A direcção de manobra ficará a cargo do general Octavio de Azeredo Coutinho, commandante da 1ª R. M. e 1ª D. I., sendo o seguinte o seu Estado Maior: chefe, major Christovam Ferreira; adjuntos, capitães: Octavio Felix Ferreira e Silva, José Sylvestre de Mello, Edgard de Oliveira e 1º tenente Americo Braga; ajudantes de ordens: primeiros tenentes Bandeira de Mello e Manoel Joaquim Guedes e commandante do Quartel General, 1º tenente Mauro Costa.

O Quartel General da Direcção de Manobras funccionará em Pavuna.

A arbitragem terá a seguinte composição: chefe — general João José de Lima; assistente — capitão Dario Bittencourt; ajudante de ordens — 1º tenente Manoel Cardoso; Arbitros: coroneis Americo Dias Novaes, Apollonio da Fontoura, Franco Ferreira, tenente-coronel Castro Junior, majores Siqueira Camucé e João Gomes Carneiro; adjuntos de arbitros: capitães Lucio Ferreira Telles Pires, Isaltino Pinho, Cedar Marques da Silva, Pantaleão Pessoa e Canrobert Pereira da Costa.

A concentração para a manobra se fará no dia 19, acampando a tropa nos logares abaixo:

Infantaria: I e II B. C. — na região de entroncamento das estradas Vicente de Carvalho e da Bica; III B. C. — na região da estação Braz de Pinna.

Cavallaria e Artilharia: — na região de Vicente de Carvalho (Fundição de Ferro).

Engenharia e Formação Sanitaria — na região Braz de Pinna.

Escola Militar — na região do entroncamento das estradas Vicente de Carvalho e Bica.

O serviço de policia durante as manobras será chefiado pelo major Luiz de Oliveira Pinto, tendo como auxiliares os tenentes Aurindo Guerreiro e Japir Thimotheo.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DO PIANISTA J. OCTAVIANO

J. Octaviano possue invejavel talento multiforme, como pianista, compositor e mestre; de posse de uma solida cultura musical, póde exercer com autoridade as varias modalidades do seu engenho artistico, conquistando sempre os mais justos louvores. Não foram poucas as occasiões em que tivemos ensejo de apreciar os seus dotes reaes de compositor e as suas bellas qualidades de pianista — como professor (e dos mais competentes) occupa a cathedra do Instituto Nacional de Musica; fez, ainda recentemente, uma serie utilissima e interessante de conferencias sobre "morphologia musical", no Gremio Arcangelo Corelli, estudo esse dos mais proveitosos para os que o frequentaram.

Tambem é um propagandista da musica brasileira, tendo realizado em Buenos Aires, em 1923, a convite da Sociedade Wagneriana daquella capital, um recital de piano de autores brasileiros.

No meio da vida afanosa, dos multiplos affazeres, não descura de manter o fogo sagrado como pianista. Por isso vamos ouvil-o, novamente, a 20 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, interpretando o seguinte programma:

I — *Gluck-Sgambati* — Melodia; *Scarlatti* — Sonata; *Beethoven* — Sonata op. 53 (denominada Aurora); Allegro con brio, Adagio molto, Allegretto, moderato, Prestissimo. Esta Sonata será executada sem interrupção.

II — *Chopin* — Preludio op. 28 n. 15; Mazurka op. 7 n. 1; Nocturno op. 27 n. 2; Estudo op. 25 n. 2; Polonaise op. 40 n. 1.

III — *J. Octaviano* — Berceuse; Estudo; *Liszt* — Rhapsodia Hungara n. 13.

Vê-se que é um programma puramente pianistico, pois do recitalista só figuram duas composições, no inicio da terceira parte — Berceuse" e "Estudo".

O MAESTRO ASSIS REPUBLICANO VAE DAR UM CONCERTO DE DESPEDIDA

Execução d' "A Natividade de Jesus", do sr. Affonso Celso

Para dentro de breve tempo a sociedade culta da nossa capital terá a feliz opportunidade de assistir a um dos melhores concertos de quantos se têm realizado no Rio.

Trata-se de uma festa de arte de alta significação, e que será, assim, a despedida do maestro Assis Republicano que alguns mezes mais partirá para o velho mundo, onde, não só aprimorará os seus conhecimentos musicaes como ainda comporá uma grande opera, possivelmente sobre argumento regional brasileiro.

O proximo concerto do applaudido compositor vae revestir-se de grande importancia, pela razão de ser, nessa occasião, executado a notavel obra do conde de Affonso Celso, "A Natividade de Jesus", um dos trabalhos mais bem inspirados pelo seu autor e que acaba de ser magistralmente musicado pelo maestro Assis Republicano, sendo que "A Natividade de Jesus" fôra o poema escolhido pelo maestro Republicano para apresentar ao concurso a premio de viagem, do Instituto de Musica, em que devia inscrever-se como candidato. Mas, o publico, por certo poderá em breve ouvir "A Natividade de Jesus", em cuja execução tomarão parte as nossas melhores vozes e grande massa coral.

Do programma farão parte, ainda, outros trabalhos de Republicano, nelle figurando tambem uma composição de Carlos Gomes e outra de Francisco Braga, esta como uma homenagem ao seu mestre.

Para esse concerto sabemos que serão convidados não só o sr. presidente da Republica como as altas autoridades do paiz.

Fabricio Vieira está cercado em Serra da Esperança

Curityba, 15 (A. B.) — O famoso caudilho Fabricio Vieira, com o seu bando reduzido a 50 homens, encontra-se cercado na Serra da Esperança por mais de 500 homens commandados pelo coronel Vieira Costa.

Os companheiros de Fabricio adoptam nomes dos revolucionarios mais famosos, como Prestes, Tavora, Siqueira Campos, Isidoro, Cabanas, etc.

ASSASSINATO EM MOGY — MIRIM —

São Paulo, 15 (A. B.) — Foi barbaramente assassinado em Arthur Nogueira, no municipio de Mogy Mirim, a tiros e facadas, o dr. João Barbosa, medico ali residente.

O criminoso, que é o preto Marcolino Freitas, fugiu logo depois, sendo ignorado o seu paradeiro.

Scientificado do facto, o chefe de Policia enviou divorsas escoltas no encalço do assassino, tendo a mesma autoridade solicitado, para a captura do criminoso, o concurso das delegacias das vizinhas cidades.

ULTIMAS DO SPORT

BASKETBALL

Os paulistas venceram os fluminenses

O match do campeonato brasileiro de basketball, hontem realizado no Fluminense entre os teams de São Paulo e Estado do Rio, terminou com a victoria dos paulistas por 34 x 12.

Noticias telegraphicas de Portugal

O caso do pavilhão na Exposição de Sevilha

Lisbôa, 15 (Associated Press) — O celebre pintor Jorge Colaço, sendo entrevistado sobre a participação de Portugal na Exposição Internacional de Sevilha, é de opinião que se deve construir expressamente um unico pavilhão para figurar naquelle certamen, o qual serviria depois para Agencia Permanente de Turismo.

Os direitos coloniaes de Portugal

Lisbôa, 15 (Associated Press) — O general Freire de Andrade, antigo governador de Moçambique e delegado de Portugal na Sociedade das Nações onde defendeu brilhantemente o regimen do trabalho indigena nas colonias portuguezas, declarando que elle é o mais liberal de todos, affirma que Portugal tem na Sociedade as mais seguras garantias do respeito pelos seus direitos e que o delicadissimo problema das nossas relações com a Africa do Sul será resolvido em termos satisfatorios para ambas as partes interessadas.

As ligações telephonicas com a Hespanha

Lisbôa, 15 (Associated Press) — O Conselho de Ministros approvou o contrato provisorio das ligações telephonicas com a Hespanha.

A pesca em Portugal e na Hespanha

Lisbôa, 15 (Associated Press) — Estão sendo esperados os membros hespanhóes que fazem parte da missão luso-hespanhola, a qual iniciará os seus trabalhos pela defesa dos interesses da pesca entre os dois paizes.

A alliança luso-britannica

Lisbôa, 15 (Associated Press) — Proseguem as negociações do Tratado de Alliança e Arbitragem entre Portugal, Hespanha e Inglaterra.

Um jornal africano em Lisbôa

Lisbôa, 15 (Associated Press) — O Partido Nacional Africano vae iniciar a publicação de um jornal com o titulo: "Voz de Africa", inspirado no principio de que as colonias fazem parte integrante de Portugal, do qual se não devem separar.

Em torno do crime da Poça das Feiticeiras

Lisbôa, 15 (Associated Press) — Realizou-se em Vizeu a segunda audiencia do crime da Poça das Feiticeiras. Algumas testemunhas salientam as incompatibilidades que de ha muito havia entre a victima, João Alves Trindade e sua filha e genro, os quaes tinham tentado dal-o como interdicto. Outras testemunhas confirmam que a victima levava nos ultimos tempos uma vida dissoluta, acompanhando individuos de baixa condição, que o convenceram a vender algumas propriedades abaixo do seu justo valor. Trindade instigado por esses individuos que formavam um grupo conhecido pela denominação de "Mão Negra" intentou uma acção de despejo contra a filha e o genro, que seria executada na manhã seguinte ao dia em que o crime foi perpetrado. O advogado de defesa recordou que nas proximidades do solar da Poça das Feiticeiras acampara um bando de ciganos, entre o qual havia uma seductora cigana de 16 annos de edade, que a victima pretendia conquistar. O pae da cigana e chefe do bando jurara vingar-se. O que é certo é que dias depois Trindade foi assassinado e o bando desappareceu. Ao processo faltam provas juridicas que habilitem a uma condemnação justificada.

EM ATTENÇÃO AOS BRASILEIROS

Modificou-se o programma dos jogos de tennis do campeonato sul-americano

Buenos Aires, 15 (Associated Press) — Sob a presidencia do sr. Herbert Filgueiras, convidado especialmente, e com a assistencia dos jogadores brasileiros Ricardo Pernambuco e Erasmo Assumpção, a Associação Argentina de Tennis resolveu adeantar para 25 e 26 do corrente o campeonato sul-americano individual, devido aos jogadores brasileiros não poderem permanecer muito tempo nesta capital.

O programma dos jogos ficará, pois, assim organizado:

Dias 21, 22 e 23, Taça Mitre, jogos entre a Argentina e o Chile, e 22, 23 e 24, Brasil e Uruguay. Dias 25 e 26, campeonato sul-americano individual. Dias 28, 29 e 30, final da Taça Mitre. Dias 1 e 2, semi-finaes e finaes do campeonato individual. Dias 4, 5 e 6, o torneio entre a America do Sul e a França.

A população de Barbalha em situação angustiosa

Fortaleza, 15 (A. B.) — Pessoas de responsabilidade, chegadas de Barbalha, narram as angustias e vexames por que tem passado a população daquella cidade. E' uma situação angustiosa, de constantes sobresaltos para o povo, em que a policia vem concorrendo para augmentar o terror cada vez mais.

O capitão Firmino, delegado militar, está reunindo forças. Diariamente chegam soldados, em pequenos grupos. Dizem que o referido official, quando tiver 60 praças, entrará a perseguir, açoitar e prender pessoas de destaque da cidade.

Emquanto isso, o grupo dos bandidos Marcellinos está operando impunemente no municipio. Esses criminosos praticaram ha pouco um revoltante crime. Assim é que mataram, rasgaram as pernas e sangraram um soldado, que havia defendido valentemente a casa do sr. Antonio Xavier contra um ataque dos mesmos bandidos.

Accrescenta-se que os Marcellinos declararam que em qualquer parte que se occulte o sr. Xavier, até mesmo nesta capital, hão de dar-lhe cabo da vida.

Todas as informações são unanimes em affirmar que a região do Cariry permanece sob o regimen da oppressão e do terror constantes, com a pratica de crimes espantosos.

ROMA VARRIDA POR UMA TEMPESTADE

As chuvas inundaram os pontos baixos da cidade e interromperam o abastecimento de energia electrica

Roma, 15 (Associated Press) — Uma violenta tempestade varreu a provincia de Roma, durante a noite, com pesados aguaceiros, que inundaram os bairros mais baixos da cidade e interromperam o abastecimento da energia electrica, trazida a esta capital de uma distancia de vinte milhas. Todo o commercio ficou paralysado, assim como todos os estabelecimentos que dependiam de força electrica, permanecendo essa situação por varias horas.

Deste modo, todos os jornaes matutinos sómente puderam ser publicados com muitas horas de atrazo.

Foi embarcado para Alagoas, o criminoso Joaquim Soares

Bahia, 15 (A. B.) — A policia estadual fez embarcar para Maceió o criminoso Joaquim Soares, conhecido por Joaquim da Cecilia, autor da morte do capitão Eutichio, da policia alagoana. O assassino fora preso no interior do Estado pelas forças volantes da policia da Bahia empregadas na repressão do banditismo.

A TRAVESSIA FEMININA DA MANCHA FOI FRAUDULENTA

Confessou-o a propria vencedora do premio de mil libras, devolvendo-o

Londres, 15 (Associated Press) — Annuncia-se que a dra. Dorothy Logan, que nada sob o nome de Mona McLellan, confessou que o seu feito de terça-feira ultima, atravessando o canal da Mancha e batendo o record feminino estabelecido pela sra. Ederle, foi fraudulento. A sra. Logan devolveu o cheque da importancia de mil libras esterlinas offerecido á mulher que batesse o record da sra. Ederle, dizendo que fôra recolhida a um barco depois de estar fóra das vistas de terra e novamente caiu á agua quando se achava a tres milhas de Folkestone.

OS CINEMAS PELO TELEGRAPHO

Constance Talmadge obteve uma decisão de divorcio

Edinburgh, 15 (Associated Press) — A actriz cinematographica Constance Talmadge obteve a sentença de divorcio contra o seu marido, capitão Alstair Mac Kinotsh, sem que este procurasse defender-se.

Los Angeles, 15 (Associated Press) — O "Los Angeles Examiner" diz que o actor cinematographico Reginald Denny se separou de sua esposa, Irene Hazeman, que é uma actriz de opereta.

O casal tem uma filha.

Los Angeles, 15 (Associated Press) — Marie Prevost iniciou uma acção de divorcio contra o seu marido, o actor cinematographico Kenneth Harlan, accusando-o de extrema crueldade mental.

A Scandinavia está manipulando as guerras futuras

Emquanto os allemães burlam, nos paizes escandinavos, o Tratado de Versalhes, trabalha-se dia e noite em Copenhague, fabricando metralhadoras para a Agentina e a Turquia

Copenhague, 15 ("Correio da Manhã") — A imprensa socialista dinamarqueza iniciou hoje uma campanha contra o fabrico de aeroplanos Junkers em Rohrbach, affirmando que constroem apparelhos de guerra.

A Allemanha foi forçada pelo tratado de Versalhes a não construir aeroplanos de guerra e assim, a firma Junkers desenvolveu a sua actividade em Malmo, Suecia, emquanto a Rohrbach se tornava forte nesta capital.

Na recente exhibição aerea internacional havida aqui, a maioria dos aeroplanos de guerra fortemente armados eram construidos em Malmo e na França.

A imprensa socialista previne a Scandinavia neutra, dizendo que ella está abrigando os manipuladores da guerra futura.

Ao mesmo tempo, as fabricas de metralhadoras dinamarquezas estão trabalhando dia e noite, afim de abastecer varios paizes.

Os maiores compradores de metralhadoras, para os quaes se estão despachando volumosas encommendas, são a Argentina, primeiro, e depois a Turquia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior..	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Enrico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

Uma descoberta scientifica

Como o telegrapho noticiou, o dr. Egas Moniz, professor de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, realizou em Paris, na Sociedade de Neurologia, uma communicação sobre "a encephalographia arterial no diagnostico dos tumores cerebraes", a que se seguiram conferencias e lições acerca do mesmo assumpto, na Academia de Medicina, na Faculdade de Medicina de Paris e na Salpetrière, onde o neurologista portuguez teve a honra de falar da cathedra que pertenceu a Charcot. Tratando-se de um trabalho importante, que mereceu lisongeiras apreciações a mestres da neurologia moderna, como Babinski, Sicard e Fouques, e que o dr. Roussy, presidente da Sociedade de Neurologia, considerou uma das mais notaveis descobertas do seculo, não quero deixar de dizer aos meus leitores em que consiste essa descoberta, e quem é o homem eminente que acaba de enriquecer o patrimonio scientifico do seu paiz, honrando Portugal perante o estrangeiro.

O dr. Egas Moniz não é apenas um profissional da medicina dos mais illustres que no seu seio contém o corpo medico portuguez; é um homem de vasta e universal cultura, admiravelmente dotado e excepcionalmente apto para o exercicio de todas as actividades. Formado pela Universidade de Coimbra, que lhe lançou sobre os hombros o capello amarello dos doutores e o fez seu cathedratico, publicou obras medicas de relevante interesse, como *Vida Sexual* e *Neurologia da Guerra*, e definiu a sua especialização no ramo da clinica neurologica, cujo ensino professa hoje, com brilho, na Universidade de Lisboa. Mas as suas qualidades e as suas aptidões naturaes exigiam um campo mais vasto á actividade do seu espirito. E assim, entrando na politica, affirmou-se, ainda na vigencia do regimen monarchico, um parlamentar de recursos, dos mais habeis que têm passado pela Camara, orador vibrante, rectilineo, duma sobria e correcta elegancia; chamado de novo, na Republica, ao exercicio de funcções politicas, occupou com distincção, durante parte do consulado de Sidonio Paes, o cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros; nomeado ministro de Madrid e delegado a varias conferencias internacionaes, revelou qualidades apreciabilissimas de diplomata, — finura, sagacidade, maleabilidade, conhecimento dos problemas e dos homens; finalmente, como se tudo isto não bastasse á sua actividade de admiravel e multiforme, considerando que, na phrase perfeita de Landouzy "*le vrai médecin doit être un savant doublé d'un artiste*", cultivou a literatura, como tantos dos nossos eminentes confrades brasileiros, tendo dado á estampa, ha dois annos, um vasto estudo bio-critico sobre Julio Diniz. Creador de sciencia, renovador de idéas e de processos, Egas Moniz tem, no complexo dos seus dotes e aptidões, a mais forte razão do seu exito pessoal. O successo da communicação que acaba de fazer em Paris, onde o velho Richet o saudou com enthusiasmo, deve-se muito, sem duvida, ao homem de laboratorio, neurologista e anátomo-pathologista illustre, que creou sciencia nova e processos novos; mas não se deve menos ao artista da palavra, que encontrou, para a sua memoria, a necessaria elegancia de expressão; não se deve menos ao orador, na posse de um instrumento de convicção maravilhoso, — a sua propria eloquencia; e deve-se, com certeza, muito ao diplomata, que soube ser, no culto e difficil meio medico parisiense, um verdadeiro embaixador da sciencia do seu paiz.

Foi na Academia das Sciencias, onde costumamos encontrar-nos quasi todas as quintas-feiras, que o illustre professor, nas vesperas da sua partida para França, onde ia assistir ao Congresso de Neurologia, me falou no assumpto da sua já celebre "memoria" sobre a radio-arteriographia encephalica. O problema da localização dos tumores cerebraes, que o preoccupava havia muito, levara-o a pensar na possibilidade de obter a visibilidade do cerebro, não pelo processo de Sicard, introduzindo lipiodol nos ventriculos pelas vias rachidiana e cisternal, mas tornando opaca aos raios X a rêde arterial do encephalo pela injecção, na carotida interna, de substancias mais impermeaveis a esses raios do que a propria abobada craneana. Experimentara primeiro os brometos de estroncio e de lithio, em tubos, radiographados dentro de craneos; depois, os iodetos, mais opacos ainda, injectados em animaes e em cadaveres; e, uma vez obtida a evidencia da rêde arterial do cerebro, em cães sobreviventes á injecção carotidiana de um soluto de iodeto de sodio, tentara, com uma prudencia a que Babinski não regateou agora elogios, a experiencia decisiva no homem. Os resultados tinham sido brilhantes. Estava resolvido, com apparente simplicidade, o problema da localização dos tumores cerebraes pelas mudanças de situação determinadas pela proximidade das formações neoplasicas no desenho e na topographia da rêde arterial encephalica tornada visivel. A sciencia medica possuia mais um methodo de exame, que, uma vez aperfeiçoado e desenvolvido na sua technica, rasgava largos horizontes, não apenas á neurologia, mas á clinica geral. Ouvi, com crescente interesse, a revelação do sabio professor e meu velho amigo. O seu espirito innovador, a sua calma tenacidade, que se lhe adivinhava na chamma dos olhos claros, tinham aberto um novo campo de observação á medicina. Prophetizei-lhe — era facil a prophecia! — um grande triumpho em Paris. Mas esse triumpho excedeu a minha expectativa. As experiencias, repetidas no Hospital Wecker, clinica do dr. Sicard, pelo cirurgião Robineau, constituiram a confirmação brilhante dos resultados de Lisboa; o dr. Egas Moniz, convidado a realizar varias conferencias, viu convergir sobre si as attenções de todo o mundo scientifico; na Universidade de Paris, os professores Roussy e Guillain consagraram lições á technica do neurologista portuguez; os jornaes da especialidade — a *Revue Neurologique*, a *Presse Médicale*, o *Journal de Radiologie* — deram-lhe o logar de honra nas suas columnas; e, para que o exito fosse completo, o illustre professor, acclamado em França, veiu encontrar no seu paiz — elle o disse — criticas malevolas e detractores injustos. E' bem verdadeira a phrase amarga de Soren Kirkegaard: "o que me dá a noção perfeita do valor das minhas obras, não são os applausos que ellas recebem; é o numero de inimigos que ellas desencadeiam contra mim."

Lamento não poder desenvolver neste logar — porque não se trata de um jornal da especialidade medica — o assumpto da sensacional memoria do professor Egas Moniz e a narrativa das varias phases pelas quaes, durante treze longos mezes, passaram os trabalhos laboratoriaes e clinicos conducentes ao resultado final. Mas não quiz, mesmo ligeiramente, deixar de registrar nestas columnas um facto de que a sciencia medica portugueza, rica de gloriosas tradições, com justiça se orgulha.

Julio Dantas.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel no correr do dia; mormaço.

Temperatura: em ascensão á noite; elevada de dia.

Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel ao correr do dia, salvo a léste, onde será bom, com nebulosidade; mormaço.

Temperatura: em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: variaveis, com rajadas, fortes, em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— A's 2 horas e 50 minutos da tarde foi irradiado, pela estação radio do Arpoador, um aviso de ventos perigosos para a navegação entre o littoral de Santa Catharina e a foz do rio da Prata.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 3 horas e 10 minutos e 10 horas da manhã, deGoyaz, parte das de Matto Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel, isto é, com alternativas de tempo ameaçador e bom; e bom, com nevoeiro fraco, ao correr do dia. A temperatura foi estavel á noite, tendo soffrido ascensão accentuada de dia. As temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31º,3 e minima 18º,1 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 27º,0 e minima 20º,0, respectivamente, á 1 hora e 55 minutos da tarde e 5 horas e 30 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis, havendo periodo de calmaria pela manhã.

Não ha razão para se estranhar que a Camara fique deserta, de todas as vezes que alli entra em debate o chamado projecto do succedaneo do *habeas-corpus*. A Camara deserta, honra lhe seja feita, porque não tem competencia para examinar e decidir com illustração e segurança sobre a these juridica confiada á sua deliberação.

Excepto, talvez, quarenta ou cincoenta deputados, o resto daquella casa composta de 212 membros é incapaz de entrar em debates de responsabilidade. E' tristeto de dizer, mas é a expressão da verdade. Não falta quem murmure essas coisas por ahi. Nós, porém, preferimos bradal-as. E bradamol-as.

Congressistas que embolsam seis contos de réis, por mez, de maio a dezembro, além de cinco contos do ajuda de custo, presume-se que sejam homens de capacidade. Infelizmente, o que elles são, sabemos nós, sabe a nação inteira: pãos mandados de todos os governos, quer chova, quer faça sol...

Pelo facto do sr. Washington Luis se dar ao excentrico e divertido capricho de subir ao Morro do Pinto, alguns jornaes viram nessa pittoresca ascensão um bom symptoma do interesse do presidente da Republica pela situação precarissima de uma grande parte da população carioca.

Exaggerado optimismo! Os louvaminheiros das attitudes do senhor Washington sabem perfeitamente que não está nessas e em outras equivalentes encenações a solução do problema do inquilinato. A crise da habitação é mais ou menos geral, não soffrendo com os seus effeitos apenas a diminuta parcella do povo que tem casa propria.

E' até certo que são os *favellenses* os que menos soffrem com a ganancia dos senhorios. Os abusos feitos em torno da locação predial requintam, de preferencia, nos alugueis de predios destinados aos dois terços da população obrigada a viver decentemente, dentro de seus limitados orçamentos.

Pouco adeanta, portanto, que o presidente da Republica esteja a fazer verificações da crise da habitação no Morro do Pinto ou nas alturas da Favella.

O escandalo das isenções de direitos sempre foi apontado como um dos factores da evasão das rendas publicas. Não raro, para proteger iniciativas de puro interesse de magnatas influentes, e sob o fundamento de amparo á industria nacional, em verdade, talvez, a mais prejudicada por esses manejos condemnaveis, o Congresso votou os maiores absurdos. O curioso é que até as camaras municipaes dos Estados, em grande parte, concorreram para que a immoralidade se avolumasse extraordinariamente. Pretextando carecerem de materiaes para os serviços publicos, por ella dirigidos, importaram, livres de direitos ou com reducção de taxas, um mundo de coisas, que desappareciam mysteriosamente...

Foi de tal ordem a monstruosidade que o ministro da Fazenda determinou a abertura de inqueritos. Alguns destes já estão concluidos e chegaram á conclusão de que as camaras municipaes de Dôres de Indayá, Caratinga e Ouro Fino, em Minas; e Nova Friburgo e Cantagallo, no Estado do Rio, deram sumiço ás mercadorias importadas, empregando-as para fim que não o mencionado nos despachos de importação! Não se trata mais de uma denuncia, mas de um facto concreto, apurado em inquerito rigoroso. E desta feita foram os orgãos do poder que violaram as disposições claras de lei, lesando o Thesouro. Noutro paiz, o escandalo teria grande importancia. Os responsaveis seriam immediatamente punidos. No Brasil, entretanto, os exemplos, e são bem expressivos, não deixam duvidas sobre o fim que os aguarda. Os dirigentes daquellas camaras municipaes são membros graduados dos situacionismos dos dois Estados. E' o que basta para lhes assegurar, desde logo, a impunidade. E os funccionarios que apuraram essas verdades que se dêm por muito felizes se não soffrerem qualquer castigo...

O Banco do Brasil vinha mantendo a taxa de 5 29|32 d. até ante-hontem, pela manhã. Programma financeiro de cambio vil e vida cara, o Banco, identificado como se acha com o sr. Washington Luis, por elle administrado, procurava por todos os modos sustentar o plano bisonho da estabilização de pernas para o ar.

Ante-hontem mesmo, porém á tarde, o chamado instituto auxiliar do Thesouro mudou de rumo. Ou ficaria só, no mercado, entalado nas suas aventuras arriscadas, ou alteraria a tabella. Preferiu a ultima hypothese e affixou a taxa mais elevada de 5 15|16 d. Hontem, sabbado, manteve as mesmas condições até á hora de encerrar o expediente da sua carteira.

Parece que, até agora, na linha de fogo da offensiva monetaria do governo, o Banco do Brasil era o unico reducto que se conservava firme. Esse reducto, porém, oscilla e começa a recuar.

O partido communista russo que está no desgoverno dos Soviets, acaba de expulsar das suas fileiras, isto é, das fileiras da propria situação, trinta e nove camaradas accusados de uma dupla deshonestidade: politica e administrativa.

Não conhecemos os detalhes dessa exclusão. Mas, ella deveria ter sido precedida de um grande escandalo, de um forte desejo de moralizar os costumes, tanto que o facto, em resumo, serviu de assumpto a um telegramma distribuido pelo mundo através das agencias telegraphicas da chamada burguezia do Occidente.

Ora, na Russia, apezar de todos os pezares, isso ainda é possivel. Imaginem, porém, que o sr. Washington Luis, que encarna na sua pessoa todo-poderosa o partido dominante no Brasil, resolvesse expulsar das suas proximidades todos quantos o apoiam, incondicionalmente, mas que são réos de *deshonestidade politica e administrativa!*

Teria de ficar no Cattete e no Guanabara, até 15 de novembro de 1930, cercado, apenas, de meia duzia de abencerragens...

Logo no começo do corrente anno, tendo em vista o dispositivo orçamentario que dava 150:000$, ouro, para auxilio da importação de reproductores, feita por criadores, o Serviço da Industria Pastoril fez publicar editaes, convidando os interessados a requererem.

Os pedidos apparecidos, que montam a uma despesa de 21.883 libras, ou 927:902$500, quando o credito concedido, feita a conversão da libra a 42$500, dá apenas o total de 693:000$000, foram finalmente despachados pelo senhor Lyra Castro.

Entre a publicação do edital, entrada dos requerimentos e despachos, levou o Ministerio da Agricultura seis mezes.

Mas isso não teria maior importancia, se a verba chegasse e se não fosse dado aos criadores o prazo até 15 de dezembro para terem os seus animaes no paiz quando lhes resta, para tanto, apenas 60 dias, tempo insufficiente para a encommenda, embarque, desembarque e preenchimento de formalidades.

Accresce a circumstancia de que o ministro, despachando agora as varias centenas de requerimentos que ha muito lhe foram enviados pelo Serviço da Industria Pastoril, não estabeleceu, para attender a todos, a proporção devida entre a differença da despesa votada e a que se devia effectuar. Arbitrou, como bem lhe aprouve, a differença de 40 °|° no auxilio, sem nenhuma outra consideração.

O sr. Lyra Castro tem, ás vezes, dessas resoluções. Quer economizar. Mas ha tanto onde economizar, no Ministerio da Agricultura, sem prejudicar o desenvolvimento da riqueza nacional...

A situação da Intendencia da Guerra, dirigida actualmente pelo chefe do gabinete, pois afastado o respectivo director, em maio, não lhe foi dado ainda substituto, deve merecer do ministro da Guerra, se elle realmente se interessa por sua classe, um cuidadoso exame.

Não é possivel que uma repartição de tamanha importancia possa continuar sem director effectivo, tendo a lei previsto o facto de maneira a não permittir tal estado de coisas.

Queremos nos referir á disposição transitoria da lei organica, que creou esses serviços, que determina que emquanto não estiverem constituidos os novos quadros, "as funcções de director geral da Intendencia serão exercidas, em commissão, por um general do Exercito brasileiro".

Ora, o quadro de intendentes não está constituido, por isso que ainda não foi promovido o respectivo general, sendo o sr. Pedro de Alcantara, ex-director graduado, coronel numero 1 e não general effectivo.

Por que o sr. Sezefredo Passos não designa um official general para as funcções que o senhor Felippe Barros exerce indevida e tumultuariamente, como determina o regulamento em vigor?

A Intendencia da Guerra precisa de um pulso forte, capaz de extinguir vicios e evitar maiores prejuizos ao Thesouro.

Tenha o ministro da Guerra um bom movimento em favor de sua classe e... do Thesouro.

O Rio, com uma população de quasi dois milhões de habitantes, é a cidade peor servida em materia de policiamento de vehiculos.

Em toda a parte do mundo, no minimo, os vehiculos respeitam a ordem e o socego de duas casas: a escola e o hospital. O bonde, o automovel ou a carroça, em se approximando de uma instituição onde ha creanças aprendendo, onde ha doentes em tratamento, diminue a marcha e evita os ruidos ensurdecedores. Aqui não. Esses meios de transporte fazem questão de augmentar o barulho, perturbando mistéres que a consciencia de toda a gente bem formada reconhece como sagrados.

E não é sómente isto. Os vehiculos, no Rio, perto de uma escola ou de um hospital, já não correm; voam. Ha mezes, no largo da Gloria, um carro do Ministerio da Guerra quasi mata uma creança que ia para a aula.

A Inspectoria da Policia, que se encarrega desses trabalhos de fiscalização, ainda não teve a idéa de, no seu regulamento, encaixar uma disposição neste sentido, coíbindo os abusos. Mas, não é tarde para tomar a iniciativa util á collectividade. Aqui fica a lembrança.

Toda gente se recorda o que foi a escolha do syndico da Junta dos Corretores. Uma complicação escandalosa, na disputa das propinas de uma funcção desejada por todos e que todos têm direito, mas confiada, sempre e sempre, a determinado individuo por injuncções... do Ministerio da Agricultura.

A ultima eleição deu-se de maneira tal que o ministro foi forçado a nomear um interventor. A junta ficou equiparada a um desses Estados infelizes, como o Amazonas, a Bahia e o Rio de Janeiro, onde os governos só sobem quando têm o apoio decisivo do governo...

Ficou, porém, victorioso o principio da não reeleição. Não se reelegia o velho desfrutador da posição; o eleito desempenharia o cargo, dentro do mandato. E pelo cargo passariam todos, porque todos têm direito a elle.

Acontece, porém, que a "cavação" pessoal, desenvolvida pelos amigos do actual syndico, põe em jogo a resolução salutar, porque elle, ao que se affirma, pleiteia a reeleição, disposto a tudo até a gastar...

Estarão por isso os corretores que firmaram o pacto, com mais brio do que os politicos, de que ninguem seria reconduzido na funcção?

Não faz muitos dias, a nossa reportagem registrou o facto occorrido com um cidadão que, depois de haver recebido ordem de prisão, de um soldado de policia, viu-se, por este, intimado, a pistola, a entregar todo o dinheiro que trazia no bolso.

A moda, ao que parece, vae pegando. E' assim que, ainda agora, dois casos semelhantes acabam de se repetir, um em Haddock Lobo, outro em São Christovão. Não se trata, como poder-se-ia, a principio imaginar, de gatunos mais ousados, que, para facilidade do seu serviço, troquem a roupa de paisano pela farda de soldado. Não. Um desses larapios da policia veiu a ser preso pelo commissario do 9º districto, e teve a sua identidade perfeitamente apurada. Por essa razão as autoridades civis o remetteram para o seu quartel com a competente nota elucidativa dos motivos de sua prisão.

Não se tratando de um caso isolado, mas já de tres que occorrem em menos de um mez, não ha como escurecer a gravidade de que elles se revestem, tanto maior quanto o general Carlos Arlindo, ... com singular displicencia a anarchia da policia que elle commanda...

CENTENARIO DO ANALPHABETISMO

A commemoração do centenario do ensino primario veiu justamente encontrar a Directoria de Instrucção Publica do Districto Federal toda azafamada com a perspectiva de uma nova reforma. Estimamos que a planejada remodelação dê os melhores fructos, mas achariamos preferivel que esses cem annos de instrucção primaria houvessem extinguido o analphabetismo da capital da Republica, e que o dia quinze de outubro de 1827 pudesse ser festejado com essa auspiciosa manifestação de cultura do nosso povo. Desgraçadamente, porém, volvido um seculo, a situação da instrucção primaria do Districto Federal ainda não passou do terreno vago das aspirações. Assim hoje, como no dia em que se fundou a instituição hontem rememorada, continuamos a nos debater com a mesma crise, isto é, com a falta de logares onde recolher e educar as centenas de analphabetos que a capital do Brasil abriga, muitos na flôr da edade, e condemnados a viver e morrer sem conhecer os beneficios da mais elementar illustração.

Não falta entre nós quem exhiba a chaga do analphabetismo, vilta que hoje macula o nome do Brasil. O professor Miguel Couto, com sua immensa autoridade de epigono de nossa cultura medica, já abraçou este apostolado, e, sempre que a opportunidade se lhe offerece, brada quanto os pulmões lhe permittem para que a indifferença nacional acorde ao bramido de suas lugubres evocações. Os estadistas que por ahi pullulam nas pagadorias do Thesouro Nacional e adjacencias não lhe dão, porém, ouvidos! O dr. Belisario Penna, que durante esse ultimo decennio tem sido um baluarte da regeneração nacional, lograda por meio da educação e da saude, não se cansa de ostentar, aos olhos da nação, o grande cancro que está corroendo o seu organismo. Assim, muitos outros apostolos procurando incutir no animo de seus compatriotas o interesse pela salvação do paiz, têm agitado o problema do analphabetismo. Alguns mesmo, mais vehementes, têm feito promessas categoricas. O ministro Muniz Barreto, por exemplo, falando certa vez em uma instituição creada com fins patrioticos, a Liga da Defesa Nacional, teve occasião de affirmar, batendo no peito: o centenario da independencia do Brasil, o grito do Ypiranga de 7 de setembro de 1822, será commemorado na capital da Republica com a extincção do analphabetismo! Todos estão lembrados desse compromisso solennissimo. Mas a data da independencia passou, sem que a tão auspiciosa promessa se pudesse converter em realidade. Um lustro depois, contado quasi mez por mez, dia por dia, vem nos encontrar na mesma situação, com uma percentagem allucinante de analphabetos. E, nem para saudar o advento da instrucção primaria, realizado ha cem annos, encontramo-nos naquella risonha atmosphera de cultura popular que o ministro Muniz Barreto antegozava, como devendo consagrar o centenario da independencia politica do paiz...

Os factos acima expostos demonstram que entre nós não falta quem distribua a boa semente da educação nacional. Apenas, entre o esforço desses apostolos, e a acção dos poderes publicos, não ha sombra de convergencia. Emquanto os primeiros pregam a cruzada da instrucção popular, destinada a combater o analphabetismo, os governos, representados pelos orgãos technicos da direcção da instrucção publica, se perdem em planos de um mirabolante aperfeiçoamento, incompativel com os recursos do erario e com a massa formidavel de creanças — já não falemos dos adultos analphabetos! — que por ahi pullulam nos pantanos da mais lamentavel ignorancia. Precisamos da instrucção popular, e ao envés della, destinada a formar uma grande collectividade operosa e util; ao envés della preparamos, em estufas, as plantas artificiaes que vão fenecer dentro das paredes das repartições publicas, ou formar as maiorias parlamentares nesses simulacros de representação popular e de governo da maioria, que lastram como cogumelos pelo paiz afóra, desde o Monroe até a mais modesta assembléa municipal do sertão...

Eis as razões que nos obrigam a commemorar o centenario da instrucção primaria, na capital da Republica, balbuciando phrases encomiasticas, encommendadas ao estylo frio dos protocollos, entre uma massa espessa e inerme de analphabetos, que não atinarão nunca com o sentido dessa solennidade!

A proposito da eleição que hoje se realiza, para preenchimento de uma vaga de intendente pelo primeiro districto, o sr. Mauricio de Lacerda fez opportunas declarações. Merece destaque o seguinte trecho:

"A luta em que estamos empenhados contra a politica profissional, buscando a eliminação desse trambolho que nos embarga o passo ha tres lustros, para uma politica de idéas e de partidos, impõe uma repulsa ao seu systema de conchavos, da qual se proscrevem todos os principios e todas as sadias divergencias espirituaes, para visar unicamente a conquista dos cargos publicos.

Na eleição de amanhã está, como nunca esteve, bem definida essa these. O candidato de todos os politicos profissionaes, das panellinhas eleitoraes do Districto, é o sr. Pinto Lima. Seu nome no pleito não exprime a politica desta hora, em que o Brasil se biparte entre opprimidos e oppressores, desde que elle vem commum de dois, isto é, pertence á repressão da "legalidade" bernardista e á opposição civil a essa "legalidade". A um dos dois terá de faltar. A alguem ha de trair. Assim se comprehende que a politica profissional tenha encontrado uma severa repulsa na mais esse conchavo typico da politica de renuncia a principios, pela conquista de cargos e de subsidios."

Mas, o que se deve sobretudo registrar, é o compromisso que, como intendente, toma o sr. Mauricio de Lacerda. Elle diz que apreciará, á luz da these que expôz, o caso eleitoral occorrente e no Conselho fará o mais severo exame das actas e do valor moral de um pleito.

Já é uma consoladora esperança.

Nas rodas bancarias procura-se fomentar o uso do cheque, vulgarizando a sua utilização. Para isso, trata-se agora de divulgar as suas vantagens, que, realmente, são enormes, bastando dizer que nos paizes anglo-saxonios larga tem sido a sua extracção. Demais, nada ha a receiar quanto ao abuso e ás fraudes, porquanto as nossas leis que regem a materia são das mais perfeitas, das mais previdentes e rigorosas para aquelles que infringem as suas disposições.

O cheque, como é sabido, é uma instituição necessaria pela funcção economica que desempenha.

Deante de todas essas utilidades, parece, portanto, que será vencedora a idéa propugnada pelos nossos estabelecimentos bancarios.

Um legitimo paulista, melindrado com as velleidades de assomos dos mineiros, na politica nacional, lembrava que Minas sempre fala no seu *direito* de influir decisivamente nas questões do mando nacional, a começar pela presidencia da Republica. E accrescentava, muito de industria, que os mineiros, que sempre argumentam, envaidecidos, com o seu formidavel contingente eleitoral de cerca de 400 mil eleitores, se esquecem, de ordinario, que, quanto á contingente financeiro, prestado á União, é a São Paulo que cabe sempre a maior porção. Citava, a proposito, o que se vae passando com o imposto sobre a renda, indice fiscal em que o grande Estado central se apresenta com miseravel proporção.

A observação é justa. Em todo caso, não é por São Paulo se julgar o *coronel* da Republica, que se lhe ha de conferir o privilegio de dirigir os destinos nacionaes. Convenhamos em que Minas tambem não póde monopolizar em seu proveito o direito de eleger presidentes.

Nu mundo politico

Impressões do Senado

De novo, no Senado, houve apenas, hontem, a chegada do sr. Azeredo de São Paulo, onde passou, ao justo, uma semana. Voltou o sr. Azeredo alegre e de muito bom humor, retemperado pelo prestigio paulista em face do ultimo incidente com o sr. Mello Vianna, no qual o vice-presidente do Senado derrotou, em toda linha, o presidente...

*

A reforma do Regimento continúa sendo o assumpto do dia. Aguardava-se, apenas, o regresso do sr. Azeredo, sem o qual nem uma palha se mexe no Senado. A duvida, agora, está em saber se se dará apenas andamento á indicação do sr. Aristides Rocha, ou se se aproveitará a opportunidade para levar logo avante uma completa reforma do Regimento...

*

Mais tres candidatos a 5:000$ de bonificação e 200$ diarios

O P. R. P. realizou, sem incommodos, mais uma eleição para deputados, afim de serem preenchidas, na Camara Federal, as vagas dos srs. Julio Prestes, Salles Junior e Fabio Barreto. Pelo primeiro districto foram eleitos os srs. Sylvio de Campos, irmão do fallecido presidente Carlos de Campos, e Ferreira Braga, o cidadão que mais papel de cartas consome na Camara.

O sr. Ferreira Braga, do passado pleito, andou a apostar a *saida* com o sr. Cardoso de Almeida, ameaçados, como se achavam, pelo sr. Marrey Junior. Afinal, venceu o sr. Cardoso, como devia acontecer. Agora, arranjaram um logarzinho para o *consule paulista*.

Pelo terceiro districto — porque não havia outro remedio — virá o ex-chefe de policia Roberto Moreira, que traz fama de literato. O sr. Sylvio já papou uma boa manifestação, promovida pelo celebre Club Republicano que felicitou no general Nepomuceno Costa o mais autorizado interprete da Constituição...

*

A successão governamental alagoana

MACEIÓ, 15 (A. B.) — Em virtude da grande preoccupação reinante a respeito da escolha do successor do sr. Costa Rego no futuro periodo governamental, o "Jornal de Alagoas", orgão officioso, declarou, em destaque, na sua primeira pagina, que o partido situacionista possue forças politicas organizadas e efficientes para a escolha dos candidatos a governador e vice-governador, os quaes, segundo o mesmo jornal, "deverão ter os seguintes requisitos: a confiança do partido, os applausos de todas as classes, o conhecimento da obra administrativa actual e ser uma personalidade representativa."

*

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da commissão executiva:

"Em novembro será iniciada a constituição definitiva dos directorios regionaes por eleição directa, mediante voto secreto, dos filiados residentes nas circumscripções eleitoraes.

Para este fim está sendo feita a divisão dos filiados, conforme a parochia onde residem, e tambem segundo a classe á qual pertencem, para a futura eleição dos delegados de classe.

De conformidade com o art. 4º da lei organica, 15 dias antes da eleição de cada directorio, ficará aberta inscripção aos candidatos. Os membros dos directorios provisorios estão "ipso-facto" considerados inscriptos. A data da primeira eleição será dentro em breve annunciada."

*

A eleição de hoje nesta capital

Realiza-se hoje, nesta capital, a eleição para o preenchimento da vaga existente no Conselho. O pleito será no 1º districto. Dois são os concorrentes: srs. Pinto Lima e tenente João Cabanas. Aquelle é apoiado pelos politicos profissionaes e este pelos elementos independentes e pelos que combateram o execrado consulado bernardesco.

O sr. Mauricio de Lacerda, em entrevistas, manifestou suas sympathias á candidatura do ultimo.

O Conselho Administrativo da Caixa Economica

Tomou posse hontem do cargo de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica o dr. Oscar Pedemonte.

O acto de sua posse constituiu um dia de festa na Caixa, por isso que o dr. Oscar Pedemonte goza de conceito e grande estima, mesmo dentro o funccionalismo da Caixa.

Uma tomada de contas approvada

Foi approvada pelo ministro da Viação a tomada de contas, relativa no 1º. semestre de 1926, da linha ferrea de Barra Bonita a Rio do Peixe, a cargo da E. F. S. Paulo-Rio Grande.

A SAFRA DE CAFE' DE 1927-1928

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Segundo estatisticas organisadas pelo Instituto de Café, a safra de 1927 e 1928 exportavel pelo porto de Santos, está calculada em 15.270.000 saccas, incluindo os cafés paranaenses e mineiro.

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

O programma que vae sendo — organizado —

Já nos temos referido, e por mais de uma vez, á campanha que a Liga Brasileira de Hygiene Mental vae realizando aqui e nos Estados, contra o alcoolismo, um dos grandes flagellos da humanidade. A Liga tem, agora, solicitado o apoio de todas as associações que a podem ajudar em semelhante benemerita campanha. Esse apoio não lhe tem sido negado; ao contrario. Este, afinal, o programma que a Liga organiza para a sua semana, a inaugurar-se já a 17 do andante:

Dia 17 — Sessão inaugural, presidida pelo ministro da Justiça, ás 8 1|2 horas, no salão de conferencias da Liga da Defesa Nacional (Sylogeu Brasileiro). Tomam parte na sessão os professores Miguel Couto, que falará sobre a "poly-esteatose visceral de origem alcoolica"; Juliano Moreira, que dissertará sobre "disturbios mentaes hereditarios e adquiridos, de causa alcoolica"; Henrique Roxo, que se occupará da "frequencia das psychoses alcoolicas e sua prophylaxia"; Afranio Peixoto, que estudará o problema da "prohibição legal", e Milciades Sá Freire, que tratará da "intervenção do Estado na campanha anti-alcoolica". Todos esses relatores occuparão a tribuna durante 10 e 15 minutos cada um. A sessão será publica, não havendo traje de rigor.

Dia 18 — Conferencia publica do dr. Arthur Moncorvo Filho, ás 8 1|2 horas, no salão de conferencias da Liga da Defesa Nacional sobre: "Alcoolismo infantil". O dr. Moncorvo Filho, que falará como representante do Departamento da Creança no Brasil, illustrará a sua conferencia com 12 impressionantes diapositivos.

Nesse mesmo dia, o dr. Felicio Torres, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, fará documentada communicação sobre alcoolismo no saneamento.

Dia 19 — Conferencia do dr. Evaristo de Moraes, membro fundador da Liga de Hygiene Mental (12ª secção de estudos) na séde do Circulo da Imprensa, ás 8 1|2 horas, sobre: "A acção legal e a acção moral na luta contra o alcool-bebida".

Dia 20 — Conferencia publica do dr. José de Moraes Mello, medico da Penitenciaria de S. Paulo sobre "Criminalidade e alcoolismo", ás 8 horas, no salão nobre da Academia de Medicina. A esta conferencia seguir-se-á a sessão da Academia Nacional de Medicina, consagrada exclusivamente a doenças de origem alcoolica.

Dia 21 — Reunião conjunta da Liga de Hygiene Mental e da Sociedade de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal, na qual tomarão parte especialistas daqui e de São Paulo.

Dia 22 — Meeting na praça publica, ás 4 horas, pelo dr. Belisario Penna. A' noite, conferencia pelo professor Fernando Magalhães.

Haverá ainda outras conferencias que serão opportunamente annunciadas, bem como divulgação de conselhos pelo radio e por impressos, e a passagem de importante *film* do dr. François Norbert, sobre o alcoolismo, no Cinema Pathé.

O FUTURO EDIFICIO DO ARCHIVO E BIBLIOTHECA DO — ITAMARATY —

Vae ser aberto o concurso de ante-projectos

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, assentou com a directoria do Instituto de Architectos as bases do concurso de ante-projectos, para a construcção do edificio do Archivo e Bibliotheca do Itamaraty, com as installações apropriadas, dentro da verba global do orçamento daquelle Ministerio, devendo ser publicado nestes dias, no "Diario Official", o edital do concurso, cuja commissão julgadora será composta de dois technicos, os drs. Nereu Sampaio, presidente do Instituto de Architectos, e Francisco de Oliveira Passos e do funccionario da secretaria de Estado, sr. Mauricio Nabuco.

O confusionismo do ex-prefeito

Repta-nos o sr. Carlos Sampaio, pelas columnas d'"O Jornal", de hontem, a refutar a resposta que adduziu ao nosso artigo de 13 do corrente. Não perdemos tempo, nem palavras.

Accusa-nos de faltarmos á verdade quando affirmamos que os emprestimos estrangeiros foram por elle condemnados. Basta abrir a mensagem de 1 de junho de 1921 e ler as primeiras paginas, nas quaes o sr. Carlos Sampaio, consignando que não se embalava pelo auspicioso resultado de lhe haver o seu antecessor deixado um saldo de 5.000 contos "porque os compromissos externos do municipio tinham sido satisfeitos ao cambio de 17 d. quando a lei orçamentaria os havia calculado ao cambio de 14 d.", punha em relevo os inconvenientes em taes operações, das fluctuações do cambio a que estavam sujeitas. E accrescentava — *in verbis* — "devendo eu pagar a cambio abaixo de 10 d. no segundo semestre juros e amortização dos emprestimos externos, facil é comprehender, á vista dos milhares de contos que tive de pagar a mais, quão delicada se tornára a situação pondo em evidencia a necessidade que ha de cogitardes (dirigia-se aos intendentes) nos meios de cobrar em ouro uma parte da receita da Municipalidade, ou adoptardes outro alvitre com o mesmo objectivo."

Sem que, uma parte da receita, portanto, fosse cobrada em ouro, os emprestimos externos creavam uma situação muito delicada ás finanças municipaes. Foi o que declarou o ex-prefeito. E tanto era essa a impressão que, na época, queria deixar que, autorizado pela lei 2.392 de 12 de janeiro de 1921, art. 5º, "a effectuar emprestimo externo ou interno até a quantia de 60.000 contos de réis" o sr. Carlos Sampaio optou pelo emprestimo interno, celebrando-o com os Bancos Hollandez e Italo-Belga.

Quem mente, portanto, não somos nós.

Entende ainda que offendemos a verdade quando lhe attribuimos haver mudado rumo ás coisas pertinentes ás festas do Centenario na parte relativa á contribuição do Districto Federal. Vejamos se o nosso contradictor foi mais feliz. Que fale por nós um documento official. O trecho é um tanto longo, mas é completo.

Expunha o sr. Sá Freire, em sua ultima mensagem, ao Conselho Municipal: "A situação não é ainda de folga, pois ha divida fluctuante a pagar e a consolidada não está inteiramente em dia. Reclamam-se, entretanto, da administração grandes obras de aformozeamento da cidade e porque se approxima a data do Centenario, exigem-se instantemente da Municipalidade essas obras para, com maior pompa, celebrar a grande data nacional. Ora, as grandes obras, mesmo quando productivas, reclamam sommas enormes e não é razoavel que o administrador avisado, sem préviamente regularizar a vida financeira da instituição que dirige, aventurosamente se proponha a fazer despesas para as quaes não calcule, de antemão, a capacidade dos recursos disponiveis. Obras modestas e de utilidade pretendemos realizar com a segurança, entretanto, de solver devidamente as obrigações assumidas. A proposito dos muitos planos expostos e dos grandiosos melhoramentos projectados para a referida commemoração, na recente mensagem de s. ex. o sr. presidente da Republica se encontra o seguinte trecho, cuja transcripção se impõe (continúa o sr. Sá Freire) pelo elevado dos conceitos e pelo sincero cunho de patriotismo com que foi escripto: *Approxima-se o centenario de nossa Independencia, data que devemos commemorar com o realce que a Historia espera do nosso patriotismo. Não é só á União que cumpre fazer tudo para que esse acontecimento seja condignamente celebrado: os Estados, as associações, a iniciativa particular, todos podem e devem cooperar, para festejal-o e dar ao estrangeiro e a nós proprios uma idéa justa do que somos, do que sabemos, do que, em todos os ramos do progresso humano, realizamos nesse seculo de vida nacional. Não ha mistér que nos excedamos em planos exagerados acima das nossas forças e capazes de aggravar a nossa situação financeira até porque importa mostrar que motivo de tão grande jubilo não perturba a serenidade do nosso juizo, nem altera a nossa preoccupação constante de zelar o credito do Brasil e a seriedade das nossas relações.*" (Prosegue o sr. Sá Freire) "Poderia certamente a Municipalidade, por sua vez, acceitando propostas de pessoas naturaes ou de companhias, traçar sumptuoso programma de melhoramentos, abertura de avenidas, arrazamento e embellezamento de morros, construcções de edificios publicos e tudo que o engenho humano póde imaginar. O conhecimento de quanto se tem passado, durante muitos annos, na vida do municipio, obriga-nos, porém, a repellir taes propostas, tendo sempre em vista uma consideração, que merece ser meditada: no que diz respeito á remodelação da cidade não existe no Districto Federal, realizada por particulares, no actual regimen, nenhuma obra de vulto."

Ahi está. O que asseveramos nós? Que "o sr. Sá Freire objectára ao governo federal, quanto ás festas do Centenario, as quaes se approximavam, que as finanças municipaes não aconselhavam gastos superfluos nem dispendios sumptuarios." E não é isso?

Que o sr. Carlos Sampaio mudou rumo ás coisas, provamno os factos. Começou, fingindo navegar na mesma corrente, abrindo, pelo decreto n. 1.439 de 21 de julho de 1920, um credito especial de cem contos apenas, destinado a despesas a executar para o fim do Districto Federal se representar condignamente no Centenario, e acabou rasgando a avenida de contorno do Morro da Viuva, arrazando o Morro do Castello, conquistando terrenos ao mar, fazendo a Avenida das Nações, construindo o Hotel Sete de Setembro!

Quem mentiu?

Imputa-nos violação da verdade tambem quando lembramos que Buenos Aires e Montevidéo fizeram emprestimos na America do Norte em melhores condições que o de 12.000.000 (Dillon Read) para adeante accrescentar que "a Municipalidade de Montevidéo fez, é verdade, um emprestimo, não em 1921, mas em 1922, quando o mercado monetario era muito melhor" sendo menor o vulto da operação.

Entretanto, bem nos recordamos, nesse tempo (fins de 1921 ou começo de 1922) o então intendente Mario Piragibe, hoje deputado, commentou, sem contestação, o facto da tribuna do legislativo da cidade, fornecendo dados quanto ao montante, typo, juros e amortização daquelles emprestimos...

Os predios escolares. Confessa o sr. Carlos Sampaio que "os diversos predios construidos foram avaliados (note-se que póde não ser o preço de custo) foram avaliados em 12.000:000$000."

Ora, temos deante dos nossos olhos o decreto n. 1.464 de 8 de setembro de 1920 pelo qual o sr. Carlos Sampaio abriu o credito de 50.000 contos, representado por 250.000 apolices ao typo de 90 %, destinado precipuamente (textual) "á construcção de edificios para escolas primarias" e tambem ao pagamento do Banco do Brasil dos compromissos a prazo certo, e ainda á compra do theatro São Pedro, ao pagamento das desapropriações decretadas áquelle tempo, á construcção da Bibliotheca e Directoria de Estatistica e Archivo, á construcção de grupos de casas modelares, de aluguel comprehendido entre 40$ e 120$000 mensaes para pessoas pouco favorecidas da fortuna, reservando-se 1.000 contos para o hospital annexo ao Posto Central de Assistencia. Deduzam-se estes mil contos, o negocio do Banco do Brasil e as desapropriações legalmente pagas e diga-se a sobravam para o fim precipuo da operação (edificios para escolas) apenas os 12.000 contos em que *foram avaliados* aquelles a que allude o nosso oppositor. Não precisamos informar ao publico que a Bibliotheca Municipal, nem a Directoria de Estatistica e Archivo e muito menos as casas modelares de 40$ a 120$000 mensaes de aluguel não foram feitas. Essas obras appareceram no decreto apenas para engodar os ingenuos...

Que a lei autorizando o ex-prefeito a reformar o contrato do serviço telephonico foi arrancada ao Conselho com a interferencia, sob a inspiração, com o beneplacito, do sr. Carlos Sampaio é publico e notorio.

Appella o collaborador d'"O Jornal" para os intendentes. Fresco appello. Nenhum delles quererá dizer a verdade, pois não ficará bem. Mas, o sr. Carlos Sampaio sanccionou o projecto e, desprezando os interesses dos cariocas, prejudicados como o demonstrou o procurador Borgerth, da Prefeitura, em longo e minucioso parecer, e como, exhaustivamente, o comprovou o sr. Valverde de Miranda em julho, lavrou o contrato no qual a Light ficava isenta até do imposto de transmissão de propriedade.

Tem, porém, o sr. Carlos Sampaio uma maneira capciosa de narrar e de fazer as coisas.

Sustenta que ultimou o emprestimo Dillon Read devidamente autorizado, na mesmissima lei que lhe permittiu o do Banco Italo-Belga.

Não é exacto. Essa lei é o decreto já citado n. 2.392 de 12 de janeiro de 1921 e tem sua historia curiosa. Os *annaes* do derradeiro trimestre de 1920 revelam que o motivo ostensivo do emprestimo era o de "construir o matadouro modelo em Santa Cruz". Aliás, a ementa do decreto resume o seu objectivo. E o matadouro modelo não foi construido, como ordena o artigo 1º.

No artigo 5º encontra-se a autorização para emprestimo (no singular) interno ou externo, "podendo o mesmo emprestimo ser augmentado..."

Encontramos ahi autorização para um unico emprestimo, que poderia ser interno ou (alternativa) externo.

Deixando de parte a inconstitucionalidade decorrente da infracção do art. 12 § 7º da Lei Organica, teremos que, utilizada a autorização para um emprestimo, ella se esgota. Foi o que se deu. Realizado o emprestimo do Banco Italo-Belga, feneceu a autorização. E tanto assim que relativamente á operação Dillon Read, o projecto inicialmente apresentado ao Conselho "autorizava o prefeito" a fazel-a. Esse projecto foi combatido forte e violentamente, occasionando sessões acaloradas. A obstrucção levou cerca de dois mezes.

Quando o projecto foi approvado, já estava ultimado o emprestimo. Com que autorização? Teima o sr. Carlos Sampaio em jurar que com a caduca do artigo 5º do decreto 2.557. Mas ahi se autoriza um emprestimo apenas, elle realizou dois, logo um se consummou sem autorização.

Não ha fugir.

Mas, o sr. Sampaio gosta muito chamar aos outros mentirosos.

E quando é desmarcarado amoita para suscitar outras questões em que não é mais feliz. Assim foi com o armazem de bagagem da Light construido pela Prefeitura, sobre a via publica; assim com a construcção do matadouro modelo, para o qual ainda no contrato Dillon Read foi separado um milhão de dollars (applicação especial) e não foi levado a effeito; assim com tudo mais que se lhe aponta.

Desafiou-nos á contestação e ella ahi está, escripta immediatamente e documentada.

O publico dirá soberanamente quem mentiu.

O amparo á infancia em Pernambuco

RECIFE, 15 — (A. B.) — A Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, inaugurada a 12 do corrente, já tem funccionando o seu serviço de visitas domiciliares gratuitas ás creancinhas de menos de dois annos de edade.

Algumas creanças de mães pobres, nascidas depois da fundação da Liga, terão o auxilio mensal de 50$000, que será dado sempre sob a condição de ser a creança amamentada pela propria mãe, salvo os casos de contra-indicação medica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 12 á 1 hora — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

De 1,40 em deante — Transmissão dos jogos de football a serem disputados no stadium do Fluminense entre os teams de Santa Catharina contra Bahia e Paraná versus Estado do Rio.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso e sportivo para o interior do paiz.

Das 9,05 em deante — Irradiação do concerto de trechos de operetas com o concurso do tenor F. Wildt e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte: 1) F. von Suppé: Ouverture da opereta Mocidade alegre — Pela orchestra. 2) Canção Rhenana — Pelo sr. F. Wildt. 3) Kalman: Manobras do outono — Pela orchestra. 4) Hoffmann: Si tu não fosses musico ambulante — Pelo tenor F. Wildt. 5) Granichstaedten: D'Orlow — Pela orchestra.

2ª parte: 1) Kalmann: Princeza do Circo — Pela orchestra. 2) F. Lehar: Bem gostei de beijar as mulheres, da opereta Paganini — Pelo tenor F. Wildt. 3) Trechos da opereta Hallo! Hallo! — Pela orchestra. 4) Neinzierl: Escute o matto adormecido — Pelo sr. F. Wildt. 5) Kalmann: Condessa Marizza — Pela orchestra.

Amanhã:

A' 1 hora — Hora certa.

De 1,01 á 1,30 — Boletim noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

A's 4 horas — Hora certa.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Programma de canções ligeiras ao piano pela senhorita Ogarita Dell'Amico e Patricio Teixeira.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Jornal da Manhã (amplo serviço de informações)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz) — Supplemento musical até á 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

As' 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Hora certa.

Das 9,05 em deante — Programma de concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Henriqueta Silva, do dr. Alberto Costa, e do professor Augusto Monteiro de Souza, e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte: 1) Frederico Chopin: Sua vida e suas obras — Traços biographicos e ligeiro estudo critico, segundo Antonio Capri e Mlle Poiriée — Pelo dr. Alberto Costa. 2) Chopin: Dois preludios, ops. 28, ns. 6 e 7 — Orchestra. 3) Chopin: Nocturno, opus n. 2 — Orchestra. 4) J. Massenet: Le Cid (aria de Chimene); — Professora Henriqueta Silva. 5) a) Manoel de Falla: Danza del amor brujo; b) Liszt: Rêve d'amour; c) Rubstein: Estudo n. 4. — Piano pelo sr. Augusto Monteiro de Souza. 6) Paolo Tosti: Segno. Romanza — Orchestra. 7) Mascagni: Cavallaria Rusticana. Intermezzo — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7) Mascagni: Guglielmo Rateliff. Intermezzo do III acto — Orchestra. 9) L. Proveal: Canção do exilio — Professora Henriqueta Silva. 10) Bizet: Pescador de perolas. Fantasia — Orchestra. 11) Liszt: Ballada n. 2 — Piano pelo sr. Augusto Monteiro de Souza. 12) Tchaikowsky: Reverie interrompue — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

ACADEMIAS & ESCOLAS

O centenario dos cursos primarios no Gymnasio Pio Americano

A directoria do Gymnasio Pio Americano deliberou participar dos festejos promovidos em homenagem ao 1º centenario da fundação dos cursos primarios em nosso paiz. Reunidos os alumnos, falou o director-interno, dr. Mario de Toledo Fonseca, que lhes explicou a significação da data grandiosa que hoje se commemora. Em seguida, foi dada a palavra ao professor Gama, que historiou o desenvolvimento do ensino elementar no Brasil, desde trabalho dos Jesuitas até o primeiro acto official sobre tão importante materia. Foi encerrada a reunião com o Hymno Nacional, cantado por todos os presentes.

Collegio Regina Coeli

Na séde dessa escola, á rua Conde de Bomfim, 1305, dirigida pelos missionarios do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã a cerimonia da primeira communhão dos alumnos, celebrando o nuncio apostolico.

São convidados, por nosso intermedio as familias dos alumnos a abrilhantar com a sua presença esse solennidade.

Vetando leis absurdas

O prefeito vétou a resolução do Conselho que torna extensivas as vantagens e regalias constantes do art. 1º do decreto nº 1978, de 20 de agosto de 1918 a todos os empregados não titulados da Prefeitura.

Foi mantida a suspensão de um escripturario do Thesouro

Tendo o 4º escripturario do Thesouro, José Fausto de Araujo, solicitado seja tornada sem effeito a suspensão que lhe foi imposta, o ministro da Fazenda mandou que o interessado aguarde que o processo seja julgado.

As obras do Instituto Oswaldo Cruz e Medico Legal

O ministro da Justiça, autorizou, por despacho de hontem, a execução das obras de que necessitam o Instituto Medico Legal e o Instituto Oswaldo Cruz, as quaes serão feitas mediante concurrencia publica, na fórma legal.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 27 passagens, na importancia total de 1:183$800.

— Regressou hontem, de manhã, de sua viagem a Bello Horizonte, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, S. S. veiu acompanhado de sua familia, tendo ido áquella capital para acompanhar o corpo do seu sogro, sr. Leonardo Guttierrez, fallecido nesta cidade.

— Apresentaram-se para estagio de aprendizagem nos apparelhos de radio-telegraphia, da E. de F. Central do Brasil, os telegraphistas Carlos Ribeiro da Silva e José Rossi e os praticantes Walfrido Nordy Fernandes Lima e Emygdio Cardoso Chagas, os quaes foram designados pelo chefe do serviço radio telegraphico, respectivamente para as estações de D. Pedro II, Corintho, Bello Horizonte e Norte.

— Apresentou-se, seguindo para a estação de Corintho, o radio telegraphista Diogenes Padilha, que se achava em ferias nesta capital.

Licença na Justiça

O ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, a Francisco de Paula, cabo de esquadra da Policia Militar do Districto Federal.

JARDIM ZOOLOGICO

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 27 de novembro proximo o festival que se devia realizar hoje no Jardim Zoologico, em beneficio do Orphanato São José, de Jacarépaguá.

NATURALIZAÇÕES

O ministro da Justiça concedeu titulos de cidadania aos portuguezes Joaquim Manoel Marques de Oliveira e Adelino Pereira Lavos, o primeiro residente no Estado do Pará e este residente nesta capital.

Teria havido roubo na Casa da Moeda?

Constava que na Casa da Moeda havia sido verificado importante roubo de moedas.

Procurando obter hontem informações a respeito, nada conseguimos saber de modo a poder affirmar a veracidade do facto.

DON LEONARDO GUTTIERZ

No altar-mór da matriz da Candelaria, reza-se terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, a missa de 7º dia, por alma de Don Leonardo Alvarez Guttierz, consul da Hespanha em Bello Horizonte e sogro do dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

Um larapio, ao ser preso em flagrante, aggrediu quatro — pessoas —

Hontem, pela madrugada, quando viajava dentro de um carro de 2ª classe do trem S. U. A. 61, o larapio Arthur Ferreira da Silva pretendeu furtar a um passageiro que dormia, um relogio. Tão infeliz foi, porem, que, tendo sido presentido pelo conductor respectivo, Rosario Villain, recebeu deste voz de prisão. Houve, então, grande contenda no interior do trem, que, nesse momento, corria entre as estações de Honorio Gurgel e Barros Filho. E' que o audacioso larapio, sacando de uma navalha, feriu, no queixo, o conductor alludido e mais Luiz da Hora, funccionario do "Diario Official", morador em São Matheus, um sargento do Exercito e o despachante da Central do Brasil, Agostinho Magalhães, os quaes, tendo corrido em soccorro do primeiro, soffreram ferimentos nas mãos.

Depois de forte lucta, foi o meliante subjugado pelo soldado 181 da 1ª companhia do 3º batalhão e levado para a delegacia do 28º districto, onde foi autuado e mettido no xadrez, ao passo que os feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

Exoneração na Justiça

O ministro da Justiça, exonerou, a pedido, Antonio Ribeiro Pontes, do logar de mestre das officinas da ferraria da Casa de Correcção.

UM JUSTO PEDIDO A' LIGHT

Para mudar um poste — de parada —

Os moradores de ruas da proximidade da de Clarimundo de Mello, dirigiram um appello á Light afim de que fosse mudada a faixa de parada do poste que fica em frente ao numero 219 da rua acima para a esquina desta com a rua Amorim. Justificando esse pedido, dizem os referidos moradores que da esquina da rua Amorim é que elles tomam a direcção de suas casas, ficando por isso deslocado o poste onde actualmente se acha.

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Prevenção aos sorteados

Tendo sido pelo ministro da Guerra, fixado em 18 mezes o tempo de serviço para os voluntarios e sorteados, convém esclarecer que essa decisão attingirá apenas os que não se apresentarem dentro dos prazos marcados para a incorporação.

Os sorteados da 1ª chamada que se apresentarem a tempo de serem incorporados a 1º de novembro e os de 2ª que o fizerem até 10 de dezembro, servirão, de accordo com o artigo 0º alinea c do R. S. M., apenas um anno.

E' o que consta do aviso ministerial sobre o assumpto e que convém divulgar para conhecimento de quantos não estejam bem familiarizados com as disposições do R. S. M.

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á 2ª Secção desta repartição, a bem de seus interesses, os cidadãos abaixo:

Luiz Gomes da Silva, Trajano Brandão Filho, Barnck Fortes de Oliveira, Durval Vieira, Silvino Antonio Borges, Claricio Silva, Goutraut Ferreira e Luiz Gomes da Silva.

Conduziam carne de porco abatido clandestinamente

Em Santa Cruz, o investigador Teixeira, do 27º districto, prendeu Manoel Dias da Silva, o qual, em companhia de sua esposa e um empregado, conduzia em saccos, carne de porco abatido clandestinamente.

Os infractores foram apresentados á agencia da prefeitura daquelle districto.

Inauguração da luz electrica da rua Henriqueta

Esteve hontem na Inspectoria de Illuminação o dr. Soares Filgueiras, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, que foi agradecer pessoalmente aos drs. Francisco Serra e Dulcidio Pereira a solicitaude com que foi attendido o pedido sobre a illuminação electrica da rua Henriqueta, em Jacarépaguá.

A vida social

NATALICIOS

O sr. Oscar Ballalei Alves, do nosso alto commercio, festejando hontem o anniversario da sua esposa d. Leonor Alves, deu recepção, em sua vivenda, nas Laranjeiras, ás pessoas de sua amisade correndo a reunião muito cordialmente e havendo animadas dansas.

— Paulo o elegante filhinho do senhor Nicolau Juliano, amanuense do Departamento Central da Guerra e de d. Maria Luiza Juliano, completou hontem o seu primeiro natalicio.

Por esse motivo os seus paes offereceram ás pessoas de sua amisade uma farta mesa de doces.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Cesar Vieira de Souza, commissario de policia.

— Fez annos hontem a senhorita Arinda Miranda, filha do sr. Joaquim de Miranda.

— Faz annos amanhã o tenente Ephraim de Oliveira.

— Faz annos hoje o sr. Rodolpho Rosario, continuo do Estado-Maior do Exercito.

— Festeja hoje a sua data natalicia o dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Jorge Sampaio Gomes.

— Faz annos hoje o conhecido e antigo turfman João D. Guimarães. Festejando a data natalicia não faltarão dos seus amigos sinceros abraços de felicidade.

— Passa, amanhã, o anniversario da senhorita Maria Zuleida dos Santos, filha do sr. João B. dos Santos, commissario do Lloyd Brasileiro e de sua esposa d. Francisca C. dos Santos.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Luiza Pires Vianna, esposa do ministro J. V. Bulcão Vianna.

— O sr. e sra. Pessoa de Queiroz, commemorando o 2º anniversario do galante e querido Paulo, filhinho do casal, darão amanhã, em sua residencia da Avenida Atlantica, uma elegante recepção.

Além de varias familias das relações da sra. Pessoa de Queiroz, o deputado Pessoa de Queiroz convidou os seus amigos do Congresso, varios jornalistas e litteratos da sua amisade.

— Transcorreu no dia 14 deste mez o anniversario natalicio da senhorita Thereza Rodrigues, professora de piano pelo Instituto Nacional de Musica, realizando-se por aquelle motivo, na sua residencia, animadas dansas e uma lauta ceia, em que tomaram parte os seus numerosos convidados.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a galante menina Sylvia, dilecta filhinha do sr. Antonio da Silva Monarcha e de d. Durinda Mendes Monarcha.

Por esse motivo, a interessante Sylvia e seus progenitores, offerecem em sua residencia á rua Hilario de Gouvêa n. 45, um chá ás pessoas de suas relações de amisade, inclusive ás camaradinhas da anniversariante.

NASCIMENTOS

O sr. Ary-Koerner Coelho de Brito, escrivão da E. F. Therezopolis e dona Belmira Narciso Gomes de Brito estão de parabens pelo nascimento de sua filhinha Elsa, no dia 13 do corrente.

BODAS DE PRATA

O sr. Fernando Brandão da Costa, auxiliar de gabinete da Directoria da Central do Brasil, e sua esposa dona Claudina Albrecht da Costa, completam depois de amanhã, o 25º anniversario de casamento. Para solennizar o acto, a senhorita Luiza Costa, filha do casal, mandará rezar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha.

FESTAS

Promette revestir-se do maior brilhantismo a tradicional festa de S. Lucas, com que, todos os annos, os medicos do Rio de Janeiro commemoram o dia de seu padroeiro. Assim é que, na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, será celebrada uma missa, em louvor a S. Lucas, pelo arcebispo de Cuyabá, d. Aquino Corrêa, o qual, terminando a cerimonia, dirigirá a sua tão inspirada, quão apreciada palavra aos medicos presentes. Durante a missa, terá logar a communhão geral dos medicos.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios do Laboratorio Militar, em homenagem, á data natalicia do capitão Odilon Filho, chefe da 1ª Divisão daquelle estabelecimento militar prestaram-lhe ante-hontem, significativa manifestação de caracter intimo.

Em nome dos seus companheiros saudou o homenageado o sr. Vicente Vasques, offerecendo-lhe um bonito apparelho de prata para chá e uma corbeille de flores naturaes á sua esposa.

ALMOÇOS

Por motivo de seu regresso da Europa, onde permaneceu durante dois annos, os amigos do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna vão homenageal-o com um almoço no proximo domingo, 23, no Palace Hotel.

Os amigos do homenageado que desejarem tomar parte nesse almoço encontram uma lista na Casa Moreno (rua do Ouvidor n. 142). Já adheriram os srs. professores Bruno Lobo, Parreiras Horta, Renato de Souza Lopes e os drs.: Belmiro Valverde, Luiz Carvalhal, Estellita Lins, Austregesilo Filho, Wenceslau Junior, Aurelio de Bulhões Pedreira, Antonio de Bulhões Pedreira e Alexandrino Agra.

VIAJANTES

Chega hoje, pelo "Suecia", o senhor Iver Bang, chefe da firma Iver Bang & C., da Noruega. O sr. Bang que vem acompanhado de sua esposa, vem em visita aos seus representantes no Brasil, srs. Eisenfuehr, Arnesen & Companhia.

— De regresso de sua viagem de estudos á Europa, acha-se novamente entre nós o sr. André Staffa. O senhor André Staffa fez na Austria e na Allemanha um curso especializado do fabrico da borracha e realizou varias descobertas, que explorará no Brasil.

— De regresso da Europa deve chegar a esta capital pelo "Orania", amanhã, o sr. Elias Netto, chefe da casa Sucena.

COMMEMORAÇÕES

Com a sessão magna, que annualmente realiza, commemorará o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no dia 21 do corrente, o 89º anniversario da sua fundação.

A solennidade effectuar-se-á ás 9 horas da noite e será presidida pelo presidente da Republica e presidente da veneranda associação.

Além da allocução do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, e das palavras do dr. Max Fleiuss, que lerá o relatorio dos trabalhos do anno expirante, falará o orador perpetuo dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, para fazer o necrologio dos fallecidos no mesmo anno. Formam elles, pela ordem do fallecimento, o commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, ministro Augusto Olympio Viveiros de Castro, dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade, dr. Nuno Pinheiro de Andrade, professor José Ribeiro do Amaral, dr. Diogo de Vasconcellos e professor João Capistrano de Abreu.

Traje de rigor.

DECLAMAÇÃO

Realiza a genial declamadora argentina Berta Singerman depois de amanhã, no theatro Casino, seu 1º recital á noite e que, talvez, seja o unico. Attende por essa forma a uma solicitação que lhe foi dirigida por muitas familias da nossa elite social, tendo organizado para essa audição o programma mais completo e mais forte de toda a temporada. Dedicou em um requinte de gentileza toda a segunda parte a poetas brasileiros fazendo-se applaudir em Ocaso, de Alberto de Oliveira; La Fuente y la Flor, de Vicente de Carvalho; Soldadito que pasa, de Olegario Marianno; Mariana, de Guilherme de Almeida; El Placer de Envejecer, de Alvaro Moreyra; In Extremis e Alborada de amor, de Bilac. Constam mais desse extraordinario programma Los motivos del Lobo, de Ruben Mario; Desesperacion, de Luiz Quintanilha; Una hora de alegria y de locura, de Walt Whitman; El cuevo, de Edgar Poe; Boteros del Volga e Los Caballos de los conquistadores, o fecho admiravel, além de outras poesias.

Pede Berta Singerman, por nosso intermedio ao publico que restrinja os pedidos de numeros extra, por ser o programma verdadeiramente extenuante, dos mais violentos que até hoje tenha declamado.

CONFERENCIAS

O dr. Antonio Augusto Pinto Machado, fará hoje ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia, sob o thema "A organização judiciaria do Brasil".

— O professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 5 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 11ª conferencia de seu curso de clinica therapeutico, terminado o estudo da "hypertensão arterial e sua evolução". A entrada é pela rua Chile n. 27.

— Realizar-se-á hoje, ás 5 horas, uma conferencia publica sob os auspicios da Ordem da Estrella. O acto terá logar no Centro Paulista, sendo conferencista o sr. Aleixo Alves de Souza, recentemente chegado de Ommen, na Hollanda, onde se realizou o VIº Congresso Internacional da Ordem e no qual foi o representante do Brasil. E' o seguinte, o thema da conferencia: "O Instructor do Mundo, sua Presença na Terra e suas Consequencias".

— Realizou-se na séde da Faculdade de Philosophia a conferencia do doutor Erasmo Braga, sobre os "Factores Psychologicos e Sociaes da Educação".

A conferencia causou profunda impressão, tendo sido calorosamente applaudida.

Ao terminar a sessão, o general Moreira Guimarães, agradecendo o conferencista, convidou o auditorio a assistir á conferencia do dr. Miranda Rosa, a 5 de novembro sobre a "Educação Politica no Brasil".

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, pela manhã, na casa n. 47 da rua Theodoro da Silva, a sra. Maria da Gloria Teixeira, viuva do sr. Manoel Duarte Teixeira.

A extincta, que deixa um filho, o sr. Luiz Duarte Teixeira, era avó do nosso presado e activo companheiro Gilberto Souto.

O enterro realiza-se hoje, saindo o corpo da casa onde occorreu o obito, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, no hospital de Prompto Soccorro, o sr. Eduardo Reis, esposo de d. Alice Aguiar Reis, funccionaria da Imprensa Nacional.

O seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro daquelle hospital.

MISSAS

Na egreja da Candelaria, será rezada amanhã, ás 10,30, uma missa de 7º dia, por alma do cav. Uff. Guglielmo della Fontana, Real Consul da Italia no Rio de Janeiro.

— No altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares, será celebrada terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, uma missa pelo eterno repouso da alma de d. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, esposa do tenente-coronel Antonio Miguel Barbosa Lisboa, sub-director da Directoria de Engenharia, filha do fallecido marechal Conrado Jacob de Niemeyer. A missa é mandada celebrar pelas Devoções de N. S. das Dores e de S. Pedro Gonçalves.

Dois electricos chocam-se e alguns passageiros saem — feridos —

Na rua do Lavradio, esquina de Senado, chocaram-se hontem, á tarde, os electricos, da linha Arsenal de Marinha, dirigido por Bernardino Marquez Ferreira, regulamento nº 1.021 e Praça Mauá, dirigido por Antonio Lemos, regulamento nº 3.047. Ha uma chave na esquina das duas ruas, que dá passagem aos bondes que sobem, Senado, dentre elles o da Praça Mauá.

O signaleiro, segundo allegam os motorneiros, não manobrou bem o signal e dahi o desastre.

A policia do 12º districto compareceu ao local, tomando as providencias que lhe cabiam, detendo os dois motorneiros. Sairam feridos os passageiros dos electricos: Jair Pio de Serpa, operario, de 12 annos, solteiro, morador á Estrada do Sapé nº 457, com contusões e escoriações generalizadas; Donata Campos, parda, de 74 annos, residente em Olaria, com uma forte contusão no peito e escoriações pelo corpo; José Affonso, residente á rua do Sacco s/n, na Penha, com contusões; Martiniano Marques, residente á rua Marquez de Pombal nº 68, com ferimentos nos supercilios e no rosto; Eurico dos Santos Reis, de 30 annos, casado, portuguez, operario, residente á rua Lygia nº 8, com ferimentos leves generalizados, e Erothides Legruber, com ferimentos nos joelhos e nos labios.

Todos elles foram soccorridos pela Assistencia Municipal

Uma util iniciativa da Associação Brasileira de — Educação —

A Associação Brasileira de Educação, ampliando a extensão do seu programma, resolveu promover, annualmente, nos differentes Estados, conferencias nacionaes de educação, a que devem concorrer as unidades federativas. O fim dessas conferencias é promover um intercambio util entre os professores brasileiros, de modo a assegurar, praticamente, a unidade no methodo e no interesse da diffusão do ensino pelo paiz, sem infringir-se o espirito federalista da nacionalidade. Foi escolhida a cidade de Curityba, capital do Estado do Paraná, para séde da Primeira Conferencia, devendo inaugurar-se esta no dia 19 de dezembro proximo, 74º anniversario da emancipação politica do alludido Estado, e prolongar-se até o dia 23 do mesmo mez. A Conferencia é patrocinada pelo governo do Estado do Paraná e nella serão discutidas as seguintes theses geraes: 1ª — A Unidade Nacional: a) pela cultura literaria; b) pela cultura civica; c) pela cultura moral (Relatora: d. Izabel Jacobina Lacombe); 2ª — A uniformização do ensino primario nas suas idéas capitaes, mantida a liberdade de programmas (Relatora: d. Zelia Braune); 3ª — A creação de Escolas Normaes Superiores em differentes pontos do paiz, para preparo pedagogico (Relator: professor Barbosa de Oliveira; e 4ª — A organização dos quadros nacionaes de aperfeiçoamento technico, scientifico e literario (Relator: professor Fernando de Magalhães).

Tomarão parte nesta conferencia: a) — Os representantes dos Estados e do Districto Federal; b) — o presidente e delegados da Associação Brasileira de Educação; c) — os professores publicos e particulares dos cursos superiores, secundarios ou profissionaes do paiz e as pessoas cultas que adherirem a esta nobre iniciativa; d) — os directores e professores da Universidade do Paraná, dos gymnasios, escolas normaes, escolas profissionaes complementares, grupos escolares, escolas primarias publicas e particulares, collegios, etc., do Estado do Paraná.

A commissão executiva pede a remessa das theses até o dia 10 de dezembro para a Associação Brasileira de Educação — rua Chile, 23 — Rio de Janeiro, ou para o dr. Lysimaco F. da Costa, Inspector geral do Ensino do Estado do Paraná — avenida Graciosa n. 197 — Curityba.

Por solicitação do conselho vão ser calçadas diversas ruas

O prefeito sancionou hontem, a resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a mandar calçar a parallelipipedos as ruas Coronel Agostinho, Senador Vasconcellos, praças D. João Esberard e Tres de Maio e um trecho da estrada de Santa Cruz, bem assim, a macadamizar as ruas Campo Grande, Ferreira Borges, Aurelio de Figueiredo, Albertina, Encanamento, Aracajú, Gramirini, Alfredo de Moraes, Viuva Dantas e outras.

Portugal no Brasil

No Rio de Janeiro

Centro Musical da Colonia Portugueza — A vesperal dansante de hoje

Promovida pela sua directoria, realiza-se hoje, com inicio ás 6 horas da tarde, mais uma das admiraveis vesperaes que ali se revestem do brilho e da elegancia de verdadeiros bailes. Um esplendido jazz-band foi contratado para dirigir as dansas, não sendo o menor descanso aos bailarinos. Como sempre succede, os directores da mais antiga e das mais conceituadas aggremiações musicaes portuguezas entre nós estarão a postos, distribuindo as costumadas amabilidades.

Club Gymnastico Portuguez

Promette revestir-se de grande brilhantismo e imponencia a grandiosa vesperal dansante que hoje, das 4 ás 10 horas da noite, será realizada nos salões desta sociedade, ao som de dois optimos jazz-bands. O ingresso dos associados será feito mediante a exhibição do recibo n. 10 e da respectiva carteira de identidade. Não ha convites. Traje completo.

A directoria em sua ultima reunião resolveu levar a effeito o tradicional baile commemorativo do anniversario da fundação do club, com o maximo esplendor, no dia 6 de novembro proximo.

Orfeão Portugal — As proximas festas e a de hoje

Resultará brilhante a tarde-noite dansante que hoje será levada a effeito nesta confortavel sociedade artistico-recreativa. Das 5 á meia-noite, um excellente jazz-band abrilhantará as dansas, sendo exigido o traje completo, recibo corrente e a carteira de identidade.

No dia 25, a commissão Tira-Teima fará realizar uma outra tarde-noite dansante das 5 á meia-noite, tocando um esplendido jazz-band. Será exigido o traje completo, recibo corrente e a carteira de identidade.

No dia 5 de novembro, a mesma commissão Tira Teima realizará um baile das 9 ás 4 horas da manhã, podendo desde já os ingressos serem procurados com a commissão, que se encontra diariamente na séde, das 7 ás 11 horas da noite.

Centro Trasmontano — Reunião Semanal da Directoria

A's 8 1/2 horas da noite, encontrando-se presentes todos os directores em exercicio, o presidente inicia os trabalhos, dando a palavra ao 1º secretario afim de ler a acta anterior. E' approvada sem debates, e após tem logar o expediente: circular da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, acerca de um festival que a mesma realizou em beneficio de seus cofres sociaes; officio da Liga Monarchica D. Manoel II, communicando a eleição da nova directoria; convite do Gremio Republicano Portuguez, para o festival realizado em sua séde no dia 8 do corrente. Embora chegasse tardiamente este convite, o Centro fez-se representar; carta do consocio Abilio Medeiros, communicando a mudança de sua residencia e local de cobrança.

Foram approvadas as propostas seguintes de novos socios: Candido Medeiros, de Chaves; João Baptista Sebastião e Thiago Augusto Neves, de Mirandella; Antonio Rodrigues Mesla, de Villa Real; Domingos Gomes dos Reis, de Valpassos.

Ordem do dia: verificando antes da sessão as obras da … censor a primeira resolução da directoria foi tratar da festa de inauguração. Desta forma, convocou-se uma reunião conjunta da directoria, conselho fiscal e diversos associados, afim de ser estudado o programma a marcar a data. Fala o 1º thesoureiro, que em palavras elogiosas se refere ao acto do distincto consocio Emilio Velho, que por iniciativa exclusivamente sua e entre os seus amigos está tratando da acquisição de um piano para o Centro. Todos os directores se mostram muito penhorados áquelle cavalheiro e seus amigos. Igualmente é resolvido segurar os moveis e utensilios do Centro no valor de 50:000$000 calculo feito pelas quantias despendidas ultimamente na compra dos mesmos. Ainda com a palavra o thesoureiro dá conta do balancete relativo ao mez de setembro proximo passado, o qual merece a attenção dos presentes e é approvado. O 1º secretario lê a relação dos volumes, todos elles de bons autores, que o capitão Sarmento Pimentel offereceu ao Centro, num total de setenta e dois. Mais uma vez a directoria se confessa grata por tão valiosa dadiva. Verificam-se os resultados beneficos da propaganda desenvolvida ultimamente, destinada a manter continua correspondencia com os associados, e mui principalmente para que estes communiquem as mudanças de direcção. A secretaria, que se encontra aberta desde ás 8 ás 9 horas, recebe constantes communicados dessa natureza, pelo telephone.

A's 11 horas e meia, é encerrada a sessão.

Revista "Portugal"

Recebemos o n. 117 deste semanario illustrado, que na forma do costume se encontra formosamente recheado de esplendidas gravuras focando os assumptos mais em evidencia e todos os acontecimentos de actualidade e interesse.

Na parte literaria cuidada e carinhosamente escolhida encontram os seus innumeros leitores formosissimos versos de notaveis poetas.

A capa deste numero é mais um curioso typo da vasta galeria de costumes portuguezes saídos do lapis artistico de Monteiro Filho.

Orfeão Portuguez — A grande festa do dia 23 do corrente

No proximo domingo deve realizar-se a festa inicial da actual directoria, festa que vae inaugurar a reforma por que passou a séde social, determinadamente o salão nobre ou salão de festas, e a sala annexa. Constará esta festa de … tarde-noite dansante das 7 horas á meia-noite, que será abrilhantada por dois excellentes jazz-bands, não poupando a directoria os seus melhores esforços no sentido de que a festa tenha o maior brilho. Alvitrou uma directoria a idéa de ser realizado um baile a rigor; o festival não perderá tambem o seu caracter de baile a rigor, não fazendo falta de ser a primeira festa dada pela nova directoria e ainda de se inaugurarem os melhoramentos alli importantes da séde social.

Não era justo, porém, que os associados do Orfeão Portuguez, não dispondo todos da massa indispensavel, se vissem privados de comparecer a esta magnificencia, por isso o centro reinará no dia 23, só por que não podem satisfazer ao rigor exigido ou decretado pelo poder executivo.

Assim o entendeu o presidente da directoria, assim o entenderam os directores, determinando que na festa do proximo domingo tenha livre entrada todo o associado, quites em suas mensalidades.

Casa de Portugal

CENTRO DO ALGARVE — Na passada sexta-feira, 14 do corrente, reuniu-se a directoria do Centro do Algarve.

Aberta a sessão pelas 9 horas da noite, o dr. Miguel de Mendonça assumiu a presidencia dando inicio aos trabalhos, mandando proceder á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debates.

O expediente constou de tres propostas de novos socios, Jeronymo Dias Cordeiro, José Rosado Nunes e Jayme dos Reis Honrado, respectivamente dos conselhos de Portimão e de Faro, que submettidas á approvação foram approvadas por unanimidade.

Passando-se ao bem geral, tratou-se da confecção das carteiras de identidade, ficando resolvido adquiril-as em seguida, tendo ficado o 1º thesoureiro autorizado a informar-se dos preços e da boa confecção possivel.

Em seguida o presidente submetteu á apreciação da directoria o programma a ser levado a effeito para a proxima festa do 3º anniversario deste Centro, tendo os directores concordado plenamente com o programma.

Tratou-se ainda de outros assumptos referentes á administração bem como: a confecção da lista para as proximas eleições dos corpos gerentes, que se deverão realizar na proxima sexta-feira, 21 do corrente pelas 9 horas da noite.

Não havendo mais nada a tratar o presidente encerra a sessão ás 10 e meia.

CENTRO BEIRÃO — Com a presença de numero legal de seus directores, e sob a presidencia do sr. Manoel Ferreira d'Almeida, respectivo presidente, reuniu-se, na passada quinta-feira, em sessão semanal, a directoria deste Centro, para deliberar sobre assumptos da sua administração.

Declarada aberta a sessão pelas nove horas da noite, procede-se á leitura da reunião anterior, que é approvada sem debate, e o expediente que não constitue materia de discussão foi despachado convenientemente, de accordo com as regras geraes estabelecidas.

A ordem dos trabalhos — E' iniciada com uma dissertação sobre a missão da directoria, pelo presidente, mostrando com calorosas palavras cheias de enthusiasmo pela confiança que lhe inspira o programma dos Centros Regionaes as obrigações e responsabilidades que os seus componentes outorgaram a si e aos seus companheiros. S. s. termina em bella peroração, em que evocava o espirito de iniciativa portugueza para excitar os seus collegas a unirem-se-lhe com abnegação e patriotismo afim de levarem a bom termo os fins do Centro Beirão, cujo unico proposito é a fundação da Casa de Portugal.

Vem a seguir á mesa a carta em que o 2º secretario solicita a exoneração do seu cargo, sendo unanime a opinião de que a directoria não podia renunciar á collaboração nos seus trabalhos. Resolveu-se, portanto, empenhar todos os esforços no sentido de s. s. reconsiderar o seu acto, e passa-se á ordem do dia.

O secretario dá conta aos seus collegas das occorrencias da secretaria, demonstrando, a seguir, a necessidade que teve de recorrer ás columnas do orgão official do Centro, para rectificar os commentarios dum jornal portuguez sobre assumpto de anterior deliberação, merecendo esse seu acto a aprovação de todos os presentes.

Entra, a seguir, em cogitações a deliberação anterior sobre a organização duma serie de conferencias sobre assumptos patrioticos, no salão nobre dos Centros Regionaes, ficando determinado o dia 6 de novembro para ser realizada a primeira, com um programma de concerto que será posteriormente organizado.

Por fim, usa da palavra o primeiro secretario para encarecer a necessidade de uma acção immediata em prol da Casa de Portugal no seio do conselho executivo de sua fundação. Por isso, incentiva o presidente, como novo delegado do Centro, a inicial-a amplamente, pedindo aos seus collegas todo o apoio ao novo delegado, para que a sua opinião esteja amparada da necessaria confiança, capaz de o conduzir a uteis iniciativas.

Encerra-se com essa parte a ordem dos trabalhos, e o presidente levanta a sessão por nada mais haver a tratar.

Novos socios — Concorreram á matricula, sendo incluidos no quadro social, os comprovincianos Henrique Motta Pereira, Adolpho Pinto d'Almeida e Francisco Lopes Pinto.

— Esteve presente á esta sessão a commissão de syndicancia, constituida pelos associados Salvador Rodrigues Serra, Eduardo Paulo Macedo e Annibal de Jesus Leite, que tomaram parte nos trabalhos.

— A secretaria deste Centro participa, por nosso intermedio, aos seus associados, que, estando o posto medico da Casa do Minho em pleno funccionamento, tem accordado com a sua administração conceder-lhes assistencia medica prestada naquelle posto, até que os seus medicos entrem em exercicio, visto não ter organizado ainda o respectivo serviço.

E, para melhor esclarecimento, declara que para gozar desse beneficio, bastará ao associado exhibir o seu recibo para ser immediatamente attendido, funccionando o posto ás terças, quintas e sabbados, das 7 1/2 ás 8 horas da noite, sob a direcção do dr. Ernesto Fernandes de Souza, ao lado das secretarias dos Centros Regionaes.

O avião de Sarmento de Beires forçado a regressar a Madrid

Lisboa, 15 (Associated Press) — O avião em que regressava a Madrid para esta capital, o tenente-coronel Sarmento de Beires e o mecanico Gouveia, ao chegar á altura de Talavera la Reina, provincia de Toledo, sobre a margem do Tejo, foi accossado por violento temporal, acompanhado de chuva torrencial, sendo forçado a regressar para Madrid.

Montalegre, 15 (Associated Press) — No logar denominado Pinedas, José Alves Carneiro e um filho, assassinaram Manoel Rodrigues, fugindo, em seguida, para a Hespanha.

NOTAS RECREATIVAS

As soirées de hoje nos clubs recreativos da cidade e dos suburbios

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas recreativas "Almira".

O "Correio da Manhã", só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Cordão dos Independentes — Os sympathicos rapazes deste irriquieto cordão, filiado ao glorioso Club dos Democraticos, realizam hoje, uma passeata ao Arraial da Penha, acompanhados por uma orchestra sob a batuta do Paulo Barbosa, cujos membros cantarão o applaudido samba "Vou te deixar", dedicado ao cordão, que tem sua frente o sympathico dr. Ferreira.

"Cordão dos Independentes" promette trazer os romeiros em ruidosa alegria, o que é innata ao pessoal do "Castello".

Recreio-Club — A Ala dos "Defensores" deste estimado club, da rua dos Andradas leva á effeito hoje esplendido baile que terá inicio ás 5 horas da tarde, terminando ás 24.

Tocará durante a festa uma jazz-band.

Do secretario sr. José D. S. Brito, recebemos amavel convite para a magnifica festa.

Recreio da Juventude — Neste elegante club da rua Senador Eusebio, que tem a presidir os seus destinos o sympathico e amavel J. Gomes da Rocha, effectua-se no dia 28, uma estonteante festa promovida pela Legião "Rubro Negra", em homenagem ao club de Regatas do Flamengo.

Club Dramatico do Andarahy — Com o excellente drama "O Medico das Crianças", realiza este antigo club da rua Barão de Mesquita a sua recita mensal, no dia 23 do corrente.

A peça está merecendo especiaes cuidados da directoria do club, dos amadores, do director de scena sr. Hernani Lopes e do director sr. Antonio Lobo.

Para essa recita foi convidado o prefeito e o Conselho Municipal.

Kananga do Japão — Continuam em franca actividade os directores deste antigo club, os sympathicos Juca, Julio, Pereira, Almeida e outros para a realização da grande festa commemorativa do 18º anniversario no dia 24.

Ás 9 1/2 horas da manhã, na Egreja de São Gonçalo, no altar de São Jorge padroeiro da Kananga será celebrada uma missa em acção de graças e na séde social á rua Senador Euzebio 44 se realizará …

Para essa festa será exigido aos cavalheiros traje de rigor, não sendo permittida a entrada de menores de 12 annos.

A directoria muito se vem esforçando para que a commemoração do 18º anniversario alcance o maior brilho.

Para a referida festa a directoria da "Kananga do Japão" nos convida …

Amantes da Arte — No "atelier" effectua-se hoje interessante festa e que será por immensos …

Recreativo de Botafogo — O "Varandim" estará hoje completamente cheio, por que se realiza … terá a jazz-band.

Club dos Arrepiados — No proximo dia 21 do corrente neste conhecido club das Larangeiras começarão os ensaios para as grandes pugnas de Momo.

Escola Dramatica Olympio Nogueira — Está marcada para a noite de 19 do corente uma imponente festa na séde desta Escola á rua Visconde do Rio Branco.

Atheneu Luzo-Carioca — Uma bela soirée com innumeros attractivos será levada á effeito hoje por este estimado club, e em homenagem ao seu presidente de honra o tenente Ephranio de Oliveira ("Meudo") que completa segunda feira mais um anno de idade e ao sr. Sá Barreto, 2º director de salão que tambem fez annos hontem.

Far-se-á ouvir uma das melhores jazz-bands.

Amadores do Encantado — Será realizado hoje neste bemquisto club um esplendido baile no qual se fará apreciar um afinado conjuncto musical.

Bloco Pouca Roupa — Este bem organizado conjuncto de foliões fará hoje monumental picnic á Penha acompanhando-o um chôro de primeirissima.

Meyer-Club — Este importante centro recreativo da capital dos suburbios effectua com grande brilhantismo no dia 23 do corrente a sua soirée mensal com o concurso de uma bem afinada jazz-band.

Gremio João Caetano — Realiza-se hoje neste veterano Gremio da rua Getulio, em Todos os Santos, uma adoravel festa da Ala Rubro Negra, em homenagem ao C. R. do Flamengo, fazendo-se ouvir a jazz-band do Hermes.

Haverá ainda um saboroso "angú á bahiana", que fortalecerá a fibra d'aquelles que comparecerem a bella festa e para a qual recebemos convite.

Casino Suburbano — A "Ala Perigosa", conjuncto de esforçados socios deste elegante club effectua no dia 23 uma attraente soirée dansante que promette, pelos preparativos que se está fazendo alcançar ruidoso successo.

Uma das melhores jazz-bands já foi contratada para tocar neste grande baile.

Paraiso das Flores — Hoje, os rapazes do Paraiso das Flores, vão realizar mais um baile cheio de mil encantos, com a orchestra do Azevedo.

Fenianos de Cascadura — O baile de hontem esteve animadissimo e para hoje, diz o Casales, maioral dos Fenianos de Cascadura, vamos ter mais um sarau dansante da pontinha.

Praser das Morenas — Realiza hoje este conhecido rancho de Bangú uma excellente festa fazendo-se ouvir irriquieto jazz-band.

O sr. Antonio Carlos vae visitar a Exposição do Café...

São Paulo, 15 (Do correspondente) — Respondendo ao convite do sr. Julio Prestes, o presidente Antonio Carlos communicou que em visita á Exposição de Café qui chegará segunda-feira.

Foi atropelado por auto um pugilista, em São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — O conhecido pugilista paulista Reid Valentino foi hoje atropelado por um automovel, em frente ao Palacio das Industrias.

Valentino nenhuma lesão soffreu, motivo por que a sua luta com Italo, marcada para amanhã, no campo do São Bento, não será adiada.

Ferido com uma extensa navalhada no rosto

O operario João Mariano Chraito, de 24 annos, solteiro e residente á rua General Sampaio n. 16, em S. Christovão, foi hontem, á noite, aggredido e ferido com uma extensa navalhada no rosto, do lado esquerdo, sem que a policia saiba por quem. A Assistencia Municipal, chamada, prestou-lhe os soccorros necessarios, internando-o depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A INDUSTRIA ELAIO-TECHNICA

Um livro util sobre oleos vegetaes brasileiros

A vida e o progresso de uma nação dependem em não pequena medida do seu supprimento de gorduras e oleos fixos ou graxos, diz George S. Jamieson, chimico, chefe do Laboratorio de pesquizas sobre oleo, gordura e cera, do ministerio da Agricultura dos Estados Unidos.

De facto, os oleos não fazem parte, apenas, de nossa alimentação, mas desempenham um importante papel em muitas e variadas industrias. Oleos e gorduras são usados no preparo de sabão, glycerina, tintas, vernizes, impermeaveis, na illuminação e como lubrificantes. O oleo de mamona ou ricino é, hoje, de alto valor na aeronautica, sendo empregado, com vantagem sobre qualquer outro, como lubrificante; o oleo ou azeite de dendê é reconhecidamente valioso para os motores Diesel e simi-Diesel, usados nos tratores agricolas. O oleo de linhaça, o primeiro entre elles, com maior renome como seccativo, vae tendo seu rival no dos fructos de **Aleurites**, do qual o principal é o **China-wood**, e segundo o da nossa nogueira de Iguape ou chichão, já com larga procura, entre nós, para a preparação de tintas, vernizes e lacas.

Nestes ultimos tempos, como se sabe, o problema de supprimentos de materias graxas vegetaes, como consequencia do grande interesse que a elle liga o mundo inteiro, apresenta-se intimando a attenção geral. E' um problema ao qual todos os povos, entre governantes e governados, procuram dar solução no interesse commum.

Para se ter uma idéa vaga da importancia dos oleos vegetaes, basta averiguar que os Estados Unidos, produziram em 1925 a quantidade de 1.510.802.294 libras de oleo de algodão bruto e 1.345.461.442 de oleos de algodão refinado; de linhaça, ... 763.822.379 libras; de amendoim, 15.156.315 libras (bruto) e . . . . 8.331.570 (refinado); de coco (bruto) 207.604.172 (refinado) 197.118.259 libras, etc.

Quasi toda a producção foi consumida no paiz.

Ao lado dos oleos graxos ou fixos, apparecem tambem os essenciaes ou essencias, com vasta procura para a perfumaria, confeitaria, therapeutica, etc.

São, portanto, productos que representam notavel parcella da riqueza de um Estado, pelo que este lhes deve toda assistencia com o fim de concorrer para o bem estar da collectividade. O consumo mundial dos oleos vegetaes cresce dia a dia e sendo a flora inesgotavel, o contrario do que se vae verificando com os poços de oleos pesados, de rigor se impõe aos dirigentes das nações o maximo amparo a essa industria, concorrendo para o progresso das construcções das machinas extractoras, depois de favorecer a lavoura com os meios precisos ao seu desenvolvimento, cerceando a destruição das materias primas e auxiliando as iniciativas.

Se em outros paizes essa industria já é fonte de grandes riquezas, entre nós é ainda uma promesa, uma esperança. Contam-se no Brasil umas 80 fabricas de oleo, sendo de notar que o Estado de Minas Geraes apenas tem uma em Pirapora. Industria, pode dizer-se, nascente, tem falta de informações seguras sobre as possibilidades de materia prima. Aqui ou ali, uma noticia sobre este ou aquelle fructo, sobre tal ou qual semente, capazes de fornecerem oleo, afóra os conhecimentos que já são do dominio publico, referentes ao caroço de algodão, de amendoim, da mamona, do babassú e poucos outros.

Agora, porém, os lavradores, os possuidores de matas, os industriaes, os interesados na industria dos oleos têm para consulta a segura fonte de informações um livro que acaba de sair á luz, da lavra do dr. Eurico Teixeira da Fonseca, chefe de serviço do Ministerio da Agricultura, sob o titulo **Oleos Vegetaes Brasileiros**. Aliás, este novo trabalho é segunda edição, tendo sido a primeira distribuida pelo Serviço de Informações daquelle Ministerio, a titulo de propaganda. Esta segunda edição, muitissimo augmentada, trata de cerca de 200 individuos da flora de que se extrahe ou pode extrahir oleo graxo ou essencial, breu, cera, latex, contendo gutta ou borracha.

Pelas informações que se obtem dessa publicação, resulta o principio certo de que uma das fontes mais portentosas da riqueza nacional se encontra nos oleos vegetaes. Exportamos, em média annual, perto de 40 mil contos de reis de materia prima para producção de oleo. Todavia essa exportação apenas depõe contra nossa industria, pois denota que esses productos vão ser beneficiados ou trabalhados no exterior, para nos voltarem sob a fórma de oleos, banhas, cebos, borracha, etc.

Ora, no livro em apreço, o dr. Eurico Teixeira não só indica o vegetal de que se pode lançar mão para essa industria, como em alguns casos dá explicações dos processos em voga para o preparo da semente ou fructo, processo machinario de expressão do oleo, beneficiamento, empregos industriaes e therapeuticos, não ficando em olvido o aproveitamento das tortas.

Só, pois, havia falta de um indicador preciso dos fructos oleaginosos do Brasil, d'agora em diante a consulta a esse livro offerecerá um caminho seguro á exploração agricola em materia de oleos e seus correlatos.

ULTIMAS THEATRAES

Temporada portugueza de comedia no Municipal

Fez a sua estréa, hontem, no Municipal, a companhia portugueza de comedia que traz á sua frente o nome da sra. Amelia Rey Collaço. A apresentação se realizou com a comedia de Alfredo Cortez, "Zilda", segundo se diz, escripta especialmente para a artista portugueza. Sentia-se na sala elegante do nosso primeiro theatro a anciedade de conhecer a sra. Rey Collaço, tão bem diziam da sua arte as pessoas que a viram representar no seu paiz. A illustre artista já esteve na imminencia de vir ao Rio, ha annos; quasi que fez a travessia do Atlantico, recentemente, com Leopoldo Froes.

Logo que ella surgiu em scena deixou a impressão de que era "alguem". A sra. Rey Collaço não se parece com nenhuma das artistas portuguezas, que temos visto; a sua semelhança é accentuadamente com as artistas francezas modernas, na elegancia de vestir, na maneira de falar, na opulencia das inflexões de que se serve. A peça, só no acto final lhe offereceu ensejo para pôr em relevo as suas qualidades, que são mais admiradas nos outros, que não tem scenas de sentimento ou de emoção. Nos dialogos rapidos, Amelia Rey Collaço ameaça, não tem tempo para se definir.

A protagonista da "Zilda", é uma rapariga impellida para a riqueza, tem a attracção do luxo, a ancia de se cobrir de joias, de viver em ambientes confortaveis. Atirada em criança a um lar pobre, quasi a ter por marido o seu irmão de criação, ella foge de casa e vae se entregar á serpente que a seduzira, promettendo-lhe, a ostentação, o luxo, as perolas faiscantes que ella namorava nas "montras", como fazia a outra, e áspide edenica, que tentou a nossa mãe primitiva, apresentado-lhe a maçã appetitosa.

Sendo uma dessas mulheres communs que sacrificam o coração á vaidade, ella não se enternece quando sabe que o antigo noivo, crescido a seu lado, emergira na noite da loucura.

Não nascera para sentimentalismos; amava a vida pelas vantagens que ella lhe proporcionava.

Na peça de Alfredo Cortes o trabalho de Rey Collaço, é, principalmente o de esmiuçar os detalhes; nisso nos deu a certeza de ser uma artista fina, que conhece a sua tarefa e della se desobriga com segurança. A "Zilda", impelle ao suicidio o novo amante que arruina em seis mezes e quando o desgraçado estoura os miolos com uma bala de revolver, foge apressadamente com o melhor dos seus amigos.

A' companhia da sra. Rey Collaço resente-se — ao menos deixou vêr isto na sua apresentação — de equilibrio. Ha elementos fracos. Além da grande artista que tem direito a todos os louvores, podemos referir o sr. Robles Monteiro, na scena da seducção, do primeiro acto, e a sra. Maria Clementina, numa rapida passagem pelo terceiro acto, mas levada a termo naturalmente.

Os scenarios são bons e custosas as "toilettes" de gosto que a sra. Rey Collaço exhibiu.

"Sangue de artista", no Lyrico

Deu-nos hontem Esperanza Iris, no Lyrico, uma das melhores operetas de seu repertorio, *Sangue de artista*, na qual a graciosa "estrella" e Enrique Ramos têm papeis magnificos. A numerosa assistencia, principalmente as senhoras, tão affeiçoadas a Esperanza Iris, deram-lhe muitas palmas e fizeram-lhe bisar os numeros principaes.

Esperanza Iris, que teve os seus louros divididos com o seu collega Ramos, attendeu sempre, com o melhor dos seus sorrisos, de sorte que, finda a repetição, os applausos eram maiores.

Hoje a companhia repete *Sangue de artista* e canta noutro espectaculo *A casa das tres meninas*.

COM UMA ORELHA QUASI DECEPADA

O agente de seguros de vida José Costa, de 48 annos, casado, portuguez e residente á rua Nery Pinheiro n. 84, foi hontem, á noite, á Assistencia Municipal com a orelha esquerda quasi decepada.

Não explicou elle como o facto occorreu e depois de medicado recolheu-se á sua residencia.

A policia ignora o caso.

DE MINAS

UBERABINHA

Uberabinha vae ter a honra de ser escolhida para um posto militar estrategico, pelo relatorio da commissão militar que acaba de visital-a, levando da cidade a mais grata impressão.

Esta commissão, composta do commandante Arsenio Nobrega, major Raymundo da Paz Filho, capitães Bonifacio Pinto, Oswaldo Villa Bella, Guadalupe, Galdino Leão, Euclydes Goulart Bueno e tenente Aristoteles Moreira, visitou todas as repartições, estancias hydro-mineraes, usinas, repartições publicas, xarqueadas, fazendas, etc.

Em companhia de alguns uberabinhenses e do dr. Diogenes de Magalhães, o major Raymundo Filho e dr. Euclydes Goulart Bueno visitaram os reservatorios d'agua, captação, bombas, etc.

Além dos passeios offerecidos á commissão e aos seus chefes, foram tambem offerecidos, na aprazivel vivenda do dr. Leopoldo de Castro, uma audição musical, um chá dansante, na casa do sr. coronel Marcos de Freitas, e uma recepção pela Maçonaria ao major Raymundo Paz.

— Sob a razão de Cunha, Fonseca & Cia., acaba de ser fundada naquella praça uma casa bancaria, da qual fazem parte a exma. srª d. Vindilina Vieira da Cunha, srs. Virgilio Rodrigues da Cunha e Joaquim Fonseca e Silva.

PONTE NOVA

Proseguiram as "demarches" para a organização de um estabelecimento bancario, systema Luzzatti, naquella cidade.

Depois da indispensavel troca de idéas e do estudo dos estatutos, foi promovida a reunião dos fundadores, em assembléa de constituição e installação da nova sociedade, sendo approvados os estatutos que deverão regel-a e eleitos os diversos conselhos, aos quaes está affecta a direcção social.

O novo estabelecimento de credito ficou denominado "Banco Pontenovense" e para a sua installação estão sendo preparados os papeis referentes á sua organização, para os devidos registros, na forma da lei.

Egualmente a direcção do novo banco está tomando as providencias necessarias para a sua localização, acquisição de mobiliario, livros, utensilios e tudo o mais preciso para seu regular funccionamento.

Foram eleitos, na assembléa de installação, para o conselho de administração: dr. Emilio Rabello Barbosa, presidente; dr. Pedro Palermo, gerente; sr. Rufino Alves Sobrinho, technico; dr. José Felippe de Freitas Castro, dr. Evaristo de Freitas Castro, coronel Antonio de Padua Bittencourt e coronel Randolpho Fonseca, vogaes. Conselho fiscal: coronel Francisco Martins da Silva, coronel Carlos da Fonseca Brandão, major Gervasio Bomfim, dr. Raphael Fleury da Rocha e sr. José Castanheira Junior, conselheiros, e coronel José Justiniano Gomes, dr. Antonio Manoel Pinto Coelho, sr. José Martins Vieira, dr. Didur de F. Castro e coronel Francisco de Rezende, supplentes. Conselho de probidade: dr. Caetano Machado da Fonseca Marinho, coronel José Monteiro da Gama e dr. João Marinho Sette Camara.

— Graças aos esforços do presidente da Camara e de muitos particulares, o municipio já conta muitos kilometros de estradas de automovel, além de algumas em estudo e outras em construcção, inclusive a que, partindo da séde, demanda S. João e Oratorios. Dali ao municipio do Jequery pode haver uns 9 kilometros por construir.

Jequery possue optima força e luz e começa a desenvolver-se industrialmente. A séde está numa situação bella, encantadora. Não possue, no entanto um meio de transporte efficiente. Não ha estrada de ferro nem de automovel, que o ligue á cidade de Ponte Nova. Jequery dispõe de terras uberrimas e muitas propriedades agricolas de valor, onde se cultivam, intensamente, o café, a canna de assucar e cereaes, que são exportados em tropas e carros de bois.

Da séde daquelle municipio já vem agora uma estrada em procura de Ponte Nova. Mais 12 kilometros e liga-se com a de Oratorios. Um pequeno esforço dos pontenovenses e outro tanto dos jiqueryenses, e ter-se-á o grande movimento de exportação de Jequery em Ponte Nova. Elles, por sua vez, terão a Leopoldina e a Central para desenvolver o futuroso municipio.

BOCAYUVA

O industrial sr. Alfredo Portella acaba de fazer o donativo de todo o madeiramento para a nova egreja, que se vae construir no bairro de Pernambuco.

Outro acto meritorio do sr. Alfredo Portella, foi o offerecimento de apoio monetario, que fez ao presidente da Camara, para o fim de ser immediatamente executado o serviço de illuminação electrica da cidade.

— Rapazes da cidade, desportistas enthusiastas, das pugnas da agilidade e da força, estão organizando mais um club de foot-ball, com elementos de muito valor. O novel club já fez a sua primeira reunião, para eleição da directoria e organização de seus estatutos.

POÇOS DE CALDAS

A reforma que vae passar a illuminação publica, conforme o esboço do projecto que está sendo submettido a cuidadoso estudo, trará para a estancia reaes ventagens, beneficiando consideravelmente todas as ruas e avenidas e mesmo as que se acham afastadas desse perimetro.

O processo que se tem em mira adoptar na illuminação publica, obedece ás mais modernas installações, e de seus estudos estão encarregados competentes autoridades na materia.

— Acompanhado de seu filho, dr. Saturnino de Brito Filho, chegou o hygienista brasileiro, dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, que, a convite do dr. José Fernal, superintendente, em exercicio, dos Serviços Thermaes, vae projectar e executar as obras concernentes a logradouros publicos, saneamento e canalização dos rios e demais serviços contra a inundação.

PARA' DE MINAS

Realizou-se, a 12 do mez passado, sob a presidencia do tenente Julio de Mello Franco, presidente, e com a presença de quasi todos os vereadores, a 1ª. sessão ordinaria da Camara Municipal, cujos trabalhos se prolongaram por 5 dias, tendo sido votadas, durante as sessões, varias resoluções de interesse geral para o municipio.

Dentre essas resoluções, destacam-se, por serem as mais importantes, as que se referem á reforma tributaria; construcção de uma estrada de automoveis ao prospero districto de São Gonçalo, numa extensão de 48 kilometros, passando pelo de Igaratinga; á construcção de uma outra autovia para Bicas, passando por Florestal, districto este de promissor futuro, dada a sua grande producção de café, cuja safra … este anno superior a 50.000 arrobas; e, finalmente, a organização do serviço da rêde de … tos da cidade, obra essa de … ma importancia e que será … cada até o fim do anno.

Attendendo ao interesse que o presidente Antonio Carlos e o … secretario da Agricultura, dr. Djalma Pinheiro Chagas, têm tomado pela construcção de … bôas estradas inter-municipaes, a Camara autorizou o seu presidente e agente executivo, tenente Julio de Mello Franco, a organizar um plano de viação rodoviaria do municipio, o qual, uma vez approvado e executado, porá em communicação directa e rapida a séde com os districtos, que, por sua vez, ficarão ligados aos municipios vizinhos de Itaúna, Divinopolis Pitanguy, Sete Lagoas e Santa Quiteria, que já se acham ligado ao de Pequy, facilitando assim o intercambio commercial com os mesmos.

O traçado da estrada para o districto de Bicas, em uma extensão de 59 kilometros, cuja construcção será iniciada por estes poucos dias, é o seguinte: cidade, povoado dos Tavares, arraial de Florestal, estação de Guatuba no Oeste de Minas arraial de Bicas … entroncar-se na estrada que o Estado está fazendo de Bello Horizonte ao Leprosario da Fazenda do Motta.

— Sob a presidencia do dr. Pedro Nestor de Salles e Silva, … do direito da comarca, occupando a tribuna promotoria publica o dr. Jacyntho Pereira, promotor, realizou-se a 20 e 21 do … a 3ª. sessão ordinaria do tribunal do jury.

Foram julgados os réos Antonio Corrêa de Lacerda e Maria Raymunda, autores de ferimentos leves; Adão Ferreira da Silva, accusado de haver morto a José Moreira, no districto de S. Gonçalo, tendo sido todos absolvidos.

RIO PARANAHYBA

Allegando motivo de molestia, renunciou o mandato de vereador á Camara Municipal o coronel Athanazio José Gonçalves.

Para o preenchimento desta vaga, o sr. presidente designou o dia 24 do corrente, em que se verá proceder á eleição.

— As obras do predio do Grupo Escolar local, já bastante adiantadas, vão sendo atacadas com relativa rapidez, graças as providencias tomadas pelo presidente da Camara, que não tem poupado esforços para a sua conclusão no menor prazo possivel.

— Tem-se notado ultimamente grande animação naquella villa, em virtude da grande concorrencia de muitas pessoas que têm transferido as suas residencias para alli.

— Foi reformado o serviço de automoveis da Empresa A. V. Rio Paranahyba, ficando estabelecidas agora corridas diarias entre aquella villa, Carmo do Paranahyba, Estação de Campos Altos e a cidade de S. Gothardo.

— Pelas diligencias feitas pelo delegado regional, ficou apurado que não tem fundamento alguma noticia espalhada sobre o bombardeamento do templo protestante local; apenas ficou apurado que se tratava da explosão de uma simples bomba de foguete que nenhum estrago produziu.

O AUTOMOBILISMO NA HESPANHA

Algumas notas curiosas

Segundo informa o "Moniteur Official", que se publica em França, na Hespanha existiam em principios de janeiro de 19… 111.765 vehiculos, não fazendo distincção entre carros de passageiros e carga.

A importação de chassis … carros completos no correr dos nove primeiros mezes de 192… constou de 4.822 pesando menos de 1.760 libras, no valor de … 32.029.416 pesetas; 5.567 pesando entre 1.760 e 2.640 libras cada, no valor de 28.871.245 pesetas; 2.056 pesando entre 2.6… e 3.520 libras, valendo 14.18… pesetas; 829, pesando de 3.5… 4.400 libras, no valor de 7.0… pesetas; 129 pesando de 4.4… 5.280 libras, valendo 1.120.000 … oito pesando mais de 5.280 libras no valor de 101.620 pesetas.

Na Hespanha os automoveis devem guardar a direita da estrada, mas a direcção póde ficar tanto da direita como da esquerda. A largura do automovel não deve ser superior á 2 metros e meio. O motor precisa ter um silencioso.

Todo automovel precisa trazer uma chapa para receber o numero da licença, contendo ainda outras indicações como nome do fabricante, o numero do chassis e o do motor. Todos os carros capazes de velocidade superior a 50 kilometros por hora precisam estar equipados com dos pharóes com alcance efficiente minimo de 100 metros. O signal vermelho trazeiro é de uso obrigatorio.

Todo vehiculo precisa ter, pelo menos, dois freios independentes, sufficientemente poderosos para retel-o em qualquer rampa.

Todo vehiculo equipado com freio nas quatro rodas precisa trazer no lado esquerdo trazeiro um triangulo equilatero pintado de vermelho com 15 centimetros de lado e 1,5 de largura.

O numero da licença precisa apparecer na frente e atraz, em preto sobre um fundo branco. Durante a noite o numero trazeiro precisa estar illuminado de modo a poder ser visto a uma distancia de 50 metros.

Quanto a questão de gosto, diz a "Moniteur Official", os hespanhóes são muito exigentes, principalmente com o acabamento e linhas da carrosseria. As cores preferidas são o preto, o azul e o verde escuro. Os carros fechados têm preferencia.

Todo automovel que atravessa a fronteira hespanhola precisa vir acompanhado por um memorandum descriptivo que forneça o nome do fabricante, marca do vehiculo, typo do motor, numero do chassis, numero do motor, numero de cylindros e seu diametro em millimetro, curso na mesma unidade, numero de cavallos, capacidade do tanque de gazolina em litros, typo de roda e aro, typo de equipamento de signalização e de illuminação, numero de logares, numero e descripção dos freios, peso e largura total do vehiculo, distancia entre eixo, comprimento total, e typo e fabricante da carrosseria.

Os direitos são calculados sobre a base peso. Os carros pesando até 1.760 libras pagam 0,75 pesetas de ouro por kilo. A taxa augmenta com o peso.

MORTO POR UM TREM

No necroterio foi estabelecida, hontem, a identidade do infeliz morto ante-hontem, por um trem, na estação de Lauro Muller.

Trata-se de Domingos Euriquini, de 32 annos, casado, italiano e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 106.

O reconhecimento, foi feito pelo filho da victima Ernesto Euriquini, morador á mesma rua n. 277.

NO SILENCIO DA MADRUGADA

Uma sexagenaria deu cabo da vida, enforcando-se

Um quadro tão triste quanto impressionante foi proporcionado, hontem, aos moradores do predio numero 195, da rua Theodoro da Silva. Trata-se de uma sexagenaria, alli residente, a qual, no silencio da madrugada, quando todos ainda dormiam, deu cabo da vida, enforcando-se. Commetteu ella o gesto tresloucado no quintal, que, manhã cedo, era pequeno para supportar a grande massa de curiosos vinda da visinhança.

Uma das creanças da casa, tendo ido ao quintal, deparou ali, suspenso da trave do gallinheiro, baloiçando, um corpo de mulher, correndo a innocente, aos gritos, afim de contar o que vira.

Tratava-se da infortunada viuva Belarmina Medeiros Rosa, branca, de 64 annos, ali moradora, conforme dissemos.

A policia do 16º districto, avisada do occorrido, compareceu immediatamente ao local, representada pelo commissario Ribeiro de Sá, que adoptou, então, todas as providencias que se faziam necessarias, e que estavam ao seu alcance, inclusive a de remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em seguida essa autoridade passou a apurar as causas desse gesto tresloucado, chegando á conclusão de que Belarmina, em consequencia de um mal que lhe apoquentava atrosmente vinha ultimamente soffrendo das faculdades mentaes. Para salval-a, muito se esforçava o medico Floriano de Góes. Perdendo todas as esperanças de salvamento, deixou-se ella empolgar pela idéa do suicidio, unico remedio que encontrava para seus soffrimentos.

A policia local, com permissão da delegacia de dia, deixou que ficasse em casa da familia o cadaver, que dali saiu, hontem, á tarde, para ser sepultado.

A infeliz anciã, que, com forte cordel, dando um laço á garganta encontrou a morte, era progenitora do dr. Eduardo Corrêa de Azevedo, e com elle residente na casa que serviu de theatro para a occorrencia dolorosa.

Em Garanhuns foi commemorado o 2º centenario do — café —

..Recife, 15 (A. B.) — Em sessão do Congresso Regional, reunido em Garanhuns, onde está sendo commemorado o segundo centenario da introducção do cafeeiro no Brasil, o sr. Bento Pickel professor da Escola de Agricultura de Tapera, apresentou um trabalho, desmentindo a existencia do "vermelho" nos cafezaes da Parahyba.

Diz o professor Pickel que se trata do "piolho branco", genero pseudo coccus, que vive em quantidade nas raizes do cafeeiro, occasionando a debilidade e a morte da planta. Accrescenta ainda ter verificado nas suas observações, que em companhia do "piolho branco", vive a "formiga amarella", que o protege em uma associação curiosa, porquanto essa formiga se alimenta de um liquido adocicado, excretado pelo "piolho branco".

As atracções do Jardim Zoologico

As creanças terão hoje occasião de admirar a collecção de animaes recem-chegados para o Jardim Zoologico, pois que os ingressos distribuidos para o dia 12, que não foram aproveitados, vigorarão hoje.

Assim, o elephante, o urso branco, os leões, as pantheras ou leopardos, os macacos e outros specimens ora chegados, receberão as homenagens do mundo infantil.

As creanças até 10 annos, terão direito a uma sessão da aranha que fala.

O Zoologico, logo mais, regorgitará

UM DEPOSITO DE CARVÃO INCENDIADO

Um descuido de um empregado do deposito de lenha e carvão de propriedade de Maria Plureza da Costa, sito á rua Real Grandeza n. 152, foi a causa do sinistro.

Tendo feito fogo nos fundos do barracão de madeira onde era o deposito o alludido empregado depois de se ter servido do mesmo para aquecer o almoço não o apagou bem.

O resultado foi o mais desastrado possivel para d. Maria.

Propagando-se ao carvão depositado o fogo incrementou-se e em pouco devorava tudo, inclusive o barracão.

Chamados, estiveram no local, apagando a fogueira antes que as chammas se communicassem ás casas visinhas, os bombeiros da estação de Humaytá.

Tomando as providencias que em taes casos cabem á policia estiveram tambem no local o commissario Pacheco e o delegado do 7º districto.

Fugiu do xadrez e foi de novo — preso —

"Cabo Verde" é o vulgo do ladrão José Fernandes Guimarães, preso ha dias pela policia do 6º districto como autor de um roubo de joias, na praia do Flamengo 88, avaliado em 10 contos.

Levado á delegacia do 12º districto, afim de ser ouvido sobre um outro roubo, "Cabo Verde" conseguiu fugir do xadrez, desapparecendo.

Hontem foi elle preso por um investigador em Olaria, reagindo armado de navalha. Subjugado foi elle em seguida removido para o 12º districto, a cujo xadrez foi de novo recolhido.

FAZIA-SE ADVOGADO PARA MELHOR AGIR

Está correndo pela 4ª delegacia auxiliar um inquerito afim de apurar o plano engendrado por Manoel Tiburcio da Silva, conhecido pelo vulgo de "Cão Piloto", que se fez advogado de uma hora para outra, para defender ladrões. "Cão Piloto" apresentou-se no juizo da 2ª Pretoria Criminal e ali pediu fiança para o ladrão José Antonio Xavier, já condemnado a ... annos de prisão, apresentando como fiador o sr. Oswaldo Silva, socio da papelaria ... rua do Costa nº 109.

Dias depois, apresentou-se elle á mesma Pretoria, solicitando por identico processo, a liberdade do vigarista Luiz França. Foi quando o prendeu um agente da 4ª auxiliar, que o fez apresentar ao dr. Pedro Ribeiro, que determinou a abertura de um rigoroso inquerito.

Nelle já depoz o sr. Oswaldo, que declarou haver "Cão Piloto" lhe roubado a licença de sua casa, agindo com ella, como garantia de fiança.

Está provado que o tal advogado agia de cumplicidade com André Silva e Francisco de Oliveira, que estão sendo procurados.

O Instituto Ferreira Vianna commemorou o dia do centenario da instituição do curso — primario —

O dia de hontem foi de festas nas escolas primarias do Districto Federal, principalmente nas mantidas pela Prefeitura Municipal. Foi o dia consagrado á commemoração do centenario da instituição do curso primario no Brasil e desde cedo notava-se grande agitação na petizada, que se encaminhava para as escolas. Todas ellas apresentavam aspecto festivo. No Instituto Ferreira Vianna, foi um dia cheio. A administração franqueou-o ás familias dos alumnos e reunidos estes ás professoras Rita Olga Vasconcellos Hanow e Alice Moraes Machado, pronunciaram algumas palavras allusivas ao dia que se commemorava, seguindo-se os festejos que se estenderam pelo dia todo.

Incorporados, os alumnos fizeram uma passeata pelas ruas do bairro, desfilando em seguida em continencia á bandeira. Houve sessão de cinema e farta distribuição de doces e brinquedos ás creanças.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O campeonato brasileiro de football

Uma tarde pouco interessante e technica muito precaria

Os mineiros venceram os piauhyenses por sete a zero!

Os quatro jogos de hoje em S. Januario e Laranjeiras

A premencia de datas obrigou a Confederação Brasileira a realizar hontem — dia util — o match muito pouco interessante, de mineiros com piauhyenses, no campo do Fluminense. Como era de prever, as archibancadas estavam quasi vasias, detalhe que se pode justificar, com a indifferença do publico pelos jogos preliminares do campeonato e pelo calor africano que asphixiou a tarde.

Talvez umas quinhentas pessoas deram-se ao trabalho de ir a Larangeiras assistir o jogo, que não teve nenhuma caracteristica interessante.

O team mineiro, vencedor de sete a zéro tem defeitos capitaes.

Dos piauhyenses diremos que jogam um foot-ball muito falho, porque os jogadores não coordenam os seus esforços. Cada qual faz o que póde, e assim mesmo, geralmente, mal feito. Os fowards raras vezes sentiam o auxilio da linha média. Deslisês technicos de parte a parte, imprimindo á luta, pela insistencia das faltas, aspectos monotonos de um foot-ball profundamente mediocre.

Ainda desta vez a Confederação Brasileira não conseguiu offerecer ao publico, a primeira partida bôa do campeonato. Talvez que hoje succeda haver uma partida, pelo menos, equilibrada. A de hontem foi a mais insipida das que até agora já se realizaram. Nenhum dos teams deixou boa impressão, nem mesmo o vencedor, que venceu por uma differença de 7 x 0.

O JOGO

Os teams representativos das entidades officiaes de Minas Geraes e Piauhy entraram em campo com a seguinte constituição:

Minas Geraes — Tuffy; Berbazzi e Brant; Ralph, Mascotte e Nino II; Nino I, Seidl, Orion, Satyro e Canhoto.

Piauhy — Ottoni; Araujo e Souza; Moreira, Leite e Santiago; Braga, Martins, Marcos, Raymundo e Lyra.

Como juiz actuou o sr. Alvaro Silva, da Associação Fluminense de Eportes Athleticos. Os goals foram marcados por Seidl (3), Satyro (2), Nino I e Orion.

Apesar de ter vencido pela elevada contagem de 7 x 0, não foi muito bôa a impressão causada pelo jogo desenvolvido pelo combinado mineiro, dada a fama que o precedeu. E' possivel que a fraqueza do adversario tenha desinteressado os players das alterosas; o facto é que a sua linha de fowards, não obstante ter actuado com mais comprehensão do jogo do que os nortistas que temos visto jogar, não pôz em prova uma technica que lhe assegure um augurio optimista, quando tiver de oppol-a a teams consagrados. Notamos muita precipitação na defesa e morosidade nos passes e nos arremates da linha. Estas circumstancias contra teams fracos não pesam, mas contra elementos mais conhecedores do "association"...

O keeper Tuffy não teve necessidade de se empregar seriamente, porém nos pareceu rapido e seguro. A parelha de backs rebate bem quando folgada, falhando, porém, quando apertada, principalmente no jogo alto, de cabeça. A linha de halves foi o que mais nos agradou no team. Demonstraram conhecimento da posição, auxiliando efficazmente o ataque e cortando bem as bolas para as alas. Mascotte, o center, foi o elemento de maior destaque em campo, desenvolvendo jogo de passes consciente e preciso. A linha de fowards não articula bem, passando e centrando com morosidade. Canhoto tem facilidade nos centros. Satyro tem recursos de jogo mas é muito tardo nos passes. Orion e Seidl discretos. Nino I é precipitado e joga com alguma violencia.

O fracasso do team piauhyense residiu principalmente na sua má actuação do keeper e da linha de halves. O keeper Ottoni se nos afigurou um jogador muito principiante na posição e sem qualquer energia e collocação. Deixou passar bolas perfeitamente faceis de defender. A parelha de backs jogou com vigor, sendo melhor o back direito; falta-lhe violencia nos shoots.

A linha de halves não prestou auxilio efficiente á linha ou á defesa. Seus elementos limitavam-se a impellir a pelota para a frente todas as vezes que lhes vinha ter aos pés.

O ataque possue apenas um regular extrema esquerda, que poderá vir a ser um optimo jogador, pois possue a rara vantagem de shootar em carreira. Os demais jogadores não praticam com segurança e efficiencia o jogo de passes, condição essencial para qualquer successo num team de foot-ball.

Temos notado nos teams nortistas uma ausencia notavel do uso do pé esquerdo, que lhes traz uma apreciavel deficiencia technica, o que precisa ser corrigido a todo transe. Não é necessario encarecer as vantagens do jogador que pode usar indifferentemente ambos os pés, seja qual fôr a sua posição.

*

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento da disputa do 5º. Campeonato Brasileiro de Foot-ball, serão effectuados hoje domingo, 16, no Fluminense, as partidas entre as representações da Federação Catharinense de Desportos e da Liga Bahiana de Desportos Terrestres e entre as da Federação Paranaense de Desportos e da Associação Fluminense de Esportes Athleticos. Os quaes serão iniciados respectivamente á 1,40 e 3 horas.

Será arbitro do primeiro jogo o sr. Ary Amarante da A. F. E. A. e do segundo o sr. Carlos Martins da Rocha, da A. M. E. A.

E no "stadium" do C. R. Vasco da Gama, terão inicio, ás mesmas horas, os encontros entre as representações da Liga Paraense de Sports Terrestres e da Colligação Esportiva de Alagôas e entre as da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres e da Federação Rio Grandense de Desportos.

Será arbitro do primeiro jogo o sr. Homero Mesquita, da A. M. E. A. e do segundo o sr. Taufick Safady, da L. P. S. T.

*

A EMBAIXADA ALAGOANA

Consoante a noticia que demos na edição anterior, verificou-se hontem á 1 hora no "Jockey Club" o almoço que a bancada Alagôana offereceu á Delegação Esportiva de Alagôas, tendo sido batida antes do agape no salão de recepção do Jockey, uma chapa photographica em que figuravam os homenageados e os membros da bancada.

Tomaram parte no almoço os membros da Embaixada e a bancada de Alagôas, representada pelo senador Mendonça Martins e deputados Luiz Silveira, Rocha Cavalcante, Fontes Meiro, deixando de comparecer os outros representantes por se acharem ausentes alguns e doentes outros.

O almoço, que correu na maior cordialidade e intimidade, teve logar no salão de banquetes do Jockey, estando a mesa lindamente ornamentada de bellas corbeilles de rosas e cravos e tapizada de violetas. O menu' foi profuso e variado, sendo servido durante o repasto finos vinhos.

Ao champagne o deputado Luiz Silveira, numa suggestiva allocução, offereceu em nome da bancada alagôana aquella homenagem aos seus conterraneos, que pela primeira vez vinham tomar parte no Campeonato Brasileiro de Foot-ball. No seu discurso o deputado encorajou os players alagoanos, presentes ao almoço, para não esmorecerem na luta de hoje, pois assim requeriam as gloriosas tradições do povo alagoano, e leu varios telegrammas do governador Costa Rego em que solicitava do leader da bancada junto aos seus pares todo o apoio moral em pról dos seus conterraneos.

Em agradecimento a esse discurso respondeu o director-technico da Embaixada, dr. Potyguar Fernandes que n'um arroubo de eloquencia que lhe é peculiar, manifestou a immensa gratidão da Embaixada por essa expressiva gentileza da bancada de Alagôas, offerecendo-lhe o almoço que acabava de ser servido, não sabendo como expressar tamanha homenagem.

Por ultimo finalmente falou o senador Mendonça Martins, e n'um eloquente discurso, declarou ter recebido delegação de seus collegas para erguer o brinde de honra, e esse brinde não podia deixar de ser dedicado ao preclaro e honrado governador do Estado de Alagôas, sr. Costa Rego, pela sua iniciativa e dedicação em pról desse tentame dos sportmen de sua terra, e ainda mais pela actuação fecunda no governo do Estado, onde tem empregado todos os seus esforços para o seu engrandecimento.

O embate dos alagoanos com os paraenses terá logar effectivamente hoje á 1,0 no stadium do Vasco, onde o scratch de Alagôas fez na 6ª. feira ultima o seu treno final com um combinado, composto de seus reservas e de varios elementos vascainos, saindo o scratch com a victoria de 2 x 1.

*

A SOIRÉE DANSANTE DO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo fará realizar sabbado 22 do corrente, uma soirée dansante das 9 horas da noite á 1 hora da manhã, dedicada aos seus associados.

Esta festa terá lugar nos salões do Country Club, em Ipanema, gentilmente cedido por este Club.

A thesouraria previne aos associados que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente, e poderão levar em sua companhia, senhoras de sua familia, de conformidade com os estatutos: — mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

*

METROPOLITANO A. C.

Para o jogo com o Mavillis F. C. a realizar-se no campo do Fidalgo F. C. a directoria pede o comparecimento de todos os jogadores com inscripção á 1 e 2 horas respectivamente.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA (RIO) X ROYAL SPORT CLUB (BARRA DO PIRAHY)

Realiza-se hoje, na visinha cidade da Barra do Pirahy, um match amistoso entre as principaes equipes dos clubs em epigraphe.

Reina grande enthusiasmo entre os associados do club carioca, com essa excursão ao bello recanto do Estado do Rio, onde a sua embaixada seguirá assim constituida: presidente, Alfredo Marques de Sá; thesoureiro, Manoel Leopoldo; director sportivo, Jorge Lima; jogadores, Floriano, Abel, Paulo, Sady, Garibaldi, Rubens, Alvarenga, Pereira, Braga, Antonio e Luiz; reservas, Castão, Nelson e Aureo.

A partida do club carioca será ás 7,20 da manhã pelo rapido paulista. Acompanhando esta embaixada seguirão tambem varios associados do club de foot-ball da grande casa de electricidade da Avenida.

MOTORES

A FESTA DE HOJE, NO AUDAX CLUB

Encerra-se amanhã ás 7 horas da noite, á rua da Constituição n. 59, as inscripções para a proxima regata de motores. Os rs. Carlos Conteville e Irineu Sampaio, foram convidados para juizes.

Solemnisando a passagem do 11º anniversario do Audax Club, serão entregues hoje, na Escola Dramatica, ás 3 horas, aos seus vencedores das regatas de 3 e 10 de julho realizada na enseada de Botafogo, 73 medalhas.

O Audax Club, festejará condignamente o dia 15 do proximo mez, com um chá dansante. A commissão central, será constituida pelos srs.: Levino Fanzeres, José Rosenberg e Alfredo Stephan Junior. A lista dos convites, será iniciada hoje com os srs. Thomé Borges, rua General Camara, 56, (3º andar) e José Marques de Oliveira, no 2º andar do Banco Francez Italiano, á rua da Alfandega n. 11, esquina da rua Candelaria.

Tauromachia

A CORRIDA DE HOJE NA PRAÇA DE TOUROS ALFREDO TINOCO, DAS NEVES, NICTHEROY

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a segunda corrida da temperada, com um "cartel" de bons artistas.

A lide a cavallo está a cargo dos distinctos sportmen Campos Rodrigues e João Gama, que se apresentarão com os trajes tradicionaes das corridas de gala, montados em bem amestrados ginetes de puro sangue.

A elegante lide á hespanhola, foi confiada aos perfeitos toureiros Serranito e Pelito de Sevilha, cujo trabalho agrada sempre, pela perfeição e arrojo.

Como bandarilheiros apreciaremos mais uma vez os afamados artistas F. Cruz, R. Largo, L. Alves e J. Silva, já consagrados pela critica de Portugal e Hespanha.

As pégas serão feitas por um valente grupo de moços de forcado, sob a direcção dos antigos e arrojados pegadores, José Lisboa e José Aragão.

O curro que foi apartado para esta lide, compõe-se de seis bravissimos touros, pertencentes a ganadeiros nacionaes, do E. do Rio.

Abrilhantará a corrida, uma afamada banda da colonia portugueza.

Para conveniencia do publico, avisa-se que a praça Alfredo Tinoco fica em frente á Usina Hime, no ponto terminal dos bondes das Neves.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Figuram no programma tres premios classicos, entre elles o Major Suckow

Para a corrida desta tarde, no hippodromo do Jockey-Club, foi organizado um excellente programma, no qual figuram tres premios classicos — os premios Barão da Vista Alegre, em 1.800 metros, que apresenta apenas o interesse da excellente irmã de Questor, que tem de vencer no São Paulo; Haddock Lobo, em 1.600 metros, no qual se encontram os melhores elementos de sua turma, entre os quaes Gloria Victrix, Figaro, Cecy, Golden Boy, e Itamaraty, e o Major Suckow, em 2.200 metros, que reunirá um lote numeroso de animaes do paiz, destacando-se Bilac, Dictador, Rhodesia, Raffles, Marujo e Valete. Completam o programma sete carreiras communs, das quaes as apparentemente mais interessantes são as denominadas Consul, em 1.600 metros, que reunirá Emboaba, Irapurú, Saca Rolhas, Tita Ruffo e Dogma; Liró, na mesma distancia, que reuniu as inscripções de Emboaba, D. José, Electrico, Gil Glás, Sem Egual, Realeza e Semendria; Andromeda, ainda em 1.600 metros, cujos concorrentes serão Carovy, Miudo, Jubileu, Dolly e Argos, e Edú, em 1.800 metros, cujo campo será formado por Solferino, Charleston, Festejador, Orruca e Monroe.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sem Medo — Dunga — Sonsa.
Gavea — Bruxa — Gavota.
T. Ruffo — Emboaba — Dogma.
Jicky — Rook — Calliope.
G. Victrix — Itamaraty — Figaro
Emboaba — Electrico — Sem Egual.
Esplendor — Peter Pan — Malicioso.
Dolly — Carovy — Argos.
Bilac — Rhodesia — Dictador.
Charleston — Solferino — Festejador.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

VARIAS NOTICIAS

Até hontem, á tarde, a secretaria do Jockey-Club havia registrado apenas as declarações de forfait de Meiro, Mediador, Sardou e Rabelais, este no classico Major Suckow e Sardou no classico Barão da Vista Alegre.

—:— O cavallo Festejador, que se apresentou sentido depois de sua carreira de estréa domingo ultimo, está completamente firme e o seu galope na distancia da prova que vae disputar hoje nada deixou a desejar. Montará o filho de The Panther o jockey M. Lara, que o dirigirá a bridão.

—:— Como adeantamos hontem, Solferino, que hoje faz a sua estréa nas nossas pistas, será montado por F. Biernacsky. O filho de Montmaur, que é depositario de esperanças, aprompton bem.

—:— O piloto de Gloria Victrix, franco favorito do premio Haddock Lobo e cujas cotações foram das mais procuradas hontem, será montado por J. Salfate, como já informamos, e não por C. Ferreira, como se noticiou hontem.

ONDE ANDARA' O JOSE' ?

Da casa de seu pae, o sr. Abel Pinto Lisboa, á rua do Retiro, nº 42, em Bangú, desappareceu desde o dia 11 do corrente o menor de nome José Pinto Lisboa, de nacionalidade portugueza.

O referido menino tem 14 annos de edade, cabellos e olhos castanhos e uma cicatriz, na parte de traz da cabeça, em forme de corôa.

O sr. Abel Pinto Lisboa pede a quem souber noticias de seu filho, a gentileza de informal-o no endereço acima citado, ficando muito agradecido.

Um juiz censurado pelo Tribunal do E. do Rio

O Tribunal da Relação do E. do Rio, tomando conhecimento da representação feita pela "Companhia Agricola Pastoril Santa Cruz", contra o dr. Itabaiana de Oliveira, juiz de direito da comarca de Itaguahy, julgou-a procedente, punindo-o disciplinarmente.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 7ª vara criminal por falta de provas, absolveu Antonio Tavares Ferreira, accusado de apropriação indebita.

Tentou roubar e foi condemnado

O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida contra José Avelino da Cruz, accusado de tentativa de roubo, condemnando-o a um anno e quatro mezes de prisão.

Foi ferido pelo ladrão que procurava prender

Na diligencia que os policiaes ns. 104 e 108 fizeram, na travessa do Portella, em Madureira, para a captura do ladrão conhecido pelo vulgo de "Batuqueiro", foram ambos recebidos a bala, sendo o 104 ferido na mão direita.

O ferido, que se chama Manoel Orlando Rocha e é investigador em commissão da 4ª auxiliar, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, que lhe deu destino.

O facto foi communicado ás autoridades da 4ª auxiliar.

Assassinos pronunciados — em Ubá —

O juiz de direito da cidade de Ubá, em Minas, confirmou ha dias, a pronuncia dos assassinos do chauffeur Fernando Moura, tendo o Tribunal do Estado denegado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor dos mesmos, requerido pelo mandante João Baptista Rodrigues.

Este, que é capitão de 2ª linha, está detido no edificio do Forum, aguardando julgamento, juntamente com os mandatarios Guilherme Braz e Jacob Gomes Pereira, que estão na cadeia publica.

A cidade commenta o facto do criminoso Rodrigues, passar as noites acompanhado de amigos, em jogatina, dentro do proprio Forum.

Em torno de uma accusação — grave —

Segundo queixa apresentada á policia do 19º districto, o guarda aduaneiro Mario Cerqueira, morador á rua Ferreira de Andrade nº 39, sob a allegação de que tinha a receber um córte de seda de contrabando, procurára o negociante Jorge Pacheco, estabelecido á rua Archias Cordeiro nº 194, o gerente desse mesmo estabelecimento sr. Manoel Moreira e o empregado da Imprensa Nacional Benedicto Braga da Silva, morador á rua D. Julia nº 66, extorquindo-lhes dinheiro com a promessa de que, logo que chegassem as sedas, ser tudo muito bem pago.

Fartas de esperar, as victimas procuraram a policia.

Foi preso o ultimo membro da perigosa quadrilha

Como foi noticiado, ha dias, o investigador Pallu conseguiu prender em São João de Merity o conhecido larapio "Waldemar Branco" e todos os membros da quadrilha chefiada por elle, com excepção unica do ladrão Amphiloquio Paulo Freire, vulgo "Carioca".

Não gozou, entretanto, por muito tempo, da feliz excepção o temivel amigo do alheio.

Hontem, numa batida que deu á sua zona, o promptidão do 9º districto conseguiu pilhal-o no morro de São Carlos.

Amphiloquio foi mandado para junto dos seus companheiros na Casa de Detenção.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Outubro de 1927

DOIS SONETOS

— DE —

Humberto de Campos

I

A Candeia

NA FURNA aspera e fria, onde, á noite, uivam féras.
Aos doutores do mundo abrindo o coração,
Ensina o seu saber, com palavras severas,
Nos confins do Deserto, entre eremitas, João.

—"Monge,—diz-lhe um doutor,—que recompensa esperas
Transmittindo, tão franco, a sciencia, a teu irmão?
Guarda, como um thesouro, as verdades austéras;
Não disperses teu verbo. O teu verbo é o teu pão."

O eremita sorriu e, em vez de responder:
—"A candeia sem luz, traze-a, que é noite, filho;
Nesta, que já accendi, vem a tua accender".

A candeia accendeu-se, e ficou a brilhar.
E aquella que a accendeu continuou com o seu brilho.
E o eremita, no chão, pôz-se, de novo, a orar...

II

O Pae

TRITURANDO com os pés os seixos do caminho
Retercendo nas mãos seu bordão de pastor,
Tostado pelo sol do Deserto maninho,
Chega á tenda do sogro o moço Abinagôr.

—"Pae—soluça,—a mulher que puzeste em meu ninho,
Traiu meu coração; e eu, tomado de dôr,
Esmaguei, com o meu pé, a flôr do meu carinho,
Semente do meu lar, fruto do teu amor."

O semblante do ancião de subito se encova.
Nos seus olhos de leão ha um pranto que não cae,
Mesmo na maldição de tão barbara prova.

Na tenda do Deserto entra, soturno, o pae,
E a trazer pela mão sua filha mais nova:
— "E's um homem de bem; toma outra esposa... Vae!"

A MENTIRA

Por Leonidas Andreieff

— MENTES, sei que mentes!

— Porque gritas? Queres que nos ouçam?

E ella mentia tambem, porque eu não gritava. Havia-lhe tomado a mão e falava-lhe baixo, muito baixo, emquanto aquella palavra venenosa, a palavra "mentira", corria atravez o meu corpo e mordia-me a carne qual uma pequena vibora.

— Amo-te! — continuou ella — e deves crer em mim!

Com isto não te convencerás?

E deu-me um beijo. Mas quando quiz agarral-a, estreital-a nos braços, já não estava ali. Deixára o sombrio corredor; tive que seguil-a até ao salão onde terminava a festa. Dissera-me que devia vir á festa. Vim, e vi, como durante toda a noite bailavam amorosamente os pares. A todos estranho, sentei-me num canto, junto á orchestra...

De subito, uma forma branca aproximou-se. Era ella. Ignoro como podia acariciar-me sem que a vissem; mas durante um curto segundo seu peito roçou pelo meu hombro e pela abertura do largo decote vi-lhe a carne branca. Depois contemplei seu perfil claro, severo, verídico. Vi-lhe tambem os olhos. Eram grandes, avidos de luz, tranquillos e doces. Contemplei-lhe o rosto tão pouco tempo que nesse intervallo meu coração não pulsou mais que uma vez, jámais porém comprehendi de um modo tão profundo e tão terrivel o que significa o infinito; nunca o experimentei tão fortemente. Com um medo misturado de angustia, sentia que toda minha vida passava, pelos seus olhos, e que isto durava até o momento em que eu chegasse a ser estranho a mim mesmo, tão vasio e nullo quanto um morto. Então ella deixou-me, levando-me a vida, e voltando a dansar com um rapaz bello e arrogante. Nem um só detalhe daquelle homem escapou ao meu exame: a fórma da casaca, os hombros largos, os cabellos partidos ao meio.

Quando principiavam a apagar as luzes do salão aproximei-me, dizendo:

— E' hora de partir. Acompanho-te.

— Mostrou-se assombrada com minhas palavras:

— Tenho que ir com elle — porque.

E mostrou-me o rapaz que olhava para outro lado. Em seguida, arrastando-me á sala de jantar deserta, tornou a beijar-me.

— Mentes — murmurei baixinho.

— Tornaremos a ver-nos hoje?

— E' preciso que venhas — respondeu-me.

Quando deixei o baile a madrugada era glacial. Na rua duas pessoas apenas: o cocheiro e eu. O cocheiro inclinava a cabeça sobre o peito e parecia reflectir; tambem eu reflectia. Pensava nella e em suas mentiras...

* * *

Ella mentira. Não veio; esperei-a em vão. O crepusculo cinzento desfez-se em trevas sem que eu soubesse quando a manhã se mudára em tarde, quando o dia dera logar á noite; pareceu-me tudo o mesmo dia interminavel. Com o passo egual e monotono das longas esperas eu ia e vinha. Não me approximava da casa onde ella vivia; caminhava do outro lado da rua. E quando volvia a cabeça para sua porta, a neve salpicava-me o rosto. E parecia que a neve se me entrava pelo coração.

Eu esperava e ella não vinha. Ignoro porque não gritava, não chorava de dôr. Ignoro porque não ria, não me distrahia esfregando os dedos uns nos outros como se fossem garras e assim me sentiria picado por aquella vibora pequena e venenosa: a sua mentira! A vibora retorcia-se entre minhas mãos, mordia-me o coração e sem veneno subia-me voltas á cabeça. Para mim tudo era mentira. Entre o presente e o futuro, todo limite desapparecera do mesmo modo que entre o presente e o passado. Tinha a impressão de haver existido sempre e nunca, e que sempre e nunca em mim ella reinára; parecia-me estranho que ella possuisse um nome e um corpo. Não precisava já nome: ella era "a" que mentia, aquella que faz eternamente esperar e que não chega. E eu ria; emquanto a neve me entrava no coração.

Olhando outra vez a sua casa, vi uma janella illuminada; e a janella dizia:

— Ella engana-te! Neste momento, em que caminhas á espera, ella, essa mulher tão formosa, tão falsa, está aqui a escutar o que lhe diz um bello rapaz que te despreza. Se aqui entrasses para matal-a, farias bem. Matarias a mentira.

E eu sorria, dizia: Sim, hei de matal-a! Mas a janella com piedade retorquia: Não; nunca has de matal-a. Porque em tua mão a arma será tão mentirosa como seus beijos.

As sombras dos transeuntes haviam já desapparecido; eu estava só... Não longe, no campanario de uma egreja a hora sôou lenta e triste. Contei as badaladas; eram quinze. O relogio era velho, desmantelado e tocava como podia. Porque mentia tambem o relogio do campanario? Porque aquella inutil mentira? E com o derradeiro som que mentia, abriu-se a porta da casa e vi sair um homem. Reconheci logo o rapaz do baile. Seus passos eram hoje mais leves. Eu tivera muita vez esse andar, saindo da mesma porta; o andar de um homem que acaba de beijar os mentirosos labios de uma mulher.

* * *

Eu exigia, ameaçava, rilhando os dentes: — Dize a verdade! E ella, com seu rosto frio, erguendo de um modo estranho os cilios sob os quaes continuava a correr seu impenetravel olhar, perguntava: — Mas acaso minto-te?

Sabia que não me era possivel provar o seu engano e sabia tambem que á disposição de meu espirito desconfiado podia ser modificada por uma só palavra sua, mais uma mentira. Eu esperava uma palavra que lhe saiu da boca cobrindo-se com tintas de verdade, mas negra no fundo.

— Amo-te! Não sou toda tua?

Estavamos distantes da cidade: a janella do quarto dava sobre um campo coberto de neve. No aposento ardia o fogão. Por terrivel que seja a verdade, quero sabel-a. Morra ou embora ao conhecel-a. Em teus beijos sinto a mentira. Vejo-a em teus olhos. Dize a verdade e me separarei de ti para sempre.

Ella porém calava-se e seu olhar friamente interrogador penetrava-me o ser. Então gritei:

— Responde ou mato-te! — Mata-me — respondeu tranquilla — Momentos ha em que a vida me pesa. Mas... crês que com ameaças se póde alguem apoderar da verdade?

Ajoelhei-me. Chorando suppliquei-lhe que tivesse piedade de mim, que dissesse a verdade.

— Desgraçado — murmurou afagando-me os cabellos — Desgraçado! — Tem piedade de mim — suppliquei ainda — Preciso conhecer a verdade.

Puz-me a fitar-lhe a fronte pura e pensei que a verdade ali estava, do outro lado daquella delgada barreira e tive um insensato desejo de romper a barreira e saber emfim a verdade! Mais abaixo, sobre o peito branco, ouvia pulsar o coração e experimentei o insensato desejo de abril-o e olhar, para ver, uma vez ao menos, o que era a verdade. Havia no fundo daquelle coração. Sentia-me só e triste.

— Desgraçado — repetia ella — desgraçado!

De repente a luz que bruxuleava apagou-se. Já não via a boca de minha amada, nem os seus olhos; suas mãos rodeiavam-me o pescoço. Nas sombras elevava-se um murmurio estranho: — Beija-me — dizia ella — tenho medo. Silencio. Depois de novo um sussurro: — Queres a verdade? Mas... acaso sei-a eu? Não quizéra eu tambem sabel-a? Beija-me! Tenho medo...

Abri os olhos. A obscuridade do campo empallidecida e da janella, silenciosamente, uma colossal mentira branca, fitava-me. Dir-se-ia dois olhos de cadaver. Abraçamo-nos um ao outro: tremula ella murmurou: Oh, tenho medo!

* * *

Matei-a. Matei-a, e quando, massa inerte e branca vi-a estendida junto áquella janella atraz da qual se distinguia o campo morto e branco, inclinei-me, sobre ella e desatei a rir. Não era por certo o riso de um louco. Bem sabia eu porque ria. Ria por sentir que meu peito respirava tranquillo e que nella tudo estava tranquillo e vasio e que em meu coração morrera a vibora. Os olhos da morta, muito abertos, assemelhavam-se aos de uma figura de cera. Nelles não havia mais aquella mentira que por tanto tempo me envenenára a vida.

Quando me vieram a prender, fui-me rindo. Olhavam-me todos ora com asco e desdem, ora com pasmo.

— Está louco! — diziam. Via que aquella palavra a todos tranquillisava e procuravam adivinhar um enigma, o enigma de saber como um homem que amava, podia matar a sua amada e depois rir.

Um só, entre a multidão, não me chamou de louco e disse uma palavra que fez morrer minha alegria:

— Desgraçado! — disse elle —, desgraçado!

— Prohibo — bradei — que me chame assim! — Atirei-me a elle não sei porque; o povo gritou e de novo puz-me a rir.

Quando me levaram do quarto onde jazia a morta, eu repetia: Sou feliz! sou feliz!

E era verdade.

* * *

Um dia, vi num jardim de féras, uma pantéra negra. Andava de um lado para outro da jaula, voltando cada vez ao mesmo logar e esfregando uma das patas sempre na mesma barra. Alheia á gente que falava e gritava ante a janella, proseguia ella o ininterrupto caminho. E muitos contemplavam tristemente aquella imagem viva de um irremediavel desespero. E mais de uma creatura, por certo, via na pantéra prisioneira a imagem de seu proprio destino...

Agora, em minha jaula de pedra, sou um pouco semelhante áquella besta. Ando e penso. E todos os meus pensamentos consistem numa só palavra: *Mentira!* De novo esta palavra lança-se contra mim. Agora não é mais uma pequena vibora e sim um enorme dragão. E o monstro morde-me as carnes e quando louco de dor, abro a boca para gritar, só uma palavra me sae: *Mentira!* Brado enfurecido: A mentira não existe! Eu matei a mentira! Tapo então os ouvidos para não escutar a resposta que vae chegar. Mas a resposta em mim insinua-se: Mentira! Matei a mulher; a mentira porém é immortal. E só devia ter morto a mulher depois de, pela astucia ou pela tortura, ter-lhe arrancado a verdade!

* * *

Está muito escuro ali em baixo, onde a morta levou comsigo a mentira e a verdade. Está muito escuro e é horrivel. Mas não importa, irei lá em baixo. Unir-me-ei a ella, seja embora no antro mais secreto de Satanaz. E ajoelhando-me rogarei: Revela-me a verdade!

Mas até isto é mentira. Ali em baixo só existem as trevas e o vacuo; nem ella ali baixou, nem está mais em parte alguma. Só a mentira continua viva. A mentira é immortal. Sinto-a no ar que respiro, penetra em meu peito, dilacera-o...

Que loucura ser homem e buscar a verdade!

Horror!

Salvae-me! Salvae-me!

(Traducção de

SERGIO THOMAU.

AGUA CORRENTE...

LEONCIO CORREIA

AGUA corrente, que, a tremer, caminhas
Já farfalhante, já discretamente.
Como os mantos de sêda das rainhas
Ou colleante e subtil como a serpente;

Que dás ao lavrador o pão e o lucro
Sem, que mais nada, além do amor, lhe peças,
Que corcoveando como um poldro chucro
Sobre abysmos e rochas te arremessas;

Moinhos, engenhos, machinas tu moves,
A vida, aos campos vivides levando
Em teu percurso, descrevendo noves
E s s, os hervaçaes atravessando...

Agua corrente... Com as chuvas inchas,
Bracejando, fremindo com violencia,
E sobre os negros barathros te pinchas
Num insolito alarde de insolencia!

Tu, que a vida e que a morte, a um tempo, levas,
Lembras—na noite que o mysterio plasma —
Um dialogo do vento com as trevas
Ou o monologo estranho de um fantasma.

Ora serpejas, mansa; ora bravia
Provocas além, com ira insana,
E tua voz se torna tão sombria
Como um hymno de guerra em bocca humana!

Que angustia o teu inquieto dorso escharca?
Para que mar, para que lago rumas,
Numa fatalidade, a tua marcha,
Sem os rastros argenteos das espumas?

Vieste das serras, a rolar, e buscas
Na vertigem da marcha — um paradeiro,
Em que, depois de hostilidades bruscas,
Encontres o teu leito derradeiro...

A' invariabilidade do teu fado
Não é sabida a hypothese do engano:
Mas quem sabe do rumo assignalado
Ao curso incerto do destino humano?

MARIA FEODOROWA

A EX-IMPERATRIZ DA RUSSIA CURTE, NO ESTRANGEIRO, UM EXILIO DE EXTREMA POBREZA

(Da Associated Press)

Ao alto a ex-imperatriz da Russia, Maria Feodorowa e o velho cossaco Liel, que nunca a abandonou, em baixo, uma gravura da ex-soberana, no tempo dos esplendores da côrte russa.

COPENHAGUE, setembro.) Foi uma figura de excelsa belleza, que viveu no ambiente palaciano de esplendor oriental da côrte de São Petersburgo; hoje é, simplesmente Maria Feodorowa, a velha ex-imperatriz da Russia, que sob o peso dos seus oitenta annos de edade, supporta as duras circumstancias de uma vida de privações e enfrenta estoicamente o infortunio. Vive, Maria Feodorowa, no pequeno chalet de Hvidoere, num suburbio de Copenhague, adquirido e offerecido á ex-imperatriz, por sua finada irmã, a rainha Alexandra da Inglaterra. E' uma vivenda modestissima. Das suas antigas e fabulosas riquezas, das suas riquissimas e faiscantes joias, do seu antigo brilho, só lhe restam hoje, tristes e lancinantes recordações. Tudo foi confiscado.

Mas supportando bravamente tamanhas vicissitudes, a ex-imperatriz ainda tem o espirito forte e passa a maior parte do tempo a fazer bordados e outros trabalhos manuaes, que manda vender nas festas de caridade, em que os resultados se destinem em minorar os soffrimentos de refugiados russos; suas colchas e "cache-cols" obtêm bons preços. Uma vez por dia, a velha exilada dá um pequeno passeio nos arredores, e isso constitue sua unica distracção.

Como um velho amigo e servo dedicado, fica-lhe sempre muito perto, como um vigia extremoso, um gigantesco cossaco, a guardar-lhe a vida, tarefa que tem exercido durante trinta annos. Nunca abandonou sua imperial senhora, no tempo das venturas. Egualmente, nunca a abandonou agora, nas desventuras.

Participam da vida modesta da ex-imperatriz e sentam-se á sua mesa, o principe Golgoruki, que foi mestre de cerimonias da côrte imperial de São Petersburgo, e tambem a baroneza Mencken, ex-primeira Dama da Côrte.

Não se vê, nessa mesa, uma unica gota de vinho, a dar aos copos scintillações coloridas de crystal. Tudo se afina pelo modesto serviço de louça, do refeitorio triste e frio.

Uma vez por outra, alguma *troupe* de bailados e cantores russos, alegram-lhe a vida com suas exhibições e, ainda recentemente, um grupo de ex-officiaes russos graduados, que se dedicam ao theatro e ás revistas, como unico meio de vida possivel, visitou a ex-soberana, que os recebeu obsequiosamente.

Tendo vencido uma grave crise de doença, no principio do corrente anno, a velha ex-imperatriz, no proximo mez de novembro a 26, completará 80 annos de edade.

Maria Feodorowa, nasceu em Copenhague; é filha do principe Christiano de Glucksborg, depois rei da Dinamarca. Casou-se em 1866, com o grande Duque da Russia, que depois tomou o nome de Alexandre III.

O Dia da Creança

(SYLVIA PATRICIA)

POR QUE foi assim tão maravilhosamente azul, tão cheia de luz, tão enebriante de perfumes, tão rica em gorgeios de aves, a manhã de hoje?

Que doce, que suave festa celebrava assim a grande Mãe, a natureza?

Por que hoje, de repente, qual raio de sol que rasga densas, sombrias nuvens, toda esta immensa alegria espalhada no ar, todo este radiante sorriso de luz a afastar por um momento — um curto instante de vinte quatro horas — a tristeza dos seres e das coisas, a pesada, a mortal monotonia da vida?

A manhã de hoje foi maravilhosamente azul, cheia de luz, de perfumes e de cantos, porque a grande Mãe, a natureza, celebrava entre aromas, sorrisos e gorgeios a Festa da Flôr!

O dia da Flôr! Tantos e tantos têm havido nestes ultimos tempos! Qual dentre ellas?

A Margarida, para as moças desamparadas?

A Rosa, para a pequenina Santa de Lisieux?

O Myosotis, para a Filha de Maria?

A Flôr do Café, para os tuberculosos?

O Amor-Perfeito, para os cégos?

A Violeta para o estudante pobre?

Não; não a festa de hoje é a do Lyrio, a flôr da Pureza; hoje é o dia da Flôr das flores.

Hoje é o Dia da Creança! E' o dia da Benção, o dia do Sorriso, o dia da Alegria!

Dir-se-ia que o proprio céo, revestido em seu manto azul, desceu das alturas para saudar a terra que sorri orgulhosa e feliz!

E em toda a parte é uma só canção!

Nos lares e nas escolas, nos asylos e nos hospitaes, nas ruas e nos jardins, por toda a parte emfim, a pequenina majestade de hoje, Sua Majestade a Creança, recebe deslumbrada e encantadora, as multiplas homenagens que curvos e reverentes, os homens lhes vêm prestar!

....

O problema da Infancia é o magno problema de todo paiz. Os pequeninos de hoje serão os grandes vultos de amanhã. A deliciosa boneca que apenas balbucia e que a rir enfeitamos com rendas e fitas, será amanhã a Mulher, a esposa, a mãe, a creadora de futuras gerações.

Oh, os grandes e graves destinos que dormem no embalo de ingenuas canções, entre os laços e as sedas de um berço todo branco!

Oh, o sagrado mysterio destas vidas em botão, de todas estas alminhas immaculadas que serão as forças de amanhã!

No Brasil muito já se tem feito pela Creança, mas o trabalho é immenso e muito resta ainda a fazer.

De uns annos para cá, em grande parte vem sendo realizado, no entanto, graças ás immensas dedicações, o grave problema.

Por toda a parte surgem asylos e casas de caridade para os pequeninos desprotegidos da sorte — porque para as creanças, desde o berço, a sorte revela-se diversa; mãe para uns, para outros madrasta — por toda a parte são creados abrigos para os pobrezinhos desabrigados, para aquelles a quem o destino duro e cruel negou o carinho de um lar, o doce aconchego de um ninho!

Então, para os orphãozinhos do amor, a Caridade vae formando ninhos e lares. Ao abrigo do frio e da miseria, a creancinha pobre, aquella que soffre e que — coitadinha! — não teve culpa de nascer, não pediu para vir ao mundo — o mundo que tão mal a recebe — poderá sorrir, viver, cantar, ser feliz, emfim, como seus outros irmãos, os protegidos da fortuna?

Vêde quantos e quantos ninhos abrigam hoje, no Rio, os passaros desabrigados: A' Casa dos Expostos onde vivem centenas de creanças que lá entram levadas pelas proprias mães — desgraçadas a quem a vergonha, a miseria ou o vicio impedem de criar os filhos.

Vêde o Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, em um dos nossos suburbios.

Abrigam-se ali os filhos dos sentenciados e eu não conheço nada mais doloroso do que essa casa onde se criam, afastadas das outras, as creanças dos presos, pobres pequeninos leprosos moraes que carregam sobre os frageis hombros o fardo pesado do crime daquelles que lhes deram o ser!

Vêde a Casa Maternal Mello Mattos, onde actualmente noventa e duas creanças cantam, tagarelam e riem de manhã até á noite! Estudam rindo, e brincando vão aprendendo.

Outras casas para a infancia desvalida existem ainda, mas é grande, infelizmente, apezar de tudo, é grande a passarada que não tem abrigo; faltam casas e para a creação de novas casas falta verba. Amigo das Creanças, o pae dos orphãozinhos, o sr. Juiz de Menores, tem feito milagres e prodigios para resolver o problema da protecção aos pequeninos. Mas falta auxilio material; faltam pedras e tijolos para a construcção de novas casas e tantas, tantas, casas são precisas ainda!

E' preciso, pois, auxiliar a grande obra da Protecção á Infancia! E' preciso que todos se reunam sob a bandeira branca da caridade, é preciso que todos trabalhem para a Creança!

Que chovam dadivas, auxilios e esmolas, que novos ninhos possam ser em breve construidos! Que não fique nem mais um passaro exposto ao vendaval!

Hoje é o dia do Lyrio, a flôr da Pureza, o Dia da Creança.

Assim como chovem durante as horas de hoje, sorrisos, flores, alegrias sobre as creanças felizes, que chovam, sob o azul do céo, esmolas, muitas esmolas, que possam em breve tornar felizes os pequeninos para os quaes a ventura não sorriu!

Ave Creança!

12 — 9 — 927

A SEMANA DE PARIS

Espectaculo interessante e commovente
Um caso unico — Ardil de artista

(Especial para o Correio da Manhã)

— O SENHOR jornalista desejaria assistir, amanhã, a um espectaculo interessante e commovente?

Quem assim me falava era a encarregada do "vestiaire" do Tho-Le-Ni, a elegante casa de chá, russa, que fica á esquina do Boulevard Malhesherbes.

Por de prompto respondi affirmativamente. Não o teria, talvez, feito, se se tratasse de outra pessoa, pois — como regra — tenho o mais decidido horror á "ces dames du vestiaire". Em geral são velhas, feias, sujas, mal humoradas, interesseiras, e mal agradecidas. Uma vez posto o pé do cliente no recinto do restaurante, do hotel do theatro, essas creaturas julgam-se com direito á propriedade alheia, e em dois tempos, o chapeo, a bengala, o sobretudo, a capa, o guarda-chuvas, são arrebatados, sem que o mortal possa reclamar, a não ser na saida, quando obtêm a devolução mediante a troca de um franco. Mas a encarregada do Tho-Le-Ni em nada se parece com as suas collegas — é uma senhora. Os primeiros fios de neve começam a apparecer, e no rosto as primeiras rugas. Os grandes olhos negros reflectem bondade, dor, abnegação, humildade. Suas mãos longas, brancas, bem tratadas, mais parecem feitas para receber osculos respeitosos, que bengalas e capas. Traços finos, um ar distincto — quasi poderia dizer, sem exagero, de "grande dame". Recebe a gorgeta com um sorisso triste em que se lê como que a desculpa de parecer importuna. Tenho por essa senhora uma grande sympathia, um grande respeito, e o meu pequeno "pourboire" eu o deixo, sempre, escondido, sobre a mesa. Não poderia nunca passar a moeda ás suas mãos.

— Amanhã, ás cinco horas, na esquina da Rue Daru com a Rue de Courcelles.

Sai. Em casa, durante a noite, não dormi. A minha imaginação trabalhava. O que seria? Onde iria? Uma reunião secreta, de fidalgos russos, presidida pelo Grão Duque Nicoláo, e onde seria decretada a morte de algum chefe bolshevista? A "indicação" daquelle que deveria partir para Moscou, levando a palavra de esperança dos exilados? A condemnação de algum traidor á nobre causa? O meu espirito divagava, cheio de curiosidade, de justificada anciedade.

No dia seguinte á hora e logar marcados, ao chegar, já encontrei a "senhora". Um chapéo preto, simples, de sobria elegancia; um "manteau de vison", marcado pelo rasto indelevel do Tempo; luvas negras. O mesmo sorriso triste, a mesma bondade nos olhos.

Andámos. No meio da rua Daru, numero 14, no centro de um pequeno jardim, florido de rosas e hortensias, ergue-se a Igreja russa orthodoxa. Com as suas linhas classicas, os seus zimborios dourados, o pequeno templo forma um contraste gracioso entre os altos predios "renaissance" que se alinham em monotona fila ao longo da pequena rua.

Entrámos. Um penetrante perfume de incenso. Um cantico suave, litanias divinas que se elevam aos céos. Sob a cupula maior, bem ao centro, levanta-se um estrado coberto de velludo purpurino. Um sacerdote, longas barbas brancas, rosto energico, aspecto veneravel, o braço erguido num gesto largo, distribue a benção sobre as cabeças inclinadas, cheias de respeito. Sente-se que uma emoção forte perturba, empolga, domina, os corações dos fieis. Celebra-se um officio funebre em memoria dos martyres fuzilados em Moscou.

Faço-me pequeno. Uma columna de marmore occulta-me aos olhos dos presentes e permitte-me, sem inconveniencia, observar o recinto. Olho em redor. A minha vista demora-se embevecida nas maravilhosas pinturas que ornam as paredes, nos mosaicos, nos vitraes, nos candelabros de prata, nos paramentos sacerdotaes, nas flores lindas que cobrem o altar. Dentro em pouco não é mais possivel movimentar-se o templo está repleto.

Continuo a olhar, e vejo, com espanto, ao principio duas, e logo, mais tres, mais cinco, mais dez physionomias conhecidas. Aquelles quatro homens que á minha esquerda, um pouco á frente, olhos rasos de lagrimas seguem, com devoção, os gestos nobres do padre, são os quatro cossacos que, dia e noite, num cabaret da rue Caumartin fazem a delicia dos frequentadores, com suas canções russas. Este rapaz moreno, cabellos muito negros, é um dos auxiliares do bar da rue Fontaine. Aquelle grande, magnifico typo de homem, de porte altivo, andar firme, que todos procuram saudar com respeito — não me engano — é o chauffeur do taxi que estaciona em frente ao Café de Paris, na Avenue de l'Opera. Fico attonito. Os meus olhos, por certo, reflectem duvida, espanto, assombro. Sinto pousar sobre o meu braço, a mão do meu bondoso guia, que certamente havia adivinhado a perturbação do meu espirito.

— Grande de nascimento, grande de coração, diz-me ella apontando.

Continuo a olhar. Em frente á porta abrem caminho para deixar passar um ancião. Como os outros, como todos os presentes, o seu rosto reflecte a sua linhagem, que a fome, as privações, a miseria não conseguiram apagar. Sente-se o fidalgo, sob as roupas andrajosas.

Continuo a olhar. Do outro lado, procurando esconder-se, reconheço a rapariga de olhos vagos, sombrios, quasi mysticos, que no "Casanova", a ultra chic "boite" de Montmartre, dedilha na harpa, com alma e sentimento, as symphonias de Tchaikovsky. Mais além é o violinista admiravel, segundo Kubelik, que se faz applaudir delirantemente no "Chateau Caucasien" da rue Douai. Este outro é o porteiro de um grande hotel da rue de Rivoli.

Saio. No jardim assisto ao desfilar estranho de todos aquelles entes, de castas tão diversas. Na apparencia, sómente, pois não enganam as linhas dos rostos, as maneiras affaveis, urbanas, denotando a boa educação, a fidalguia.

São nobres, aristocratas, grandes da Russia. São os poderosos de hontem, exilados de hoje. São antigos senhores, de vastos dominios e muitos vassalos, que hoje servem cocktails e abrem garrafas de champagne. São homens, cujas fortunas eram avaliadas em milhares de milhões de rublos, e que hoje acceitam o "pourboire" de um franco. São senhoras, damas da côrte, cujas joias scintillavam nos bailes famosos de Tsarkoe-Selo, fazendo a admiração e a inveja das embaixatrizes estrangeiras, e que hoje se contentam em trazer ao collo a pequena imagem de prata do Christo Redemptor — symbolo da fé e da abnegação que lhes vale n'alma.

Sic transit gloria mundi.

* * *

Pela primeira vez em França vem de ser conferido o grão de doutor-engenheiro a um... engenheiro.

Todos nós sabemos que, contrariamente ao que se passa na nossa terra, onde, o "calouro" de qualquer uma das nossas escolas de direito (no meu tempo eram duas — a do França Carvalho e a outra), de pharmacia ou de dentista, sorri, com um sorriso satisfeito de acquiescencia ao lhe ser dado na rua o titulo pomposo de "seu doutor", em França, só é *doutor* o medico. O advogado, o engenheiro, o dentista, o pharmaceutico são "Monsieur", tal qual como o padeiro, o carvoeiro, o açougueiro. Desprestigio? Não — prestigio do trabalho. Tem mais importancia, merece maior consideração o vendeiro que trabalha, do que o advogado vagabundo. Honorifica-se o trabalho, quer seja do artista da Comedie quer do sabio da Sorbonne, a téla do pintor ou a estatua do esculptor, a ponte do engenheiro ou a descoberta do chimico.

Já existiam em França, doutores — mas doutores de facto, de borla e capello — em theologia, direito e medicina. A partir de 1789 foram creados os doutorandos de sciencias e letras. Sómente os engenheiros; aliás com grande injustiça por ser o curso de muito maiores difficuldades, não se viam attribuir o titulo, por inexistente. Ha dois annos passados foi preenchida a lacuna e, instituido o novo doutorado.

Como conseguir o grão? E' necessario ter seguido, dizem, os estatutos officiaes, pelo menos durante dois annos, as experiencias de um laboratorio e ter contribuido para a descoberta de novos factos susceptiveis de concorrer para o adiantamento das sciencias. E' tudo? Não — o candidato deve sustentar uma these principal e outra secundaria, o assumpto desta ultima sendo proposto pela Faculdade.

Parece-me ser um pouco mais do que é exigido entre nós, e é certo que com tal programma haveria, uma maior parcimonia de doutores e quem sabe, um augmento de padeiros, o que não seria talvez para desprezar.

*

Não deixam de ser curiosos os meios de que se servem as artistas para chamar sobre ellas a attenção do publico ingrato, que depressa esquece e anda sempre á cata de novidades.

Raquel Meller teve a sua época em Paris — á quem deve, aliás, a fama e a fortuna. Mas, nada ha mais transitorio do que a gloria das artistas theatraes e a graciosa "vedette" depois de uma "tournée" triumphante em Madrid, chegou á Paris e estreou no Empire, sem receber ovações do publico e elogios da imprensa. Passou mesmo desapercebida a sua "rentrée".

Se é transitoria a gloria, é duradoura a vaidade feminina e Raquel Meller soffreu. Soffreu e meditou, meditou e executou. Era preciso que os jornaes falassem, que o publico soubesse que ella estava no Empire. Vae dahi o remedio que nunca falha em taes casos — um pequeno escandalo.

Em outubro do anno passado, num dos seus passeios pela rue de la Paix, a artista enamorou-se de um collar de perolas. Discussão do preço, negocio feito — dois milhões de francos, em prestações. Consolem-se as nossas "estrellas" do Recreio e do Carlos Gomes que pagam seus vestidos ás *francezas* em prestações—chacun son tour. Religiosamente madame pagou a primeira, a segunda e a terceira — mas a quarta foi a taboa de salvação. Madame resolveu não pagar.

Estoura a questão — advogados em scena, a justiça em acção. Penhora no collar, nas joias, no guarda-roupa de Raquel. Contra partida — manutenção de posse. Interviews, jornalistas, photographos. Audiencia. O "Tout-Paris" artistico accorre. Madame com uma" ravissante toilette". O juiz amavel, gestos elegantes, ouve as partes. Sorrisos discretos, perfumes agradaveis. Dá-se a sentença — é levantada a penhora, que não tem razão de ser, madame possuindo bens e propriedades em Paris de valor cinco vezes superior ao do collar.

Os jornaes todos trouxeram longos artigos, e madame satisfeita, nessa noite, cantou com maior graça os seus "couplets" da Marquita.

PARIGOT

A TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO NA INDIA

Em todos os livros de magnetismo animal, publicados desde a epoca de Mesmer até os nossos dias, encontramos uma quantidade extraordinaria de factos referentes a sensitivos que tinham o dom de ler o pensamento alheio.

A este proposito, cumpre lembrar, aqui, a existencia na India, de tres escolas "yoghis": uma, sobre as margens do Ganges; outra, nas costas do Orissa e a terceira, ao sul da peninsula.

Essas tres escolas, dizem viajantes insuspeitos, communicam-se entre si, durante o somno hypnotico, da seguinte forma: Os "yoghis" permanecem hypnotisados, durante dias e semanas e nesse estado trocam impressões, embora se encontrem a centenas de milhas de distancia uns dos outros.

*

A mais poderosa das alavancas é a vontade.

De Jussieu.

OS ANTIPATHICOS

GRAMURY

ENTRE os defeitos que ornam symbolicamente a facecia da humanidade, vultua, sem duvida, a antipathia. Uma legião numerosa deslisa pela vida, para infortunio de uns e exaspero de outros: é a legião dos antipathicos. De nada lhes vale o physico; são, apezar de tudo, antipathicos.

No meu fervor de crente, entendi de resguardar-me do mal, pelo processo para fugir das pestes, das guerras, tempestades, etc.

A oração é o melhor meio de prophylaxia, para o caso, e dahi a idéa de aproveitar esta chronica de hoje para ensinar ao meu proximo a maneira mais pratica e economica de nos livrarmos do flagello... Mesmo sem oratorio, o effeito é seguro: com fé recitemos a seguinte:

Oração para pedir a Deus a graça de vencer a antipathia humana.

Deus excelso, creador e domador da furia insolita do oceano; Deus poderoso que dominas e guias o desenfrear estrepitoso das ventanias derruidoras; Deus omnipotente, cuja soberania suprema amaina o fragor da tempestade, leva a piedade ao coração do máo, desarma o braço do algoz, esclarece a consciencia do despota; esparge sobre a alma corrosiva do avarento a dulcida centelha que lhe conduz ao coração o balsamo da caridade. Deus protector, Deus conselheiro, Deus compassivo: attende os rogos da humanidade iniqua que se debate nas trevas insondaveis do crime, se por ventura lhe não sobeja o reforço inapreciavel da tua generosa commiseração.

E' invio o caminho da gloria; impraticavel e inaccessivel, se o não facilitas á pequenez humana, irradiando luz onde ha treva e cháos; coragem peregrina onde rastejam imaginações timoratas; resignação e sacrificio onde os gritos da dôr mundana quebram, por sua voz subservisa, a quietitude evangelica da paciencia christã!

Prenhe de defeitos é toda a especie humana; e por tua alta e insondavel designação, o cortejo de miserias que a sobrecarrega foi por ti creado para fins complexos! Ah! Senhor, bem sei que de sacrificios requer a estrada do aperfeiçoamento!

E a desvalia da nossa fragilidade por certo errará, eternamente, á mingoa de signal que a nortele, se a força ingenita que lhe dás para triumpho da virtude sobre o poder do mal, lhe não soccorrer a tempo desviando-a para melhor caminho!

Deus de Paciencia, de Resignação e de Indulgencia; tu que entre os defeitos e erros por onde transcorre a nossa vida creaste o ferrete da anafada "antipathia"; tu que muita vez emprestaste á creatura uma condição psychica que lhe sombrela a vantagem fortuita que a cegueira da natureza, sob o teu traço, houve por burilar o arcabouço material que a envolve, dá-nos tambem forças para, que á custa de sopitarmos as explosões dos nossos corações, possamos, sorrindo, olhar sem vêr, a essas figurinhas communs que se nos deparam na vida alienando a nossa sympathia, para gaudio do Demo, que vê povoado o inferno, com o encarceramento de milhões de almas naufragadas, rés que se tornaram do peccado social da antipathia humana!

Dá-nos força contra o phenomeno organico que assistimos do coração ligado ao estomago para o anceio das nauseas ante a presença vaga e torturante daquelles que nos inspiram antipathia!

— Abre ás nossas almas a suavidade do teu consolo, e seja o penhor da nossa victoria a meiguice diaphana do teu grande coração de psychologo...

Quadros e factos historicos

A tragedia de Junio Bruto

Com os cotovelos apoiados á mesa e o rosto occulto nas mãos, o consul romano soluçava convulsivamente. Vinha de assistir á execução de seus filhos que elle em virtude de um juramento condemnára á morte.

Ah! entre os povos antigos era sagrado o juramento, pois que assim se contraia inviolavel compromisso para com os deuses. E mal aventurado seria quem ousasse infringir a jura solenne que acaso fizesse.

A cólera dos Deuses irritados o perseguia implacavelmente. Os deuses eram impiedosos, não conheciam a doçura do perdão e da clemencia.

✻

E por isso, tendo cumprido seu doloroso dever, Junio Bruto, com os cotovelos apoiados á mesa e o rosto occulto nas mãos, soluçava convulsivamente, e com a voz entrecortada pelo pranto:

— Meus filhos... Meus filhos — murmurava desesperado.

✻

Dera causa a esse infausto successo um drama que occorrera havia pouco.

Tarquinio Colatino era casado com a bella e virtuosa Lucrecia. O casal vivia feliz. E tanto Tarquinio como a esposa eram estimados e respeitados em Roma.

Ora, Sexto Tarquinio se apaixonára por Lucrecia e para satisfazer á sua criminosa paixão usára de traiçoeiro ardil. Não querendo sobreviver á deshonra, Lucrecia depois de confessar a seu pae e a seu marido o ultrage de que fôra victima, suicidou-se. Emquanto o pae e o esposo da desventurada se entregam á sua acerba dôr, Junio Bruto, arrancando o punhal do coração de Lucrecia, protesta não consentir que os Tarquinios reinem em Roma e vota á morte quem quer que ouse tentar restabelecer a realeza em Roma.

✻

O rei não se achava em Roma. Quando lhe chegou a noticia do que se passava em Roma, voltou apressadamente, mas foi-lhe vedado entrar na cidade. Então Tarquinio fugiu para a Etruria.

✻

A sensação de horror que o acto ignobil de Sexto causou, foi profunda. O povo indignado commentava com acrimonia o proceder villissimo do parente do rei, exaltava a memoria de Lucrecia, que preferira morrer a viver deshonrada, lamentava-lhe o triste destino, celebrava-lhe a belleza e a bondade, e pronunciava palavras de ameaça. Tudo presagiava o desencadear de proxima tormenta. Essa não tardou. Incitada pelas palavras vehementes de Bruto, a população se arma e expulsa os Tarquinios.

✻

Em substituição aos reis, crearam-se consules. Eram dois e eleitos annualmente. Os primeiros foram Bruto e Tarquinio Colatino.

Mas, como o nome dos Tarquinios era odioso aos romanos, Bruto conseguiu que Colatino resignasse o consulado.

✻

Da Etruria mandou Tarquinio emissarios a Roma não para reclamar o throno, mas os seus haveres. Esses enviados, porém, tramam ás occultas a restauração da realeza e conseguem proselytos em Roma. Entre outros, alliciaram dois filhos de Bruto.

✻

Um escravo denunciou a conspiração aos consules. Os conjurados foram condemnados á morte.

✻

Suffocando com esforço violento os soluços na garganta, o consul, livido assistiu á decapitação dos filhos. Na apparencia mostrava-se impassivel, mas se alguem fosse dado penetrar-lhe na alma dolorida, esse alguem presenciaria horrorizado ao mais tragico espectaculo que imaginar se poderia... o de um pae, que constrangido por terrivel jura se vê forçado a condemnar á morte os proprios filhos e por dever do cargo a assistir á execução da sentença!...

✻

Acabrunhado pelo soffrimento o consul afivelára ao rosto a mascara da impassibilidade.

"Ah! que ninguem o visse chorar, pois não devia elle, rigido cumpridor do terrivel compromisso tomado com os deuses, queixar-se á vista do povo, qual debil matrona, da crueza do fado. Melhor seria que o julgassem insensivel, indifferente, cruel."

✻

Terminada a execução recolhera-se ao lar o desgraçado pae. E agora, que está só, longe dos olhares indiscretos da multidão, a natureza humana podia retomar o seu imperio... E o consul arrancando da face a mascara que nella afivelára, procura mitigar, no pranto convulsivo, a sua immensa dôr...

OCTAVIO VINELLI

GUYOT, UM NOVO LANDRU, CONDEMNADO A' GUILHOTINA

O homem dos 737 casos de amor

O CASO do ex-millionario e estroina Guyot, que acaba de ser condemnado á morte pela justiça franceza, causou uma chocante sensação na opinião e ficou registrado nos annaes como o mais chegados aos de Barba-Azul e Landru.

Foi em resumo o seguinte:

Numa sexta-feira de agosto de 1926, dia 13, pelas 11 horas e um quarto da noite, num logar pouco distante da estrada Paris-Metz, a quarenta milhas de Paris, dois "gendarmes" de cavallaria avistaram, a certa distancia, um montão de trigo ainda não batido, arrebentar em chammas.

Accorrendo a galope, ainda chegaram a tempo de retirar do fogo o cadaver de uma mulher moça, já quasi carbonizado, mas ainda reconhecivel.

No dia seguinte, a victima foi identificada. Tratava-se de Marie-Louise Benlaguet, uma telephonista de vinte e um annos de edade, conhecida por "Malon dos olhos verdes".

Uma semana mais tarde, a policia prendia Gastão Guyot, um ex-millionario commerciante em cereaes.

Interrogado, confessou ter estrangulado a joven amante, no seu automovel e depois, para fazer desapparecer qualquer traço do crime, lançou-lhe o cadaver no montão de trigo em espigas, ateando-lhe fogo. Mas ao confessar o crime, declarou que estrangulara a victima com uma mão só, caso realmente extraordinario.

— Naquelle dia — disse o criminoso, no decorrer das suas declarações — eu tinha muitas occupações e affazeres, mas finalmente accedi em leval-a de automovel á floresta de Fontainebleau, onde lhe deu vontade de servir-se dum almoço especial.

Ella estava irritada e exigente, e tive que ir a varios logares, até encontrar um restaurante que lhe pareceu capaz de preparar o que desejava.

Na volta, entrámos a discutir e havendo, então, scenas de ciumadas, em que eu era accusado de fazer a côrte a outras mulheres. Deu-lhe depois desejos de não voltar para casa nessa noite e fazer, em minha companhia, uma excursão ao Havre, no dia seguinte. E como tivesse eu compromisso de negocios em outras partes, recusei-me a esses caprichos. Foi o que bastou para começar a bater-me no rosto, em plena corrida de automovel. Dei então maior velocidade ao carro para chegar a Paris o mais depressa possivel, pondo assim um ponto final no incidente. Mas, ella continuou a bater-me no rosto, ao que respondi com um soco, exasperando-a em novos ataques.

Fiz-lhe ver a grande imbecilidade em proceder desse modo, justamente quando o automovel estava fazendo de trinta a quarenta milhas por hora. Continuáram, entretanto, os seus ataques e, para me defender, passei a governar o automovel com a mão esquerda e, com a direita, agarrei-lhe pela garganta, para subjugal-a um pouco ou aquietal-a.

Malon gritou, mas conservei-a subjugada por uns dez segundos. Ao soltal-a, fiquei horrorizado ao ver que a sua cabeça pendia para a frente. Estava sem vida. Tinha-a estrangulado."

As suspeitas da policia

A policia suspeitou, porém, que se tratava de um crime premeditado, e não quiz crer, em absoluto, que a victima pudesse ter sido estrangulada com uma só mão — a mão direita do criminoso.

O ponto capital do criminoso era fazer crer num caso de estrangulamento com uma mão só, na corrida veloz do automovel.

Fosse esse o caso, poder-se-ia admitir uma explosão subita de colera e, portanto, uma attenuante.

A defesa baseou nesse ponto os seus esforços, fazendo nelle girar o processo.

O caso revelou-se então o mais sensacional, depois do de Landru, que foi condemnado em Versailles, pela morte de suas doze amantes, visto como ficou averiguado que as duas mulheres de Guyot tinham desapparecido em circumstancias as mais mysteriosas. Ambas constavam ter se suicidado.

Um facto curioso acerca da morte das duas mulheres de Guyot, é que elle declarou não ter ouvido os tiros que as puzeram sem vida. A segunda dessas tragedias occorreu em Monte Carlo, onde nunca se procura apurar convenientemente as mortes suspeitas. E como nesse Casino são frequentes os actos de desespero occasionados pelo jogo, as autoridades policiaes declararam tratar-se de suicidios.

Nos tribunaes francezes, de normas differentes, o juiz começou por interrogar Guyot sobre a morte das suas duas mulheres.

A um protesto do advogado, sobre essa pergunta, o juiz Sugier respondeu que de facto não se podia julgar o caso em apreço, ligando-os a velhos acontecimentos, mas que se sentia no dever de procurar esclarecimentos sobre o procedimento do accusado.

Nas suas declarações, Guyot declarou que a sua primeira mulher suicidara-se por acreditar-se affectada de um cancro, e a segunda, por ter perdido 12 mil francos no Casino de Monte Carlo.

Segundo as praxes da lei franceza, differentes das nossas, o juiz fez um apanhado geral da vida de Guyot e suas ligações com varias amantes, para focalizar tudo sobre o crime em julgamento.

737 casos de amor

Guyot era filho de um rico e conceituado agricultor. Herdara uma regular fortuna de sua mãe e tinha uma inclinação apaixonada e irresistivel pelas mulheres.

Com a morte d'um seu irmão, fixou residencia em Paris onde levou uma vida de desregramentos.

Depois do fallecimento da sua segunda mulher, ligou-se a Marie Louise Benlaguet, a telephonista de olhos verdes, natural da sua cidade natal, trazendo-a para Paris.

No fim das suas 737 conquistas, quantas diz haver registrado em sua vida galante, esbanjara uma fortuna de 2 milhões de francos.

Em suas considerações, o juiz alludiu que o accusado, não fizera outra coisa senão jogar, especular na Bolsa, perdendo toda a sua fortuna e accumulando dividas no valor de 700 mil francos.

Em plena sessão do Jury causou sensação de horror a reconstituição do crime, mostrando o accusado como estrangulara Malon. Com uma das mãos, mostrava guiar o automovel e com a outra, enscenava o estrangulamento.

O tribunal ficou estarrecido e horrorizado quando Guyot fazia todos os movimentos, com as suas mãos grandes e flexiveis, indicando, para que todos pudessem ver, todos os detalhes.

— Ella estava sentada á minha direita, dizia Guyot — emquanto eu guiava o automovel a toda velocidade. No calor da discussão, ella bateu-me no rosto. Fiquei louco de raiva, e, sem diminuir a marcha, agarrei-a pela garganta, com a mão direita, emquanto guiava, o carro com a esquerda, apertando-lhe bem.

Nessa passagem, Guyot movimentava os seus dedos como um magico a executar um passe, num rythmo lento.

E a um movimento de horror dos assistentes, continuou Guyot:

— Quando os meus dedos alcançaram, com firmeza o seu pescoço, apertei-os assim, abrindo-os e fechando-os lentamente, varias vezes. Depois, fui largando-a aos poucos, e a sua cabeça caiu pesadamente contra o acolchoado do automovel. E foi tudo...

Maria Luiza Boulagne, a victima de Guyot

Guyot, o criminoso

A policia contesta e os peritos discordam

Sob a mais funda impressão, o juiz fez o criminoso relatar se era ou não verdade que, ao perceber que a joven telephonista estava morta, lançara o automovel a toda disparada, pela noite a dentro, tendo ao seu lado o cadaver o que depois, ateando fogo a um montão de trigo, atirara na fogueira a victima infortunada, dirigindo-se depois para Paris, numa velocidade de cento e vinte kilometros. E perguntou o juiz:

— Que tencionava fazer?

— Suicidar-me — respondeu-lhe Guyot — mas, perdendo o animo para isso, comecei a vagar, sendo então preso pela policia.

— Já sei: — escreveu ao seu velho e inconsolavel pae, dizendo-lhe onde estava. Foi elle mesmo que revelou o facto á policia.

A parte culminante do julgamento foi quando um medico e perito da policia, respondendo a uma pergunta do promotor, se achava plausivel que Guyot tivesse estrangulado a telephonista com uma só mão, num accesso de raiva, respondeu que, já tendo feito mais de mil autopsias e conhecendo os detalhes do caso, podia asseverar que a sua opinião e juizo eram inteiramente contrarios a essa supposição.

Um outro perito teve a mesma opinião e declarou mais:

— Fiz o exame do cadaver com um outro collega e chegamos á conclusão que a victima não teve morte subita, mas perdeu a vida numa luta demorada. As contusões e manchas nos braços e no corpo, revelam uma luta de corpo a corpo. A rapariga, além do mais, foi morta em pé, e não sentada. Consequentemente, Guyot empregou as duas mãos para estrangular a sua victima, e não uma só.

Um camponez, deu o seu testemunho de ter visto duas pessoas, em pé, numa discussão acalorada, perto dum automovel fechado. Outras testemunhas declararam ter havido signaes de luta nas immediações do montão de trigo.

Varios peritos de automobilismo e da policia declararam que, depois de varias experiencias, acharam impossivel que um homem pudesse estrangular uma pessoa, com uma só mão, tendo a outra occupada em dirigir um automovel.

Finalizando a sua accusação, o promotor declarou:

— Fazendo-se jogador e especulador, o criminoso fez a propria ruina. Esse ex-millionario arruinado tinha o plano de se casar com a sua cunhada, a irmã de uma das suas mulheres a que se suicidou. Com o dinheiro da nova mulher, tencionava recomeçar a sua vida de dissipador. Mas para isso teria que fazer desapparecer Malon, a telephonista, o que fez.

O juiz, então, passou-lhe a sentença de morte, para ser guilhotinado dentro de poucas semanas.

O jury, composto de doze camponios, depois de uma hora na sala secreta, trouxe a decisão admittindo todas as aggravantes, e sem nenhuma attenuante.

Os dois vultos

BEZERRA DE ANDRADE

NA ESTRADA solitaria do Destino
Se encontraram dois vultos, frente a frente:
Um delles era o espectro de um vivente,
Um misero andantino,
Que vivia a esmolar
E tinha fome mas não tinha lar!

O outro era um mancebo. O seu semblante
Era de dôr e de afflicção suprema,
Nos membros tinha uma pesada algema,
— A calceta infamante
Do que, por um revéz
Viu-se um dia forçado de galés.

— Sou pobre — disse um delles — sem abrigo,
Vivo do pão que esmolo ao lar alheio,
Sou o maior infeliz que ao mundo veiu.
Que é triste ser mendigo
E errante ter que andar,
Sem uma tenda para descansar!

Póde haver infeliz assim no mundo?
Não ha, quem sabe, sorte tão mesquinha,
Nem desventura semelhante á minha!
Sou um triste vagabundo,
Que a sorte assim o quiz
E o Destino privou de ser feliz!

E o outro respondeu: meu pobre amigo,
E's mais feliz do que eu, porque em verdade,
Eu bem quizera ter a liberdade,
Fosse embora mendigo,
Solitario e sem pão,
Que viver numa misera prisão!

E o mendigo lhe disse: desgraçado
Não é só aquelle que mendiga a esmola;
Eu prefiro a miseria que me assola,
A ser encarcerado!
Póde rir dos mensaes,
Que a minha liberdade vale mais!

Rio.

O EXEMPLO DIGNO DE CASEMIRO II

Casimiro II, rei da Polonia, tendo jogado um dia com um certo cavalleiro da côrte, ganhou-lhe toda a fortuna.

Fóra de si, o cavalleiro ousou levantar a mão contra o rei; e embora com consciencia do seu delicto, tivesse desatado a correr para se livrar do castigo, os guardas rapidamente o seguraram e conduziram á presença de Casimiro, cujos cortezãos aguardavam todos a exemplar sentença que o rei iria pronunciar.

— Senhores, disse o monarcha, este cavalleiro é menos culpavel do que eu, pois, esquecendo-me de que devo dar o exemplo, e entregando-me a tal vicio, fui a causa do seu desespero. Espero que elle se arrependa, como eu já estou arrependido, e apenas o condemno a accellar a restituição do que lhe ganhei e a obrigar-se, como eu me obrigo, a nuca mais jogar qualquer quantia, por mais insignificante que seja.

A DATA

16 DE OUTUBRO — SÃO MARTINIANO

(Das Epremerides do barão do Rio Branco)

1640. — O coronel hollandez Koen toma Camamú, onde encontra fraca resistencia, e queima a povoação e 2 pequenos barcos.

D. MARIA II

No dia 17 segue para o Espirito Santo, e ahi é repellido nos dias 28 e 30.

1645. — Combate na Carreira dos Mazombos, hoje Arrombados, entre Boa-Vista e Olinda. Os Hollandezes são ahi destroçados, atacando as emboscadas dos capitães Antonio Gonçalves Tição, Antonio Borges Uchôa, Domingos Fagundes, Francisco Ramos, João Soares de Albuquerque, João Barbosa, Paulo Velloso e Paulo da Cunha Souto Maior.

1816. — O capitão de guerrilhas, Manoel Joaquim de Carvalho, á frente de 112 homens de cavallaria, derrota no arroio Zapallar um destacamento de 124 Orientaes, commandados pelo tenente Bonifacio Isas Calderón. Este official, depois de 1820, serviu lealmente ao Brasil e morreu com o posto de brigadeiro (veja 27 de Abril de 1840).

1818. — O general João de Deus Menna Barreto (depois visconde de S. Gabriel), que com 600 homens de cavallaria fazia a vanguarda do general Curado, ataca no arroio Rabon o então coronel Frutuoso Rivera, que commandava 650, e obriga-o a pôr-se em retirada. No primeiro choque e durante a perseguição perdeu Rive uns 100 mortos feridos e extraviados. A nossa perda foi apenas de 6 mortos e feridos.

1822. — Segundo ataque das canhoneiras contra a ilha da Maré (Bahia), repellido pelo capitão Antonio Dias de Oliveira e Andrade (veja 15 e 22 de Outubro).

1823. — Continuam os saques e assassinatos em Belém do Pará, começados na noite de 15. O capitão-tenente John Pascoe Grenfell (não Greenfel, como se tem escripto) desembarca, na noite deste dia, com um corpo de marinheiros. As milicias e muitos habitantes armados reunem-se a Grenfell, que assim consegue no dia seguinte restabelecer a ordem e desarmar os soldados dos 3 regimentos de linha, e de cavallaria e artilharia.

1829. — Chega ao Rio de Janeiro a divisão naval commandada pelo capitão de mar e guerra João Carlos Pedro Pritz, composta das fragatas "Imperatriz" (Pritz) e *Isabel* (capitão de mar e guerra Jonh Pascoe Grenfell). Esta ultima entrou na vespera. A bordo da primeira fragata vinha a segunda imperatriz do Brasil, d. Amelia de Leuchtemberg, e a rainha de Portugal, d. Maria II (veja o dia seguinte).

1866. — O tenente-coronel Tiburcio de Souza, á frente de uma ala do 16º de infantaria, derrota um destacamento paraguayo que estava emboscado perto de Vuelta de Angostura, Chaco.

A ESCOLA DA DIFFICULDADE

Não são os que gozaram das vantagens offerecidas pelos collegios, pelos museus e pelas galerias publicas, que mais fizeram pela sciencia e a arte; nem foi das escolas industriaes que sairam os maiores artistas e inventores. A necessidade, com mais frequencia do que a facilidade, tem sido a mãe da invenção; e a escola mais productora de todas, tem sido a escola da difficuldade. Alguns dos melhores artistas, só tiveram para trabalhar, instrumentos de qualidade muito inferior. Mas não é a ferramenta que faz o operario: é a habilidade e a perseverança do proprio operario.

Samuel Smiles.

NOS DOMINIOS DO MARAVILHOSO

HYPNOTISMO

ANTONIO VIDAL

JEAN Filiatre na introducção do seu livro, "Hypnotisme & Magnétisme", diz: "Je considère comme un devoir de faire connaitre et de vulgariser l'hypnotisme, d'indiquer toutes ses applications, de donner à tous la possibilité de produire rapidement tous les phénomènes et expériences."

Imprudentes e levianas palavras essas com que o illustre scientista francez procurou justificar o seu afan em elaborar um manual de hypno-magnetismo, de leitura facil e preço commodo.

Não concordamos, positivamente, com aquelle autor em considerar "como um dever, a vulgarização do hypnotismo". Não. Não se deve collocar uma sciencia tão bella quanto perigosa, como é o hypnotismo, ao alcance de qualquer individuo.

Não é preciso ser muito arguto, para comprehender a extensão do risco que ha em patentear a uma pessoa, de honestidade duvidosa, todas as applicações do hypnotismo. Se é verdade que as praticas hypnoticas, quando bem dirigidas e melhor intencionadas, produzem grandes beneficios, não é menos certo que a revelação de seus recursos facilita a expansão dos máos instinctos, nos individuos sem moral.

Basta attentar por um momento na circumstancia de que o hypnotismo abolindo o livre arbitrio, colloca o paciente á inteira mercê do hypnotisador, fazendo, por conseguinte, de um ser livre, um perfeito automato, para que se conclua, sem mais detença, a necessidade que ha da absoluta idoneidade moral do hypnotisador.

E' possivel que alguem se aventure a fazer a sediça objecção de que o armeiro e o fabricante de explosivos não podem ser responsabilizados pelos assassinatos e attentados que se perpetram contra a propriedade.

De accordo; porém elles, os fabricantes, não apregoam que ha conveniencia em se vulgarizar o uso de revolveres e punhaes, e que é de grande utilidade o consumo da polvora e da dynamite.

Não é infundado o receio de uma pessoa quando convidada a submetter-se a uma experiencia hypnotica; é que ella entrevê o risco que corre em abdicar, embora por momentos, da sua liberdade, sujeitando-se a um automatismo absoluto, e o que é peor, ao eclipse das faculdades sensoriaes e consequente amnesia das occorrencias de que inconscientemente participará durante a hypnose.

E as suggestões desagradaveis, absurdas e perigosas? E' um dever de caridade não abusar das suggestões desagradaveis, tristes, dolorosas ou terriveis. O facto do paciente de nada se recordar quando desperto, como é notorio, não impede que elle considere, em seu somno provocado, como coisas reaes, certas suggestões, que poderiam produzir até accidentes.

A despeito do que asseverou Pierre Janet, em um artigo no "L'Eclair" de Paris, dando á suggestão um caracter pathologico de molestia, em si mesma, pouco frequente — a hysteria, os estudos de Grasset, La Tourette e outros mais, que se occupam proficientemente do hypnotismo, sob o ponto de vista medico-legal, demonstraram á saciedade, que toda a suggestão dada a um paciente, em completa hypnose, é automaticamente executada.

Mais de espaço voltaremos a tratar de tão importante assumpto.

Quanto aos perigos que para a saude do "sujet" possam trazer as repetidas experiencias, feitas por hypnotistas bisonhos e de conhecimentos muito limitados, escusamo-nos de os encarecer. Diremos, apenas, que o hypnotismo manejado por mãos inhabeis, é como uma arma nas mãos de uma creança.

Apezar das affirmações optimistas de Wetterstrand, Van Renterghem, Lloyd Tuckey, Van Eeden e outros, somos de parecer que o hypnotismo só deve ser praticado por pessoas que reunam razoaveis conhecimentos da psycho-physiologia humana, além da necessaria idoneidade moral.

Como uma consoladora compensação aos perigos que offerece o hypnotismo, ha os vastissimos recursos de comprovada efficacia, que offerece a therapeutica hypno-magnetica, além dos maravilhosos resultados obtidos no dominio do experimentalismo.

"Ninguem tem o direito de dizer que o hypnotismo tudo cura — escreve Medeiros e Albuquerque na sua preciosa obrinha, "O Hypnotismo". — Mas deante das hypotheses mais desesperadas, tambem ninguem dirá que elle nada obterá".

E effectivamente assim é. De resto, como muito bem affirma o distincto escriptor, uma vez que é o cerebro, que centraliza todas as sensações do corpo, que dirige todas as suas funcções e sobre todas exerce a sua acção, toda a suggestão ministrada com exito tende a produzir o seu effeito.

Quantas surprezas sensacionaes nos reservam ainda a clarividencia e a telepathia? Quem poderá prever até onde nos conduzirá essa extraordinaria revelação do saudoso Durville, "o phantasma dos vivos"? Que estupendas possibilidades nos reservarão o desdobramento da personalidade, a clariaudiencia, a levitação, a extraorização da sensibilidade e da motricidade?

O hypnotismo está ainda muito longe de ter dito a sua ultima palavra; pode ser considerado como uma sciencia quasi virgem. E' impossivel calcular até onde irão os ousados pioneiros que não temem lançar-se na investigação de suas ultimas possibilidades.

Como Filiatre, desejariamos que todos os medicos estudassem com afinco hypnotico. Muitos delles já comprehenderam os multiplos recursos que offerece a pratica hypnotica, e é graças ás suas pacientes pesquizas e publicação de seus sabios trabalhos, que nós devemos a maior parte dos progressos obtidos.

Ninguem mais põe hoje em duvida, a influencia enorme que exerce a suggestão, assim como a que exerce o espirito sobre o corpo e o moral sobre o physico.

Quaesquer que sejam as divisões de escolas, esta influencia é, ha muito tempo, reconhecida e admittida por todos.

O estudo profundo do hypnotismo, mostra que nada ha de occulto, mysterioso ou sobrenatural nesta sciencia. A transmissão de um pensamento ou de uma impressão telepathica a qualquer distancia, a suggestão mental, a acção do fluido vital, ainda mesmo sobre objectos inertes, não são coisas mais extraordinarias, que a telegraphia sem fio ou a radioscopia.

A celebre phrase de Mulford *The thoughts are things*, encontrou, ha pouco, a mais extraordinaria demonstração nas surprehendentes experiencias levadas a cabo, pelo coronel de Rochas, que conseguiu, com uma precisão, verdadeiramente surprehendente, a photographia do pensamento.

UMA INTERESSANTE EXPERIENCIA DE SUGGESTÃO COLLECTIVA

O dr. Slosson, da Universidade de Wyonning, preparou, um dia, uma garrafa de agua distillada, cuidadosamente envolvida em algodão e encerrou-a em uma caixa. Após algumas outras experiencias, no decorrer de uma conferencia popular, elle declarou que ia inteirar-se da rapidez com que um cheiro se espalharia na atmosphera da sala. Pediu, então, aos assistentes, que fossem levantando a mão á medida que sentissem o odor.

Tirou, em seguida, a garrafa da caixa e deitando um pouco do conteudo sobre o algodão, afastou a cabeça durante a operação. Depois, segurando um relogio e fixado o ponteiro dos segundos, aguardou o resultado.

Ao cabo de quinze segundos, a maior parte das pessoas assentadas nas primeiras filas levantava a mão e, em quarenta segundos, o "odor" se havia espalhado até o fundo da sala.

Tres quartos, mais ou menos, da assistencia, declararam, que haviam sentido perfeitamente o cheiro.

O dr. Slosson teve que interromper rapidamente a experiencia, pois que varias pessoas, "incommodadas pelo odor", ameaçavam abandonar a sala.

E' tão difficil fixar idéas nitidas em uma alma agitada pelo medo, como escrever com clareza sobre um papel que treme.

LOCKE.

CREPUSCULO DE OUTOMNO

ARCHIMEDES DA MATTA

A MEIA luz do occaso de violeta esbatida na fimbria do poente vae-se lentamente...

Nos largos horizontes
desenha-se dos amarellados monte
a enorme silhueta...

Morre a tarde de outomno...

A Natureza, entorpecida e langue
se desfallece, exangue
no lethargo do somno...

Parece
que uma voz pausada,
rythimada,
vem descendo,
vem morrendo,
num sussurro de prece...

E que voz será esta assim tão mansa
que me vem procurar na minha soledade,
Será a voz da Esperança
ou a voz da Saudade?

E' a voz da Saudade a relembrar chimeras
pelas dobras de um tino em notas de agonias,
chorando, compassado,
num soluço magoado,
as mortas alegrias...

Alma! por quem esperas?
quem ha-de
chorar comtigo o teu extincto amor?
Só mesmo tua irmã Saudade
recordará chorando a Mocidade em flor!...

Ah! que brutal tristeza
parallelisa a minha vida agora
com esta vida outomnal da Natureza!...

Chora
um piano distante, commovida
sentidas
vibrações funereas de Chopin!...

Oh! quantas miserandas creaturas
soffrem, na Vida estas cruels torturas
por não ser comprehendidas par alguem!...

. . . .

A noite desce e o firmamento esfuma...
Tudo se finaliza nestes dias
uma a uma
tombam dos roseiraes
as petalas macias...

O Outomno é para mim o eterno "Nunca Mais!..."

Rio, 1927.

UMA CONQUISTA DO FEMINISMO JAPONEZ

Os casamentos por amor estão libertando o Japão dos tradicionaes casamentos por arranjo

A pratica moderna de um casamento oriental deante do altar

UM nobre movimento feminino, chefiado pela "Alliança da Nova Mulher do Japão", chegou a comparecer á augusta Dieta Imperial, em 1921, apresentando um abaixo assignado, ao congresso em sessão, pedindo a prohibição da união matrimonial com homens affectados de doenças e com individuos de caracter duvidoso.

A situação da mulher era quasi uma escravatura matrimonial, e o novo movimento foi, sem duvida, um acto de coragem.

Nesse ponto de sociologia, o Japão era o paraiso dos homens e o inferno das mulheres.

Elaborou-se, nessa salutar reacção, a "União do Progresso de Tokio" que se tornou um nucleo de gente de todas as camadas do Japão.

Muitas eram as questões estudadas pela alçada da união, mas a do casamento constituia a mais importante. O seu programma era o seguinte:

"Antes do casamento, é necessaria a apresentação de certificados de saude."

"Promover e facilitar o conhecimento e relações sociaes da gente moça, antes que se lhe fale em casamento."

"As despesas do casamento não devem ser mais de um terço da renda annual do noivo."

"A cerimonia do casamento deve ser realizada em logares sagrados, e nunca em hoteis."

"Um grupo de convidados especiaes e participantes deve ir á casa do noivo. Esses convidados devem levar o menor numero possivel de parentes e amigos, excepto, os mais proximos."

Esse programma, em si mesmo, não apresenta quasi nada de importante, mas para quem conheça a fundo as condições das normas dos casamentos da moda antiga, significa muito.

Veja-se o que era o casamento japonez dos outros tempos:

O joven Taro Sakai, por exemplo, completa os seus 23 annos, numa festa intima e modesta.

Taro Sakai, nem sequer lembra-se talvez de casamento, mas o seu pae invariavelmente diz á sua mãe:

— O nosso Taro está na edade de casar. Que achas?

— Acho que sim. Já não é creança...

Em seguida, o pae de Taro passa em exame todos os seus velhos e sinceros amigos, homens de posição e importancia, escolhendo finalmente um para servir de "nakodo".

"Nakodo" é sempre um adulto maduro e maneiroso, um Talleyrand de suavidade diplomatica, habil em discursos e astuto em silencios opportunos. O pae de Taro faz-lhe ver a missão de que se acha encarregado, e o prestimoso "Nakodo" logo entra a agir na escolha duma noiva para o filho do amigo.

Taro ainda não sabe de nada, porque não é ainda uma "intelligencia madura".

O "nakodo" é ás vezes feliz em encontrar logo a joven desejada; encontra, em outras occasiões, obstaculos por parte da familia. De tudo dá depois sciencia ao velho amigo.

Um bello dia, Taro é abordado sobre o caso, pelo pae. A noiva vae ser a bella O-Toyo-san. Taro recorda-se de tel-a visto uma ou duas vezes, se não lhe falha a memoria.

A familia promove em seguida um encontro, um "mi-ai", uma opportunidade de "olhe-me aqui... que tal acha?..."

E como muito pouco, ou quasi nada, conhecem um do outro, não ha consequentemente razões para recusas.

O "mi-ai" ou encontro, quasi sempre se effectua num logar aprazivel e pittoresco do Japão, no meio de cerejeiras em flor, num dia bello e sorridente.

Trocam-se juras e confidencias respeitosas e cheias da maior cerimonia. Nada de excessos.

O Toyo-san, a noiva, cora ás vezes, o que é natural numa moça de 20 annos, mas os seus pensamentos centralizam-se nas exigentes normas do dever, dever para com sua familia, deveres pela tradição, sociedade e pela raça. O amor ahi anda tão longe, como extremos remotos.

O noivo, por sua vez, não tem tempo, nesse "mi-ai", de prestar attenção á noiva. Toda a sua preoccupação cinge-se em manter as posições correctas de pés e mãos e observar o phraseado e as posturas da cerimonia. A sua idéa é causar uma boa impressão ao "nakodo", o arranjador do casamento.

Um "mi-ai" dura de uma a duas horas.

O resto, o exame de condições financeiras, meios de vida, etc, fica todo a ser combinado entre o "nakodo" e os paes dos noivos.

Compare-se isso com os noivados e casamentos á nossa moda occidental, e veja-se a differença.

Se no "mi-ai", ambos dão mutuamente o "sim", ha em seguida a troca tradicional de presentes, chamada "vni-no".

"Vni-no" é no Japão um festejo da participação do noivado, depois do qual só resta marcar um dia de bom presagio para o consorcio.

A cerimonia realizava-se sempre na casa do noivo, e era muito simples. Consistia na troca de tres pequenas taças de *sake*, em taças feitas de argila. Só ficavam na sala dessa cerimonia os noivos, o inevitavel "nakodo", sua mulher e uma menina que enche as taças de "sake".

Nada de padres, juiz de casamento, e parentes dos noivos. A religião estava excluida, e a lei só exigia a transferencia do registro do nome da noiva, que passava a pertencer ao registro da familia do noivo.

Era esse o casamento á antiga, no Japão.

Presentemente, tudo está mudado. O credo do individualismo, que se desenvolve em todo o mundo, propaga-se de uma ponta á outra do imperio.

A felicidade pessoal, o individual já é uma preoccupação das jovens casadoiras do Japão. O ponto culminante das idéas da mocidade, é o respeito aos direitos de cada um.

Ha alguns annos atraz, todo o paiz japonez ficou electrizado com a noticia de que o casamento do então principe regente Hirohito, com a princeza Naja-ko, hoje imperatriz, ia ser uma união de amor. Foi o primeiro casamento desse genero, nos vinte e cinco seculos da historia da casa imperial nipponica.

Esse caso romantico veiu dar alma nova a todos os corações jovens dos japonezes.

Houve boatos de que os estadistas iam difficultar esse casamento de amor do principe, que, embora sendo o "Filho dos Céos" estava sujeito a certas circumstancias. Chegou a abrir-se luta. O principe venceu, e o ministro do Palacio teve que renunciar, acabando-se tambem a influencia de Yamagata, velho homem de Estado.

"O que o de cima faz, dando o exemplo, os de baixo têm prazer em seguir". Esse velho rifão japonez enquadrou-se perfeitamente no movimento da gente nova do Imperio do Sol Nascente.

O cinematographo, com as suas scenas de amor á européa e americana, tem contribuido em alta escala na modificação dos habitos e da vida japoneza, nesse sentido da liberdade de escolha e effusões de amor.

Já os noivos de hoje exigem, além das cerimonias civis e legaes, a bençam dum sacerdote, especialmente no templo do Shinto, diante dos oratorios do antigo rito.

Outra coisa importante: a maioria dos noivos japonezes de hoje, exigem casa propria, fóra da influencia das casas paternas. Isso significa o desthronamento do grande poder da instituição historica da sogra japoneza.

O pesadelo tradicional de todos os noivos japonezes está nas suas ultimas.

Vão ter liberdade de escolha e ver-se livres da influencia das sogras de poderes illimitados e anjos vingadores do Japão.

Nesse particular, as *fitas* cinematographicas americanas e européas, de assumptos comicos sobre as sogras, são as mais favoritas da mocidade japoneza.

Mocidade e Velhice

GUMERCINDO REICHMANN

A MOCIDADE é um sonho côr de rosa,
Breve e fugace que se esvae c'o vento;
A velhice, uma senda dolorosa
De tristeza, de dôr e desalento.

A mocidade é o despontar da aurora
Da vida em festa, prazenteira e doce:
A velhice, o crepusculo que chora
A saudade de tudo o que acabou-se.

A mocidade é o lyrico rosario
Que a nossa mãe, frenetica, desfia;
A velhice, um asperrimo calvario
Lento que enerva e acerbo que crucia.

A mocidade é a luz de uma alvorada
Fulva, de sonhos e deslumbramentos;
A velhice, uma noite amortalhada
De desenganos e arrependimentos...

A mocidade é o lyrio que se molha
Do doce orvalho que do céo deslisa...
A velhice, uma flor que se desfolha,
Já sem perfume, ao leve arfar da brisa.

A mocidade é a primavera em festa
Que em canticos de amor sauda o estio;
A velhice, um inverno mão que cresta,
Branco e tristonho, somnolento e frio.

A mocidade é o riso que consola
Se a alma se torna de illusões despida;
A velhice, uma lagrima que rola
Na tristeza de uns olhos já sem vida...

A mocidade é a garça que se agita
E os ares corta majestosa e ufana;
A velhice, a cegonha que medita
Talvez na propria desventura humana.

A mocidade é o sol que brilha e aquece
O florescer dos dias mais risonhos;
A velhice, a penumbra que escurece
O dourado crepusculo dos Sonhos!

A mocidade é a lampada siderea,
Que em mar escuro nos indica o norte;
A velhice, essa luz tibia e funerea
Que nos conduz aos pélagos da Morte.

Mocidade é uma filha que eu venero
Com todo o amor dos corações humanos:
A velhice, essa Mãe que tanto quero
E que já tem setenta e tantos annos!

*

As sementes destinadas á propagação carecem de ser conservadas bem limpas e bem secas, em logar arejado e fresco, isento de luz directa, e inspeccionadas, periodicamente no intuito de evitar a invasão do mofo, do caruncho ou outros estragos.

O THESOURO QUE POSSUIMOS NAS GALERIAS DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

OS MESTRES BRASILEIROS DE HONTEM ⊠ PINTURA E ESCULPTURA

CUMPRINDO o nosso programma de apresentar ao publico as riquezas que até hoje se escondem na Escola Nacional de Bellas Artes, e que ha um mez, foram postas ás vistas de todos nós, no edificio do mesmo estabelecimento de ensino, do meiodia ás 4 horas, diariamente, excepção feita das segundas feiras (dias reservados para a limpeza da pinacotheca) damos, hoje, a reproducção de nove obras primas da lavra de 9 mestres brasileiros, da pintura e da esculptura, já mortos.

Contando de cima para baixo: (1 Zeferino Feny, busto de Pedro II; 2) Almeida Reis, Descanço do modelo; 3) Chaves Pinheiro, João Caetano; 4) A Noite e os genios, de Pedro Americo; 5) Aurelio de Figueiredo — Francesca di Rimini; 6, Zeferino da Costa, São João Baptista; 7) Almeida Reis — O Parnahyba; 8) Agostinho José da Motta — Cabeça de estudo; 9) Batalha dos Guararapes, de Victor Meirelles.

THEATRO

O novo Metropolitan de Nova York

O Colon, de Buenos Aires; a escadaria da Opera de Paris e a Opera de Berlim

O Metropolitan Opera House, de Nova York, que durante 43 annos tem sido o centro do fulgor theatral norte-americano vae ceder logar a um outro theatro, mais democratico e melhor apparelhado. Cogita-se de mudal-o do Broadway para a West Fifty-Seventh Street. Como irá ser a nova opera da grande metropole.

O novo Metropolitano terá melhores accommodações para a grande massa dos admiradores da boa musica, maior locação e ingressos a preços mais razoaveis, ficando, pois, ao alcance de todos e não sómente da aristocracia dos ricos, que dispõem de quasi todo o theatro. Os logares mais baratos do Metropolitan de Nova York são, como os do nosso Municipal, muito mal situados e quasi improprios. O novo theatro terá a forma de um leque.

O que faz a magnificencia dos grandes palacios e das maravilhas das grandes obras de architectura, é a perspectiva do local.

A Plaza della Scala que ostenta o soberbo theatro de Milão, a praça da Opera de Paris, a do Colon de Buenos Aires e a praça Floriano Peixoto do Rio de Janeiro, não podem ter equivalentes em Nova York.

Na America do Norte a arte se submette a condições praticas. Tudo tem que se inspirar nas necessidades e exigencias autocraticas dos arranha-céos.

O Metropolitan Opera House de Nova York foi construido em 1883, e custou, então, só o terreno, um milhão e oitocentos mil dollars.

Hoje é avaliado em mais de dez milhões.

Sete dias de theatro

Constituiu um verdadeiro *tiro* o espectaculo realizado no Lyrico, em favor do actor Chaby. Já na vespera não havia logares.

Muito discurso, muito abraço e muito papel que pode ser convertido em libra ou, pelo menos, em ouro, e, naturalmente, não foi essa parte do programma que menos desgostou ao popular artista.

O Chaby completou naquella noite 30 annos de theatro (a Jesuina nos assegurou que elle não tinha ainda dez annos, quando lhe metteram nas mãos tremulas, o papel do "Tio milhões") e representou o "Leão da Estrella".

Vendo a casa á cunha (o Paulo Magalhães depois que veiu da Europa só diz "au grand complet") o professor Eduardo Vieira, que no dia 2 do mez proximo completa 50 annos de actor, (elle estreou em Sacra Familia do Tinguá, em 1877, na comedia "Mariquinha dos apitos" (a Mariquinha era o coronel Alvarenga Fonseca, que nessa epoca gostava de fazer "ingenuas") ficou enthusiasmado e deliberou festejar bem o seu Jubileu. Para que a peça se pareça com a do Chaby e metta bicho no meio, quem a vae escrever é o Tojeiro, que já registrou o titulo na Bibliotheca Nacional: — "O perú de Catumby" (o Renato Vianna tinha lembrado outro — "O macaco do Andarahy", e o Affonso de Carvalho — "A borboleta de Copacabana" ou "O gavião de Nova Iguassú") mas o Vieira achou feliz o baptismo do Tojeiro e conservou-o.

— Sim, "O perú de Catumby", repetiu o Pinto Filho. E' até chic. O perú é um *quadrupede* fino...

Ali mesmo no Lyrico se combinou o programma todo. Vae ser feita tambem a entrega de uma mensagem e todas as "estrellas" dos nossos theatros tomarão parte no acto variado.

A Belmirinha recitará os versos de Casemiro de Abreu:

"Ai que saudades que eu tenho
da aurora da minha vida."

A Aracy Côrtes cantará uma cançoneta do Geysa de Boscoli: "Em São Paulo, nem foi corrida"; a Binatti, do Recreio cantará a valsa da opereta "Periquito" e a Margarida Max recitará um monologo de Cardoso de Menezes: "Eu tambem sou pintora..."

Falarão: entregando a mensagem o dr. Paulo de Magalhães; depois da peça o autor de "Sou o pae de minha mãe"; quando começar o acto de variedades, novamente, o dr. Paulo de Magalhães; no final o comediographo de "A arvore que chora"

HELYESSE

MEDALHÕES DE ACTRIZES

CORA COSTA

FILHA de artistas, Cora Costa seguiu-lhes as pégadas, com o que só teve a lucrar o theatro. O pae foi o grande actor Maggioly, que tendo vindo de Portugal com uma companhia, para passar no Rio pouco tempo, bebeu a agua da cidade e aqui ficou. A mãe, Livia Maggioly, apezar de vergada ao peso dos annos, ainda de quando em quando apparece sobre as taboas do palco. Cora Costa, para mais se agarrar ao theatro, casou com um actor, o Alvaro Costa. Actriz de corda dramatica, não quiz até agora transigir e passar para a revista. Imita nisto a sua grande mestra Italia Fausta. Entreguem-lhe um papel de comedia, que exija talento e habilidade e fiquem tranquillos: a Cora Costa dará suavemente conta do recado. No dia em que se fizer a officialização do theatro ella ha de ser chamada para occupar o logar que de direito lhe cabe. Salvo se isso succeder — o que não é de admirar — quando apenas existirem os bisnetos de Cora Costa....

O PAIZ DOS FANTASMAS

QUE os fantasmas sejam ou não phenomenos caracteristicos das raças é o que póde ser demonstrado pelo estudo da litteratura respectiva. Que os fantasmas partilham dos caracteres ethnologicos dos povos que os abrigam — é um facto admittido. Do mesmo modo que os habitantes de uma região attestam a influencia dos traços e dos caracteres geographicos dessa mesma região, os fantasmas traem as origens de sua nacionalidade. Geographicamente, o Japão é uma região insular e os traços physicos do paiz nada revelam de extremamente grande comparado aos outros paizes.

O clima é doce e a paisagem geralmente monotona. As montanhas, e em geral todas as paisagens, assemelham-se a miniaturas. Por conseguinte, o espirito da nação tem sido impressionado em proporções semelhantes, e em sua litteratura não ha grandes apparições em fantasmas imponentes.

Examinando a mais antiga litteratura que trata de fantasmas, vemos que este predominam sob uma fórma muito primitiva. Nos archivos de velha data, é difficil encontrar vestigio de uma idéa bem definida relativamente á apparição dos fantasmas.

As narrações das primeiras edades, são na maioria de um caracter mythico, e talvez seja possivel considerar esses assumptos ou heroes do mytho como simples fantasmas, mas parecem antes baseados na existencia de guerreiros ou outros personagens da epoca. A historia do heroe de nariz longo com o nome de lord Sarutahiko e a desse outro lord Amenuzumé com uma physionomia comica ensinam-nos tudo o que as mais antigas lendas japonezas têm a dizer-nos relativamente aos fantasmas.

Na falta de affirmações mais positivas que digam respeito á crença dos antigos japonezes no tocante aos fantasmas, somos obrigados a recorrer a archivos mais recentes, entre os quaes o mais fidedigno e o mais interessante é o Nihon Reireiki, escripto por um padre do templo Keikan, no seculo IX. Mas com o advento do taoismo importado da China, a litteratura japoneza relativa aos fantasmas enriquece-se de idéas vindas das Indias e parece que desde essa epoca as idéas japonezas tomaram, sobre este assumpto, uma fórma e uma cor mais definidas.

Entre os fantasmas considerados como divindades, muitos têm uma fórma grotesca e caprichosa, principalmente os que são originarios das Indias, da China e do Egypto. O proprio Buddha póde ser considerado como um fantasma, por isso que se acredita que elle tem, pelo menos, trinta fórmas ou aspectos differentes. O deus indio Siva póde transfigurar-se á vontade em um numero consideravel de personagens. Alguns desses deuses assumem fórmas tão grotescas no Japão como em qualquer outro paiz, como por exemplo Ganesha Shoten, com cabeça de elephante e corpo humano; e algumas outras divindades guardiãs dos templos e das grotas têm physionomias impossiveis de descrever.

A maior parte dos fantasmas são espiritos que viveram outróra na terra. Rokugyo no Gengi Monogatari foi um espirito, encarnado como Christo após a Resurreição.

Convém notar que os fantasmas que representam a divindade tomam uma attitude imponente e sublime, ao passo que os que são apenas simples espiritos inspiram o horror e o medo. As apparições destes ultimos produzem um effeito de horror comico ou grotesco, emquanto as dos espiritos superiores inspiram uma sensação suave e agradavel.

A litteratura dos fantasmas no Japão, assim como a descripção desses fantasmas, é infinita; e sem duvida alguma, se fossem emprehendidas nesse dominio serias pesquizas, dariam importantes resultados no que diz respeito a sua evolução.

Onde esteve presa a filha de Luiz XVI

A FILHA de Luiz XVI esteve durante tres annos no captiveiro da Torre do Templo. Deixou a prisão na noite de 18 de dezembro de 1795, porque o directorio resolveu trocal-a pelos antigos convencionaes e diplomatas francezes que a Austria conservava prisioneiros.

O logar fixado para a troca, foi a cidade de Bale, e a Senhora Real deveria viajar incognita até ahi, na companhia de Mme. de Soucy, antiga amiga de Maria Antonietta, do capitão de gendarmes Méchain, e de Gomin, o mais antigo dos seus guardas e do qual tinha ella apreciado a dedicação. Iriam em outra carruagem o filho de Mme. de Soucy, o antigo servidor de Luiz XVI, Hue, o cozinheiro do Templo, Meunier, o guarda-chaves Baron e Mme. de Varennes.

Foi o ministro do Interior, Bébézech, quem abriu as portas da prisão á filha de Luiz XVI.

Pequenas celebridades londrinas de sangue azul

A' esquerda: Patricia Mountbatten, a mais rica creança do mundo; ao centro, Penelope e Angela; á direita, em cima, Sarah; e, em baixo, Pamela Smith eleita a "mais encantadora creança" da aristocracia ingleza.

Londres, Setembro 1927 (Associated Press — A não ser a princezinha Elizaberth, a filha do duque e da duqueza de York, interessante creança de um anno de edade, e neta do rei Jorge da Inglaterra, a joven "lady" Patricia Mounthatten, de tres annos de edade, - a creança mais celebre da aristocracia ingleza. E' a mais rica menina da Inglaterra, e mesmo do mundo.

Tem por padrinho o principe de Galles. O seu pae é o "lord" Louis Mounthatten, primo em segundo grão do rei.

Outra creança, Little Sarah Norton, é considerada a mais bella menina da alta sociedade do bairro chic e ultra aristocratico de Mar Gain, em Londres.

Conta seis annos de edade, e a sua notavel belleza vem directamente da linha natural da sua mãe, que é um verdadeiro typo de belleza e directora de um dos maiores cinemas de Londres.

Uma outra joven celebridade da Inglaterra é a pequena "lady" Pamela Smith, a filha mais nova de "lord" Birkenhead, a quem se attribue possuir o maior encanto pessoal, entre todas as creanças da capital londrina.

Essa ultima figura, da aristocracia ingleza, apezar da sua pequena edade, é bastante viajada, conhecendo a Italia, ilha Madeira, Riviera e outros logares.

Sempre acompanha o seu pae, em terna affeição.

E' opinião das altas rodas londrinas, que essa pequena "lady" Pamela, irá ter maior realce na sociedade, do que a sua irmã mais velha, que abandonou as delicias do *dolce far niente* da vida dos aristocratas, para se dedicar ao jornalismo.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

A MODA NO THEATRO

Modelos de "Callot" apresentados por Mlle. Cocéa (Contesse de La Rochefoucauld) inaugurando as modas de inverno; differem um pouco das "toilettes" de sport que ainda estiveram em voga no ultimo verão: I — Vestido em crepe branco e crepe "imprimé" vermelho e "marron"; II — Vestido em crepe rosa; III — Manteau em velludo "bleu-vert"; IV — Vestido em velludo "bleu-vert" e rendas de prata; V — Vestido em lamé de ouro; fivella de brilhantes; VI — Vestido em crepe rosa e rendas de ouro; VII — Vestido em crepe branco guarnecido de "biais" de ouro.

O QUE PERDEU A MASCARA

Inedito — IVETA RIBEIRO

— NÃO sei como foi isto!... Não sou mais o mesmo homem... Alguma coisa se mudou dentro de mim... alguma coisa que me era muito cara e muito preciosa... Ando como quem procura um objecto querido que se perdeu no tumulto das multidões... Que coisa estranha, meu Deus!...

Este estado de espirito é uma tortura! O que será que me falta e que tanto me faz sentir este não estar profundo?!

Saude?... Não. Estou gozando perfeitamente o equilibrio de um organismo são. Não me doe nada. Sinto-me admiravelmente de corpo, e meus musculos e meu cerebro funccionam regularmente...

Dinheiro?... Tambem não. Tenho a carteira farta e as moedas cantam-me nas algibeiras...

Então o que será?! Parece que estou vazio, que ando, como um desses minusculos balões de gaz que as creanças governam ao capricho de suas mãozinhas inquietas... Que coisa horrivel!...

Se busco o meu canto predilecto na casa de minha residencia, não consigo gozar aquelles doces momentos de quietação, vendo as espiras do meu cigarro se torcicolarem no ar...

No escriptorio, em vão procuro no trabalho, uma distracção salutar... E' sempre este mão estar incomprehensivel e torturante!...

Minha familia parece que me olha com pavor... Os garotinhos fogem aos meus carinhos de pae, e minha esposa fita-me como que apavorada... Por que será?

Em torno dos seus lindos olhos, ha um circulo arroxeado... Parece que ella chorou muito... E como está mudada, Deus do céo!... Parece outra mulher... Não tem mais aquelles cuidados e nem aquelles afagos para commigo... Esquiva-se ao meu beijo e anda taciturna e triste como quem perdeu alguem muito querido... Quem seria? Até minha mãe não me acolhe já, com o mesmo carinho de antigamente... O seu olhar é magoado e a sua voz mansa parece sempre molhada de lagrimas...

Eu preciso desvendar estes mysterios... Ainda ha tres dias tudo era tão risonho no meu lar!... A minha felicidade cantava dentro de mim, como a musica divina de um carrilhão de crystal vibrando no ar azul de uma manhã de sol!...

E agora, ha em tudo o que me cerca uma sombria expressão de melancolia e de dolorosa surpreza... Que teria acontecido?

Que eu saiba não commetti nenhuma acção deshonesta, e nem nenhuma desgraça conhecida abateu sobre o meu lar!... Eu é que mudei, decerto... Mas como?!... Será que... Não! Não é possivel!... Como teriam sabido?... Foi tudo tão cuidadosamente arranjado... Demais não fui eu o unico... Tantos já o têm feito, e afinal, nada acontece...

Não!... Isso é um disparate do meu pensamento que se debate no meio de tantas conjecturas... O segredo não póde ser conhecido... e Lucia acreditou sinceramente na ingenua mentira que lhe disse... Afinal, era justo o meu desejo de gozar umas horas de loucura num baile de carnaval... A gente é assim mesmo...

Preciso pensar bem para ver se descubro a chave deste mysterio enorme... Recapitulemos... Depois que despedi-me de minha mulher, simulando a tal viagem urgente de interesse da firma commercial, fui logo para o quarto do hotel onde me esperava a fantasia de Pierrot... Comecei a vestir-me... a anxiedade de gozar aquellas horas de folia, nem me deixaram sentir o remorso de ter enganado a minha Lucia, deixando-a á beira do berço da Lili, que estava febril... Minha mãe, tinha-me dado um longo beijo á saida, pedindo que me não demorasse muito em Juiz de Fóra... Isso eu me lembro... Depois, a corrida no auto, em busca do cabaret, onde me esperavam os amigos e... ellas...

Depois o estontecimento da musica, infernal... os perfumes... aquelles corpos quasi nus que exalavam um odor acre de carne excitada e quente... O delirio das danças lubricas... diabolicas... O champagne a espumar nas taças claras... O champagne fresco, gelado... tentador..! Bebi... Gozei...

Depois... Depois... não me lembro... Ah! Sim... Despertei num quarto todo cheio de adornos berrantes... Uma mulher, vestida de pyjama escarlate, dormia, amarfanhada no mesmo leito... Era dia... Uma telephonada ao hotel para mandarem a minha roupa... Depois o regresso á casa... e depois este mysterio que me envolve. Se eu pudesse saber!... Que é, minha mãe?... Por que essas lagrimas?... Affligem-me esse seu soffrimento... Pelo amor de Deus, mamãe!... Tire-me deste inferno!... O que foi que aconteceu aqui em casa?... O que?... Que tem Lucia que está tão abatida?... O que?!

— Sim, meu filho... Perdeste a tua mascara de homem de bem... de esposo leal e de pae estremoso... Tudo se sabe... Todo o crime surge á luz do sol... Agora todos te conhecem tal e qual és...

— Perdi minha mascara!... A minha mascara... Como sou desgraçado!...

Rio, 10|10|927

A MODA NO THEATRO

Vestidos apresentados por mlle. Mariette Sully, do Theatre Michel, de Paris modelos de André Long; 1 — Em crepe tchin-you amarello e laranja; 2 — Em voile de seda verde bordado a ouro; 3 — Em "mousseline imprimée" azul e branco; 4 — Manteau em kasha branco; 5 — Toilette em lamé de ouro, fivella de strass; 6 — Manteau em velludo verde e "fourrure" marron.

Conselhos ás mães

Alimentação natural
(Aleitamento materno)

DR. CARLOS F. DE ABREU, assistente effectivo da clinica de creanças da Faculdade de Medicina

(Especial para o "Correio da Manhã")

A alimentação no seio materno constitue o ideal na nutrição do lactante; e, é para a mãe um dever imposto pela maternidade, ao qual, ella só deve renunciar em casos excepcionaes.

A meúde é invocado como pretexto, a fraca secrecção mamaria; (escassez de leite) porém, esta, é o mais apparente do que real. A mãe, póde na immensa maioria dos casos, amamentar seu filho, pelo menos, até os tres primeiros mezes.

Aos primeiros dias, que se seguem ao parto, quando o leite falta, ou melhor, é escasso, trata-se de ordinario, de um retardo na subida do leite, (de uma hypogalacia passageira), que se póde perfeitamente corrigir. O melhor estimulante para augmentar a secrecção lactéa, é a collocação da creança de 2.30 em 2.30 horas no seio, fazendo succionar em ambos os seios.

Os casos de completa falta de leite, (agalacia) de falta de capacidade para amamentar, são muito raros, excepcionaes mesmo. Trata-se rarissimas vezes de um mal de familia, de uma herança que já vem transmittida atravez de varias gerações.

Porém, como já dissemos acima, e, convem accentuar, esses casos são excepcionaes.

— O medo de prejudicar a belleza, por deformação dos seios é infundado. A esthetica, não é alterada pela amamentação; antes, pelo contrario; a mulher que amamenta se refaz, mais facilmente, dos transtornos occasionados pelo parto. A deformação dos seios, é mais consequencia dembaraço trazido pela falta de estimulo, que é a amamentação.

Desde que o bêbê, alcance o primeiro trimeste, uma alimentação mixta, bem conduzida, já poderá permittir á mãe, cumprir com as chamadas obrigações sociaes; no caso de serem estas invocadas, como motivo para não amamentação.

Após os tres primeiros mezes de alimentação no seio, o bêbê adquire uma certa resistencia (immunidade) que o torno apto para receber uma alimentação mixta bem dirigida; naturalmente, sob a direcção criteriosa de um medico especialista.

As causas que contra-indicam a alimentação no seio, são poucas, e, somente, a opinião medica poderá dital-as.

Para os leigos no assumpto, causas, que apparentemente são muito importantes, não carecem siquer de attenção, para nós, os profissionaes.

A glandula mamaria, é um filtro de primeira grandeza. Assim, uma molestia infecciosa agúda, que para um neophito, seria motivo, para interromper a alimentação no seio, na realidade, não offerece o menor perigo. O mal, póde advir do contagio directo do corpo do bêbê, como o organismo materno, porém não da alimentação em si. Este contagio, não obstante, póde ser evitado desde que, se tomem algumas precauções. Para isto será mistér proteger o pequenino ser, por intermedio de uma toalha esterilizada, ou então fazer com que a mãe vista, na occasião de amamentar um avental ou blusa, esterilizada, tendo uma abertura para a passagem do seio.

Nas "creches" esta blusa esterilizada é adoptada systematicamente. Quando as mães vão amamentar os seus bêbês, nos intervallos dos seus affazeres, são sempre obrigadas antes de o fazer, a vestirem aquella peça de roupa, que, de antemão já lhe está disignada.

Para finalizar esta pequena palestra, falaremos ainda sobre o recurso, de que as mães inexperientes, ingenuamente, ás vezes, lançam mão. Constitue este alvitre, o da ama de leite — da ama mercenaria!!!....

Este expediente não é isento de perigos; pois, difficilmente encontram-se amas de leite em condições de não offerecerem o menor mal, para a saude da creancinha, que se lhes confia, e, cujo organismo póde ficar compromettido para o resto da existencia, deixando na consciencia da mãe este perenne remorso.

Além deste factor importante, ainda existem muitos outros, como sejam os de ordem economica e moral, como accrescimo ainda, da permanencia de uma creatura na mór parte das vezes exigente e completamente extranha á intimidade da familia.

Nota — Qualquer consulta, sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa nº 87 sobrado.

A Leôa

RAYMUNDO CORRÊA

NAO ha quem a emoção não dobre e vença,
Lendo o episodio da leôa brava,
Que, sedenta e famelica, bramava,
Vagando pelas ruas de Florença.

Foge a população espavorida,
E na cidade deploravel e erma
Topa a leôa só, quasi sem vida,
Uma infeliz mulher debil e enferma.

Em frente á féra, um estupor de assombro,
Não já por si tremia, ella, a mesquinha,
Porém, porque era mãe, e o peso tinha,
Sempre caro p'ras mães de um filho ao hombro.

Cegava-a o pranto, enrouquecia-a o choro,
Desvairava-a o pavor!.., e emtanto, o lindo,
O tenro infante, pequenino e louro,
Placido estava nos seus braços rindo.

E o olhar desfeito em perolas celestes
Crava a mãe no animal, que pára e hesita,
Aquelle olhar de supplica infinita,
Que é só proprio das mães em transes destes.

Mas a leôa, como se entendesse
O amor de mãe, incolume deixou-a..
E' que esse amor até nas féras vê-se!
E é que era mãe talvez essa leôa!

"Pour trotter", em "creplina" branco encrustado do mesmo tecido, piqué. "Modelo de Lucien Lelong"

Por que esperar?...

Quantas vezes se espera com impaciencia por uma liquidação, afim de adquirir artigos que se necessitam, por um preço mais conveniente, ou pelo espirito de economia!

O systema de liquidações, largamente usado em toda a Europa e já adoptado, felizmente, entre nós, se bem que tenha dado bons fructos, ainda deixa muito a desejar, porque quando não haja outros inconvenientes, tem, pelo menos, o do atropelo e o da insufficiencia de tempo para a escolha do que se deseja.

Dentre as casas do nosso commercio existem algumas, porém que realizam uma especie de "liquidação permanente", por isso que vendem sempre pelos preços minimos. No numero dessas, devemos destacar a Casa Isidoro, á rua Sete, cujos artigos são sempre novidades absolutas, pois saem diaria e directamente de sua fabrica em S. Paulo para a venda immediata, as mais lindas sedas e os mais finos tecidos, eguaes aos simultaneamente lançados nas grandes capitaes, ao preço do custo na fabrica.

Não ha, pois, necessidade de esperar... quando se têm á mão, com a maior facilidade e com a maxima economia! (2099)

FORNO E FOGÃO

O CARDAPIO

OS jantares, mesmos os banquetes de casamento não se compõem mais da multidão de pratos que era preciso aos nossos pais para satisfazerem o seu apetite e exhibirem o eu luxo gastronomico. O nosso genero de vida agitada não nos permitte mais ficar assentados longas horas e o nosso estomago seria incapaz de supportar a longa serie de pratos que exigem os habitos gargantuaes dos nossos antepassados. Em fim a vida intelectual e moral já se desenvolveu bastante em nós para impor um silencio relativo ás necessidades do animal humano. Comemos cada vez menos. Chegaremos a não comer de todo?

Quantos males desappareciam da terra se o homem não sentisse mais o aguilhão da fome, se furtasse á Natureza o segredo d'entreter a vida sem ser forçado o alimentar o corpo!

EMPADINHAS AO NATURAL

Pegue-se em massa folheada, a qual tenha levado cinco voltas faça-se um fundo de 4 millimetros de espessura, e desse fundo tantos bocados quantas empadinhas se quizerem. Reunam-se as aparas da massa e faça-se egual numero de bocados um pouco mais delgados; colloquem-se os primeiros sobre um fundo a pequena distancia uns dos outros; deite-se no meio de cada um delles um pouco de picado ou recheio de gordo ou magro e cubram-se com os bocados delgados, e mettam-se no forno. E' melhor comel-as quentes.

PUDIM DE ARROZ

Põe-se para cozinhar uma chicara de arroz, não sendo preciso que coza muito. Escorre-se bem a agua e junta-se uma chicara de leite, e vae ao fogo até seccar o leite. Retira-se a panella do lume e junta-se-lhe cinco gemmas batidas com 8 colheres de assucar e baunilha. Põe-se essa massa em forma bem untada com manteiga.

MOLHO PARA O PUDIM DE ARROZ

Bate-se quatro gemmas com quatro colheres de assucar e junta-se dois calices de vinho branco. Cozinha-se em banho-Maria até engrossar.

BISCOITO DE ARARUTA

10 colheres de assucar.
7 gemmas de ovos.
3 claras
10 colheres de araruta.

Batem-se as claras muito bem, mistura-se com as gemmas o assucar, raspas de limão e por ultimo a araruta.

Pinga-se a massa em taboleiros peneirados com farinha de trigo.

COISAS UTEIS

PARA LIMPAR VIDROS

Tome-se anil em pó, fino, e com um trapo humido esfregase de leve o vidro. Passa-se depois um panno secco.

PARA FIXAR O PO' DE ARROZ

Para fixar o pó de arroz derretem-se 50 grammas de lanolina juntam-lhe 20 grammas de agua oxygenada e 10 de tintura de benjoim; 5 gottas de essencia de limão e uma colher de succo de fruta. Mistura-se tudo muito bem com uma espátula de pão. Este creme branqueia a pelle.

OBJECTOS DE TARTARUGA

Passa-se um algodão embebido em vazelina até ficarem os objectos bem limpos; quando estiverem seccos esfrega-se uma flanella.

Este processo dará um novo aspecto aos objectos.

E LAVAGEM DAS LUVAS

Para lavar as luvas brancas de seda a melhor hora é á noite, pois assim se evita que fiquem amarellas. O mesmo se deve fazer com as meias de seda branca. Ambos os objectos são lavados com sabão e agua quente, empregando-se sabão de Marselha. Enxaguam-se bem e dependuram-se. Na manhã seguinte, estarão seccos e promptos para serem usadas.

"Rêve, em kasha marron, "sweater" beige e branco. "Modelo de Patou"

Espiritualismo social

CASAR E SER FELIZ

(Explanação doutrinaria sobre um episodio referido por Larousse)

COM AGE A ALMA NO CORPO E AHI OPERA TUDO

DOUTRINA ATRAVÉS DA HISTORIA

(CONTINUAÇÃO)

os pulmões estão fechados: para elle não ha sentido, nem acto; os orgãos dos sentidos estão impedidos; as mãos, ligadas; ligados tambem os pés; mas depois do parto abrem-se os pulmões por causa do sangue que o coração lhes envia, e a medida que elles se abrem o homem sente e age.

Para obter a vida sensitiva e activa o homem necessita da cooperação do coração e do pulmão.

—

A casa do amor ou da vontade é o intimo do homem; é o homem todo quanto ao que se refere ao seu mental.

Como o que se refere ao seu mental se diz de todas as coisas do seu corpo, a casa do amor será tambem o homem todo em relação ás coisas que pertencem ao seu corpo; e estas são os membros, orgãos e visceras.

Nas coisas que pertencem ao corpo se introduz o pulma, do mesmo modo que o entendimento se introduz nas do mental: é assim que chegamos a vêr como é que o amor (ou a vontade) prepara a casa ou o leito nupcial para a futura esposa, que é a sabedoria (ou o entendimento), tudo realizando em sua forma humana, ou sua casa, onde pretende, depois do casamento, agir conjuntamente com a sabedoria.

Já vimos as partes do corpo juntas por ligamentos que vêm das costellas, vertebras, sternum, diaphragma, peito, e que ao respirar do pulmão ellas são alternativamente levadas a agir.

Os alternativos da respiração vão até nos mais intimos recantos das visceras, pois os ligamentos são coherentes com os involucros das visceras; esses involucros entram por exserções (fios) até os intimos, como acontece ás arterias e ás veias pelas ramificações.

As respirações do pulmão estão em conjuncção perfeita com o coração em todas e em cada uma das partes do corpo.

O coração por seu lado está no movimento pulmonar, pois elle repousa no seio do pulmão: é coherente com elle pelas auriculas e deita-se no diaphragma, de onde suas arterias participam do movimento pulmonar.

O estomago está em semelhante conjuncção pela cohrencia do seu esophago com a trachéa.

Esses detalhes anatomicos que a precisão scientifica fornece para estudo, exame e confronto dos entendidos são aqui invocados para que fique inilludivelmente affirmada a conjuncção do amor (vontade) com a sabedoria (entendimento), e finalmente como essas coisas se concertam com as do mental, onde tal conjuncção é perfeitamente semelhante.

Se o amor introduz o entendimento nas coisas do mental humano; é para que o entendimento venha em conjuncção com elle cooperar nos actos.

O amor sem o entendimento não tem vida sensitiva, nem activa; pois que o entendimento ensina o que é preciso fazer e como é preciso fazer; o amor sem o entendimento nada sabe, — é um amor irracional.

A conjuncção do amor com o entendimento é o que na expressão espiritual se denomina — casamento, e embora sejam dois, elles agem como se fossem *um*.

—

Nota — A proposito desta concepção, — de que, sendo dois, agem como se fossem *um*, é opportuno ministrar uma noção nova acerca da significação espiritual que acompanhava a pessoa de Christo, quando se referia ao Pae.

Em sentido espiritual Pae, quer dizer — o Bem (o Bem é o Amor); Filho quer dizer — a Verdade (a Verdade é o entendimento). Pela concepção e nascimento da verdade que procede do Bem, a Verdade não póde ser, nem existir senão pelo Bem. Jesus é o Filho, porque é a Divina Verdade que procede do Divino Bem.

Quando se trata de união da Essencia Divina com a Essencia Humana e da Essencia Humana com a Essencia Divina, tem-se ahi o casamento do Divino Bem com a Divina e da Divina Verdade com o Divino Bem, donde procede o casamento celeste.

O Bem Mesmo é o Pae; a Verdade Mesma é o Filho, e como ha o casamento od Divino Bem com a Divina Verdade e da como ha o casamento do Divino Bem, eis por que se diz que o Pae está no Filho e o Filho está no Pae, como Jesus ensinou a Phelippe: "Não crês que eu estou no Pae e o Pae está em mim? Eu estou no Pae e o Pae está em mim. (Jão XIV, 10, 11).

Jesus ensinou tambem aos judeus esta doutrina, dizendo: Se não crêdes em mim, crêde nas minhas obras, afim de que conheçaes e creaes que o Pae está em mim e eu no Pae (Id. X, 36 38)."

"Eu peço por elles, diz o Senhor orando em favor dos seus discipulos, — para que todos sejam um, como tu, ó Pae em mim e eu em ti. Eu nelles e tu em mim, para que estejam perfeitos em mim." (João XVII)

"Pae glorifica teu filho, para que tambem teu filho te glorifique" (XIII, 32-XVII,1).

Como o Divino Bem jámais póde existir sem a Divina Verdade, e a Divina Verdade sem o Divino Bem, segue-se que elles existem mutuamente e reciprocamente um no outro, tanto que sempre que o Senhor diz que elle está no Pae, accrescenta sempre (por necessidade doutrinaria) que o Pae está nelle, para mostrar o mutualismo ou a reciprocidade.

Póde-se, então, concluir que o casamento divino existiu de toda a eternidade, isto é, de toda a eternidade o filho esteve no pae e o pae no filho, como elle mesmo ensinou em João: "Agora glorifica-me tu, pae, com aquella gloria que *sempre tive* antes que o mundo fôsse)" (XVII, 5, 24).

AINDA E SEMPRE

SOUZA LAURINDO

VIVE calma e tranquilla, minha amada,
Nas longinquas paragens em que habitas;
Sejam teus sonhos roseos como as fitas
Com que prendes a trança perfumada.

Em torno de minh'alma apaixonada,
Como um saudoso passaro volitas;
Em cada estrophe minha tu palpitas,
Em cada sonho meu tú és lembrada...

Pois que ao amor o olvido não alcança,
Nem possivel será mais olvidar-te,
Embora abandonado de esperança,

De quanto eu soube loucamente ama...
Gravada fique em tudo uma lembrança:
No céo, no mar, na terra e em toda a parte.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

"Dinard", em "djersa" vermelho e "djersa" mesclado branco e preto. "Modelo de Drécoll"

PALESTRA FEMININA

A arte de ser sympathica

"A ARTE de ser *sympathico*", datam estes conselhos que li, não me lembra onde. Traduzi para o feminino porque é á mulher principalmente que assiste o dever, o direito de agradar...

Os conselhos que ensinam a arte difficil da sympathia, são diversos; entre elles recordo algumas que passo a citar, leitora, minha amiga:

— "Não seja susceptivel: a susceptibilidade é uma forma pessoal da vaidade".

É possivel, leitora, não seja tambem sensivel; o mundo confunde geralmente estes dois sentimentos: susceptibilidade e sensibilidade; e confundindo-os [illegible] do mesmo modo...

— "Aprenda a arte exquisita de usar da conversa". Aprenda a arte mais exquisita ainda de, em conversa, não dizer o que pensa... e sim o que pensam os outros!

Concorde. Concordar é a grande sciencia da vida.

"Procure descobrir o lado sensivel do orgulho de outrem e não lhe toque nunca".

Quanto ao seu proprio orgulho, que muita vez ha de ser ferido, [illegible]

Seria. E seja orgulhosa bastante para não deixar ver a ferida.

"Não se ser a sua pessoa, [illegible] demasiado [illegible] a serio. Poucas coisas e poucas creaturas na vida merecem o nosso interesse. Não se preoccupe com ellas". Viva bem a sua vida e olhe com indifferença o modo de viver dos outros.

"Tolerar e tolerar". Sobretudo tolerar, sem uma infinita dose de tolerancia é impossivel viver entre os humanos.

A perfeição não é deste mundo. Por que querer encontrar nos outros o que em nós mesmo não ha? Pequenas virtudes e grandes defeitos; eis a creatura. Toleremos pois afim de sermos por nossa vez tolerados...

A sympathia é uma feita de bondade, indulgencia e caridade. A sympathia é um sorriso bem feito aos escolhos do mundo, entre as infinitas amarguras da vida.

E principalmente, para vencer a sympathia, aprenda esta grande, magna sciencia: saiba dominar-se.

Aquelle que se domina é senhor do mundo e das creaturas. O dominio de si mesmo é a primeira arma para enfrentar a vida. Esse dominio tão difficil, quasi impossivel ás vezes — e que o exercer, do berço á sepultura, a cada passo, a cada instante pensar as causas [illegible] da bondade.

Revoltas, rancores, quem os não tem? A vida já é por si, um jogo de... inutil revolta. Dominar-se! Saber calar a palavra dura, a palavra que quer ferir e magoar. Ser e mais profundamente ainda [illegible].

E depois não ha nada mais inutil do que uma queixa!

Magoas, tristezas e dores que nós, ninguem nos vêm! Occulte-as o mais possivel, sorrir. Mostrar que se soffre, é soffrer duplamente.

Leitora, ria como todo o mundo ri; sem nenhuma alegria, ás vezes, e apenas para não chorar...

A sympathia é a grande sorridenciada, das mais attraentes ás formas da bondade.

A sympathia é o grande sorriso da vida; que illumina as trevas do nosso [illegible] mundo. A sympathia é preciso pelo cuidado. Cultive-a sempre cultivai-a. A vida é tão pobre de sorrisos!...

Outubro — 927.

CLAUDIA.

MAY...

A graciosa May Mac-Avoy appa rece aqui, vestida de bailarina.

A PHILOSOPHIA ENTRE NÓS

AINDA ha, em nosso paiz, quem — numa época de utilitarismo pratico, sensualista e futil, — se interesse pelos estudos abstractos, seguindo-os com intelligencia e amor.

Esse punhado de cerebrações de merito incontestavel e valor intellectual reconhecido e provado, vêm de ha muito, pertinaz e modestamente, obscuro e coheso, contrariando das cathedras desta Academia — quer em lições proveitosas ou conferencias interessantes e profundas — a phrase acrimoniosa de Tobias Barretto (Questões vigentes, pag. 237), relativamente á Philosophia no Brasil:

"Não ha dominio algum da actividade intellectual em que o espirito brasileiro se mostre tão acanhado, tão frivolo e infecundo como no dominio philosophico."

Não é porque "o Brasil não tem cabeça philosophica" e o espirito mariposeante de nossa raça prefira os ambientes vivedos, a febricidade volupica das avenidas e *cabarets*, o estonteamento dos *jazz-bands* dos salões e chás dansantes, ao silencio augusto de um gabinete de estudo, ás dolorosas cogitações da meditação contemplativa dos estudiosos, que a inferioridade da cultura philosophica em nossa terra é evidente.

Mestres abalizados não faltam. Mas, os cerebros encandecidos pelas aventuras mundanas, ou envenenados pela acção destruidora dos alcaloides elegantes, não se podem adaptar ao estudo methodico e profundo que tortura a humanidade, na angustia indizivel da dor da intelligencia; não porque lhes falleça valor e perspicacia para sondar a natureza das coisas, e perscrutar as causas supremas do ser e do destino.

Embora minimo, é já bastante significativo o expoente daquelles que cogitam dos estudos subjectivos, e bem o prova a existencia da Faculdade de Philosophia, mas, acima de tudo, carecem esses paladinos da Verdade de estimulo que os excite, do alento que anima as vocações latentes. Ao invés disso, porém, os entristece a melancolia do desconsolo, gerada pelo desinteresse dos homens cultos, a indifferença dos dirigentes do paiz, o escarneo dos nescios que se suppõem superiores, e a ironia soez da mediocridade que descobre nos problemas especulativos e graves do pensamento sedento de luz.

Farias de Britto, esse admiravel cerebrino que se finou entre livros, escreveu em sua Philosophia Moderna, pag. 263:

"Sinto-me até certo ponto esgotado — sem forças, e sem apoio nem estimulo, nem consciencia mesmo da utilidade do meu esforço", referindo-se ao pouco caso da nossa gente pelas elucubrações philosophicas. E, como encontrar amparo entre um publico leviano, que sómente ama o gozo dos sentidos, que degrada um espirito superior?

Entretanto, através á sarabanda dos appetites, longe em longe, um sorriso doloroso de tebus arreganha os labios que buscam rir, num rictus de choro, tal qual o *tristissimo palhaço* de Cruz e Souza. Um arrepio gelido de scepticismo penetrante congela a alma, crestando a flor miraculosa do sentimento no coração do homem moderno, apagando a scentelha estellar do idealismo e da poesia.

Falta-lhe o senho que doura a pilula da vida...

A anarchia contemporanea que tudo avassalla vae estrangulando pouco a pouco, a personalidade do ser e se insinua subtilmente na mente humana, amordaçando a idéa, e dahi não se poder pleitear junto ás grandes civilizações philosophicas uma certa autonomia de pensamento.

"A verdade é filha da eternidade" na phrase de Willmann. Sendo ella o ideal, a philosophia é o portico sublime do conhecimento para alcançal-o.

Além disso, quando um povo se perturba e agita os braços no vacuo, no desespero de um afogado que as ondas assassinam, urge então um apoio para salval-o. Esse amparo deve de ser "a moral organizada", isto é, a religião. E a religião salvadora do futuro, já o disse alguem, é a Philosophia.

Ella alevanta o pensamento, alcandóra a intelligencia e sublima a humanidade, porque a "Philosophia não é sómente o conhecimento abstracto, é tambem força social"...

Quem tem, por acaso, o prazer intellectual de frequentar os salões historicos da Sociedade de Geographia, onde funcciona a Faculdade de Philosophia, e assistir qualquer das aulas que ahi se ministra, vê de subito transmutar-se o sorriso zombeteiro numa attitude respeitosa e admirativa. Alumnos [illegible] escutam attentos as prelecções dos mestres ufanos a pregar, como prophetas, a verdade de todos os tempos.

E não faltam mesmo entre elles, o *philosopher*, algumas figuras leves e audaciosas de um vulto feminino, a desmentir a axiomatica satyra Schopenhauereana: "a mulher é um animal de idéas curtas"...

Que possam estas notas alacres servir de convite áquelles que se desprendem um pouco do borborinho [illegible] da vida, num anceio de conhecimento, de recolhimento, de meditação e alegria espiritual. [illegible]

Irene e as suas sinceras admiradoras...

A mais recente pôse de Irene Rich, a querida estrella da Warner Bros, em companhia de suas duas filhas, as mais sinceras admiradoras dessa grande artista

A PARTILHA

Coelho Netto

CANTAVA e as lagrimas rolavam-lhe em dois fios ao longo da face magra e pallida. Soffria, mas, como era preciso que o pequenito adormecesse, cantava, indo e vindo, devagar, embalando nos braços a creança. O mais velho, tres annos, olhava sorridente e, de quando em quando, cantarolava: "Estou com fome, mamã. Estou com fome..." E o pequenito, insomne, olhava-a, muito esperto, a boquinha collada ao peito. "Estou com fome, mamã..." cantarolava o outro.

Ia alta a manhã mas, se o sol alegrava o quintalejo, que tristeza em casa! Viuva, thysica, desfigurada pela molestia e pela fome, timida de mais para pedir esmolas, que havia de fazer a desgraçada? "Estou com fome, mamã..." cantarolava o mais velho.

— Espera, filho; espera.

Como o pequenito adormecesse a mãe foi, pé ante pé e deitou-o sobre um folho de pannos, a um canto da casa: e o mais velho, seguindo-a, cantarolava sempre: "Estou com fome, mamã..."

— Não faças bulha, filho: espera. E, acenando-lhe, correu á cozinha mas, que havia de fazer?

*

Ardia, no fogão, a derradeira acha e a mãe, os olhos rasos d'agua, poz-se a soprar a lenha para atear o lume emquanto o filho, que se agarrára ás saias, cantarolava: "Minha mãesinha! Minha mãesinha!" contente com vêr que a chaleirinha fumava. Mas, á mesa quando a mãe lhe apresentou a tigella e o pedacinho de pão da vespera, o pequeno fitou-a com espanto,

— Só café, mamãe?

— Só, meu filho.

O pequeno, levando a colher á boca, foi repellindo a tigella, com um beicinho, prestes a chorar.

— Não chores! olha que vaes acordar o maninho. Espera. E, desabotoando o corpinho tirou o peito farto, pojado de leite e espremeu-o trincando os labios descorados por onde as lagrimas corriam fio a fio e, entregando a tigellinha ao filho: — Toma! e não faças bulha. E o pequeno, arregalando os olhos, satisfeito: "Agora sim! Agora sim!" pôz-se a cantarolar.

Baixinho então ella lhe disse:

— E não peças mais, ouviste? o outro é para o maninho.

E foi, pé ante pé, espiar o filho que dormia.

Noticias cinematographicas

A METRO-GOLDWYN E OS SEUS PROXIMOS FILMS

DE accordo com o seu programma, a M. G. M., entregou ha dias ao publico a sua producção para a nova temporada, que foi mais intensa que nunca, pois nada menos que seis grandes obras sairam dos seus studios em Culver City no correr do espaço de uma semana.

Incluida nestas seis producções, encontram-se duas das mais importantes exhibidas neste anno e que são "Rose Marie" e "In old Kentucky".

"Rose Marie" que foi adaptada da já famosa peça theatral, foi uma das producções mais caras, tendo sido dirigida por William Nigh com Renée Adorée, Ralph Forbes, Harry Carey, Rey D'Arcy, Frank Currier.

"In old Kentucky", baseado no famoso melodrama e cuja historia se passa num velho prado de corridas foi dirigida por John M. Stahl, com James Murray no papel principal, Edward Martindel e outros conhecidos artistas.

Monta Bell iniciou a filmagem de um novo trabalho em que a principal personagem é John Gilbert, historia esta, que tem o titulo de "Fires of Youth". Os artistas, que com John Gilbert tomarão parte nesta pellicula, já embarcaram para Washington, afim de posar para as scenas exteriores. Jeane Eaglos, a famosa estrella de palco e que por muito tempo foi a protagonista em "Rain", será a "leading lady" no mencionado film.

William Haines e Jean Crawford encontram-se em West Point, onde Eward Sedgwick iniciou trabalhos tomando scenas na Academia Militar e que serão incluidas no novo trabalho de Haines, cujo titulo é ainda desconhecido.

San Wood está tambem em "location" em Pamona College acompanhado de Marion Davies e outros artistas conhecidos, occupado na filmagem de "The Fair Co-ed", escripto pelo celebre literato George Ade e em La Jella, immediações de San Diego, Lew Cody e Alleen Pringle trabalham em "Mixed Marriages" cuja direcção foi entregue ao competente director Hebart Henley.

De agora em diante, dos studios da M. G. M. sairá semanalmente uma carta com as novidades internas e externas de Culver City.

"Flirt", em "Roshadrap" azul marinho e lã "bayadère". Modelo de "Redfern"

NOTICIAS DA COLUMBIA — PICTURES

Pauline Garon, a linda estrellinha que ultimamente vimos ao lado de Gloria Swanson em "O Amôr de Sunia", assignou contrato com esta empresa e vae figurar em duas das suas proximas producções.

*

Walter Lang, director, foi emprestado ao Cecil B. de Mille, devendo dirigir um dos seus films.

Walter, presentemente, derige a pellicula "The College Hero" de onde Robert Agnew é a figura principal.

*

Partiram em "location", para a California Mountains, a companhia de "Say it with Sables" e os seus artistas Claire Windor, Reed Howes, Laska Winter e outras.

Os artistas, director e pessoal acamparam perto de Keen Camp, a 50 milhas de Riverside.

•

Bobby Agnew (como é conhecido Robert) e Pauline Garon, são as figuras principaes de "The College Hero", ultima producção de que a Columbia iniciou os trabalhos.

Churchill Ross, que obteve nome com o seu trabalho em "Collegians", da Universal, tem papel de destaque, tendo sido para isso, cedido pela "U".

Alice Adair, a pequena mais perfeita do Hollywood, foi escolhida, entre centenas de candidatas para o papel de "Venus", em "A Vida Privada de Helena de Troia".

Alexander Korda, director e marido da estrella, Maria Korda, "bancou" o Paris moderno, sendo o juiz do concurso.

Em vez de um pouco de ouro, a formosa Alice Adair recebeu um contrato que lhe trará muitos dollars em cheques...

Alice nasceu em Valle Halls, em Oklahoma, era bailarina, conta vinte primaveras e ha dois annos que se encontra em Hollywood.

Albert Kelley, foi contratado e será director de duas producções, desta temporada. Kelley está ligado ao cinema, desde 1914, tendo trabalhado em muitas empresas, entre ellas: Edison, Metro, Metro-Goldwyn, First National, Prefered etc.

Um dos seus mais recentes films foi "Argentine", film feito em Hollywood, por conta de Juliano Ajuria, millionario portenho.

CINEMA BRASILEIRO

Uma palestra com Paulo Benedetti sobre o seu precioso invento

Na semana passada, fomos assistir a alguns "tests" de candidatos ao primeiro film do Circuito, na residencia do sr. Paulo Benedetti.

Lá, em roda muito intensa, em que se achavam outros jornalistas, não meros sonhadores, mas esforçados propagandistas do cinema brasileiro e, por conseguinte das nossas coisas, o sr. Paulo Benedetti focalizou suas experiencias e o seu trabalho na sua nova invenção, que irá causar sensação, que é o film colorido.

Já tinhamos ouvido falar nos estudos em que Paulo Benedetti se empenhára, disposto a descobrir um processo novo para impressionar o film a côres, menos custoso e offerecendo outras vantagens praticas.

Em novembro do anno passado, quando aqui se encontravam em missão especial da Fox Film, os srs. Paulo Ivano, "cameraman" e José Marrenzo, representante dessa empresa e encarregado de realizar o Concurso de Photogenia, em visita ao laboratorio Paulo Benedetti, este, tratando-se de collegas e em forma muito intima, exhibiu algumas experiencias em côres, mostrando-lhes outrosim, os apparelhos de que se servia.

Em resumo, o systema do sr. Paulo Benedetti consiste no seguinte: elle projecta o espectro solar e escolhe, por meio de um espectrometro, as côres convenientes pela filtragem e [illegible] o vermelho comprehendido na zona entre o alaranjado e o violeta, o amarello, justamente entre a zona do alaranjado e do verde e a violeta do espectro solar.

Feita a relação das cores pelo modo indicado o sr. Paulo Benedetti imaginou um dispositivo engenhosissimo, que consiste em um obturador de funccionamento multiplice e regulavel, adaptavel a qualquer "camera".

Aqui é onde se baseia um dos pontos principaes deste invento e a sua parte mais difficil e laboriosa, dependendo de innumeras e pacientes experiencias dependiosas.

Este trabalho, uma vez executado, serve para sempre e qualquer operador está em condições de obter negativas para films, coloridos ao natural.

Quanto aos positivos, não ha difficuldade pois são impressos com machinas e films communs e as cores escolhidas, previamente dosadas, por um apparelho distribuidor, ideado por Paulo Benedetti, são, com toda a faculdade, applicados á gelatina da pellicula e promptos a ser projectados.

EM BURBANK, NOS STUDIOS DA FIRST NATIONAL

JOHN Francis Dillon, que dirigiu, em tempos passados, aquelles films de "melindrosas" onde Colleen Moore foi estrella, teve o seu contrato renovado pela First National.

Watterson R. Rotacker, gerente da producção e encarregado dos studios, participou á imprensa essa noticia, firmando-se o contrato na costa do Pacifico, onde se erguem os vastos studios da empresa.

Seus mais recentes trabalhos são "Smile, Brother, Smile" e "The Christal Cup".

*

Mervyn Leroy, o mais joven dos directores do studio, conta somente vinte e dois annos e, no outro dia, o velho porteiro não o quiz deixar entrar. Não acreditava que aquelle rapazinho, que se intitulava director, o era realmente.

O film que está dirigindo se chama "No Place To Go" e tem Lloyd Hughes e Mary Astor, nas principaes papeis, secundados por Virginia Lee Corbin.

A historia é interessante e cheia de peripecias engraçadas. Ha os celebres "mares do Sul", canibães e proezas sem conta. Mervyn Leroy espera que este seu primeiro film seja um successo.

Maria Korda é Helenaé Lewis Stone, Menelau; Ricardo Cortez, Paris; Alice Adair, Venus; Virgini Lee Corbin, Hermiona; George Fawcett, Alice White e Lucien Pival.

*

Dorothy Mackail vae "estrellar" a pellicula "Man Crazy", uma historia publicada no Saturday Evering Post.

Dorothy vem conquistando, com os seus anteriores films muito renome entre os "fans".

"Cadette", em "drap" e velludo azul marinho, guarnecido de "fourrure" branca. "Modelo de Philippe et Gaston"

Lá diz o ditado...

(Proverbios)

— *PALAVRAS leva-as o vento.* —
Soltas dos labios lá vão...
Ah! se levasse, tambem,
As magoas do coração!

— *Quem canta os males espanta.* —
O povo, roxo de magua,
Muita vez moureja e canta
Com os olhos razos de agua!

— *Pobreza não é vergonha* —
Livra do mêdo e receio,
E da pergunta enfadonha:
— De onde a fortuna te veiu?

— *Não ha bem que sempre dure,*
Nem mal que se não acabe —
Este proverbio equilibra
A vida, como se sabe.

"Fraternidade! Egualdade!",
Divisa de iscas, engôdos,
A reforçar a sentença:
— *O Sol nasce para todos.* —

— *Quem não tem, Deus o mantem*
A ironia dos ditados!
morrem á fome, á miseria
Centenas de desgraçados.

Rio de Janeiro, setembro 1927.

LEÃO MARTINS.

(Do livro no prelo — *Lá diz o ditado...*)

DA UNIVERSIDADE PARA O CINEMA

A First National, aproveitando as férias de verão, nas diversas Universidades dos Estados Unidos, fez uma serie de concursos entre os estudantes das differentes cidades americanas, cujo premio consistia em trabalho de dois mezes nos seus studios, a 50 dollars por semana.

Foram escolhidos dez rapazes, entre 15.000 concorrentes, sendo o certamen realizado em 36 collegios.

Desse grupo, que deverá apparecer em um film, muito brevemente, a First National acaba de escolher dois, que maiores probabilidades de successo apresentam e os contratou por cinco annos. Os felizardos chamam-se: John Westwood e John Stambaugh.

O primeiro cursava a Universidade de Princeton, emquanto que o joven Stambaugh pertencia ao de Chicago.

Westwood nasceu em Nova York e conta vinte annos, sendo que o seu companheiro é mais velho um anno e veiu á luz em Chicago, onde sempre residiu.

O contrato, que essa empresa os fez assignar, garante um salario que vae de 50 a 750 dollars, por semana, no fim do periodo de trabalho.

NO MUNDO SPORTIVO

Paulino Uzcudun, o famoso pugilista basco que no dia 4 de novembro lutará no Madison Square Garden com o campeão inglez Phil Scott. Essa luta será a segunda eliminatoria da serie do Campeonato Mundial. A primeira realizou-se ante-hontem em Nova York, entre Jack Delaney e Jack Renault, vencendo o primeiro, aos pontos.

CAMPEONATO DE AMADORES DO RIO DE JANEIRO

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1898	Gragoatá	Alpha	10'2/5
1899	Botafogo	Diva	4'42"
1900	Gragoatá	Vesper	9'47"
1901	Boqueirão	Syrtes	9'1"
1902	Natação	Natação	8'15"
1903	Boqueirão	Boqueirão	7'6"2/5
1904	Gragoatá	Vesta	7'5"3/5
1905	Vasco	Procelaria	7'10"4/5
1906	Vasco	Procellaria	6'30"
1907	Natação	Jagunça	6'54"1/10
1908	Gragoatá	Itatupan	7'31"1/2
1909	Internacional	Riachuelo	7'44"
1910	Natação	Natação	7'10"1/2
1911	Natação	Natação	7'40"
1912	Vasco	Meteóro	7'11"
1913	Vasco	Pereira Passos	7'28"
1914	Vasco	Pereira Passos	7'5"
1915	Guanabara	5 de Julho	7'13"
1916	Flamengo	Aymoré	7'27"1/5
1917	Flamengo	Aymoré	7'14"2/5
1918	S. Christovão	Juruá	7'9"
1919	Vasco	Pereira Passos	7'30"1/2
1920	Flamengo	Aymoré	7'40"
1921	Vasco	Pereira Passos	7'43"
1922	Guanabara	Riedlinger	—
1923	Guanabara	Riedlinger	7'54"
1924	Vasco	Independencia	7'10"1/5
1925	Boqueirão	Carioca	8'13"
1926	Boqueirão	Carioca	7'15"2/5

OBSERVAÇÕES — Em 1898 corrido em baleeiras a 4, em 1.600 metros. Em 1899 em canoas a 4 em 1.000 metros. Em 1910 no mesmo typo de barco e em 2.000 metros. Em 1901 em baleeiras a 6 em 2.000 metros e dahi até 1921 em yoles a 8, em 2.000 metros. De 1922 a 1926 em gigs, a 4 em metros.

CAMPEONATO DO REMADOR

ANNO	VENCEDOR	REMADOR	TEMPO
1902	Botafogo	A. M. Oliveira Castro	3'57"3/10
1903	Boqueirão	Arthur Amendola	4'19"3/10
1904	Natação	Abrahão Saliture	4'42"
1905	Natação	Abrahão Saliture	4'48"3/10
1906	Guanabara	Gabriel Magalhães	4'14"
1907	Guanabara	Gabriel Magalhães	4'10"4/5
1908	Guanabara	Gabriel Magalhães	4'23"1/2
1909	Gragoatá	Arnoldo Voigt	4'33"3/5
1910	Gragoatá	Arnoldo Voigt	—
1911	Natação	Abrahão Saliture	4'38"
1912	Guanabara	Gabriel Magalhães	—
1913	Gragoatá	Christovão Devoto	4'41"1/5
1914	Vasco	C. Provenzano	4'22"1/5
1915	Guanabara	Gabriel Magalhães	5'04"
1916	Guanabara	Carlos M. Rocha	4'09"
1917	Guanabara	Carlos M. Rocha	—
1918	Não foi disputado.		
1919	Flamengo	Arnoldo Voigt	4'14"1/5
1920	Flamengo	Arnoldo Voigt	4'35"
1921	Flamengo	Arnoldo Voigt	4'07"2/5
1922	Vasco	Bernardino Buentes	4'19"
1923	Flamengo	Hugo Bastier	4'24"
1924	Gragoatá	Conrado Van Erven	4'07"3/5
1925	Boqueirão	Hugo Bastier	4'24"
1926	Vasco	Antº Rebello Junior	4'21"

OBSERVAÇÕES — De 1902 até 1919 este campeonato teve o nome de Campeonato Brasileiro do Remador. Foi sempre corrido em canôas, na distancia de 1.000 metros. Em 1918 não foi disputado devido a pandemia da grippe.

Prova classica "Jardim Botanico"

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1901	Boqueirão	Eolia	—
1902	Boqueirão	Ivahy	—
1903	Gragoatá	Avida	—
1904	Vasco	Albatroz	—
1905	Guanabara	Ubirajara	8'09"
1906	Vasco	Albatroz	—
1907	Flamengo	Tabajara	—
1908	Gragoatá	Inubia	7'51"
1909	Icarahy	Marat	7'57"2/5
1910	Botafogo	Salamina	7'47"
1911	Flamengo	Jandaya	8'5"3/5
1912	Natação	Alzira	—
1913	Guanabara	Jara	8'32"
1914	Internacional	Bellita	9'02"
1915	Natação	Alzira	8'47"
1916	Internacional	Bellita	7'54"
1917	Botafogo	Léda	8'07"
1918	Não foi disputada.		
1919	Gragoatá	Inubia	8'13"
1920	Natação	Alzira	—
1921	Boqueirão	Candinho	—
1922	Flamengo	Jandaya	—
1923	Natação	Marilla	11'02"
1924	Natação	Marilla	—
1925	Vasco da Gama	Independencia	—
1926	Vasco da Gama	Ruth	8'14"

OBSERVAÇÕES — De 1901 a 1903 foi disputada em canôes a 4. De 1904 a 1921 foi corrida em yoles a 4, na distancia de 2.000 metros. De 1922 a 1926 em gigs a 4, na mesma distancia. Foi extincta em 1927.

Prova classica AMERICA DO SUL

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1901	Icarahy	Minerva	—
1902	Icarahy	Minerva	4'15"
1903	Gragoatá	Avida	4'05"
1904	Vasco da Gama	Albatroz	—
1905	Flamengo	Itabyra	—
1906	Gragoatá	Gragoatá	—
1907	Vasco da Gama	Alcion	—
1908	Gragoatá	Inubia	—
1909	Botafogo	Salamina	4'02"2/5
1910	Internacional	Tieté	3'49"
1911	Guanabara	Jara	—
1912	Guanabara	Jara	—
1913	Botafogo	Léda	3'48"
1914	Flamengo	Cacique	—
1915	Guanabara	Jara	3'50"
1916	Internacional	Bellita	3'55"
1917	Botafogo	Léda	4'20"
1918	Natação	Alzira	4'05"
1919	Internacional	Bellita	3'48"1/5
1920	Flamengo	Itabyra	3'56"2/5
1921	Boqueirão	Candinho	3'40"1/5
1922	Boqueirão	Ypiranga	3'84"
1923	Vasco da Gama	Independencia	3'35"1/5
1924	Natação	Marilla	4'41"3/5
1925	Botafogo	Algol	3'52"1/5
1926	Vasco da Gama	Ruth	3'45"

OBSERVAÇÕES — Esta prova foi instituida em 1914 em continuação a Sul America. Foi corrida em yoles a 4 até 1922, quando passou a ser corrida em gigs a 2, em 1.000 metros. Foi sempre disputada por guarnições de remadores juniors.

REMO — As grandes regatas desta tarde na Praia de Botafogo

O interessante programma de hoje inclue as provas classicas "Midosi", "Pereira Passos" e "Julio Furtado"

Haverá um pareo de barcos motores de grande velocidade

Directoria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo

Presidente
Comte. dr. Olavo Vianna
Vice-presidente
Dr. Flavio Vieira
Secretario geral
Alberto Macias
1º secretario
Dr. A. Ferreira de Aguiar
2º secretario
Dr. J. C. Pimentel Duarte
1º thesoureiro
M. Joaquim Pereira Ramos
2º thesoureiro
Dr. Manoel Bernardino
Director de remo
João Alves de Moura
Director de natação
Dr. Carlos Imbassahy
Director de water-polo
Gastão Ladeira

Estão marcadas para hoje, na pittoresca enseada de Botafogo, as regatas de encerramento da temporada nautica de 1927 e que são promovidas pelo valoroso Club de Regatas do Flamengo com um programma attrahente e bem á altura de se tornar um espectaculo sportivo interessantissimo.

Como novidade para o publico que aprecia esse genero de sport, vae haver pela primeira vez, no Rio, no meio do programma um pareo de barcos motores a grande de velocidade. Além disso e de outros pareos magnificos, a Federação do Remo incluiu no programma as classicas "Pereira Passos", "Midosi", "Julio Furtado" e "C. R. Flamengo", em torno das quaes vae haver uma luta empenhadissima.

O programma se compõe de quatorze pareos, tomando toda a tarde, pois que, o primeiro sae ás 12 e meia e o ultimo será corrido ás 5,20 da tarde.

E' este o programma completo da reunião de hoje:

1º pareo — A's 12,30 — 1.000 metros — Socios Benemeritos — Yole-franches a 2 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Tinguá — A. Athletica São Paulo — Patrão: Durval Catharino de Faria. Remadores: Frederico Groh e Luiz Dizzioli Arnau.

Doris — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Mario Ribeiro e Accacio Liberato Nunes.

Ibis — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Joaquim Carneiro Dias. Remadores: Augusto Soares de Almeida e José Maria Ribeiro.

José Reis — C. R. Vasco da Gama. Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Annibal Alves Pinto e Jorge Abdo Mery.

Poranga — C. R. Guanabara — Patrão: Murillo Pereira Reis. Remadores: Hugo Hamann e José Elias Ripper.

Maquary — C. R. Gragoatá — Patrão: Saint Clair Bustamente Silva. Remadores: Sylvio Nunes da Costa e Luiz Fernandes.

São Christovão — C. R. São Christovão — Patrão: Bento Augusto Ribeiro. Remadores: José Vidal e José Calixto Pereira.

Manon — C. R. Icarahy — Patrão: Mauro Waddington. Remadores: Antonio Negreiros de Andrade Pinto e Adolpho Domenico.

Canopus — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Ataliba de Barros e Heitor Pereira Braga.

Irany — C. R. do Flamengo — Patrão: Afro do Amaral Fontoura. Remadores: Renato Meira Lima e Augusto L. de Amorim Junior.

Nerone — S. C. Fluminense — Patrão: Araken de Prado Rebello. Remadores: Manoel H. S. Barradas e Antonio Corrêa.

Clumento — C. Internacional de Regatas — Patrão: Newton Paiva. Remadores: Manoel de Almeida e Silva e Laurindo Cardoso Bastos.

2º pareo — A's 12,50 — 1.000 metros — Encouraçado Minas Geraes (reservado á Liga de Sports da Marinha) — Escaleres a 12 remos — 1ª Divisão — Praças estrangeiras ou brasileiras — Patrão: official — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Minas Geraes — Galhardete branco com ancora preta.

São Paulo — Galhardete preto e branco em listas verticaes.

Floriano — Galhardete verde.

Bahia — Galhardete azul celeste com ancora branca e letra B — branca.

Rio Grande do Sul — Galhardete branco com faixa preta horizontal.

Flotilha de Submersiveis — Galhardete branco com submarino preto.

Escola de Aviação — Galhardete branco com um avião.

Regimento Naval — Galhardete encarnado com a phrase "Fuzileiros Navaes" em sentido horizontal.

Corpo de Marinheiros Nacionaes — Galhardete azul marinho com ancora branca.

Prova classica "Pereira Passos" — Esta prova classica foi instituida em 11 de março de 1913, como prova de profunda gratidão e homenagem á memoria do grande protector do sport nautico, dr. Francisco Pereira Passos, benemerito e inolvidavel presidente honorario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Será corrida sempre na distancia de 1.000 metros, em canoas a um remador da classe de juniors, constituindo seu premio uma "Challenge", transmissivel todos os annos.

Foi disputada pela primeira vez na regata de 11 de agosto de 1913.

Têm sido os seguintes vencedores da prova classica "Pereira Passos":

1913 — "Zinho", C. R. Guanabara — Pedro Steel, 4'34".
1914 — "Icaro", C. R. Gragoatá — Francisco Driendl, 4'31".
1915 — "Léo", C. R. Guanabara — Deodoro Luiz da Silva Pessoa, 4'31".
1916 — "Léo", C. R. Guanabara — Carlos Martins Rocha, 4'38".
1917 — "Ipequy", C. R. Botafogo — Jorge Ferreira dos Santos, 4'27".
1918 — "Léo", C. R. Guanabara — Alberto Mattes de Sampaio. Não foi tomado tempo.
1919 — "Diu", C. R. Vasco da Gama — Bernardino Buentes, 4'51".
1920 — "Flamengo", C. R. do Flamengo — Hugo Bastier, 4'51".
1921 — "Pery", C. R. Boqueirão do Passeio — Tito Malta Filho, 4'30".
1923 — "Iguapo", C. R. Flamengo — Cesar Lutterbach, 4'17".
1924 — "Velox", C. R. Boqueirão do Passeio — Jorge de Oliveira Mattos, 4'14".
1925 — "Itá", C. Natação e Regatas — Mario Tomazzini, 4'46" 2|5.
1926 — "Diu", C. R. Vasco da Gama — Antonio Rebello Junior, 4'18" 2|5.

3º pareo — A' 1,10 — 1.000 metros — Prova classica "Pereira Passos" — Canoas a 1 remador — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze — Challenge "Pereira Passos" ao club a que pertencer o vencedor.

Iréa — C. R. Guanabara — Remador: Mario Tomassini.

Franken — C. R. Gragoatá — Remador: Mathias Schmidt.

Ipequy — C. R. Gragoatá — Remador: Erico Barreto.

Ipê — C. R. São Christovão — Remador: Sidney Franklin.

Iguapo — C. R. do Flamengo — Remador: José Casalli.

Schiavo — S. C. Fluminense — Remador: Adamor Pinho Gonçalves.

4º pareo — A's 1,35 — 2.000 metros — Associação de Chronistas Desportivos — Outriggers a 2 remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Iguassú — A. Athletica São Paulo — Patrão: Durval Catharino de Faria. Remadores: José Ramalho e Estevão J. Simões.

Faro — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luis Felippe Almendra. Remadores: Bernardino Buentes e Joaquim da Silva [illegible].

Marcilio — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda Cunha. Remadores: Joaquim Carneiro Dias e Vasco de Carvalho.

Jaty — C. R. do Flamengo — Patrão: Afro do Amaral Fontoura. Remadores: João Segadas Vianna e Jayme A. Segurado.

5º pareo — A's 1,55 — 1.000 metros — Associação Metropolitana de Desportos Athleticos — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Victoria Regia — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Batyro Ribeiro, Nicoláo Ribeiro, Ildefonso Tavares Paes Torres, José Bernardes, Alfredo Maggioli dos Reis Maia e Anisio Paulo Branco.

Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Roberto de Azevedo Mello, Sebastião Esteves Pinheiro, Octacilio de Souza, Eduardo Menezes Cardoso, José Maria da Rocha, Manoel Luiz da Costa, Americo Torres e Raphael Simões Loureiro.

Stella Solitaria — C. Guanabara — Patrão: Murillo Pereira Reis. Remadores: José de Almeida Rebello, Delfim Araujo, Alberto Barreto da Cunha, Moacyr Mallemont Rebello, Antonio Rodrigues Coutinho, Alberto Alves, Clovis Modesto da Rocha Cardoso e Nelson Mallemont Rebello.

Mouro — C. R. Icarahy — Patrão: Antonio Negreiros de Andrade. Remadores: Octacilio C. Aurnheimer, Nelson Magalhães de Souza, Samuel Collier, Ernesto Imbassahy de Mello, Menelik Wanderley, Altivo Barbosa de Mello, Ebert Vergara e Nilo da Silveira Paiva.

Aymoré — C. R. do Flamengo — Patrão: João Segadas Vianna. Remadores: Fernando Souto Mayor, José Moraes da Silva, José de Saldanha, Ramon Duran, Raul Lopes e Loureiro Pereira e Salusse, Jayme Amorim e João de Aguiar Junior.

6º pareo — A's 2,15 — 1.000 metros — Dr. Antonio Prado Junior (Honra) — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Gladiador — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha. Remadores: Virgilio Gonçalves Pereira e Manoel Felicio.

Alzira — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: Nuno Lima e Antonio Vieira da Silva.

Armandinho — C. R. Guanabara — Patrão: Ticiano Pereira Reis. Remadores: Mario Pimentel e Fernando Nabuco de Abreu.

Bellita — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Octavio Borgerth Teixeira e Pedro Theberge.

Juri — C. R. do Flamengo — Patrão: Marcello Pimenta Velloso. Remadores: Mauricio Velloso e Adolpho Pimenta Velloso.

Jacquelin — C. Internacional de Regatas — Patrão: Darcy da Cunha. Remadores: Eduardo da Cunha e Orlando Bragança Duarte.

7º pareo — A's 2,35 — 1.000 metros — 15 de Novembro de 1895 — (Reservado aos clubs da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas) — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Lêa — C. R. Lage — Patrão: Abelardo Nicolau. Remadores: José Clemente, Virgilio P. Ramos, Albino M. Reis e Joaquim Nunes.

Jara — C. R. Lage — Patrão: Fernando Carvalho. Remadores: [illegible] Waldemar [illegible] Silva.

Jardineiro — [illegible] Patrão: Oswaldo Costa Lu[illegible]. Remadores: [illegible] Dyonisio [illegible].

Prova classica "Commandante Midosi" — Esta prova, instituida em 21 de julho de 1908, em homenagem ao [illegible] Commandante [illegible] Midosi, fundador da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, é corrida annualmente [illegible] tripuladas successivamente por guarnições de remadores juniors, seniors e veteranos, na distancia de 1.000 metros para os primeiros e 2.000 metros, em linha recta, para os veteranos.

Côres distinctivas dos uniformes dos Clubs Federados

CAMISAS

C. R. Botafogo — Preto.
C. R. Gragoatá — Branco e encarnado em listas horizontaes.
C. R. Icarahy — Branco e preto em listas horizontaes.
C. R. do Flamengo — Encarnado e preto em listas horizontaes.
C. de Natação e Regatas — Encarnado com ancora branca.
C. R. Boqueirão do Passeio — Branco com emblema verde.
C. R. Vasco da Gama — Preto e faixa branca a tiracollo, com a Cruz de Malta em vermelho.
C. R. Guanabara — Azul turqueza.
C. R. São Christovão — Rosa com ancora preta.
C. Internacional de Regatas — Branco e encarnado em listas verticaes.
S. C. Fluminense — Branco com faixa azul em cruz.

Reformado o codigo de remo em 1927, passou essa prova a ser disputada exclusivamente pela classe de seniors, que reune agora os remadores veteranos da Federação, e outriggers a 4 remos e na distancia de 2.000 metros.

Foi disputada pela primeira vez em 27 de junho de 1909, pela classe de remadores juniors.

O magnifico bronze *Au péril*, de Bofill, adquirido pela Federação, constitue o seu premio, sob a denominação de "Challenge Midosi".

Têm sido seus vencedores:

Canôas:

1909 — Juniors — "Geisha", C. N. e Regatas — 4'01" 4|5.
1910 — Seniors — "Tupan", Club de Regatas São Christovão — 4'01" 2|5.
1911 — Veteranos — "Geisha", C. N. e Regatas — 7'57".
1912 — Juniors — "Yolanda", Club Internacional de Regatas — 4'00".
1913 — Seniors — "Arethuza", C. N. e Regatas — 8'07" 3|5.
1915 — Juniors — "Salomé", C. R. Boqueirão do Passeio — 3'55".
1916 — Seniors — "Arethuza", C. N. e Regatas — 3'54".
1917 — Veteranos — "Jacyra", Club de Regatas São Christovão — 9'17" 1|5.
1918 — Não foi disputada.
1919 — Juniors — "Asteria", C. R. Vasco da Gama — 4'10".
1920 — Seniors — "Enedina", C. N. e Regatas — 8'14".
1922 — Juniors — "Arethuza", C. N. e Regatas — 4'03".
1923 — Seniors — "Enedina", C. N. e Regatas — Não foi tomado o tempo.
1924 — Veteranos — "Enedina", C. N. e Regatas — 7'38".
1925 — Juniors — "Yolanda", C. Internacional de Regatas — 4'13".
1926 — Seniors — "Victoria", — C. de Regatas Vasco da Gama — 3'53".

8º pareo — A's 3 horas — 2.000 metros — Prova classica "Commandante Midosi" — Outriggers a 4 remos — Seniors — Premios: Challenge "Midosi" ao club vencedor e medalhas de ouro e de bronze.

Lusiadas — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Salvador Gammaro. Remadores: Joaquim Carneiro Dias, Claudionor Provenzano, Antonio Rebello Junior e Vasco de Carvalho.

Lemos Basto — C. R. São Christovão — Patrão: José Maria Castello Branco. Remadores: Floriano da Costa Dourado, Adhemar de Mello, Bernardino Velloso e Antonio Seabra.

Arcturus — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Heitor Borgerth Teixeira.

9º pareo — A's 3,20 — 1.000 metros — Grupo de Regatas Gragoatá — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Candinho — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: José Estacio de Faria, Max von Sydow, Oswaldo von Sydow, Paulo de Carvalho.

Pegaso — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Luiz Felippe Almendra. Remadores: José Antonio da Costa, Max Enderick, Rufino Ferreira e Humberto de Sá.

Alzira — C. R. Gragoatá — Patrão: João Baptista Fortes Filho. Remadores: Augusto Pinto Corrêa, Armando da Silva Meirelles, Jorge Fernandes da Cunha, Joaquim Dias.

Caiçara — C. R. São Christovão — Patrão: José Maria Castello Branco. Remadores: José A. da Silva Sobrinho, Eduardo Hattem, Luiz Navarro Calaça e Erion P. Pinto.

Myles — C. R. Icarahy — Patrão: Ary Souza Ribeiro. Remadores: Evaristo Leal, Walter Waddington, Frederico Keil e Otto Renard.

Laura — C. R. Botafogo — Patrão: Newton Pereira Reis. Remadores: Jorge de Araujo Pereira, Alberto Cruz Santos Filho, Max Repsold e Frederico de Chermont Lisboa.

Porã — C. R. do Flamengo — Patrão: Afro do Amaral Fontoura. Remadores: Henrique Chamarelli, João de Castro Garcia, Orlando de Souza Carvalho e Raul Fioratti.

Bellita — C. Internacional de Regatas — Patrão: Newton Paiva. Remadores: Alexandre Baptista, Victorino Pires Bouças, José Onofre Moniz Ribeiro e João Francisco de Castro.

10º pareo — A's 3,45 — 2.000 metros — Club de Regatas do Flamengo (Honra) — Yoles a 4 remos — Juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Carioca — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Francisco Carlos Bricio. Remadores: Francisco Gomes Marinho, Salvador Amendola Filho, José Sabbado e Nelson Amendola.

Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Mario Miranda da Cunha. Remadores: José Antonio da Silva, José Pichler, Euquerio Gonçalves e Domingos Ferreira Furia.

Ieléa — C. R. Gragoatá — Patrão: Luiz Almeida Teixeira. Remadores: Everardo Cruz, Jayme Freta, Mario Salazar e Jardel Fabricio.

Club de Regatas do Flamengo

Fundado em 15 de novembro de 1895 — Fundador da Federação

DIRECTORIA ACTUAL

Presidente
Nillor Rollin Pinheiro
Vice-presidente
Dr. Alberto Borgerth
Secretario geral
Dr. Eduardo Sá Brito
1º secretario
Antenor Mayrink Veiga
2º secretario
Dr. José Seabra
1º thesoureiro
Eurico Leal
2º thesoureiro
Luis Leite Pinto
Director terrestre
Dr. Pindaro de Carvalho
Vice-director terrestre
Edgard C. de Vasconcellos
Director de regatas
João Segadas Vianna
Director de natação
Paulo Ramos Nogueira
Procurador
Dr. Raphael Aflalo

Jandaya — C. R. do Flamengo — Patrão: Jayme do A. Segurado Pinto. Remadores: Oswaldo de A. Stibich, Kurt Wagner, Mario A. Pereira da Cunha e Paulo Ramos Nogueira.

11º pareo — A's 4,20 — 2.000 metros — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Double-skiff — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

O "PARAIZO" DOS LADRÕES

Os suburbios receberam a denominação acima, e isso de facto vem ficando comprovado.

Rara é a noite que nas localidades da Central do Brasil e da Leopoldina não se realiza um assalto com todos os requisitos da audacia ou da perversidade.

E as victimas correm aos districtos e só conseguem, como ficha de consolação, o registro da occorrencia no livro de partes.

São recentes dois factos: um numa relojoaria, na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro e o outro na rua Roberto Silva, em Ramos.

Os prejudicados, como era naturalissimo, protestaram, mas até hoje não conseguiram rehaver os objectos roubados, perdendo ainda um tempo precioso, além de outros incommodos.

Chegou-se á um extremo de falta de garantias nas habitações que apavora e entristece.

Positivamente essa situação de insegurança nos domicilios não póde perdurar.

Urge uma melhor distribuição de praças pelos suburbios, mas com recommendações terminantes de policiarem as ruas distantes das estações e não ficar em pontos movimentados onde os meliantes sabem não poder agir.

E' preciso que os suburbios deixem de ser o "paraizo" dos ladrões, tornando-se para elles, o que são agora para os moradores — um verdadeiro inferno.

Direcção da Regata

DIRECÇÃO GERAL

Commandante dr. Olavo Vianna, presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

VARANDIM CENTRAL

A directoria da Federação e os srs. presidentes dos clubs filiados, da Liga de Sports da Marinha e da União das S. do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

JUIZES DE PARTIDA

Gastão Ladeira
Dr. Oswaldo Palhares
Americo Dyott Fontenelle

JUIZES DE CHEGADA

Hugo Berta
J. A. Pereira da Cunha
Antonio Pinto dos Santos

POLICIA DA RAIA

Deocleciano Luiz de Brito
Candido Costa
Dr. Angelo de Andrade
Joaquim F. dos Santos
Paulo Kastrup
Dr. Candido C. Junior

CHRONOMETRISTAS

José Maria Porto
Adolpho Macias

São Januario — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Antonio Rebello Junior e Claudionor Provenzano.

Abrahão Saliture — C. R. São Christovão — Remadores: Floriano da Costa Dourado e Antonio Seabra.

Jacy — C. R. do Flamengo — Remadores: Conrado van Erven e Ernane Van Erven.

12º pareo — A's 4,40 — 1.000 metros — Encouraçado S. Paulo (Reservado á L. S. da Marinha) — Canoas a 4 remos — Aspirantes — Patrão: aspirante. — Premios: medalhas de prata e de bronze.

4º anno (1ª guarnição) — Branco e azul, listas horizontaes.
4º anno (2ª guarnição) — Azul ferrete.
3º anno (1ª guarnição) — Branco com ancora encarnada.
3º anno (2ª guarnição) — Preto e branco, listas horizontaes.
2º anno — Azul celeste com ancora preta.
1º anno (1ª guarnição) — Verde com ancora preta.
1º anno (2ª guarnição) — Branco.

Prova classica "Julio Furtado" — Essa prova foi instituida pela Federação em 6 de fevereiro de 1912, em homenagem ao illustre dr. Julio Furtado, benemerito protector do sport nautico e seu presidente honorario.

Até 1921 foi corrida em yoles-franches a 2 remadores, successivamente por guarnições das classes de juniors, seniors e veteranos, na distancia de 1.000 metros.

Reformado o codigo de remo nesse anno, foi o yole-franche substituido pelo gig, a 2 remadores, em que passou a ser disputado nas mesmas condições pelas tres classes de remadores. Pela recente revisão do dito codigo, foi mais uma vez mudado o typo de barco desse classico e fixada a classe de remadores juniors, que, a partir de 1927 a disputarão em double-scull, na distancia de 2.000 metros.

Constitue seu premio, transmissivel annualmente, bella e custosa taça de prata offerecida pelo dr. Julio Furtado.

A prova classica "Julio Furtado" foi corrida pela primeira vez em 25 de agosto de 1912.

Têm sido seus vencedores:

Yoles-franches

1912 — "Ibis" — Seniors, Vasco da Gama — Tempo, 4'28".
1913 — "Ibis" — Veteranos, V. da Gama — Tempo, 4'32".
1914 — "Clotilde" — Juniors — Natação — Tempo, 4'13" 1|5.
1915 — "Irany" — Seniors — Flamengo — Tempo, 4'30".
1916 — "Ibis" — Veteranos — V. da Gama — Tempo, 4'13" 2|5.
1917 — "Ingá" — Juniors — Gragoatá — Tempo, 4'28".
1918 — "Iris" — Seniors — Gragoatá — Tempo, 4'17" 4|5.
1919 — "Irany" — Veteranos — Flamengo — Tempo, 4'30".
1920 — "Ibis" — Juniors — V. da Gama — Tempo, 4'24".
1921 — "Irany" — Seniors — Flamengo — Tempo, 4'09" 1|5.

Yoles-gigs

1922 — "Cyano" — Veteranos — C. Boqueirão do Passeio — Tempo, 4'30".
1923 — "Annibal" — Juniors — C. R. São Christovão — Tempo, 5'37".
1924 — "Vesper" — Seniors — C. de Natação e Regatas — Tempo, 4'26".
1925 — "Amapá" — Veteranos — C. R. Vasco da Gama — Tempo, 4'40".
1926 — "Itapuca" — Juniors — Club de Regatas do Flamengo — Tempo, 4'19".

13º pareo — A's 5 horas — 2.000 metros — Prova classica "Julio Furtado" — Double-sculls, sem patrão — Juniors. — Premios: Challenge "Julio Furtado e madelhas de ouro e de bronze.

Tupá — C. R. Guanabara — Remadores: Luiz Felippe Saldanha da Gama e Paulo Coelho Netto.

Imbuhy — C. R. Gragoatá — Remadores: Oscar Meissner e Quirino Campofiorito.

Marujo — C. R. Icarahy — Remadores: Ivo Lenoir Ruch e Tito Lenoir Ruch.

Pollux — C. R. Botafogo — Remadores: Marino Tolentino e Carlos Eduardo Osorio.

Tu[illegible] — C. R. do Flamengo — Remadores: Origenes A. Calmon du Pin e Almeida e Lourival de Oliveira Reis.

Tiradentes — C. Internacional de Regatas — Remadores: Durval Bellini Ferreira Lima e Carlos Réa da Fonseca.

14º pareo — A's 5,20 — 1.000 metros — Campeões Flamengos — Skiffs — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Irene — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Carlos Roberto Schéneeweis.

Sagres — C. R. Vasco da Gama — Remador: Bernardino Buentes.

Guy — C. R. Guanabara — Remador: Henrique Tomassini.

Schuck — C. R. São Christovão — Remador: José Maria Castello Branco.

Phil Scott, campeão da Inglaterra, que vae disputar com Paulino Uzcudun a eliminatoria pra o futuro Campeonato Mundial de Box.

Prova classica COMMANDANTE MIDOSI

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1909	Natação	Geisha	4'01"4/5
1910	S. Christovão	Tupan	4'01"2/5
1911	Natação	Geisha	7'57"
1912	Internacional	Yolanda	4'
1913	Natação	Arethura	4'04"
1914	Natação	Arethura	8'07"
1915	Boqueirão	Salomé	3'55"
1916	Natação	Arethura	3'54"
1917	S. Christovão	Jacyra	9'17"1/5
1918	Não foi disputado.		
1919	Vasco da Gama	Asteria	4'10"
1920	Natação	Enedina	8'06"
1921	Natação	Enedina	8'14"
1922	Natação	Arethura	4'03"
1923	Natação	Enedina	—
1924	Natação	Enedina	7'38"
1925	Internacional	Yolanda	4'13"
1926	Vasco da Gama	Victoria	3'53"

OBSERVAÇÕES — Instituida em 1909, foi sempre disputada por canoas a 4, em 1.000 metros para os juniors e seniors a 2.000 metros para os veteranos. Em 1918, devido a grippe não foi disputada.

Prova classica JULIO FURTADO

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1912	Vasco da Gama	Ibis	4'28"
1913	Vasco da Gama	Ibis	4'32"
1914	Natação	Clotilde	4'13"1/5
1915	Flamengo	Irany	4'30"
1916	Vasco da Gama	Ibis	4'13"3/5
1917	Gragoatá	Ingá	4'28"
1918	Gragoatá	Iri	4'17"4/5
1919	Flamengo	Irany	4'30"
1920	Vasco da Gama	Ibis	4'24"
1921	Flamengo	Irany	4'09"1/5
1922	Boqueirão	Cysne	4'30"
1923	S. Christovão	Annibal	5'37"
1924	Natação	Vesper	4'26"
1925	Vasco da Gama	Amapá	4'40"
1926	Flamengo	Itapuca	4'19"

OBSERVAÇÕES — Até 1922 foi corrida em yoles a 2 para remadores juniors, seniors e veteranos, quando passou a ser disputada em gigs a 2 nas mesmas condições anteriores.

Prova classica CONSELHO MUNICIPAL

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1912	Vasco da Gama	Aguia	4'41"1/4
1913	Natação	Neuza	4'29"
1914	Gragoatá	Ischion	4'43"
1915	Flamengo	Tapuia	4'30"
1916	S. Christovão	Caeté	4'13"
1917	S. Christovão	Caeté	4'35"1/5
1918	Botafogo	Lucy	4'34"
1919	Flamengo	Jussára	4'38"
1920	Natação	Neuza	4'29"
1921	Internacional	Néa	4'25"
1922	Boqueirão	Castello	4'00"
1923	Guanabara	C. Sampaio	4'06"
1924	S. Christovão	Ad. Mello	3'56"
1925	Boqueirão	Castello	4'20"
1926	Guanabara	C. Sampaio	4'02"

OBSERVAÇÕES — Instituida para ser corrida em canoas a 2, classe movel, até 1922, quando passou a ser corrida em double-sculls, sem patrão. A distancia foi sempre de 1.000 metros.

Prova classica PEREIRA PASSOS

ANNO	VENCEDOR	REMADOR	TEMPO
1913	Guanabara	Pedro Steel	4'34"
1914	Gragoatá	F. Driendl	4'31"
1915	Guanabara	Deodoro Pessoa	4'31"
1916	Guanabara	Carlos Rocha	4'38"
1917	Botafogo	Jorge Santos	4'27"
1918	Guanabaara	Alberto Sampaio	—
1919	Vasco da Gama	B. Buentes	4'51"
1920	Flamengo	Hugo Bastier	4'51"
1921	Boqueirão	M. Trussmann	4'12"
1922	Boqueirão	Tito Malta	4'30"
1923	Flamengo	C. Lutterbach	4'17"
1924	Boqueirão	Jorge Mattos	4'14"
1925	Natação	Mario Tomazini	4'16"
1926	Vasco da Gama	Antonio Rebello Jr.	4'18"

OBSERVAÇÕES — Desde a sua instituição tem sido sempre corrida em canoes de juniors, em 1.000 metros.

Prova classica PAULO DE FRONTIN

ANNO	VENCEDOR	BARCO	TEMPO
1921	Natação	Brasil	7'46"
1922	Natação	Brasil	7'54"
1923	Guanabara	Guanabarino	8'41"
1924	Vasco	Zambeze	7'31"2/5
1925	Boqueirão	Ivahy	8'15"2/5
1926	Vasco	Amazonas	8'01"2/5

OBSERVAÇÕES — Desde a sua instituição até 1926 foi corrida em outriggers a 4, para remadores de qualquer classe, em 2.000 metros. Este anno será corrida em yoles a 4, para novissimos, em 1.000 metros.

Suave Caminho

MARIO PEDERNEIRAS

ASSIM... (Ambos assim, no mesmo passo,
Iremos percorrendo a mesma estrada,
Tu — no meu braço tremulo amparada,
Eu — amparado no teu lindo braço.

Ligados neste arrimo, embora escasso,
Venceremos as urzes da jornada...
E tu — te sentirás menos cançada
E eu — menos sentirei omeucansaço.

E assim ligados pelos bens supremos,
Que para mim o teu carinho troxe,
Placidamente pela Vida iremos

Calcando maguas, afastando espinhos,
Como se a escarpa desta Vida fosse
O mais suave de todos os caminhos.

A ESCRAVA

JUVENAL GALENO

UMA velha, muitas vezes,
A' noite junto á fogueira,
Nos contava a triste lenda
Duma escrava brasileira.

—Não posso lembrar-me della,
Sem logo os olhos molhar...
Pois neste valle de lagrimas
Sem tregua foi seu penar;
Não pude nunca esquecel-a
Nas horas do recordar!

Seu pranto correndo em fio,
Seus gritos no padecer,
Aquella doce toada
Do seu dorido dizer...
Me ficaram dentro d'alma
Com seu penoso gemer!

Inda a escuto... quando chora
Alta noite a viração,
Com ouvia-a na senzala
Com profunda commoção,
Quando a infeliz recordava
Seus males... presa ao grilhão!

Coitada della, coitada...
No captiveiro cruel!
Nascera livre na patria,
Como as auras do vergel...
E depois quantos espinhos...
Que amarga taça de fel!

Vou contar-vos sua historia...
Francisco, dá-me um tição;
Antonio, traz-me o cachimbo,
Tira o fumo no surrão:
Silencio agora... escutai-me,
Meus filhos, muita attenção.

E fumando a pobre velha
Sentada junto á fogueira,
Nos contava assim a lenda
Duma escrava brasileira.

— Era Maria — a captiva
De attribulado viver —
Filha do Congo, portanto,
Livre fôra ao seu nascer,
Como o vento do deserto
Nas terras do seu prazer.

Passára ditosa a infancia
Na sua terra natal,
Ora gozando os carinhos
Do regaço maternal,
Ora brincando contente
A' sombra do bananal.

Ficou moça... veiu a scisma,
Com ella veiu o amor...
Que doce affecto o primeiro...
Que sonhos... quanto langor!
Maria amava extremosa...
Amava com muito ardor.

Quando um dia... passeiando
Sosinha pelo palmar,
Viu-se presa dos infames,
Viu seu destino mudar...
Não gritou... que o não podia...
Chorando viu-se amarrar!

Chorando viu-se embarcada...
Vendida em breve tambem...
Curtindo extrema saudade
De suas terras d'além...
Contar-vos seus soffrimentos,
Ai, quem poderá? Ninguem!

Que o diga porém o canto,
Aquella triste canção,
Que muita vez escutei-lhe,
Quando á noite, no grilhão,
Seu destino lamentava
Ao gemer da viração:

.. ..

—"Adeus, ó terras de Congo...
"Adeus!
"Que nas azas da desgraça...
"Bem longe dos ares teus...
"Vou morrer no captiveiro...
"Nos ferros seus...
"Para sempre... adeus, ó Congo.
"Adeus!
"Tinha um pae que me adora
[va...
"Onde está?
"Tinha uma mãe carinhosa...
"Ficou lá!
"Meu amante... de saudades
"Morrerá...
"Nunca mais a desgraçada
"Terras de Congo verá!

"Adeus, ó terras de Congo...
"Adeus!
"Que sou captiva dos brancos,
"Sem crença, sem lei, sem
[Deus...
"Que jamais serei liberta
"Entre os meus...
"Para sempre... adeus, ó Congo.
"Adeus!

"Em paga da f'licidade...
"O rigor!
"Em troca dos meus sorrisos
[Esta dor.
"Que fiz eu? Qual o meu crime?
"Esta côr!
"Por causa della o supplicio..
"A escravidão... um senhor!

"Adeus, ó terra de Congo...
"Adeus!
"Que a miseranda roubada
"Da patria sua, e dos seus...
"Vae morrer... perdida a espe-
[rança
"Dos gozos teus...
"Para sempre... adeus, ó Congo,
"Adeus!

.. ..

E cantando a pobre velha,
A' noite junto á fogueira,
Proseguia assim a lenda
Duma escrava brasileira.

— Chegando a infeliz Maria
A's terras de Santa Cruz,
Foi no mercado vendida
A quem mais deu... meu Jesus!
Depois escrava de brancos
Tão rigorosos... tão crús!

Depois... depois, que tormentos...
Ai, que terrivel viver!
Sem um sorriso nos labios...
Sem um consolo... um prazer...
Quasi núa exposta ao frio...
Muitas vezes sem comer!

Se fitava o branco rosto
De seu austero senhor,
Baixava os olhos tranzida
Por deshumano rigor...
Só via o seu infortunio
Quando os fitava ao redor.

Se o senhor moço, o menino,
Chorava... quando a brincar...
Se o marido da senhora
Com ella vinha ralhar...
Ai de Maria... que inferno
Devia tudo pagar!...

De vez em quando o chicote
Seu corpo vinha ferir,
A todo o instante a senhora
Na sua face a cuspir
Mil escarneos... mil injurias,
Ora a ralhar, ora a rir.

Assim passou muito tempo...
Maria sempre a soffrer;
A' noite... findo o trabalho,
Deixava o pranto correr
Por suas faces cavadas
Por tão cruel padecer.

Chorava a velha contando
Sentada junto á fogueira,
Esta lenda dolorosa
Duma escrava brasileira.

— Um dia... por um capricho
Mandou casal-a o senhor;
Foi seu consorte um escravo...
Seu companheiro na dôr:
Depois de um anno... vendido
Foi o consorte... oh, que hor-
[ror!

Já a desgraçada o amava,
Quando o caso aconteceu...
Já delle tivera um filho,
Que trazia no collo seu...
Toda entregue ao desespero,
A chorar... adoeceu.

Adoeceu... era immensa
Aquella sua afflição;
Que a julgue quem neste mundo
Tem nalma doce affeição...
Que a julgue a esposa extremo-
[sa...
Que a julgue seu coração!

Adoeceu... teve febre
Tão ardente, que seccou
Em pouco tempo o seu leite...
Seu filho á fome chorou!
Agora a mãe carinhosa
Chorando... quanto penou!

Ai, dôr sem termo!.. seu filho
Precisava alimentar...
Nem uma gota de leite
Nos peitos para lhe dar...
Ai, dôr sem termo! seu filho
Começava a definhar!

Então quiz no desespero
As proprias veias romper,
E dar o seu sangue a beber...
Todo o seu sangue a beber...
Quando do filho a separam...
Deixando-a só... a gemer!

Ficou só... ardendo em febre,
Só... no leito... a delirar...
Se ao longe chorava o filho,
Ella com força a gritar:
—"Meu filho! Corre, filhinho...
"Vem nos meus peitos mamar!

De enfermo... talvez de fome...
Um dia o filho morreu;
Ninguem lh'o disse... mas tudo
Ella soube... e emmudeceu;
Não falou um dia inteiro...
Noutro dia... enlouqueceu.

Quem lh'o dissera? E' myste-
[rio...
Houve quem visse um clarão
No seu leito... e no momento...
Coisa a modo de visão;
O que eu digo é que adivinha
Duma mãe o coração!

E chorava a pobre velha,
A' noite junto á fogueira,
Quando contava esta lenda
Duma escrava brasileira.

— Eu mesma, com estes olhos
Que esta terra ha de comer,
Via-a louca... na senzala...
Sempre a gritar, a gemer:
— "Ai, filho destas entranhas...
"Tenho leite... vem beber!

Causava dó seu estado;
Presa num duro grilhão...
Só tinha na pelle os ossos...
A carne fugira então;
E nos olhos... dois buracos...
Em cada um... um tição!

Quando estava furiosa
Levava o tempo a gritar
Pelo esposo... pelo filho...
Por seu querido palmar...
Depois calma e dolorida
Levava o tempo a cantar:

— "Era um dia de amarga tris-
[teza...
"E eu sosinha no bosque a scis-
[mar...
"Quando os vejo... que susto...
[que magua...
Sou escrava!... podia eu lu-
[tar?...
"Sou escrava do branco perver-
[so...
"Ai, que sorte... que infausto
[penar!

"Congo... adeus! Já não sou
[livre...
"Adeus!
"Terna mãe... meu pae... sor-
[risos...
"Doce amor dos sonhos meus...
"Não mais... não mais... sou
[escrava...
"Adeus!

"E casei-me... onde foi meu es-
[poso?
"Porque tardas nos mattos as-
[sim?
"E chorava... por isso hoje o
[amo...
"Era escravo... que penas sem
[fim!
"Onde foi meu esposo? Vendi-
[do!...
"E sosinha fiquei?... ai de mim!

"João, adeus... ai, volta...
[escuta...
"Adeus!
"Não tardes, não... olha, es-
[poso...
"O pranto nos olhos meus...
"Manda o branco... agora par-
[tes...
"Adeus!

"Tive um filho... meu filho?
[Elle chora...
"Ai, quem foi que o meu leite
[seccou?!
"Bebe pois o meu sangue... Meu
[filho!
"Onde está?! oh, quem foi que
[o roubou?!
"Ai, mataram meu filho! Vin-
[gança!
"Ela... brancos! quem foi que
[o matou?!

"Que lindas azas... tu vôas?
"Adeus!
"Vaes ao céo? Pois pede á Vir-
[gem
"Que termine os prantos meus..
"Não voltas... não é... filhi-
[nho?
"Adeus!

"Ai, que dores eu sinto... Mal-
[ditos...
"Quero o esposo... e meu filho...
[e meu lar!
"Quero a minha ventura... Ai,
[que morro...
"Nestes ferros de tanto pear...
"Oh, vingança do céo... que
[não vejo...
"Quem me possa na terra vin-
[gar!
"Malditos brancos... vingança,
Meus Deus!
"Filho, espera... meu filhinho...
"Que vou dar-te os beijos meus.
"E tu, João, esposo... ai, mor-
[ro...
"Adeus!

.. ..

— Ai, quem podera escutal-a
Sem muito pranto verter?
Ai, quem fital-a pudera
Sem muito se condoer?
— Homens das leis... vinde ou-
[vil-a,
E vel-a no padecer! —

Uma noite, após o canto,
Para sempre se calou...
Morreu só... morreu á min-
[gua...
Quem jamais della cuidou?
—Homens das leis... vinde vel-a,
Ai, vêl-a... como expirou!

— Oh, vinde... e dizei commigo:
Ai de quem vive servil
Sob o jugo deshumano
Dessa lei ferrenha e vil...
Que envergonha... que desdou-
[ra
O nosso lindo Brasil!

— Dessa lei que nos avilta...
De grande infamia padrão!
Só propria da barbaria...
E não dum povo christão!
— Homens das leis... brasileiros,
Salvae do opprobrio a nação!...

Assim, a velha, inspirada,
Chorando junto á gogueira,
Sempre findava esta lenda
Duma escrava brasileira.

O QUE E' NOSSO

A PROMESSA

(BEMTEVI)

Musica e versos de Catullo Cearense

(Da casa "A' Guitarra de Prata")

(Côro)

Gentes, eu vou me imbora!
Eu não posso mais, não!
E' pru via dum pásso
Que eu me vou cá do sertão,
Ah! Ah! Ah! Ah! Não se ria, não!

(Canto)

Já não posso nos caminho
Vê uma mulé passá,
que esse cabra, sem vregonha,
não pegue logo a gritá!!!
Ih! Ih!
Oh, que marvado bemtevi!

Bem me disse, siturdia,
a Josepha Caprimbú
que esse pásso era afiado,
de curuja e aribú!
Eh! Eh!
Quem é que póde me valê!

Mariquinha Bruzundanga
bem me disse e eu creditei,
que esse pásso era o isprito
da mulé, que escurracei!
Ah! Ah! Ah!...
Póde sê!...
Quem sabe lá!

Trazantônte eu isperava
Miquilina Cunzambé,
iscundido lá nos matto,
p'rá um segredo li dizê!
Ih! Ih!...
Lá suviava o bemtevi!...

Quando um tiro cêrtero
te jogá mêmo no chão,
su entonce hei de dizê,
te isfragaiando o coração
Ri!... Ri!... Ri!...
Disgraçado bemtevi!

O Segredo do Pantano

DURANTE duas horas os tres aventureiros abriram caminho entre a espessa vegetação e mortos de fadiga chegaram, emfim, a um claro. Houve, então, uma alarmante sorpresa. A' sombra de uma enorme mangueira, um joven indigena armado de uma grande faca lutava contra um monstruoso orangutango. O macaco parecia furioso. O indigena comprehendia muito bem o perigo que corria e procurava defender-se agitando a arma sobre a cabeça do monstro. De repente, o macaco deu um salto e o rapaz foi atirado ao chão.

Então, Douglas Depson collocou a espingarda ao hombro e fez fogo... O animal rolou, mas tornou a levantar-se com um grito de raiva e voltou-se para seus novos inimigos. Um novo tiro dado por Alan Hard, e desta vez o bicho tombou ferido de morte.

— Estará ferido o indio? — indagou então Alan, correndo para o rapaz.

Mas este ficára só atordoado com a quéda e com um sorriso agradeceu aos seus salvadores.

— Salvaram Kupú — disse elle num singular inglez — Kupú ha de servil-os. A tudo obedecerá.

— Poderá servir-nos de guia — suggeriu Douglas, e falando ao indigena:

— Buscamos um dragão colorido, uma mariposa muito rara...

Ouvindo estas palavras Kupú fez-se pallido e surdamente murmurou:

— O dragão colorido!

— Sim, onde encontral-o?

— Um dragão colorido — repetiu Kupú — Outra mariposa não póde servir?

— Não — tornou Alan — em sua busca viemos da Inglaterra.

Kupú disse então:

— Não é facil encontrar o dragão colorido; vive nos pantanos e por elle muitos brancos têm desapparecido. Dá má sina!

— Não cremos na má sina — protestou rindo Alan — Indique onde se encontra a mariposa e nós faremos o resto.

Kupú ficou silencioso um momento; disse emfim:

— Pois bem, Cumprirá Kupú o que prometteu. Sigam-me.

E metteu-se na matta. Longo tempo andaram entre a vegetação selvagem. De repente o guia parou:

— Muito cuidado agora — avisou — o caminho é pantanoso e traiçoeiro. Sigam a Kupú.

Devagar, foram andando entre nuvens de insectos, tropeçando a cada passo em cipós e troncos de arvores caidos pelo caminho. O menor descuido, e cairiam no insondavel pantano. Apezar de tudo, seguia Douglas em busca de sua mariposa, e de subito, avistou junto a um arbusto o esplendor de umas azas coloridas.

— O dragão colorido! — gritou, correndo com a rêde.

— Venha Tuan, venha! bradou Kupú alarmado.

Mas Douglas nada ouvia e seguia a sua presa. Em breve desapparecia.

Os companheiros estavam aterrorisados:

— O que succedeu? — perguntaram os dois a um tempo.

— Caiu no pantano — respondeu Kupú tremendo — foi agarrado pelos crocodilos...

E, vindo do pantano, ouviu-se um grito. Os dois irmãos embrenharam-se pela matta e approximando-se do perigoso lago, encontraram Douglas que em busca da mariposa, trepára a um arbusto. Naquelle momento, o perseguidor, com um grito de triumpho, fechava a rêde sobre a presa. Mas... o galho sobre o qual elle se achava era fraco e, inclinando-se sob o peso do rapaz, partiu-se. Alan e Nigel, fecharam instinctivamente os olhos e quando de novo os abriram, viram Douglas no pantano traiçoeiro, com agua até á cintura, erguendo na rêde, a mariposa captiva.

De repente, a agua principiou a mover-se como se houvesse um tremor de terra e um enorme corpo cheio de escamas, saiu de entre o barro... Era um gigantesco crocodilo, seguido de outro, que escancarava uma enorme guella. Os dois monstros adeantavam-se lentamente para a victima. Douglas deixára cair a espingarda que havia submergido! Sem defesa, em poder de semelhantes féras, estaria perdido, sem o auxilio dos companheiros. Estes fizeram fogo... O segundo crocodilo foi ferido e rugindo de dor afastou-se; mas o outro adeantou-se para atacar. Dois tiros mais, partiram e o monstro, por sua vez ferido, com um rugido medonho, submergiu no pantano tenebroso.

Douglas estava salvo! Salvo das féras, mas não do lago onde afundava cada vez mais. Como fazer?

Felizmente Kupú veiu em seu auxilio.

Dominando o medo causado pela superstição dos guardas do pantano, approximou-se da agua com uma grossa raiz em forma de corda.

— Não se mova, Tuan, não se mova — gritou — e atirou a corda improvisada que foi cair sobre os hombros do rapaz.

Douglas agarrou-se a ella fortemente e pelo indio, ajudado por Alan e Nigel, foi assim, retirado do lago fatal.

E, uma vez fóra de perigo, exclamou abrançando os companheiros:

— Foi uma terrivel aventura; mas valeu a pena, pois, tenho, emfim, o celebre dragão colorido!

Rio — Outubro, 927

(TRADUCÇÃO DE VERA CRUZ)
Rio, outubro de 927

FABULAS

O COELHO, A RAPOSA E O HORTELÃO

O COELHO gostava muito das couves frescas e appetitosas que havia com fartura numa horta, proximo á sua casa.

O hortelão, querendo vêr-se livre do coelho, armou, o mais dissimulado possivel, um laço dependurado num páo.

O ladrãozinho caiu na armadilha e ficou suspenso no ar.

— Muito bem! disse o homem quando o viu preso. Estavas dando cabo das minhas couves; por isso vamos agora acertar as nossas contas. Espera um pouco e véras o que te vae acontecer.

Emquanto o hortelão foi ao matto buscar uma vara, passou por perto do coelho a raposa.

— Que estás fazendo ahi, amigo coelho, com essa corda no pescoço?

O coelho sorridente balançava-se no ar.

— Não é nada, boa amiga. Imagina que me prenderam aqui para que eu não fugisse pois querem obrigar-me a ir com elles.

— Com quem ?indagou curiosa a raposa.

— Com uns amigos, para um banquete de casamento. Eu não quero ir porque os meus pequenos estão com febre. E o que mais me desespera, é não poder avisar o medico.

— Pois não seja essa a duvida. Eu vou comtigo ao casamento. Assim poderei tirar o ventre da miseria. Estes ultimos tempos tenho tido muita fome. Vou soltar-te e emquanto vaes chamar o medico, eu fico no teu logar.

Passado um pouco de tempo, lá estava a raposa com a cabeça no nó, quando o hortelão chegou.

— Sim senhor! exclamou. Tenho ouvido falar de pessoas que se encolhem de medo, mas que inchem como tu, nunca! E até a côr da tua pelle mudou! Eu já te sacudo a poeira; espera lá.

E deu na raposa uma tal varada, que a vara quebrou e elle teve que ir procurar outra.

— Olá! amiga raposa, gritou-lhe o coelho que estava ali escondido no matto, ainda não acabou o banquete?

— Por tudo te peço que me tires desta corda, senão aquelles homem dá cabo da minha vida.

Não te perseguirei: eu te perdôo, gemeu a infeliz.

O coelho compadecido soltou-a e, quando o hortelão voltou com outra vara, já os dois corriam por aquelles campos a mais não poder.

E no fim de contas a raposa ficou muito grata ao coelho, pois, se não fosse elle, onde estaria ella áquellas horas?

O coelho é uma boa creatura, somente gosta de fazer as suas partidas e faz pagar bem caro os que lhe prégam.

Canções sem metro

VOZES DA VIDA

Raul Pompeia

O CEO

VOLTA-TE para o alto, olhar humano, e adora a magnificencia da immensidade! Colhe as inspirações do teu genio que aqui reluzem como as estrellas no imperio infinito!!

A TERRA

Baixa do firmamento o olhar maravilhoso, e contempla o verde oceano da pradaria, animado pelo espirito alado do vento, rebentando em flores, explodindo em bosques — erupções violentas de uberdade! E' aqui o theatro dos vivos dramas do sol e das baladas em sonho do luar.

O MAR

Sou a imagem do céo, espelho de suas coleras, éco de seus clamores; partilho das ovações da aurora e do desalento inexprimivel das tardes.

Quando, pelas noites limpidas, sorri o firmamento estrellado, brilham-me tambem no seio as constellações.

AS CIDADES

Homem, nós somos as filhas da tua grandeza!

A CARNE

Eu sou o amor.

O HOMEM

Falae, calumnias queridas, realidade! mentira! Não é preciso que eu saiba que tu és, céo, a decepção do espirito; terra, o impaciente tumulo; mar, a impotencia revoltada; cidade, o amphitheatro da miseria; carne, a veste precaria de alguns ossos.

Cantigas Praianas

VICENTE DE CARVALHO

VIDA que és o dia de hoje
O bem que de ti se alcança
Ou passa por que nos foge,
Ou passa por que nos cança.

Ainda mesmo quando occorre
Na vida das mais felizes,
O prazer floresce, e morre,
A magua deita raizes.

Tem alicerces de areia
O que constróes cada dia,
Vida que corres tão cheia
Para a morte tão vazia.

Haverá queixa mais justa
Que a do feliz que se queixa?
Ai, o bem que menos custa
Custa a saudade que deixa.

A MEMORIA DE PEDRO II

A placa de bronze offerecida á cidade de Paris e collocada no Hotel Bedford, onde a 5 de dezembro de 1891 falleceu d. Pedro de Alcantara

REPORTAGEM SOBRE A CHEGADA DOS VENCEDORES DO CONCURSO PHOTOGENICO DA FOX-FILM, A NOVA YORK. OLYMPIO GUILHERME E LIA TORA' ALVOS DE GRANDES HOMENAGENS

No Mundo da Téla

PAULO PORTANOVA, UM BRASILEIRO, INICIA A SUA CARREIRA EM HOLLYWOOD — NOTICIARIO DA CINELANDIA PELA ASSOCIATED PRESS

As redacções dos jornaes de Los Angeles constituem o caminho mais facil que leva ao cinema. Dellas saem todos os annos reporters, redactores e jornalistas de toda a sorte, que deixam a mesa de trabalho pela secretaria da sala de um departamento de scenario ou pela cabine de projecção, onde vão fazer as legendas dos films.

O ultimo a entrar para a enorme familia do cinema foi Ben Markson, actualmente scenarista da Paramount e contratado para escrever a proxima historia de Adolphe Menjou. Markson era do *Times* que tambem contribuiu com William Conselman e Harry Carr, hoje elemento de grande valor junto a Cecil B. de Mille. William Conselman produziu tanta coisa boa no curto espaço de dezoito mezes que a Fox o contratou por largo tempo, dando-lhe o logar de "supervisor" da producção.

H. M. Walker, antigo redactor do "Examiner", durante dez annos escreveu os titulos para as comedias de Hal Roach e agora é vice-presidente da companhia.

Mais um brasileiro em Hollywood

PAULO PORTANOVA, UM JOVEN PAULISTA, NA ESTRADA DA FAMA...

O nosso compatricio Paulo Portanova, em um dos seus mais recentes retratos e, em baixo, instantaneo, tirado no seu automovel, em um dos Boulevards da Cinelandia.

Hollywood, para onde o mundo inteiro tem as suas vistas voltadas, representa para a multidão dos "fans" o que a terra promettida devia ter sido para Abrahão... Para lá todas as nações do mundo tem enviado seus filhos, como os melhores representantes das suas coisas, dos seus costumes e das tradições da terra.

Hollywood, aquelle pedacinho da California, mais conhecido que todas as capitaes do velho mundo, guarda, dentro das suas divisas, um mundo diversos de sentimentos, costumes, linguas e illusões... lá existia a colonia sueca em que maior proeminencia tinham Greta Nissen, Anna Q. Nilsson, G. Garbo, Benjamin Christianson, Maurice Stiller; os allemães, com Lya de Putti, Emil Jannings, Dupont, Murnau Conrad Veidt e outros, possuiam representantes dignos da sua patria; a França enviara a belleza de Arlette Marchal, Renée Adorée, Yola D'Avril para fazer propaganda dos seus boulevards, das suas modas e dos encantos de Paris; o vizinho estado do Mexico mandara como embaixadores da belleza e dos encantos da terra dos Aztecas, a formosura de Dolores del Rio, a graça de Lupe Velez, a arte de Ramon Novarro e a sympathia de Donald Reed; a Argentina com Paul Ellis e Barry Norton e outros tambem não fazia feio... e o Brasil?

Durante tantos annos, não se ouvira falar em brasileiros em Hollywood, a não ser Antonio Rolando, que por lá andou fazendo alguns "bits" e servindo de "double" para Larry Semon, de Conde, em papeis de pouca responsabilidade... e, só.

Este anno, porém, que graças sejam dadas ao Senhor, foi de feliz successo para o Brasil. Em Hollywood já se fala nessa terra, que até bem pouco tempo, só era conhecida como "Brasil where the nuts come from" nada mais se sabia a não ser que lá se falava hespanhol (?), fazia muito calor e onde costumava haver uma revolução em cada sete dias...

Pois, que melhor podia desejar o paiz do que diversos dos seus filhos trabalhando com os americanos, contando-lhes o que somos, o que fazemos, o que produzimos e dizendo que somos um povo civilizado, e culto!

Hollywood tambem já possue a sua colonia cinematographia brasileira, apresentando poucos membros, é verdade, mas que significa immenso para nós.

Lia Torá, com a sua graça, está encantando os americanos, Olympio Guilherme iniciará, muito breve, os seus trabalhos, e, agora, surge outro patricio nosso entre os artistas de Hollywood.

Chama-se Paulo Portanova e possue sympathia em abundancia, muito desembaraço e immensa vontade de vencer. Protege-o o banqueiro da First National, que lhe deu cartas de apresentação para essa importante empresa de films, pedindo que o ajudasse em tudo, visto que elle, além de ser photogenico, estava disposto a vencer.

Embarcado para Hollywood, lá chegou não fazem tres mezes e já figurou em mais de um film, surgindo aqui e acolá como "extra", que é por onde todos começam, os que estão de facto com desejo de seguir avante nessa carreira. Não pode, de modo algum, haver melhor aprendizado para um artista do que o inicio como extra, dahi se passando para papeis de pouca responsabilidade e então, dia virá em que a sorte o ha de bafejar, dando-lhe a sonhada opportunidade.

Paulo, natural do estado de São Paulo, é filho de uma familia de destaque na sociedade da paulicéa, tem educação solida e possue diversas qualidades physicas que lhe abriram mais facilmente as portas dos studios, em Burbanks, onde se erguem as construcções da First National.

Já trabalhou em diversas producções dessa empresa, recebendo mais do que qualquer "extra", sendo o seu cheque todas as semanas de 15 dollars, emquanto que a maioria percebe sómente 7 dollares e 50.

O seu papel mais importante recebeu-o agora, com a distribuição das partes do film "A Vida Privada de Helena de Troya", adaptação cinematographica de uma novella de John Erskine que está fazendo furor nos Estados Unidos, pela malicia e pela esplendida verve das situações e dos episodios que o autor creou em torno da figura lendaria de Helena, a esposa de Menelau.

Paulo espera que o seu papel nesta grande super-producção lhe dê maiores louros, e que a estrada da fama e do successo lhe vá sendo mais suave.

A nós é immensamente grato registrar o apparecimento de mais um elemento brasileiro em Hollywood pois sabemos quanto isso é util e proveitoso para o Brasil.

O endereço de Paulo Portanova é: First National Studios, Burbank, California.

CORRESPONDENCIA

CHARMAINE (*Petropolis*) — Ahi vão: Dolores, Edwin Carewe Productions, Hollywood, California; Laura, Universal Studios, Universal City, California; Dolores Costello, Warner Bros, Sunset Boulevard, California; Greta, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California; Bebe, Lasky Studios, Melrose Ave, Hollywood, California; Pauline, Metro-Goldwyn Mayer Studios, Culver City, California e Mary Philbin (actualmente) United Artists Studios, Hollywood, California, ou Universal Studios, Universal City, California. Ella está posando para "Drums of Love", film de David Griffith.

LUCIO SOARES (*Rio*) — O gerente me pediu para dizer que o vae attender, exhibindo "Winning of Barbara Worth", (vae passar com o titulo de "O Beijo Ardente"), no proximo mez.

Desse querido par, teremos mais "The Magic Flame" e outro ainda, tirado de um livro da Baroneza D'Orczy.

BARCLAY (*Petropolis*) — A norma não tive tempo de fazer perfeita. No outro numero será o seu desejo satisfeito. Se fosse em inglez...

Ahi vão as respostas: Jane Helbling, Boulevard Barbès XVIIe; Max de Rieux, 14, Rue Monge, Ve.

Olhe, não é Dorieux, como escreveu.

Você é o primeiro "fan" que me manda pedir endereços de artistas francezes.

Volte querendo.

LUIZ M. MACIEL (*Rio*) — Você é muito curioso, quanta coisa deseja saber?

Dolores, Edwin Carewe Productions, Hollywood, California; Jean e Jorge K. Arthur, Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California; De Johyna, não tenho neste momento.

2º Não me recordo deste film, vou indagar, aguarde resposta.

3º "Bardelys, the Magnificent" foi o titulo dessa pellicula de John Gilbert.

O director foi King Vidor, marido de Eleanor, a estrella "Battling Butter", com Sally O' Neil.

6º "Golpes de Audacia" não me recordo do titulo em inglez, mas darei, no proximo numero, com a resposta numero dois.

Volte novamente, querendo.

J. S. A. (*Rio*) — Sim, vae passar com esse titulo.

Emil Jannings é a principal figura.

RONALDO COLMAN (*São Paulo*) — Pois não, não importuna. Estou sempre prompto (não interprete mal...)

May, Warner Bros, Studios, Sunset Boulevard, Hollywood, California; Dolores, Edwin Carewe Productions, Hollywood, California e Patsy, Universal Studios, Universal City, California.

Acho a idéa esplendida e sempre aconselho isso.

Sabe que o Brasil está ficando popular, em Hollywood? Actualmente, ha cinco brasileiros na colonia cinematographica! Olhe, que isso representa multissimo para nós.

MISS VALENTINO (*Rio*) — I was lonesome when your letter reached me and how glad I am now!

Please write again, I like to hear from you. "Do it now"... Til next Sunday, dear "Miss"...

Pessoas presentes ao almoço que alguns membros da colonia brasileira offereceram a Lia Torá e Olympio Guilherme: F. J. Ariza, critico de "Cine Mundial"—Fernando Delgado, operador do "Fox Jornal", Arthur Coelho, traductor brasileiro e representante do "Cinearte", em Nova York, L. de Ucchai, pintor hespanhol, contratado para pintar retratos de artistas da Fox e Ramon Garcia, chefe dos traductores latinos da empreza.
Sentados, Henrique Blunt, representante da Companhia Brasil Cinematographica e um dos brasileiros mais bemquistos de Nova York, Lia Torá e Olympio Guilherme.

Secção Infantil

O Palacio dos lyrios

LONGE, muito longe, acima das montanhas coroadas de neve e para além do profundo mar azul, havia uma terra onde o verão durava sempre.

E era sempre verde a relva e sombrio o arvoredo, e pelos campos serpeavam regatos crystallinos, e por isso ninguem lá tinha calor nem sêde, apezar de o verão durar sempre.

Não havia gente naquella terra, mas havia fadas e eram os espiritos das flores que já tinham dado aroma e que jaziam pelo chão desfolhadas.

E entre as fadas das flores viam-se as lindas açucenas todas vestidas de branco, e as pequeninas margaridas, umas tambem de branco e outras de côr de rosa, e dansavam todas ao som que produziam as bonitas campainhas azues, quando a brisa as fazia balouçar.

As violetas, com seus vestidos roxos, falavam baixinho umas ás outras, emquanto as sécias, as dhalias e as anémonas, ostestando variegadas côres, se espannejavam ao sol muito alegres, muito vaidosas.

Mas a rainha de todos e de todas a mais linda, era a Rosa, que tinha um bello vestido de setim vermelho claro, guarnecido de verde e ouro.

Olhava para as outras muito sobranceira, e fazia com que ellas a respeitassem, e até lhe tivessem medo, por causa dos agudos espinhos de que estava armada. E era talvez este o motivo principal por que todas lhe obedeciam.

Na terra do Espirito das Flores as casas, em vez de serem de pedra e de madeira, faziam-se com as folhas do outomno. E assim, umas eram de ouro e outras vermelhas ou amarellas, ou tambem acinzentadas, mas quasi todas de côr pardacenta [illegible].

Não morava numa destas casas a rainha, mas sim [illegible].

Já vistes lirios no jardim e nos campos? Têm badalos e martellos dourados dentro daquelles sinos, [illegible].

Dois jarrões, muito hirtos e aprumados, estavam postados como sentinellas á porta da rainha, [illegible] de lirios brancos.

Certa manhã, acordou cedo a rainha D. Rosa e exclamou toda lampeira:

— Vou sair e aproveito o passeio para me banhar nas gotas de orvalho.

Disse isto consigo mesma e saiu com os seus botões, que eram os pagens da rainha, mas que ainda estavam a dormir. Não querendo que ninguem acordasse por causa della, saiu sózinha.

Que passeio encantador!... As gotas de orvalho scintillaram entre a relva como brilhantes... De repente sentiu puxarem-lhe pelo vestido. Voltou-se e viu... Ai que bicho tão horrendo!... Era uma lagarta! Vinha a arrastar-se pelo chão, muito desengraçada e bojuda, mostrando serias tenções de agarrar-se á formosa rainha. Foi quando D. Rosa se lembrou do que tinha contado uma vez a tia *Rosa Amelia*: que perdera quatro das suas cem folhas, devoradas pelas lagartas, grandes inimigas de toda a familia das Rosas e promptas sempre a comerem quantas lhes apparecem.

Muito assustada, a rainha Dona Rosa fugiu para o palacio, mas a lagarta seguiu-a [illegible], por isso que tinha muitos pés.

Quando chegou á entrada, os dois jarros curvaram-se para o cumprimentar e apresentaram-lhe as armas, que eram bastões de ouro delicadamente torneados. Ao passar [illegible] paulada com os bastões de ouro.

Apezar disto a lagarta foi entrando.

Mal a viram, os lirios brancos desataram a tocar as campainhas, com tanta força que iam assustando o inimigo.

— Por isso mesmo hei de entrar! — disse a lagarta. Mas os lirios de todas as cores cairam-lhe em badalos e os martellos de ouro ao mesmo tempo que os jarros tambem desancavam desesperadamente a intrusa, que afinal ficou estirada á porta do palacio, sem dar accordo de si. Foi quando os lirios e os jarros pararam de combater, julgando que o inimigo estivesse morto. Ali ficou dias e dias, visto os lirios e as outras flores não poderem com um peso tamanho. A rainha D. Rosa habituou-se tanto a ver aquelle corpo, que já lhe passava perto sem receio, até que uma manhã, olhando-o com mais attenção, conheceu que estava inteiramente vasio! Chegou-se mais e viu que da tremenda lagarta só a casca tinha ficado. Ao mesmo tempo, sentiu o bater subtil de uma aza; olhou para o ar e viu pousado na corolla de um lirio o mais lindo ente que ainda lhe apparecera. Tinha azas de todas as côres do arco iris, e duas antennas em logar de braços.

— Muito bons dias, linda rainha D. Rosa! — disse ella amavelmente, abaixando muito as quatro azas, como se quizesse fazer uma mesura.

— Bons dias! — respondeu Dona Rosa, tornando-se mais vermelha que a sua vassalla Papoila. — Quem és tu?

— Sou o rei dos insectos — respondeu o outro — e chamo-me Borboleta. Acabo de nascer dessa casca.

— Pois é possivel que já fosses tão feio? — perguntou a Rosa.

— Se era feio no reino das flores, era bonito no reino das lagartas.

— Não te zangues e approxima-te — disse D. Rosa, cheia de ternura.

— Não posso. Ainda me lembro dos máos tratos que me deram os lirios e...

— Mas agora hão de tratar-te muito bem! — tornou-lhe a rainha.

— Por que me julgam bonito? Porque as minhas azas parecem feitas de ouro e pedras preciosas? — perguntou a Borboleta. — Vou-me embora! — Está a chamar por mim uma grande campina, onde cresce o tomilho, a hortelã e muitas plantas de aromas suaves e onde vivem felizes muitas familias de Borboletas.

E mal acabava de dizer estas palavras, voou pelos ares, muito leve, muito subtil.

Teve tal desgosto a rainha Dona Rosa, que logo ali se desfolhou, e uma das petalas, arrastada pela briza, foi pelos ares além, seguindo a Borboleta como ella muito leve, muito subtil.

Instruir divertindo

Palavras Cruzadas

TORNEIO DE OUTUBRO

ENIGMA N. 4 de MANOEL GONDINO FILHO

HORIZONTAES

1 — Ilha da Malasia
4 — Arredores de cidade
7 — Margem de rio
9 — Bordo
10 — Moeda grega de pouco valor
12 — Magistrado romano
13 — Golpho no mar das Indias sem a penultima
14 — Cidade santa do Hindustão
15 — Interjeição
17 — Aquem
18 — Nome de mulher
20 — Rio da Allemanha
21 — Nome de homem
22 — Sirga, (invertido)
24 — Tempo de verbo
26 — Galgo pequeno
28 — Espada curta
29 — Celebre compositor e violinista allemão
30 — Cidade da Russia
32 — Casca
34 — Conjuncção
35 — Chiste

VERTICAES

1 — Louco
2 — Nota
3 — Villa de Portugal
4 — Terras incultas
5 — No jogo do aro
6 — Constellação
8 — Especie de palmeira com mais uma vogal
9 — Villa de Portugal
11 — Prefixo
14 — Osso maior do ante-braço
16 — Terra cultivada
17 — Interjeição
19 — Rio do Brasil
23 — Ornato para a cabeça
24 — Cidade da Belgica
25 — Problema difficil ou impossivel de resolver
27 — Ova dos camarões
31 — Tempo de verbo
33 — Contracção

$1 = -1 \ldots \sqrt{1} = \sqrt{-1}$ (?!!)

Ao sr. Rivaldo Santos (de Nictheroy).

"Sr. redactor do "Correio da Manhã".

Na vossa secção, de 2 de outubro de 1927, o engenhoso sr. Rivaldo Santos pretendeu demonstrar mathematicamente que

$$1 = -1$$

Ora, isso é estranho e falso, porque tiraria toda exactidão e confiança nas equações, formulas e calculos da sciencia exacta por excellencia, a mathematica, pela consequente faculdade de substituir nellas e nelles

$$1 \text{ por } -1$$

A demonstração dada por esse nosso intelligente patricio consiste no seguinte.

Em primeiro logar, elle escreve (visto que o quadrado da raiz quadrada de um numero reproduz o dito numero):

$$(\sqrt{-1})^2 = -1 \quad (a)$$

Em segundo logar, elle escreve, (applicando a regra elementar e usual da multiplicação de radicaes):

$$(\sqrt{-1})^2 = \sqrt{-1} \times \sqrt{-1} = \sqrt{-1 \times -1} = 1 \quad (b)$$

E elle deduz de (a) e (b) (por serem eguaes entre si duas qualidades eguaes a uma terceira) que

$$1 = -1$$

Muito bem. Agora pelo mesmo raciocinio do autor eu vou demonstrar (tremei mathematicos, tremei bom senso) que

$$\sqrt{-1} = \sqrt{1}$$

Isto é, vou demonstrar que "o imaginario sem existencia e absurdo (como dizem todos os livros mathematicos) é egual ao real e racional". E' a subversão na sciencia e do proprio bom senso!!

E vamos dar essa demonstração com os mesmissimos argumentos do autor.

Escreve o autor como vimos, (b):

$$(\sqrt{-1})^2 = \sqrt{-1 \times -1} = 1$$

ou, simplesmente

$$(\sqrt{-1})^2 = 1 \quad (c)$$

Extraimos agora a raiz quadrada de ambos os membros de (c) e lembremos (pelo mesmo justo argumento empregado acima pelo autor) que a raiz quadrada do quadrado de um numero reproduz o mesmo numero).

E teremos sem contestação possivel, isto é, (c) nos dará:

$$\sqrt{-1} = \sqrt{1}$$

monstruoso absurdo já definido acima!!!

Einstein em scena. O grande physico allemão, que tem abalado todos os cerebros do mundo com as suas theorias, escreve textualmente que as expressões da fórma

$$\sqrt{-1}$$

não têm sentido: "n'ont pas de sens". (Einstein, traducção Rouviére, pag. 31).

Como se explica tudo isso, proprio para allucinar um espirito desprevenido ou incompletamente preparado?

Como desatar esse nó (?!!) pergunto ao srs. professores e estudantes militares e das polythechnicas e ao proprio sr. Rivaldo?

Explicaremos isso brevemente com toda a clareza, lembrando que tal assumpto embora não o pareça, tem grande profundeza.

Mas, isso sómente se tal explicação nos fôr pedida, por impossibilidade de ser dada por outrem. — A. B.

Rio, 5-9-1927.

NOTA — Lembro que a demonstração do illustre sr. Rivaldo basea-se na regra certa e mathematica da multiplicação de radicaes. Como explica tudo isto?

"Sr. redactor. — Como os vossos assiduos leitores têm resolvido problemas diversos isto é, de arithmetica, algebra, geometria, mecanica, etc., resolvi com os meus humildes conhecimentos de mathematica, enviar estes dois simplissimos problemas de arithmetica, afim de distrail-os um pouco.

Eis os problemas:

1º — Provar que a expressão $n^3 + 1$, na qual n é um inteiro impar, não póde representar um quadrado perfeito.

2º — Achar um inteiro que seja egual á somma dos algarismos do seu cubo.

Desde já summamente agradecido — Eduardo de Vasconcellos".

TORNEIO DE OUTUBRO

Enigma n. 4, de Celso Ramos

HORIZONTAES

1 — Cidade da ilha de S. Thiago
2 — Labias
4 — Direcção
5 — Nota musical
8 — Conjuncção
9 — Mamifero
10 — Nota musical
11 — Curar
12 — Rei de Judá

VERTICAES

1 — Aranha da America Tropical
2 — Embarcação usada na India
6 — Capital européa
7 — Planalto asiatico
8 — Ilha do Pacifico
9 — Conjuncção
13 — Tempo de verbo

Lucien Littlefield, um artista caracteristico de mão cheia, apezar de contar sómente trinta e um annos, só costuma interpretar papeis de velhos.

Num restaurante do Boulevard, um empregado dirigindo-se a esse conhecido artista disse-lhe "O seu nome é Littlefield? Pois saiba que aprecio muito o trabalho de seu pae..."

※

Nas terras bem cultivadas, bem fofas, bem limpas de hervas damninhas, havendo muitos capillares o lençol dagua humedece bem o solo e chega com abundancia ás raizes das plantas que tanta necessidade têm della para produzirem boas colheitas.

※

Os "casting-directors" de Hollywood são chamados padrinhos das estrellas, porque elles, em regra, as chrismam, dando-lhes novos nomes.

Suesie Smith recebeu de um delles o nome de Beulah Bolero,

OS NOSSOS SUBURBIOS

Em pról dos suburbios — Os templos suburbanos — A Escola Barão de Macahubas — Bangú e o seu desenvolvimento — Notas diversas

A Escola Barão de Macahubas

Professoras e alumnos da Escola Barão de Macahubas, em Inhauma, vendo-se á esquerda, no segundo logar, a directora d. Olivia Pimentel Coelho.

No vasto predio da rua Padre Januario nº 60, em Inhaúma, confortavelmente installada, encontra-se a primeira Escola Mixta do 21º Districto denominada "Barão de Macahubas", dirigida pela illustre professora d. Olivia Pimentel Coelho, esposa do dr. Onesimo Coelho.

Essa Escola possue dois turnos, funccionando o primeiro das 8 horas da manhã ás 12 e o segundo das 12.30 ás 14.30 da tarde, em oito amplas salas, com uma matricula de quinhentos e sessenta e nove alumnos e uma frequencia, este mez de quinhentos e quatorze, sendo a matricula assim descriminada: do primeiro turno, duzentos e oitenta e cinco e do segundo turno duzentos e oitenta e quatro alumnos.

No primeiro turno leccionam as professoras adjuntas Isaura Ferreira Mignski, Celeste Neves da Cunha, Zilda Tanner de Abreu, Elisabeth Marquez, Nair Montez, Olivia Baptista Soares e Maria de Lourdes Costa Araujo.

No segundo turno leccionam as professoras adjuntas: Dora Bicca de Gouveia, Hercilia Heredia Cardia, Hilda Guimarães, Aracy Ferreira, Elsa Bezerra Pimentel, Edith da Silveira e Elvira Pessanha de Avellar, actualmente licenciada e substituida pela adjunta Luzia de Oliveira Ribeiro.

Como secretaria e ainda leccionando uma das classes, tem a Escola a intelligente professora d. Maria Luiza Fontenelle de Oliveira.

Visitando demoradamente todo o edificio, sempre em companhia da esforçada directora e sua dedicada secretaria, que amavelmente nos davam todas as informações que pedimos tivemos a melhor impressão, não só observando o asseio, o conforto, como assistindo a varias aulas do 1º turno, vendo a fórma carinhosa com que as professoras ensinam ás creancinhas que em numero tão elevado ali se educam.

No gabinete da directora, logo á entrada do portão principal e onde se acham collocados os retratos do ex-prefeito Souza Aguiar, que inaugurou a Escola, e do saudoso educador "Barão de Macahubas", nos foi mostrada grande collecção de trabalhos manuaes de desenho e cartographia, executados por varios alumnos, demonstrando elles enorme aproveitamento e rara habilidade.

Entre os muitos trabalhos, vimos um da applicada alumna do 7º anno do 2º turno Ely Araujo e offerecido á sua incansavel professora Hilda Guimarães; assim como outros trabalhos de alumnos do mesmo anno e turno, cuja perfeição é admiravel.

Assistimos tambem, aos exercicios de gymnastica que fazia a 6ª classe, preparando-se para commemorar o Centenario da Instrucção, de accordo com o edital expedido pela Directoria da Instrucção Publica.

A Escola "Barão de Macahubas", tem como inspector escolar o dr. Cirne Lima e como medico o dr. Ruy Carneiro da Cunha.

Durante muito tempo, permanecemos naquelle estabelecimento de ensino e podemos receber agradaveis impressões.

A directora sente-se satisfeita, não só com os seus alumnos, mas tambem com todas as suas auxiliares, para as quaes teve plavras elogiosas.

Tinha, ainda, porém, como todas as suas auxiliares, uma satisfação enorme — era, disse-nos a directora — a visita que o "Correio da Manhã" fazia inesperadamente á sua Escola, podendo constatar o funccionamento de todas as aulas, a ordem, o asseio mantido, a disciplina, emfim, tudo quanto é necessario existir.

A divulgação do ensino, da forma por que elle é ministrado, constitue um serviço de relevancia e agradecendo-nos, por fim a visita, nos declarou que teria immenso prazer que ella se repetisse.

Realmente, como dissemos, a impressão recebida por nós, foi excellente, sendo a directora, sua secretaria e demais professoras dignos dos nossos encomios.

EM PROL DOS SUBURBIOS

O estado de decadencia a que chegaram quasi todas as zonas suburbanas, pela criminosa indifferença daquelles que tinham e têm o dever de engrandecel-as, não comporta mais delongas, oriundas de promessas enganadoras.

Já durante longos annos, a população, escorchada de impostos de todos os matizes, anciosa, aguarda que um plano de melhoramentos radicaes appareça, livrando-a dos martyrios que vem soffrendo e que augmentam e ameaçam ainda mais avolumar-se, sem que, inspirados por um natural sentimento de humanidade, os responsaveis pelo bem estar alheio tenham afinal um movimento em seu favor.

Hade necessariamente indignar todo aquelle que, ao alvorecer do dia, deixando o remanso do lar e demandando a officina para a luta diaria, tem que atravessar ruas esburacadas e enlameadas, absorvendo miasmas terriveis que os pantanos produzem.

E á noite, quando extenuado pelo trabalho, volve ao mesmo lar que deixou com saudade — novamente, e agora mais prejudicado porque sem illuminação todas essas ruas se tornam um verdadeiro perigo — caminha debaixo de uma impressão de desanimo, de profundo desgosto.

E esse martyrio se repete annos após annos, sem sequer uma esperança despontar.

Natural, portanto, que os protestos surjam, se avolumem, como os males que atormentam as populações, e, afinal, sejam elles devidamente ouvidos e attendidos.

Sim, attendidos.

E' tempo de se resolver o magno assumpto — a remodelação dos suburbios pelo seu beneficiamento completo.

Todos esses logradouros publicos esburacados, pantanosos, fócos horriveis de molestias têm que desapparecer, precisam definitivamente acabar.

O grão de desenvolvimento, de expansão commercial a que attingiram exigem semelhante procedimento.

Não ha verba?

O que se faz dessas vultosas sommas que de São Francisco Xavier a Santa Santa Cruz e á Anchieta, de Triagem a Merity e á Pavuna se arrecadam com uma sordidez revoltante?

Embellezam-se logares cujas ruas são fartamente illuminadas e asphaltadas!

Isso, porém, é um erro, a resultante do atrazo em que ainda se encontram os suburbios.

Não é possivel mais adoptar-se tal systema; o que estas zonas produzem devem ser nellas empregado, — manda a boba logica, o mais comesinho sentimento de justiça.

Levar-se dessas zonas o numerario que ellas fornecem e empregal-o em outros logares sem as necessidades daquellas é commetter uma flagrante injustiça.

Obedeça-se, pois, a essa orientação, a esse criterio e todo o atrazo desapparecerá immediatamente.

Basta da população suburbana soffrer; ergam-se estas localidades, trabalhe-se pelo seu definitivo engrandecimento, pois isso representa um serviço de alta valia e um attestado de larga visão, um gesto patriotico.

Eduardo Magalhães.

BANGU'

A longinqua localidade da Central do Brasil, tão pittoresca quão aprazivel, já não é mais a cidade da roça, de alguns annos atraz, com carroças de bois a chiar pelas ruas e "cow-boys" á galope pelas estradas poeirentas. Seu aspecto é novo e aos olhos observadores dos que o visitam elle apparece como um nucleo, modesto embora, de trabalho e de energia, como um centro de formação de actividade.

Bangú, padece do mal que infelicita todo centro em que a industria sobrepuja o commercio. Nucleo industrial por excellencia, como séde que é da maior fabrica de tecidos da America do Sul, é, forçosamente, o domicilio de uma classe laboriosa, activa, mas de recursos parcos. E, assim, o commercio se reduzia á proporções minimas ora em franco desenvolvimento.

Por outro lado a agricultura, resentindo-se dos mesmos effeitos, achava-se adstricta á numero reduzido de lavradores, cujas searas não produziam o sufficiente para que houvesse uma escala de exportação ou consumo apreciavel.

Entretanto, a sua situação aprazivel e a barateza do custo da sua vida, foram factores que concorreram para attrair novos moradores e a sua população foi se adensando num rapido crescendo. Hoje, além de domicilio dos operarios, o é tambem de numerosos empregados no commercio, funccionarios do Estado, militares, etc, que todas as manhãs, a Central do Brasil conduz aos seus misteres, em trens sortidos e escassos.

E, assim, Bangú forma hoje uma sociedade de elite, composta de elementos de real valor das suas classes mais elevadas e cultas, elementos estes que se congregam para a formação de seus clubs.

Eis como se explica o florescimento ali de tantos centros de incontestavel merecimento, avultando entre todos o "Gremio Litterario Ruy Barbosa", resultante dos esforços patrioticos de sua mocidade estudiosa, empolgada por um idealismo nobre e realizador.

Advogados e medicos, engenheiros e contadores, academicos de direito e de medicina, de engenharia e de commercio, de pharmacia e de odontologia, militares e preparatorianos, negociantes e funccionarios publicos, operarios e empregados no commercio, jornalistas e homens de letras, — eis os elementos componentes desta brilhante agremiação, cujo bello programma vem, ha dois annos, sendo executado sem desanimos.

E é ao enthusiasmo civico desta mocidade emprehendendora que a população banguense deve tão lindas obras realizadas, como esta de um curso nocturno de alphabetização, publico e gratuito, que o Gremio mantém com exito.

Esquecido dos poderes publicos, que só se lembram que Bangú existe para cobrança de impostos, abandonado pelo politicos das zonas vizinhas, que só se recordam da sua existencia nas epocas de eleições, quando andam á cata de eleitores, Bangú apresenta um aspecto unico em toda a vasta zona suburbana. Não fôra intelligente e laboriosa a sua população e offereceria aspecto constristador.

"O Gremio Literario Ruy Barbosa" é um dos factores, sem duvida, do desenvolvimento cultural de Bangú. A bibliotheca que organizou e que cada vez mais se amplia, o curso de alphabetização que mantém com tão notavel frequencia, as sessões literarias, civicas e artisticas que formou, são os meios de que se serve para collimar seu nobre desideratum.

Bangú tem ainda outros factores de seu grande desenvolvimento, representados em associações artisticas e operarias.

O Casino Bangú, por exemplo, antigo e acatado centro de diversões familiares, onde se cultivou e cultiva a mais bella das artes — a dramatica — e que, é frequentado pelas mais distinctas familias tem na sua presidencia um medico que ali desde mocinho gosa de geraes sympathias — o dr. Miguel Pedro, — e grande numero de nucleos recreativos, todos conhecidos e estimados, destacando-se tambem o "Bangú Athletico Club", tudo isso, em summa, concorre para o progresso que cada vez mais avança.

E culminando, Bangú, a grande cidade operaria, possue um magnifico, um soberbo templo da religião catholica, e é bello verse aos domingos, como uma multidão, genuflexa, rende graças á Deus pela paz que desfruta, pelos beneficios que gosa.

Em synthese, Bangú é uma das mais florescentes localidades suburbanas e se já não attingiu ao seu definitivo progresso, se ainda lhe falta muita coisa, deve-o á inercia dos poderes municipaes e federaes que não têm dispensado a protecção que merece e ha muito fez ju's.

A rua Martha da Rocha que está á espera que a Limpeza Publica mande capinal-a

Innauma: A rua Teixeira de Macedo no pessimo estado em que se acha, e a Escola Barão de Macahubas, a rua Padre Januario

A RUA D. ANNA NERY

Sobre o malfadado calçamento desta importante rua suburbana, recebemos a seguinte carta:

"Realmente incomprehensivel e sem qualquer objectivo, sôbre ser de todo injusta, é a resolução da Prefeitura mandando suspender o calçamento da rua D. Anna Nery a partir da esquina da rua Magalhães Castro, no Riachuelo.

Com effeito, tendo calçado a parallelepipedos todo o longo trecho até esse ponto daquella importante via suburbana, por que deixa sem tal melhoramento o que vae da esquina referida, justamente da ponte da Estação da Central do Brasil até o Morro do Palm, já na estação do Sampaio?

Quer do ponto de vista individual, porque todos os proprietarios dos predios ali comprehendidos pagam como os demais, eguaes impostos e taxas, e portanto têm direito ás mesmas regalias, quer do ponto de vista collectivo, porque a rua Dona Anna Nery é por sua natureza e situação uma auxiliar indispensavel ao trafego, pois todo elle se faz actualmente apenas pela rua 24 de Maio, que lhe é parallela, — a continuação do calçamento até o final da futurosa arteria suburbana é uma questão não já apenas de justiça, mais ainda de flagrante necessidade.

E nem se diga que a isso se oppoz o factor financeiro, — velha defesa das más administrações — porquanto o trecho em fóco não representa senão uma pequena parcella de toda aquella extensa rua.

De modo que, sobre nada haver contra a medida insistentemente solicitada pelo respectivos interessados, o momento é opportuno a satisfazel-o de vez, pois ainda os trabalhos não foram dados por terminados no trecho previlegiado, assim difficil não serão proseguil-os.

E' o que cumpre fazer."

Tem sobeja razão o nosso missivista.

O "Correio da Manhã" por innumeras vezes tem tratado do desafogamento do transito da rua 24 de Maio, que é enormissimo reclamando o completo calçamento da rua D. Anna Nery demonstrando [illegible] dessa importante rua que é extensa e totalmente edificada com bons predios e liga por Pedregulho o bairro de São Christovão a passagem de uma linha de bondes, podendo ser a de São Francisco Xavier até o Meyer onde agora faz ponto.

E para que se possa realizar semelhante melhoramento é imprescindivel que toda a rua Dona Anna Nery seja bem calçada, não havendo preferencias de trechos.

Isto é que a Prefeitura tem que fazer com a maior urgencia porque não é apenas o interesse dos moradores e proprietarios daquella rua, mas sim do publico que o reclama com bases que não se destroem.

ENGENHO NOVO

Quando no Conselho Municipal se lembraram de mudar o nome da antiga Travessa General Belegarde, extranhamos que conjuntamente com essa indicação o seu autor não se lembrasse de beneficial-a com os melhoramentos que carece, taes como o calçamento e as sargetas para escoamento das aguas.

Agora realizou-se a mudança do nome.

Vem, portanto, á propoisto, reclamarmos em nome do bem estar dos moradores, que uma vez satisfeitos os desejos do autor da proposta tambem sejam os dos habitantes.

A antiga Travessa Belegarde não póde absolutamente permanecer no atrazo em que se acha.

Será bom que o mesmo edil consiga esse beneficio — o calçamento — afim de que todos fiquem por sua vez satisfeitos.

A SOCIEDADE BENEFICENTE VIEIRA PACHECO

Homenageando a memoria de seu inolvidavel patrono, cujo 5º anniversario de seu passamento transcorre no dia 21, a directoria e conselho desta humanitaria Sociedade faz celebrar nesse dia na Matriz de Engenho de Dentro, á Avenida Amaro Cavalcante uma missa ás 8 horas da manhã, no altar-mór.

A' noite, em sua séde provisoria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, realiza uma sessão solenne, sendo orador-official o membro do Conselho tenente Eduardo Magalhães.

Sendo o dia 21 sexta-feira a romaria ao tumulo do patrono, no Cemiterio de Inhauma, será no domingo 23, falando nessa occasião o mesmo orador.

QUINTINO BOCAYUVA

Em continuação ás grandes festas commemorativas de sua fundação, hontem iniciadas, a Escola Quinze de Novembro realiza hoje á tarde jogos sportivos e á noite concerto pela banda de musica e visita ás dependencias da mesma Escola.

Amanhã, á tarde, haverá gymnastica e esgrima. A' noite concerto de musicas populares, visita á exposição escolar e danças no Pavilhão Affonso Penna, para os menores e familias.

A ESTAÇÃO DE CINTRA VIDAL E A AGENCIA DOS CORREIOS EM PILARES

Com referencia a estes dois assumptos que o "Correio da Manhã" tratou nesta secção domingo passado, nos escreveu o sr. Pedro Pinto de Miranda, antigo e conhecido negociante e proprietario em Inhauma, uma carta de applauso e de agradecimentos em nome dos moradores daquelle logar.

Os beneficios reclamados pelo "Correio da Manhã" são justos e não só por elles como por todos havemos de nos interessar.

As phrases encomiastricas com que o sr. Pinto de Miranda se referiu a acção do "Correio da Manh" se nos servem de maior incentivo para a continuação da luta, provam tambem que não nos descuidamos do interesse publico, que será sempre aqui defendido.

CAMPO GRANDE

Obedecendo á pompa do costume realiza-se hoje na Egreja do Santissimo, da freguezia de Campo Grande, a grande festa de Nossa Senhora do Rosario, cujo programma está assim organizado:

A's 10,30 será celebrada pelo vigario de Campo Grande padre Felippe Magaldi, a Missa Solenne.

A's 5 horas sairá imponente procissão, havendo ao recolher sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Os festejos externos constarão de leilão de prendas, fogos do ar e musica.

— No domingo, 23 na Matriz de Nossa Senhora do Desterro, será realizada a festa de Nossa Senhora da Providencia, sendo celebrada ás 9 horas a Missa Solenne. A's 5 horas da tarde sairá imponente procissão, effectuando-se após o Sermão e a benção do Santissimo Sacramento.

Os festejos profanos constarão de leilão de prendas, musica e fogos do ar.

— No dia 30 deixa de haver missa na Egreja do Santissimo, porque nesse mesmo dia será realizada a excursão religiosa á Ilha de Paquetá, em regosijo do feliz regresso do sr. Arcebispo Coadjuctor D. Sebastião Leme.

A partida da estação de Campo Grande está marcada para ás 6.40 minutos em ponto, sendo o regresso na barca das 3 horas.

Cada bilhete de inscripção custará a importancia de 6$000.

TURY-ASSU'

A população desta localidade da Linha Auxiliar vae assistir no proximo dia 23, nos terrenos onde está sendo construida a Egreja de Santa Rita de Cássia, á Estrada do Octaviano, uma imponente Missa Campal que será celebrada pelo conego dr. Samuel Fragoso, vigario da Matriz de Oswaldo Cruz.

— Os moradores da rua Flausina receberam a grata noticia que em dezembro proximo a Light deve ligar a luz publica naquelle logradouro.

Aproveitando essa occasião a empreza canadense tambem podia estender esse melhoramento pela rua Conselheiro Galvão, que é a principal, pois liga Madureira á Tury Assú.

O TERCEIRO DOMINGO DA FESTA DA PENHA

Com o mesmo attraente programma dos domingos anteriores continuam hoje as tradicionaes festas em louvor á gloriosa Virgem Nossa Senhora da Penha.

Serão celebradas missas ás 7 1|2 e 9 1|2 horas na Capella da Casa da Romaria e ás 8 1|2 e 11 horas, sendo esta á grande pontifical na Egreja do Outeiro.

A zelosa administração composta dos srs. dr. Victor de Faria Gonçalves, juiz; Alfredo Bittencourt, secretario; Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro, e Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, procurador, revestida de suas insignias e acompanhada dos juizes jubilados, dos juizes por devoção, do corpo definitorio, zeladores e zeladoras, das professoras e dos alumnos das Escolas mantidas pela Veneravel Irmandade, assistirá a todos os actos.

No côro far-se-á ouvir a excellente orchestra dirigida pelo maestro padre Romualdo Silva.

Nas missas da casa da Romaria, ao orgão, acompanhará o meastro Antonio Tavares.

Os alumnos dos Collegios da Irmandade cantarão o hymno de Nossa Senhora da Penha, letra do padre Alves Rocha e musica do maestro padre Romualdo Silva.

Após os actos religiosos a administração permanecerá na Casa da Romaria afim de attender á quaesquer informações que necessitem os fieis.

Nos coretos armados no pateo fronteiro á Casa da Romaria tocarão as bandas de musicas "Quinze de Novembro" do Meyer, sob a direcção do mestre Justino R. Martins e da "União Musical da Penha", dirigida pelo mestre Antonio Pinho.

— O policiamento continuará a ser superintendido pelo dr. Cicero da Silva Araujo, delegado do 22º districto.

— A Leopoldina Railway além dos trens do horario terá alguns extraordinarios, bem como a Light fará correr bondes extraordinarios.

Este terceiro domingo da festa da Penha deve ser ainda mais concorrido que o anterior.

— No Arraial apenas existirão barraquinhas para a venda de café e doces, sendo rigorosamente prohibida pela Irmandadade a venda de bebidas alcoolicas.

— A longa fila de mendigos que existia proximo aos degrãos desappareceu, pois a policia tem exercido severa fiscalização.

Devido ás medidas empregadas a ordem tem se mantido inalterada, podendo as familias comparecerem á festa e demorarem-se no arral tranquillamente.

Dahi crescer a concorrencia ás tradicionaes festas da Penha.

OS NOSSOS SAMBISTAS

Dentre os sambas que estão sendo executados na festa da Penha, com incontestavel e brilhante successo, destaca-se o samba macumba "Vou te deixar", editado pela Casa Viuva Guerreiro, da autoria do popular João da Gente e dedicado ao glorioso *Cordão dos Indépendentes*, do Club dos Democraticos. O samba "Vou te deixar" tem os seguintes versos:

I

Vou partir
p'ra esquecer aquella ingrata...
Vou fugir
deste amor que me maltrata.

(Côro)

Oh! que penar!
Oh! que soffrer!
Longe daquella
que me faz enlouquecer

II

Vaes chorar
com saudades de teu bem...
Vou amar
outra que me entenda bem.

UMA CARAVANA DE MUSICISTAS

Para este domingo, foi organizada a caravana do Orosco, que de accordo com o Dias e outros farão grande successo com os melhores sambas da actualidade.

OLARIA

Na matriz de São Geraldo, desta localidade, haverá hoje missa de primeira communhão e communhão geral. A's 9 horas missa e terço. A's 11 horas missa e sermão. A's 4 horas da tarde sairá a solenne procissão de São Geraldo, havendo Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

Todas as associações religiosas da parochia de São Geraldo foram convidadas a assistir á missa solenne e á procissão.

SANTA CRUZ

A nova administração da Irmandade de São Benedicto da Areia Branca, empossada a poucos dias está assim constituida:

Juiz, Oscar Joaquim da Silva; juiza, Judith Campos; secretario, Victor André Villou; thesoureiro, Alberto Acylino de Oliveira; procurador, Armando de Oliveira Bastos.

Mesarios: Sylverio Gonçalves Maia, Antonio Ferreira Junior, Candido José Gomes, Daniel Pardal, Fortunato Faria Machado, Adelino do Nascimento Reis, Honorio Rodrigues Barreto, Manoel Gomes Ferreira e Tito Alves da Luz.

Zeladores: Christino José Teixeira e Alda Teixeira da Cunha.

OS TEMPLOS SUBURBANOS

A Matriz de Anchieta, na estação do mesmo nome

A MATRIZ DE ANCHIETA

No abandonado suburbio de Anchieta, como uma affirmação da fé e crença de sua população, destaca-se a antiga matriz da parochia da archidiocese do Rio de Janeiro.

Creada por provisão do eminente cardeal Arcoverde, assignada pelo preclaro arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme, em 1922, Anchieta foi desmembrada de Realengo, constituindo uma parochia independente, com matriz propria e vigario residente.

Foi seu primeiro parocho o padre Altamiro Paiva que pelo tempo de quatro annos exerceu o seu ministerio apostolico, organizando com muito carinho associações religiosas, Cathecismo para as creanças, a Conferencia de São Vicente de Paula, Liga Catholica, que hoje estão em pleno desenvolvimento.

Tendo se retirado dessa séde por motivos de molestia, foi reger a parochia o padre José Alves, que continuou a obra espiritual do zeloso padre Paiva.

A 6 de junho de 1926 foi nomeado vigario o padre Francisco de Assis Luna, que tem sido o esforçado continuador dos trabalhos do seu antecessor e com o auxilio dos seus parochianos reformou a egreja matriz forrando todo o corpo da mesma e está mandando assentar o ladrilho a mosaico e breve começará a construcção da casa parochial.

O vigario Assis Luna é um sacerdote trabalhador e como os seus antecessores tem-se desvelado pelo brilhantismo dos actos religiosos de sua parochia.

Na matriz já existem as seguintes associações:

Cathecismo, Apostolado da Oração, Associação dos Anjos, Filhas de Maria, Liga Catholica e Associação das Almas.

Cada uma dessas associações tem dias determinados para reuniões e communhões geraes.

E ainda como um eloquente testemunho de seu zelo pelos parochianos o vigario mantem sob sua direcção uma escola para creanças e adultos cuja matricula já attingiu ao numero de sessenta alumnos e que tende a augmentar.

JACAREPAGUA': A Praça Barão da Taquara, invadida pelo matto, que ali cresce á [illegible]

CORREIO AGRICOLA

A possante machina de expurgar vista de frente

ESTERCO E ADUBO

O que é esterco e adubo — Necessidade do esterco

(Do A. B. C. do agricultor pelo dr. Dias Martins)

ESTÊRCO é o excremento dos animaes domesticos, dos animaes de criar, só ou misturado com palhas, os capins, servindo de cama á esses animaes, forrando as cavallariças ou estrebarias, os estabulos, as cocheiras, os curraes, os chiqueiros dos carneiros, das cabras, dos porcos, os ninhos ou gallinheiros, etc.; essas palhas todas ficam bastante embebidas de urina, cheias de excrementos, e formam com elles uma mistura que, sendo amontoada convenientemente, bem direito, em logar proprio, passa por transformações até ficar humus, alimento muito bom para as plantas, como já sabemos. O logar onde o estêrco é collocado para ser transformado em alimento das plantas é chamado estrumeira. O estêrco assim transformado é chamado então estrume e adubo.

Estêrco, estrume e adubo são palavras querendo dizer: excremento, palhas, folhas, capins, restos de animaes e de plantas, sujeira de toda sorte, tudo misturado, passando por diversas mudanças, no solo ou na estrumeira, até ficarem transformados em alimento dos vegetaes ou das plantas, e humus, emfim; de forma que as tres palavras querem dizer, mais ou menos, a mesma cousa, pois tudo que se mistura com a terra, formando com ella alimento para as plantas, é chamado estêrco, estrume, adubo; por isso póde-se dizer: estercar as terras, ou estrumar as terras ou adubar as terras.

Entretanto ha adubos, como os adubos mineraes ou adubos chimicos, que são enterrados no solo já promptos, como alimentos, não soffrendo portanto mudança alguma; esses adubos não passam pela estrumeira. Quando o estêrco é collocado com todo o cuidado na estrumeira, forma-se bom alimento para as plantas; quando porém é atirado sem cuidado, fica quasi todo perdido, mofado, sem valor algum.

O que os microbios fazem na matta e nas plantações, com as folhas, os galhos, os fructos, os animaes mortos e as sujeiras todas, transformando-os em humus, tambem elles fazem na estrumeira, fabricando com as sujeiras dos curraes e das cocheiras, nella depositadas, o mesmo humus. E é este humus que todo o agricultor, que todo o lavrador deve fazer no sitio ou fazenda, porque elle é que dá valor ao estêrco, é o mais importante de todos os adubos, e fornece as maiores colheitas, os maiores lucros, e evita com segurança que as terras cansem. E quando não houver humus na terra aravel, as plantas não terão alimento sufficiente, e nem assim o agricultor terá o que colher e comer.

Por isso cada um, conforme as suas forças, deve fornecer humus, ao menos, nos pedaços de terra mais cansados, sendo o sitio vira logo tapéra.

Ha outros adubos, como já vimos, os adubos chimicos, que a gente só tem o trabalho de pôl-os dentro da terra, esses adubos são muito bons, porém, custam mais caro, e entre nós, em certos logares, ainda não pagam as despesas que fazem. Se fossem baratos, o seu emprego seria beneficio incomparavel para todos. Basta lembrar destes adubos os nitratos de sodio e potassio, o sulfato de ammoniaco, o phosphato de cal, o chloreto e o sulfato de potassio; estes adubos são de origem mineral, tem o nome de adubos mineraes e tambem são chamados adubos chimicos.

Convém saber: os adubos chimicos são rapidamente utilizados pelas plantas, ao passo que os outros adubos ainda tem de ser mineralizados, transformados em adubos chimicos, sendo que as plantas não poderão utilizar-se delles. E nesse facto já ficamos sabendo da grande vantagem dos adubos chimicos, por alimentarem com muito mais rapidez do que os outros adubos, todas as plantas em cujas terras forem empregados.

Temos ainda muita terra nova, rica em humus; por enquanto devemos cuidar bem della e aproveitar bem, e do melhor modo, a grande quantidade de adubo que está dentro della, afim de estarmos preparados, em breve, para comprar adubos chimicos e fazer adubo no sitio ou fazenda. Entretanto, quem puder comprar adubos chimicos em condições economicas, que os compre, porque é meio seguro de augmentar as colheitas e ganhar muito.

Media de edade dos animaes para reproducção

Média da edade na qual os animaes estão aptos para a reproducção:

Macho	Edade	Femea	Edade
Cavallo	de 3 ... a 12 annos	Egua	de 2 ½ ... a 15 annos
Touro	1 ½ ... 6 annos	Vacca	1 ½ ... a 12 annos
Carneiro	1 ½ ... 3 annos	Ovelha	1 ... 6 annos
Bode	1 ... 5 annos	Cabra	1 ... 6 annos
Porco	8 mezes ... 3 annos	Porca	10 mezes ... 5 annos
Gallo	7 mezes	Gallinha	7 mezes
Perú	1 anno	Perúa	1 anno
Ganso	10 mezes	Gansa	11 mezes ... 1 anno
Pombo	5 mezes	Pomba	5 mezes

Diz V. Sebastian que a gallinha e a perúa deixam de pôr aos 6 annos, a gallinha d'Angola ou capote aos 5, a pata entre 12 e 15 annos, a pomba aos 5 e a femea do pombo aos 7. Entretanto, os criadores não devem conservar essas aves, como reproductoras, senão emquanto produzirem bastantes ovos; por isso se admitte que a média de reproducção mais acceitavel é de um a tres annos, para os gallos e gallinhas, patos, capotes e pombos; e de dois a quatro para os perús e gansos.

Reproductor é sempre animal de muito boa qualidade e bem tratado.

PADRÕES OFFICIAES PARA O ALGODÃO

De accordo com as conclusões da conferencia algodoeira de 1922, o Serviço do algodão Federal, em collaboração com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, organizou os typos padrões officiaes, para o algodão brasileiro, os quaes, depois de estudados por uma commissão de representantes da lavoura, industria e commercio, foram approvados pelo ministro da Agricultura.

Desses typos padrões, a Secção de Classificação do genero do algodão, confeccionou copias, distribuiu-as entre os interessados, não só na praça do Rio de Janeiro e São Paulo, como de todos os outros centros productores e exportadores desse producto.

O mesmo Serviço, enviou tambem copias desses padrões, ao encarregado da propaganda das industrias brasileiras na Allemanha, as quaes figuraram na Exposição de Leipzig.

Foram tambem enviados, por intermedio dos respectivos consulados e embaixadores, copias para os Estados Unidos, Japão, Inglaterra e França.

Encaminhando a collecção de typos, padrões, para os Estados Unidos, esta Superintendencia officiou ao sr. A. Gaulin, consul geral daquelle paiz, nos seguintes termos:

N. 1.697 — 26 de setembro de 1925 — Sr. A. Gaulin, m. d. Consul Americano — Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que esta Superintendencia já tem prompta e á vossa disposição, uma collecção de typo-padrões de algodão, que foi officialmente adoptado pelo governo brasileiro, para servir de base á classificação commercial. Trata-se de um trabalho ainda em inicio e sujeito dest'arte, ás modificações que a pratica indicar, esperando esta Repartição que os technicos de Washington se manifestem a respeito e façam as sugestões que lhes parecerem de justiça.

E' opportuno informar-vos que, conforme as instrucções baixadas sobre o assumpto, o nosso algodão ficou dividido em tres classes: fibra curta, media e longa; e como todos esses algodões ainda são, entre nós, descaroçados em machinas de serra, apresentando sempre o mesmo aspecto, dahi resulta que os typos de cada classe são perfeitamente eguaes, quanto aos caracteristicos que não sejam a côr e o comprimento da fibra.

A classe de fibra curta, serve de padrão da Bolsa e por ella estão sendo classificadas as outras classes.

Aproveitando a opportunidade que o caso me offerece, para me corresponder convosco, rogo-vos digneis de fazer com que sejam remettidas a este Serviço, as publicações sobre classificação, armazenagem, descaroçamento e estatistica de algodão, que o Departamento de Agricultura de Washington costuma distribuir entre os interessados em taes assumptos, da America.

Sirvo-me do ensejo para vos reiterar meus protestos dá mais elevada estima e consideração. (a) F. L. Alves Costa — Superintendente.

Deste módo ficará o nosso algodão conhecido nos principaes centros importadores dessa materia prima, facilitando, sobremaneira, o commercio externo que muito em breve, se basearà nos respectivos typos-padrões, para suas encommendas.

E' PRECISO não esquecer que a melhor semente exige um sólo melhor e mais cuidadosamente preparado, para que não se dê a degenerescencia produzida pela regressão dos caracteres fluctuantes que a evidenciam.

*

Nos terrenos muito seccos as sementes não germinam ou germinam difficilmente, pois faltando agua á semente ella viverá mal.

*

Frequentes insuccessos temos tido com a importação de sementes e plantas estrangeiras, as quaes, boas na apparencia, poderão deixar de transmittir aos descendentes as suas qualidades. Desde que não possua uniformidade e não esteja aclimatada, isto é, que seja defeituosa agronomicamente, será quasi certo que uma semente, embora preencha bons requisitos commerciaes, produzirá más colheitas.

O expurgo da producção agraria

O que já temos feito nesse sentido

Outra das quatro machinas destinadas á limpeza, ventilação e brunição preliminar ao expurgo do cereal.

JA' não se póde mais duvidar de que é o expurgo uma realidade no nosso paiz.

A repartição para isso apparelhada, a Superintendencia do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes tem tido um movimento accentuado de anno para anno, o que indica a absoluta segurança dos nossos agricultores e commerciantes nos processos adoptados e os resultados favoraveis que têm sido colhidos.

Graças a esse desenvolvimento o Ministerio da Agricultura fez installar mais uma camara que seria destinada a expurgar por meio do acido cyanhidrico.

Em vista do alto preço e terrivel toxicação deste gaz foi essa machina adaptada ao emprego de sulfureto de carbono, cujas operações de expurgo têm sido feitas com magnificos resultados, quer quanto á efficacia, quer quanto á rapidez.

Nessa machina o expurgo, quer de cereaes, quer de sementes em geral, faz-se de modo technico perfeito o que habilitou a repartição a executal-o de modo completo.

A machina tem capacidade para 600 saccos e realiza a operação de expurgo, que antes era feita em 48 horas, em 2 horas apenas, pois o gaz é applicado depois de ter sido feito o vacuo por meio de apparelhos especiaes.

O Ministerio da Agricultura está construindo, em cimento armado, uma outra camara dotada de todos os aperfeiçoamentos modernos e fará tambem um expurgo muito completo sob o ponto de vista technico.

Com aquella machina e esta camara teremos, nesta capital, montado um serviço de expurgo, senão perfeito, pelo menos dos mais completos que existem em outros paizes cerealiferos.

O expurgo, além de não tolher as propriedades germinativas da semente, destróe absolutamente todos os insectos encontrados bem como as larvas e os ovos.

A agua oxigenada no tratamento da febre aphtosa

Estudos effectuados na Estação de Experiencias, sobre molestias infecciosas do gado, em Portice, Italia, levaram o professor Mori a concluir que no tratamento da febre aphtosa episootica a agua oxigenada tem dado excellentes resultados, não somente na alludida Estação, como na applicação pratica feita por varios veterinarios.

A agua oxigenada deve ter um titulo real de 10 volumes e oxigenio e sua preparação deve ser recente, não remontando a mais de dois mezes.

Nos bovinos pratica-se o tratamento por via sub-cutanea, além do tratamento topico.

No tratmento por meio das injecções sub-cutaneas, que na maior parte dos casos basta para determinar a cura rapida e completa, emprega-se a agua oxygenada na razão de cinco grammas por 100 kilos de peso vivo.

O que é o humus e como elle é produzido?

(Da Biologia Popular do dr. Dias Martins)

Convem saber aqui; quando as plantas e os animaes são transformados, isto é, são desfeitos ou desmanchados pelos microbios, pelas bacterias, no logar do chão ou sólo, onde morrre o animal ou caem as plantas, as folhas, etc. a terra fica escura, devido á transformação de uma materia chamada "humus", que é escura, e a qual dá muito valor ás terras, tornando-as mais ferteis e productivas. E este "humus", assim escuro, ainda não está completamente transformado e tanto que ainda tem de ser desfeito pelas "bacterias nitrificadoras", e transformado em mineraes, chamados "nitratos", o mais importante dos alimentos dos vegetaes, e que representa a forma pela qual o azoto de quasi toda a materia organica do mundo, proveniente dos vegetaes e dos animaes, entra pelas raizes das plantas, para multiplical-as.

Quando o "humus" está sendo formado, os microbios estão destruindo então, principalmente, as membranas cellulares, depois do que as bacterias nitrificadoras atacam os "protoplasmas", postos assim a descoberto e expostos á distruição para serem transformados em nitratos.

Breve veremos o que é o "azoto", tão util á vida e tão importante na agricultura, como é o "humus", sem o qual as terras nada valem, para o agricultor, que faz as estrumeiras para produzirem "humus" para suas plantações, e que elle chama "esterco curtido", representado pela massa negra da estrumeira.

E é justamente na comida mais superficial do chão ou sólo, chamada "terra aravel" ou "solo aravel", que ha "bacterias nitrificadoras", em grandes quantidades, e justamente para transformarem tudo o que morre ou se aparta do que é vivo, e cai, ou é enterrado no solo, na "terra aravel", da qual uma pitada, apenas, contém milhões de bacterias nitrificadoras. E é por isso que os cadaveres nos cemiterios desapparecem, transformados em pó, transformados em materia inorganica, em materia inerte, em mineraes, mineralizados, emfim; e é por isso que no alto do portão de alguns cemiterios está escripto: *Revertere ad locum tuum* — o que quer dizer: *aos — vivos* — voltar ao teu logar, isto é, tu tens de voltar ao teu logar, porque vieste do *pó* e has-de ser *pó*, conforme ensina a Escriptura Sagrada. As *bacterias nitrificadoras*, são chamadas *nitrificadoras*, porque ellas transformam em nitratos, nitrificam as coisas que morrem, ou se apartam do que é vivo.

CORRESPONDENCIA

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, todos os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO).

Cultura da amoreira

VARIEDADE. — A qualidade das amoreiras existentes no Brasil (Morus Alba) sejam ellas de frutos brancos, vermelhos ou pretos, é optima para alimentar o bicho da sêda, como testemunham as numerosas e satisfactorias colheitas de casulos obtidas com as suas folhas. Só não é aconselhavel, a variedade denominada "Japoneza" de folha muito grande, viçosa e crespa.

CLIMA. — O do Brasil é excepcionalmente favoravel ao desenvolvimento da planta, que alcança em pouco tempo dimensões consideraveis.

TERRENO. — A planta adapta-se em qualquer terreno, com excepção do humido e prefere o terreno arenoso e profundo. E' conveniente fazer uma boa adubação, especialmente calcarea, afim de obter rendimento mais vantajoso.

LOCALIDADE. — Precisa-se plantar as amoreiras perto dos locaes de criação afim de facilitar o transporte da folha.

As collinas e os planaltos são os melhores logares para a cultura da amoreira, porque ahi as aguas se escôam facilmente e a luz abundante e a renovação constante do ar beneficiam as plantas extraordinariamente.

MULTIPLICAÇÃO. — No Brasil as amoreiras podem ser reproduzidas com muita facilidade com sementes ou com estacas.

Plantio da estaca

As sementes devem ser obtidas dos frutos bem maduros, os quaes devem ser collocados em um balde onde se desfazem, renovando-se a agua constantemente. Nessas condições as sementes se depositam no fundo do balde e os fragmentos dos frutos vão sendo eliminados pelas aguas das lavagens. Obtidas as sementes, secam-se á sombra, em logar bem ventilado.

O canteiro para a sementeira deve ser feito em logar abrigado, lavrando-se o solo profundamente e adubando com estrume organico bem decomposto. Para facilitar a regular distribuição das sementes nos canteiros, convém mistural-as com certa porção de areia fina ou cinza. Esta reproducção é muito demorada e dá-se preferencia á reproducção com estacas aproveitando os ramos lenhificados das plantas existentes (do tamanho de 30 a 40 cms.) plantando as mesmas durante os mezes de chuva.

Estas estacas são fornecidas gratuitamente pela S. A. Industrias de Sêda Nacional de Campinas e pela Estação Sericicola de Barbacena.

Como um touro reproductor deve ser julgado

E' mais importante um touro reproductor do que qualquer outro animal na manada, tendo-se em vista a influencia por elle exercida na raça e producção de crias.

E' pois uma verdade indiscutivel que "o touro é mais da metade do bezerro".

Elle tem este valor somente, quando as femeas produzidas por elle ou suas filhas, produzem mais que suas mães.

O *pedigree* comprobatorio da pureza da raça, offerece elementos importantes para o julgamento.

Em ultima analyse, o valor do touro, como reproductor leiteiro, depende da qualidade, de femeas que elle produziu, as quaes, em edade adulta, demonstram capacidade leiteira. A prova deste caracteristico é de grande valor.

Outro aspecto da possante machina de expurgar por meio de acido cyanhidrico.

O carneiro de raça

Romney Marsh

O ADEANTADO agricultor dr. Assis Brasil; disse "ha ovelhas para tudo: para o frio e para o calor, para campos finos e campos asperos, para terras seccas e para baixas e humidas, ha finalmente ovelhas até para matto" a difficuldade está portanto na escolha da raça, tendo em vista as condições do meio em que ella vae viver.

O referido agricultor recommenda para o Rio Grande do Sul o "Merino Vermont" e o "Dishley-Merino", porém, encontram-se naquelle Estado diversas raças que ali se adoptaram perfeitamente; entre ellas, a "Romney Marsh".

Tem se notado ultimamente um crescente movimento em redor da criação de ovinos e da a multiplicidade de raças, que a titulo de experiencia, temos importado, não se sabendo com segurança quaes os resultados obtidos.

As exposições pecuarias revelam, comtudo, que os carneiros de raça Romney Marsh estão em condições de ser indicados para o aperfeiçoamento do nosso rebanho.

Essa raça que mereceu do Paraná toda a attenção foi pelo mesmo recommendada como optima para o nosso meio.

Com o cruzamento do "Merino" obtem-se o melhor typo de "carneiro industrial" como pratica o Uruguay com grande resultado.

Carneiro criavel no Brasil, bom para carne e lã

Na Roça

A. HEMME

A' TARDE, uma mudez santa e mysteriosa
Enternece o vargedo ao pé de altivo monte,
E morre no céo um poente escarlate e rosa,
Lentamente espalhado ao largo do horizonte...

Devagar vêm chegando os sons de uma canção,
Quando voltam p'ra casa, em bando, os camaradas
Na hora que do luar surge o magno clarão
Que faz brilhar, distante, o aço das enxadas.

Muge o gado, tranquillo, entrando nos curraes,
Murmura longe a magua triste dum regato,
Sopra o vento nas ramas de altos bambuzaes,

Ouve-se, então, rezar no lar pobre e pacato,
E choram sabiás nos velhos laranjaes,
E gemem juritys na escuridão do matto...

Viçosa — 1927.

Puddings

de bom gosto e paladar agradavel, vende-se na
Casa Carvalho — Av. Rio Branco 163|65.
Confeit. Avenida — Av. Rio Branco 153.
Casa Derby — Rua da Assembléa, 121.
Casa Ferreira — Rua da Assembléa, 95.
Casa Helm — Rua da Assembléa 117|119.
Casa Mendes — Rua da Assembléa, 38.
Casa Westfalia — Rua da Assembléa, 37.
Armazem Estrella — Rua XII 100-102
Nictheroy: Confeitaria Central — Rua Visc. do Rio Branco 389.
Armazem Atlantico — Rua Prefeito Sodré 33
Ouro Preto: (Minas) L. Kuchenbecker.
UNICOS DEPOSITARIOS:
WALTER HUSMANN & CIA.
Filial no Rio: rua Cattete 160 — Tel. B. M. 121.

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BÔA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

PASSEIO MARITIMO

GRANDE EXCURSÃO NA BAHIA DE GUANABARA

Pelo explendido e apropriado vapor "Diamantino" realiza-se no domingo 23 do corrente a primeira das "Excursões da Primavera". A partida será ás 9 1|2 da manhã da Praça Mauá, e o desembarque ás 6 horas da tarde. A excursão é abrilhantada por um excelso "Jazz-band", e outros. Haverá buffet a bordo aos preços correntes. Os srs. passageiros desembarcarão ás 12 horas na majestosa Ilha das Flores, onde encontrarão um restaurant explendido com serviço a preços economicos.

— PREÇOS DAS PASSAGENS —

Cavalheiros, 15$000; senhoras, 10$000; creanças: uma grátis, por cada mais 5$000. A lotação do vapor é limitada, e as passagens desde já se encontram á venda na TRANSATLANTICA — Antonio Cinelli & Cia. Avenida Rio Branco — 5. Telephone Norte 3644. (C 24911)

"FARELLO SERTÃO"

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas.
Escriptorio: Rio — R. Sacadura Cabral, 1, 1º andar.
PRAÇA MAUA' (C 17095)

Lustres para
Electricidade
A 10$000
2 LUZES
Rua 7 de Setembro n. 16

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accesses com os
PÓS ANTI-ASTHMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"
Marca Registrada.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 390 — 6|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (17050)

ULTIMA E SCIENTIFICA DESCOBERTA!

PRODUCTO EDIL

Formula americana para embellezamento da pelle. Contra sardas, pannos, rugas, espinhas, cravos e manchas.
Vende-se nas perfumarias e drogarias
VIDRO 7$000. PELO CORREIO 9$000 (1385)

Fogões a gaz Allemães
OTTO
Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos
VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
RUA DA ASSEMBLE'A, 45
OTTO SCHUBACK (648)

CASA NOVA
VENDE-SE

Vende: uma casa recem construida á rua Bueno de Paiva, 136, em frente ao prolongamento da rua Maranhão, na Bocca do Matto, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço. Facilita-se pagamento. Tratar com o sr. José, á rua da Assembléa, 13, 1º andar. (C 24964)

TERRENO NO SAMPAIO

Vende-se optimo lote de 9 x 47, por 4:500$000, á rua Baroneza do Engenho Novo. Para tratar, rua 1º de Março 13, 1º andar. (C 26535)

CAIXA

Offerece-se, moça portugueza apresentavel, com pratica e ainda collocada, dá referencias. Resposta a este jornal á M. C. (C 26449)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa, bom terreno, garage, 9:000$000 por anno. Com ou sem mobilia. Av. Piabanha, 109, chaves ao lado. Mais informações, rua Rosario, 72 — Srs. Coelho Duarte. (C 24959)

CAVALLO

Vende-se 1|2 sangue, inteiro, castanho, 4 annos, 7 palmos, bem tratado, para pessoa de gosto. Ver e tratar Rua Bernardino de Campos, 27, junto á Estação da Piedade. Lado direito. (C 26533)

CASEINA

Vende-se importante fabrica de caseina, montada para grande producção, optimo ponto para acquisição de leite desnatado; vêr e tratar com Faria & Spindola. — Barra do Piraby. (C 26450)

PARA MAIOR
CONFORTO, RESISTENCIA E DURABILIDADE
USE PNEUS
GOODRICH SILVERTOWNS
CIA. COMMERCIAL E MARITIMA RUA BENEDICTINOS - 1 A 7

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

40$ — Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica côr de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima Moda custam nas outras casas 80$000.

38$ — Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica côr de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso com lindo laço de fita salto cubano médio. Rigor da Moda — Custa nas outras casas 50$000.

45$ — Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada côr de cinza, com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55$000.

Ultima novidade em alpercatas Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr Cereja com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	11$000
" " 27 " 32	13$000
" " 33 " 40	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	9$000
" " 27 " 32	11$000
" " 33 " 40	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA. (2004)

Boletim e Restaurante E. F. C. Brasil

Traspassa-se o da estação de Valença, por motivo de molestia grave de seu proprietario. Informa-se no mesmo ou com J. J. Monteiro, estação D. Pedro 2º (2ª Divisão). (C 26451)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann.
Rua dos Ourives n. 145.
Representantes de:
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA (C 25440)

Grandes e pequenos escriptorios

Alugam-se, no novo e grande edificio do cinema ODEON, servido por seis rapidos elevadores, salas pequenas e grandes, proprias para profissionaes (medicos, advogados, dentistas, ateliers, etc.) e para GRANDES COMPANHIAS, adaptando-se como for necessario — Todas as salas com agua corrente, quente e fria e quarto de banho completo. Não se alugam salas nem quartos para moradia.

Entrada pelos elevadores da rua do Passeio — Informações com os motoristas dos elevadores.

DEUZA DA PAZ
A melhor escova para dentes

BAUME RHODIA

Laboratoire des Produits "USINES DU RHONE" - Paris

Licenciado sob o n.º 1454 em 17 de maio de 1923

TRATAMENTO EXTERNO EM
RHEUMATISMOS
NEVRALGIAS e etc.
"CHEIRO AGRADAVEL
NÃO MANCHA
NÃO QUEIMA"

É encontrado em todas as boas Drogarias e Pharmacias

Concessionario exclusivo dos Productos "USINES DU RHONE"
Rhodia Brasileira S. BERNARDO Est. de S. Paulo

Allô! Attenção!
Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, caçarolas, geladeiras, exija
ALBA A MARCA SUPREMA
da maior fabrica da America do Sul
Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma bonita e bem arejada, com vistas para o Largo de São Francisco, para casal, moços ou para officios, Rua do Theatro n. 3, 2º. Tem Telephone. (C 26557)

SALA

Aluga-se uma de frente a casal distincto em casa de familia de tratamento, com pensão e a 10 minutos da cidade. Referencias. Tel. B. M. 1445. (C 26471)

FAZENDAS

Vendem-se diversas, com quedas d'agua e grandes mattas virgens. — Luiz Camões, 26, sob. T. N. 5571, das 15 ás 17 horas, com Vasconcellos. (C 26480)

CHACARA

Vende-se, com duas casas de morada e cocheira, grande terreno proprio, preço 6 contos, com Vasconcellos, Luiz Camões, 26, sob. das 15 ás 17 horas. (C 26480)

SERVENTE DE PHARMACIA

Precisa-se de um, bem educado e que abone sua conducta, na rua 20 de Novembor, 146. Ipanema. (C 25824)

TERRENO NO CENTRO

Aluga-se o grande terreno com frentes para as ruas Benedicto Hyppolito e São Leopoldo, tendo nesta o n. 94. Presta-se para grande cocheira ou garage, com uma area de 4.800 ms2.

Acceitam-se propostas á R. Uruguayana, 89, sob, começando a locação em 1º de abril de 1928. (C 26537)

"BOM REBUCHADOR"

Precisa-se, de um na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral 141 (C 24979)

GARAGE AVENIDA

Automoveis de Luxo. Serviço irreprehensivel. Preços razoaveis. Telephones Central 474 e 2464 (C 24594)

VENDE-SE

Apparelho Super VIII Rca, distincto e luxuoso com 6 lampadas em perfeito funccionamento, Henrique Valladares n. 2. (C 26489)

RENDAS DO NORTE

Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas preços convidativos. CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos n. 16. (C 26439)

Odeon — Parc — Hotel

dispõe de confortaveis quartos e agua corrente; cosinha de primeira ordem; praia do Russell, 192. Fone B. M. 2783. Banhos de mar em frente. (C 24962)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões!

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reformas de colchões, de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (C 26546)

A MELINDROSA

Chapeos para senhoras

Ultimas novidades, artigos de 1ª ordem. Lutos e reformas com perfeição em 24 horas. Mme. Olive. Avenida Rio Branco, 110. (C 24907)

Temos uma Registradora para cada negocio

Fabricamos mais de 500 modelos differentes de Caixas Registradoras "National". Se não tivessemos tão grande variedade, não poderiamos fornecer a cada commerciante o modelo adequado ao seu negocio. Nem todos os negocios são eguaes e uma só classe de registradoras não poderia satisfazer ás necessidades particulares de cada negocio. TEMOS UMA REGISTRADORA PARA CADA NEGOCIO. Quarenta e cinco annos de constante contacto com os diversos commerciantes do mundo inteiro têm-nos ajudado a conhecer o que cada um necessita.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

Rua Ouvidor 125 Tel. N. 3226 — RIO
Praça da Sé 16 e 18 Tel. C. 2556 — S. PAULO

(Não temos succursal alguma no Rio)

Cafeteira Brasileira

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

Exijam sempre este carimbo.

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas. (1451)

HOMENS DEBILITADOS

Amigo meu, vos aconselho que leia este annuncio. Salvó meu vida e puede salvar la vossa.

Para todos homens que teem abusado da sua virilidade com excessos carnais ou erros de a juventude ou com excesso de trabalho, e que agora se encontram soffrendo de Impotencia, de Debilidade Nervosa, Perdidas Involuntarias, ou Enfermidades de a Prostata e de as Vias Urinarias.

OS MEDICAMENTOS ESPECIAES

Preparados por la CIENCIA PRODUCTS CORPORATION de Nova York, son para restabelecer a saude e o Vigor Viril.

Envie-nos uma descripção completa de seu caso, dando-nos o seu nome e morada, profissão, se es casado ou solteiro, quales de os sintomas designaos se lhe han manifestado a V., e se tem usado algum tratamento para gonorreia, estrechez, siffilis, ou qualquer outra doença venerea. A nossa Faculdade Medica diagnosticara e em seguida e cuidadosamente vosso caso (gratis) e informara a V., de quanto lhe custa um tratamento adequado. Os nossos productos são preparados scientificamente e de estricta harmonia com os requisitos da sciencia moderna.

Se V. S. deseja que lhe enviemos o tratamento a volta do correio, nos lhe preparemos immediatamente e se o remitteremos com ordem para que o seu entregado contra pagamento de isso valor.

CIENCIA PRODUCTS CORPORATION
(Estabelecida de harmonia com as leis de Estado de Nova York)
145 Fifth Avenue, Desk 642 Nova York, E. U. A.

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Novos, solidos e providos de todo o conforto moderno. Pequena entrada em dinheiro e prestações modicas. Avenida Rio Branco n. 48 - loja. (C. 23996)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis com o Dr. F. Gicca — Calle Rincon, 430, Montevidéo, ou ao seu correspondente Emilio Denel. — Caixa Postal 3556. S. Paulo. (C 23943)

ALUGA-SE

A Praça Saenz Peña ns. 1 e 3, espaçosa loja, propria para negocio. Tratar com Granado & C., á rua 1º de Março numeros 14, 16 e 18. (453)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 556, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

CASA

Traspassa-se optima casa no numero 58 A da rua de Rezende, a qual tem todas as condições de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

MANTEIGA VIRGEM

Marca registrada. — Kilo 10$500. Unico deposito Leiteria Palmyra. RUA DO OUVIDOR, 149. (365)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Nas zonas de Ipanema, Jardim Botanico, Andarahy, Jockey-Club, Meyer, etc. Vendas a longo prazo. Dá-se posse immediata. Avenida Rio Branco n. 48 - loja. (C. 23996)

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Bananal, proximo á Estrada Rio-São Paulo, com 400 alqueires geometricos, com cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. — Tratar á R. S. nesta folha. (C 26061)

Terrenos quasi de graça

A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheira, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457. (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 21386)

CADILLAC

Vende-se typo victoria, 4 logares, optimo estado. Rua do Riachuelo, 242. (C 26127)

PENSÃO BARANÉS

A' rua Vieira Fazenda n. 61, proximo á rua S. José, alugam-se quartos mobilados com ou sem pensão. Acceitam-se hospedes passageiros e pensionistas externos. Phone Central 2646. (C 24630)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se a loja, 9 portas, do predio da rua da Constituição n. 47. Chaves na Pedaria Rio Branco, n. 46. (C 26197)

BOLSAS PARA SENHORA

De 25$000 a 200$000. Só na fabrica. Ultimos modelos. — Rua dos Ourives n. 59. Acceitam-se reformas e concertos. Telephone Norte 4685. (C 25708)

CACHORROS POLICIAES

Vendem-se legitimos, machos e femeas para ver e tratar na rua Paula Freitas 95. Copacabana. (C 26066)

SALÃO COM 5 JANELLAS

Aluga-se um proprio para escriptorio ou consultorio, com frente para a rua 7 de Setembro, entrada pela rua da Quitanda, 41. (C 26255)

PENSÃO MILTON

Alugam-se esplendidos quartos ricamente mobilados, para familia e cavalheiros; Marquez de Abrantes, 26. (C 24652)

BELLA VIVENDA

VENDE-se o magnifico predio da Rua do Bispo, 43, garage, quintal, etc. Informa-se. Tel. V. 4017. (C 26147)

VINDES DO INTERIOR FAZER COMPRAS DE MOVEIS?

Ou mesmo residis no Rio? Procurae a Casa do Julio, Avenida Mem de Sá n. 33, porque os nossos preços são feitos somente em nossa casa e não em reclames fantasticos, são reaes e os minimos possiveis, só assim é que temos feito a grande clientela que possuimos, sujeitando-nos a lucros inferiores a 10 ° ° nos artigos de moveis, tapetes, oleados e colchoarias. (C 24698)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se a prazo ou a dinheiro o predio acabado de construir, á rua Cesario Alvim n. 16 (rua nova, perto do n. 16 da rua Humaytá); Tratar com Ar... Casa Sucena. (C 25719)

Um Famoso Astrologo

faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-ha gratuitamente

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia póde revelar.

Nasceu sob a influencia de propicia estrella?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologa da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que os tenhaes extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes teem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 23 B. P., 40, Rue de Lisbonne, PARIS. Com rs. 2$800 sellos de correio do seu paiz para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 400 réis. (799)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na Rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (C. 26472)

TERRENO

Vende-se magnifico terreno á rua Lopes Quintas, perto do novo prado do Jockey Club. Trata-se á rua Uruguayana, 52, sob. Tel. C. 2294, com o sr. Brimes. (C 26478)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se á rua Buenos Aires n. ..., 2º e 3º andar, com elevador, casa inteiramente nova, para escriptorios ou consultorios, trata-se na loja. (C 26460)

APPARTAMENTO Laranjeiras

Aluga-se a familia de tratamento o pavimento superior da rua Ribeiro de Almeida, 14, com ou sem moveis, composto de 6 amplos aposentos, banheiro, telephone e entrada independente. Preço determinado pelos inquilinos. Exigem-se referencias. 15 minutos da cidade. Ver e tratar depois do meio dia. (C 24935)

VENDE-SE

A bella propriedade da rua Noronha Torrezão, 317, Nictheroy — 10 minutos das Barcas. Propria para grande familia, com vasto pomar, jardim e horta. (C 24939)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um á rua Toneleros, proprio para uma grande Avenida, ou abrir rua e dividir em lotes. Tratar á rua 7 de Setembro, 183, sob., com o Dr. Amed, das 3 ás 5 horas. (C. 24934)

PRAÇA DE PREDIOS E TERRENOS

Vão á praça no dia 18 do corrente, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, rua D. Manoel, os predios ns. 250 e 279, rua Barão, em Jacarépaguá, e tres grandes lotes de terrenos; á mesma rua, sendo um de esquina. Para informações — Rua Barão, 250. (C26475)

PECHINCHA

Vende-se por 10 contos, 8 metros de terreno, proximo ás melhores praias de Nictheroy. Informações com Antonio, á rua 1º de Março, 20. (C 26371)

CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Bem seccas, compra-se qualquer quantidade; Pharmacia Silva Araujo, rua 1º de Março n. 9. (C 26361)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida do dia 15 do corrente para o dia 22 de novembro vindouro, de um violino e uma machina photographica. — Rio 14-10-927. Alberico Costa. (C 26445)

TERRENO PARA FABRICA

Vende-se o terreno da rua Theodoro da Silva n. 479, com 30 por 96 metros; trata-se á rua do Senado n. 269. (C. 26100)

CASA — COPACABANA

Aluga-se ou vende-se, na Avenida Rainha Elisabeth 212, estylo colonial, acabada de construir, 5 quartos, banheiro moderno, garage, etc. Trata-se, rua da Quitanda, 69. (C 26490)

Grande predio á venda na Avenida Rio Branco

Vantajoso emprego de capital. Vende-se no dia 20 do corrente, ás 14 horas, o grande predio da Avenida Rio Branco ns. 22/26, com frente tambem para as ruas Benedictinos e Municipal, em praça de juizo da 6ª Vara Civel, á rua D. Manoel, Palacio da Justiça. (C 26411)

CACHORROS UIMMAM

Vende-se um lindo casal com dois mezes de edade, á rua Barão de Bom Retiro, 249. (C 24894)

TRATADO DE DIREITO COMMERCIAL

De Carvalho de Mendonça, 10 volumes, que são todos os publicados, em bom estado. Vende-se, offertas nesta redacção para P. G. (C 24890)

PREDIO — VENDE-SE,

Por preço de occasião o magnifico predio apalacetado, á rua Moraes e Silva 101 (entre Professor Gabizzo e Bandeirantes) em centro de terreno, entrada para auto e com os seguintes commodos:

Vestibulo, sala de visitas, sala de musica, sala de jantar, sala de almoço, copa, despensa, W. C., cozinha; tres quartos e W. C. no quintal para empregados. No sobrado; 6 amplos dormitorios, sala de banho e W. C. — Tratar com o dr. Wagner, Uruguayana n. 22. (C 26363)

PERDEU-SE

A pessoa que tiver encontrado, terça-feira ultima, na rua do Ouvidor entre Avenida e Largo S. Francisco, das 17 ás 17,30 horas, uma pulseira de ouro com turmalinas, gratificar-se-á generosamente mediante a sua entrega á R. Moraes e Silva, 176, esquina S. Francisco Xavier. (C 26312)

BARATA

Vende-se, para desoccupar logar, preço 800$, na rua Haddock Lobo, 74, garage Minerva. (C 26307)

INGLEZ

Uma Londrina, ensina seu idioma: Telephone Ipanema 1.904. (C 25811)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem exaltação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosidade, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

Pós Anti-Hemorrhoidarios de Luiz Carlos

UNICO medicamento de uso externo que combate por acção directa, exterminando o mal em poucos vidros.

Producto da Sociedade Anonyma Vanadio. — S. Paulo. (6406)

TEXACO

Quanto melhor o oleo, melhor o motor

O oleo tem uma grande influencia sobre o funccionamento regular e efficiente do motor. Escolha, pois, um bom oleo.

Texaco Motor Oil é limpo, claro e dourado. E' reconhecido facilmente. A sua côr é garantia de puresa.

Texaco é puro, e lubrificante de bom corpo. Estas são as condições essenciaes de um bom oleo para motor: PURESA, para evitar velas e valvulas sujas de carvão. CORPO, para bem lubrificar todas as peças e vedar bem os pistões. Texaco satisfaz todas estas condições.

Exija o nome Texaco, com a marca estrella vermelha e o T verde.

Fabricado por THE TEXAS COMPANY, U. S. A.

Distribuidores no Brasil: THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

TEXACO MARCA REGISTRADA

TEXACO MOTOR OIL

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Os mensageiros das doenças

As moscas trazem o cholera, a febre typhoide, a diphteria, o anthrax; os mosquitos trazem constantemente o contagio de febres mortiferas de toda a especie; os percevejos transmittem o contagio d'uma pessoa para outra; as baratas deixam por toda a parte sujidade e immundicia.

Felizmente não é preciso resignar-se a isto. A sciencia aperfeiçoou um remedio efficaz contra este mal, o Flit, que destroe os inimigos do homem: os insectos.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germens. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. Vende-se em toda a parte.

Distribuido por STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

DESTROE
MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS

"A lata amarella com a faixa preta" (1802)

REGENCIA

Cia. SOUZA CRUZ

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

35$000 — Superiores sapatos de pellica preta envernizada com vivos de pellicas marron, laço e fivelinha no peito do pé, salto cubano, artigo moderno.

40$000 — Sapatos de pellica preta envernizada com collarinho de pellica branca, furadinho, salto francez, muito moderno de ns. 32 a 40.

40$000 — Sapatos de superior pellica preta envernizada avivados de pellica branca, salto cubano forma moderna, artigo fino de ns. 32 a 40.

20$000 — Sapatos de superior pellica preta envernizada, pulseira, salto baixo

de ns. 27 a 33 . . . . 20$000
de ns. 34 a 40 . . . . 25$000

O mesmo modelo em pellica envernizada Rosa.

de ns. 27 a 33. . . . . 27$000
de ns. 33 a 40. . . . . 32$000

28$000 — Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano (3093)

STOLTZ

AMASSADEIRAS "VIENNARA" E TODAS AS MACHINAS PARA PADARIAS

HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO 66/74 CAIXA POSTAL 200 END. TEL.: HERMSTOLTZ

SÃO PAULO CAIXA POSTAL 461

RECIFE CAIXA POSTAL 168

PEÇAM INFORMAÇÕES

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 61
— RIO —
Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis. (1261)

PROCURA-SE UMA FAZENDA

para arrendar, com opção de compra, que tenha lavoura de canna, bom engenho, etc., ... Resposta com pormenores á Caixa Postal 2375. Rio. (C. 24926)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27. — Rio.

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, Incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores, Imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registado no Departamento Nac. de Saude Publica.

PAULO FRONTIN (Rodeio)

Vende-se ou aluga-se, grande e confortavel casa; trata-se nessa localidade com D. Victoria, ou pelo telephone B. Mar 739. (C 26464)

CASA

Vende-se ou permuta-se uma casa com terreno, na Est. Barão de Vassouras, por uma nos suburbios do Rio, informações: Avenida Passos, 116, Tel. N. 5853, com o sr. CID. (C 26484)

FAGOTES

Compram-se dois em bom estado, carta com offerta para esta redacção á Verdi. (C 26304)

AS SENHORAS E SENHORITAS

As mais modernas bolsas

Especialidade em reformas. Rua 7 de Setembro n. 145, sobrado, edificio da "Tinturaria Pavão". (C 26483)

VIAJANTE

Pessoa distincta, com referencias, viajando E. Espirito Santo e Minas; acceita representações, cobranças ou outro serviço compativel. Cartas na Redacção ou Telep. C. 299. (C 26489)

QUEM SABE PREVINE

E' preciso que toda mulher gravida saiba que labios e pés inchados ou edemaciados traduzem quasi sempre perda de albumina nas urinas, causa dos máos partos e que o "Albuminol" é o unico especifico das albuminurias. Nas Phar. e Drogarias. (C 24877)

VILLA DO CE'O

Terrenos a prestações sem juros

Esplendidamente situados na Estação de Inhoahyba (Campo Grande., ramal de Santa Cruz, E. F. C. B. Os terrenos da "VILLA DO CE'O", se apresentam sob os mais agradaveis aspectos, todos em fertilissimas terras, cobertos de lindos e frondosos laranjaes e as mais ferteis culturas como podem ser vistos.

Informações completas, compra, escolha, etc., no escriptorio da METROPOLE COMPANHIA S. A., á Rua Visconde de Inhauma, 80, sob., sala 2. A. (Admittimos agenciadores).

CALCARINA

FACILITA A DENTIÇÃO

ICARAHY

Vende-se uma bella vivenda com ou sem mobilia, em centro de terreno, a 2 minutos da praia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e garage; construcção moderna; propria para casal de tratamento. Trata-se á rua Pedro I n. 29, loja, com o sr. Luiz das 3 ás 5 horas da tarde. (C 26360)

MACHINAS — VENDEM-SE

Guichos, Betoneiras.
Bomba de pressão hydraulica.
Bomba centrifuga.
Machina de esmeril.
Cortadeira de capim.
Rua Uruguayana, 24, 3º — Phone C. 2144, com Rodrigues ou Mario. (C 26467)

Escola Naval — Sobrecasaca Marinha — 400$000

o feitio — Uniformes completos — Collegiaes — Funccionarios — pagamento até em 12 mezes — ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL — Rua 7 de Setembro, 195, 1º, C. 3973. (C 24925)

MÔLHO DO NORTE

USE MÔLHO DO NORTE
O melhor molho de mesa

COUROS

Compra-se qualquer especie de couros cortidos, mostruarios etc. na rua Senhor dos Passos, 116. (C 2.388)

CASA MOBILADA

Moderna, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, aluga-se a quem comprar os moveis. Aluguel 550$000. Avenida Henrique Valladares, 148, A. 2º. (C 24967)

PHARMACIA

Precisa-se de um habil pratico que dê boas referencias. Rua Haddock Lobo n. 106. (C 24937)

ALUGA-SE

A casal distincto um apartamento com tres peças mobiladas, com todo o conforto moderno com ou sem pensão, unico inquilino; á rua Pedro Americo n. 36. (C 26513)

EMPREGO PUBLICO

DA'-SE 10:000$000

a quem arranjar um emprego publico federal ou municipal, com boa remuneração e seguro, para pessoa habilitada. Respostas para a caixa D. W. N., deste jornal. (C 26350)

PHARMACIA

Vende-se. Movimento annual 140 contos. Informações na Drogaria Baptista. (C 26320)

Alfaiataria em optimo clima

TRATA-SE COM M. CUNHA

Em Trajano de Moraes, E. do Rio, vende-se a unica da localidade, com pequeno stock e bem afreguezada. Motivo, o proprietario ter outros negocios. (C 21880)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. C. 4,307. (C 25490)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Humaytá 44, com 2 salas, 6 quartos e mais dependencias. Tratar com Araujo. — Casa Sucena. (C 26317)

FORD

Vende-se ultimo typo, absolutamente novo com todos accessorios. Preço de occasião, Rua Jardim Botanico, n. 168. (C 26303)

BICYCLETAS INGLEZAS

do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

Casa Grão Turco

Ouvidor 96 — T. Nte. 4034

HYPOTHECA

Particular empresta sobre predios bem localizados, de 10 contos para cima, juros minimos, adeantamos qualquer quantia, rua Uruguayana, 96, 3º andar. Telep. Norte 1018. (C 24980)

A'S SENHORAS

Seringas Hygienicas

CASA MERINO

Rua Ouvidor, 163 (1918)

LEPRA OU MORPHE'A

E' facil provar quanto já são consoladores os resultados obtidos pelos doentes do horrendo mal, com o uso do remedio indigena, indicado por J. Oliveira. Rua Maranguape, 36 T. Central 809. (C 26425)

LETRAS GORDAS

Aluga-se o segundo andar da rua Gonçalves Dias, 74, esquina de Ouvidor; trata-se na loja. (C 26307)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos encontramos este mercado em posição de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 5 15|16 d. e os outros a 5 61|64 d.

As letras de cobertura achavam collocação a 6 d.

O mercado fechou firme, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 61|64 e 5 31|32 d.

O papel particular era cotado a 6 e 6 1|64 d.

Sacadores de dollar a 8$370 e de franco a $328, com dinheiro a 8$310 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 15|16 a (40$421)	5 61|64 (40$315)
Paris	$326 a	$327
Canadá	—	8$310
Nova York	8$300 a	8$320
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	5 7|8 a (40$851)	5 57|64 (40$743)
Nova York	8$370 a	8$390
Paris	$329 a	$330
Portugal	$416 a	$425
Italia	$458 a	$460
Buenos Aires (peso papel)	3$585 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$160 a	8$200
Hespanha	1$440 a	1$455
Suissa	1$615 a	1$620
Belgica (ouro)	1$167 a	1$170
Belgica (papel)	$233 a	$234
Montevidéo	8$530 a	8$560
Japão (yen)	3$910 a	3$920
Allemanha	1$997 a	2$005
Canadá	—	8$380
Syria	—	$330
Palestina	—	$330
Rumania	$056 a	$058
Suecia	2$252 a	2$260
Noruega	2$207 a	2$220
Dinamarca	2$250 a	2$260
Austria	—	1$184
[illegible]	—	1$040
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Hollanda	3$365 a	3$375
Vales ouro, por 1$	—	4$587
Vales, café	—	$330

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	41$400	41$600
Dollars (papel)	—	8$460
Dollars (ouro)	—	8$600
Peso uruguayo	—	8$590
Pesetas (papel)	—	1$450
Peso argentino (papel)	—	3$603
Reichsmark (papel)	—	2$040
Liras (papel)	—	$464
Escudos (papel)	—	$431

CABO

Londres	5 55|64 a (40$960)	5 7|8 (40$851)
Nova York	8$390 a	8$430
Paris	$331 a	$332
Hespanha	1$451 a	1$453
Suissa	1$625 a	1$626

Belgica (ouro)	$236 a	$237
Belgica (papel)	—	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Portugal	$421 a	$422
Hollanda	—	3$385
Buenos Aires (peso papel)	3$595 a	3$603
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Noruega	—	2$230
Dinamarca	—	2$270
Montevidéo	—	8$570
Montevidéo	—	2$270

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Paris	$327	$329
" Portugal	—	$418
" Allemanha	—	8$160
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$160
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$598
" Nova York	8$250	8$369
" Italia	—	$459
" Belgica (ouro)	—	1$168
" Belgica (papel)	—	$234
" Hespanha	—	1$447
" Montevidéo	—	8$545
" Tcheco-Slovaquia	—	$249
" Hollanda	—	3$372
" Rumania	—	$056
" Noruega	—	2$210
" Canadá	—	8$300
" Suissa	—	1$620
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	2$258
" Dinamarca	—	2$250
" Austria	—	1$184
" Japão (yen)	—	3$930
Vales ouro, por 1$	—	4$582

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a	5 31|32
Caixa matriz	5 61|64	

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	—	41$400
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$500
Liras (papel)	—	$463
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$335
Francos (papel)	—	$335
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	2$040

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

9.45 a.m.:

Mercado — muito firme.
Bancos sacam — 5 121|128.
Bancos compram — 6 dd.
Letras offerecidas — Não ha
Dollar — 8$210.

10.40 a.m.:

Mercado — muito firme.
Bancos sacam — 5 121|128.
Bancos compram — 6 d.
Letras offerecidas — Não ha.
Dollar — 8$230.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Genova á vista por £	L. 89.10	L. 89.10
" s/Madrid á vista por £	P. 28.30	P. 28.30
" s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.05
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 7/16	d 2 7/16
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.97	B. 34.97

LONDRES, 15.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Genova á vista por £	L. 89.10	L. 89.10
" s/Madrid á vista por £	P. 28.20	F. 28.25
" s/Paris á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 7/16	d 2 7/16
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.97	B. 34.97
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stackholmo á vista p. £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.50	Kr. 18.50
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.17	Kn. 18.17

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.62	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por L.	c 5.46.75	c 5.47.00
" s/Madrid, por P.	c 17.12	c 17.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.13
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.29	c 19.29
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.86	c 23.86

NOVA YORK, 15.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.87	c 3.92.62
" s/Genova, te., por L.	c 5.46.50	c 5.46.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 17.20	c 17.25
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.18	c 40.14
" s/Berne, te., por F.	c 19.29	c 19.29
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.86	c 23.86

PARIS, 14.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.08	F. 124.07
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 139	F. 139.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 439.50	F. 442
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.47	F. 25.47
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 492	F. 491.00

BUENOS AIRES, 15.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 15|16	d 47 15|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 31|32	d 47 31|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 15|16	d 50 1|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50	d 50 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO:

Taxas de descontos

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/8 %	3 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/4 %	3 1/4 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.97	B. 34.97
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 89.12	L. 89.13
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 28.25	P. 28.00
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 71.87	L. 71.95
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91 3/4	91 3/4
Conversão, 1910, 4 %	83 1/4	83
Novo Funding, 1914	56	56
Conversão, 1908, 5 %	92	91 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federl, %	77	77
Bello Horizonte, 1905, 6	90	90
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	96	96
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	65 3/4	65 3/4

Acompanhae o Progresso

Concertos symphonicos! Quartetos de instrumentos de corda! Jazz-Bands! Podeis actualmente apreciar os melhores programmas de radio — com perfeita belleza e realidade de tom.

As valvulas RCA Radiotrons augmentam a sensibilidade e clareza de qualquer apparelho receptor. Vinte e cinco annos de experiencias de radio e cincoenta de fabricação de material electrico, affirmam, por traz dellas, serem dignas de confiança.

Tornae moderno o vosso apparelho de radio, collocando uma valvula RCA Radiotron em cada um dos supportes. Para que estejaes seguro de que as valvulas RCA Radiotrons, que compraes são legitimas, procurae ver a marca RCA, na base e no lado interno do vidro de cada valvula.

Para preços e outras informações, dirigi-vos a

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro — Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro — Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife
Porto Alegre

Sem esta marca não é Radiotron

Radiotron-RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

TITULOS DIVERSOS

Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	214	212 1/2
S. Paulo Railway C°, Ltd., Ord.	579	578
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	54 1/2	54 3/4
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 ½ % Cum. Pref.	6	6
St. John del Rey Mining, Ord.	10/9	10/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/-	82/6
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/8	10 1/4
Mala Real Ingleza	69	69

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	102 3/4	102 3/4
Consols., 2 ½ %	56	56
Rente Française, 4 %, 1917	60.75	61.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	56.10	56.60
Rente Française, 1918 (Integralisado)	59|95	60.55
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	76.25	76.60

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$230

Entradas em 14:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	14.524	
Maritima	4.761	
Alfredo Maia	—	
Cabotagem	4.683	
Total	23.968	
Idem o anno passado		18.112
Desde 1°		219.900
Média		15.707
Desde 1° de julho		1.323.234
Média		12.723
Idem o anno passado		1.425.154

Embarques em 14:

E. Unidos	3.510	
Europa	20.831	
Rio da Prata	750	
Pacifico	—	
Cabo	—	
Cabotagem	1.240	
Total	26.341	
Idem o anno passado		12.917
Desde 1°		210.309
Desde 1° de julho		1.220.623
Idem o anno passado		1.331.547
Stock em 15		300.684
Idem o anno passado		274.488

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 10 a 16 do corrente mez — 4$610.

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições de firmeza e com procura animada, tendo sido realizados negocios de 13.853 saccas, ao preço de 33$200 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	37$200
Typo 4	36$200
Typo 5	35$200
Typo 6	34$200
Typo 7	33$200
Typo 8	32$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	22$750	22$600	+ $250
Novembro	22$650	22$500	+ $200
Dezembro	22$700	22$450	+ $250
Janeiro	22$700	22$350	+ $350
Fevereiro	22$500	22$200	+ $350
Março	22$400	22$100	+ $425

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.09	13.04
Café para entrega em março	13.04	12.98
Café para entrega em maio	12.93	12.85
Café para entrega em julho	12.86	12.80

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.12	13.04
Café para entrega em março	13.04	12.98
Café para entrega em maio	12.94	12.85
Café para entrega em julho	12.89	12.80
Vendas do dia	20.000	40.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 9 pontos.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	480 ¾	474 ¾
Café para entrega em março	464 ½	455
Café para entrega em maio	453 ¾	447
Café para entrega em julho	447 ½	440
Vendas do dia	6.000	6.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 6 1|4 a 9 1|2 francos.

HAVRE, 15.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	485 ¾	480 ¾
Café para entrega em março	467 ½	464 ½
Café para entrega em maio	459 ¾	453 ¾
Café para entrega em julho	453	447 ½
Vendas	4.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 6 francos.

LONDRES, 13.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Dezembro	N|cotado	N|cotado
Março	N|cotado	N|cotado
Maio	N|cotado	N|cotado
Julho	N|cotado	N|cotado

Mercado inalterado.

SANTOS, 14.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$000; anterior, 27$000; mesmo dia no anno passado, 24$300.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$000; anterior, 24$000; mesmo dia no anno passado, 21$300.

Entradas [illegible]: hoje, 44.440 saccas; anterior, 43.928 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.334 saccas.

Existencia: hoje, 890.223 saccas; anterior, 938.906 saccas; mesmo dia no anno passado, 838.113 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	92.554
Por cabotagem, etc.	569
Total	93.123

SANTOS, 14.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	28$600	28$600
Café typo 4, para entrega em novembro	29$000	29$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	28$500	28$500
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior firme.

S. PAULO, 14.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 44.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.000 saccas.

JUNDIAHY, 14.

Meio-dia ate 3 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou sustentado, mas sem modificação nas cotações.

Verificaram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	151.799
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Bahia	—
De Maceió	1.500
De Sergipe	—
De Campos	920
De Pernambuco	3.100
Da Parahyba	—
De Natal	—
Total	5.520
Desde 1°	70.630
Saidas	3.855
Desde 1°	83.202
Stock hontem á tarde	153.464

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	57$000 a 59$000
Demeraras	49$000 a 50$000
Segundos jactos	52$000 a 54$000
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	36$000 a 40$000
Mascavinhos	46$000 a 48$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Outubro	58$400	58$000	
Novembro	56$800	56$500	+ $400
Dezembro	56$000	55$500	
Janeiro	55$700	55$200	+ $500
Fevereiro	55$700	55$000	
Março	55$800	55$000	

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	13|10½	14|1½
Assucar para entrega em dezembro	13|10½	14|1½
Assucar para entrega em março	16|1½	16|1½
Assucar para entrega em maio	16|1½	16|4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa de 3 d. desde o fechamento anterior.

(3831)

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas e registraram-se grandes saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.157
Entradas:	
De Aracaty	—
Do Ceará	—
De Natal	—
Da Parahyba	—
Do Piauhy	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Total	—
Desde 1°	8.748
Saidas	928
Desde 1°	9.130
Stock hontem á tarde	15.229

COTAÇÕES

	Por 15 kilos
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	38$300	37$700	— $300
Novembro	38$600	38$300	— $200
Dezembro	39$400	39$000	— $500
Janeiro	40$300	39$900	— $100
Fevereiro	40$700	40$200	— $200
Março	41$000	40$300	— $200

Vendas: não houve.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco, Fair	11.46	11.67
Maceió, Fair	11.46	11.67
American Fully-Middling	11.41	11.62
American Futures, para janeiro	11.04	11.15
American Futures, para março	11.06	[illegible]
American Futures, para maio	11.05	11.16
American Futures, para julho	10.98	11.09

Disponivel brasileiro baixa de 21 pontos.
Disponivel americano baixa de 21 pontos.
Termo americano baixa de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.95	21.25
American Futures, para janeiro	20.71	21.08
American Futures, para março	20.98	21.34
American Futures, para maio	21.16	21.54
American Futures, para julho	21.04	21.40

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior baixa de 36 a 38 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.47	20.71
American Futures, para março	20.74	20.98
American Futures, para maio	20.94	21.16
American Futures, para julho	20.85	21.04

Mercado: commercio em geral activo, devido ao estado do tempo e avisos de Liverpool.
Desde o fechamento anterior baixa de 19 a 24 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Indeciso	Indeciso
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	14.300	14.300

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada, mas sem negocios de maior importancia.

As apolices de Diversas Emissões, ao portador, ficaram em alta; as nominativas e as acções do Banco do Brasil, [illegible].

[illegible]

Vendas:

Apolices:

Uniformizadas, de 200$000, 4, a. [illegible]

Ditas [illegible] 8, 10, a. [illegible]

Diversas Emissões, de reis 300$, 5, a. [illegible]

[illegible] 34, a.	634$000
Ditas idem, idem, 7, a.	635$000
Ditas idem, idem, 35, a.	636$000
Ditas idem, port., 3, 7, a.	638$000
Ditas idem, idem, 29, a.	639.000
Ditas idem, idem, 4, 25, [illegible]	640$000
[illegible]	841$000
Ditas de 1914, [illegible]	141$000
Ditas de 1917, port., [illegible]	141$000
Ditas idem, [illegible]	140$000
Ditas de 1906, [illegible]	135$000
[illegible]	184$500
[illegible]	183$000
Estado de Minas Geraes, nom., 6, a.	641$000
Estado do Rio, de 100$000, 14 °|°, 12, a.	104$000
Idem idem, 3, 5, a.	105$000
Bancos:	
Funccionarios, 80, a.	47$500
Commercio, 13, a.	166$000
Brasil, 2, 32, a.	387$000
Idem, 3, a.	387$500
Idem, 50, 50, a.	388$000
Idem, 50, a.	388$500
Idem, 16, 21, a.	389$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	25$000
Idem idem, 100, a.	27$000
Tec. Brasil Ind., 22, a.	340$000
Debentures:	
Companhia Industrial Santa Fé, 50, a.	199$000

VENDA JUDICIAL

Ap. Uniformizadas, 90, a.	635$000
Diversas Emissões, nom., 9, a.	635$000
Banco do Brasil, 27, a.	387$000

Informações diversas

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

S. A. Casa Arens, dia 19, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Pagamentos de juros dos emprestimos municipaes referentes ao 2° semestre de 1927:

De 11 a 20 de outubro — Emprestimo de 1920, de 30.000:000$000.

De 17 a 25 de outubro — Emprestimos de 30.000:000$000 — Decretos 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1921, e 6.000:000$000 — Decreto 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

De 26 a 31 de outubro — Emprestimos de 16.500:000$000 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925, e 10.000:000$000 — Decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

Durante o mez de outubro fica suspenso o pagamento dos juros atrazados e resgate de apolices sorteadas.

Dividendo:
Companhia Tecidos Santo Aleixo.
Companhia Tecidos Corcovado.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz

Rezes	478
Vitellos	38
Suinos	148

Vendidas para a cidade

Rezes	348
Vitellos	36
Suinos	131

Vendidas para os suburbios

Rezes	126
Vitellos	—
Suinos	12

Regeitados

Rezes	2
Vitellos	2
Suinos	5

Preços correntes no Entreposto de São Diogo

Rezes	1$320 a 1$320
Vitellos	1$300 a 1$600
Suinos	2$500 a 2$700

Nos curraes em Santa Cruz para a matança

Rezes	400
Vitellos	48
Suinos	35

Gado em stock nos campos de Santa Cruz

Rezes	4.948
Vitellos	22
Suinos	157

FRIGORIFICO ANGLO

Gado abatido em Mendes

Rezes	420
Vitellos	21
Suinos	36

Vendidos para a cidade

Rezes	220
Vitellos	15
Suinos	13

Vendidos para os suburbios

Rezes	200
Vitellos	6
Suinos	23

Rejeitados

Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—

Preços que vigoraram

Rezes	1$340
Vitellos	1$400 a 1$500
Suinos	2$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos, "Santos" . . . 16
Rio da Prata, "Hoedic" . . . 17
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 17
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . . 17
Rio da Prata, "Almeda" . . . 18
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon" . . . 18
Rio da Prata, "Gelria" . . . 18
Belém e escs., "Poconé" . . . 19
Nova York, "Meissonier" . . . 19
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 19
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . . 19
Rio da Prata, "Florida" . . . 20
Portos do norte, "Recife" . . . 20
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" . . . 20
Hamburgo e escs., "Sabará" . . . 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . . 20
Liverpool e escs., "Demerara" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 20
Nova York, "American Legion" . . . 21
Rio da Prata, "Saturnia" . . . 21
Havre e escs., "Malte" . . . 22
Nova York, "Dryden" . . . 22
Rio da Prata, "Andes" . . . 23
Rio da Prata, "Mosella" . . . 23
Southampton e escs., "Arlanza" . . . 23
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 24
Hamburgo e escs., "Cap Norte" . . . 24
Rio da Prata, "General Belgrano" . . . 24
Rio da Prata, "Monte Olivia" . . . 25
Genova e escs., "Formosa" . . . 25
Genova e escs., "Principessa Mafalda" . . . 25
Rio da Prata, "Western World" . . . 26
Rio da Prata, "Valparaiso" . . . 26
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . . 26

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Cubatão" . . . 16
Macau e escs., "Portugal" . . . 16
Rio da Prata e escs., "Suecia" . . . 16
Rio da Prata e escs., "Orania" . . . 17
Manáos e escs., "Duque de Caxias" . . . 17
Rio da Prata e escs., "Conte Verde" . . . 17
Havre e escs., "Hoedic" . . . 17
Marselha e escs., "Ipanema" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Ararangua" . . . 18
Areia Branca e escs., "Uno" . . . 18
Swansea e escs., "Campos" . . . 18
Londres e escs., "Almeda" . . . 18
Amsterdam e escs., "Gelria" . . . 18
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon" . . . 18
Londres e escs., "Almeda" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 18
Recife e escs., "Tabatinga" . . . 18
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré" . . . 19
Portos do norte, "Itapoan" . . . 19
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" . . . 19
Recife e escs., "Itaberá" . . . 19
S. Matheus e escs., "Dova" . . . 19
Rio da Prata e escs., "Sierra Cordoba" . . . 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Belém e escs., "Pedro 1°" . . . 19
Porto Alegre e escs., "Taquary" . . . 20
Genova e escs., "Florida" . . . 20
Itajahy e escs., "Miranda" . . . 20
Hamburgo e escs., "Poconé" . . . 20
Aracajú e escs., "Itaperuna" . . . 20
Recife e escs., "Itaguassú" . . . 20
Hamburgo e escs., "Waaldyk" . . . 20
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi" . . . 20
Rio da Prata e escs., "Sabará" . . . 20
Pelotas e escs., "Itapacy" . . . 20
Rio da Prata e escs., "Demerara" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . . 21
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 21
Maceió e escs., "Serra Grande" . . . 21
Tutoya e escs., "Piauhy" . . . 21
Rio da Prata e escs., "American Legion" . . . 21
Trieste e escs., "Saturnia" . . . 21
Rio da Prata e escs., "Malte" . . . 22
Bahia e escs., "Ipanema" . . . 22
Montevidéo e escs., "Santos" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Recife" . . . 23
Bordeaux e escs., "Mosella" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . . 23
Rio da Prata e escs., "Arlanza" . . . 23
Southampton, "Andes" . . . 23
Hamburgo e escs., "General Belgrano" . . . 24
Rio da Prata e escs., "Cap Norte" . . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . . 24
Rio da Prata e escs., "Formosa" . . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25
Rio da Prata e escs., "General Mitre" . . . 26
Nova York, "Western World" . . . 26

Telas & Palcos

Télas

VARIAS NOTAS

DOUGLAS FAIRBANKS E' O ARTISTA IDEAL PARA O PAPEL DE D'ARTAGNAN — Os leitores lembram-se de um velho film de Douglas Fairbanks, "O Mosqueteiro Moderno", em que esse artista, em determinadas scenas, surgia, na pelle do audacioso gascão que Dumas immortalisou na sua formidavel obra de heroismo e belleza? Lembram-se que elle desempenhou com extrema galhardia, naquella passagem do film, a figura aventureira do grande duellista do rei... pois esse film nada mais foi do que o primeiro ensaio para a realização mais tarde da filmagem da obra de Alexandre Dumas "Os Tres Mosqueteiros", que elle produziu para a United Artists muitos annos depois da sua saida da Paramount. Douglas sempre sonhou em transportar para a tela a personalidade de D'Artagnan a figura central da obra grandiosa da litteratura franceza que tantos leitores tem tido, através as mais variadas traducções e em successivas edições do trabalho de Dumas.

"Os Tres Mosqueteiros" encontrou para o seu principal personagem um artista ideal, o unico que poderia representar da melhor maneira o D'Artagnan que Dumas idealizou e descreve no seu livro primoroso. Douglas é esse artista e a victoria que essa pellicula attingiu em todas as capitaes do mundo, onde já foi exhibida fala bem do successo que esse trabalho da United Artists vae attingir entre nós, pois que a agencia já marcou para o dia 31 do corrente para a estréa de "Os Tres Mosqueteiros".

O cinema Gloria, que tem visto dias brilhantes com as producções da United Artists, a empresa leader da cinematographia, iniciará uma semana de triumphos com mais esta grandiosa producção de Douglas Fairbanks.

—□—

"FRAGATA INVICTA", E "O CAVALHEIRO MYSTERIOSO NO SÃO JOSE' — O grandioso programma que o theatro S. José vae apresentar desde amanhã, é dos taes que ficam para sempre lembrados como uma das melhores coisas que se póde desejar em materia de espectaculo completo, sob todos os pontos de vista. "Fragata Invicta" é o extraordinario film que a Paramount irá apresentar desde amanhã, e do que se póde dizer do valor inestimavel desse trabalho do folego de James Cruze, que o dirigiu, basta que se olhe attentamente o valor historico dessa producção, observados que foram os mais completos detalhes para sua confecção.

O drama deixa vêr os lances de heroismo que enfrentaram os americanos, quando a nacionalidade "yankee" ensaiava os seus primeiros passos. De permeio com os factos historicos ha o enredo amoroso e sentimental, lindamente vivido pela encantadora meiguice de Esther Ralston, tendo ainda a figura varonil de Charles Farrell a impressionar-nos a retina.

Outros bons elementos tomam parte, como Wallace Beery e George Bancroft, que deixam a perder de vista seus trabalhos anteriores. Montagem rigorosa e tudo á altura da vontade ferrea de James Cruze que empregou para o exito de "Fragata Invicta" o seu melhor esforço. O outro film do programma do S. José é "O Cavalheiro Mysterioso", da Paramount, com Jack Holt. No palco continuará o successo de "Caia na Dansa!", pela companhia Zig-Zag.

—□—

PORQUE "MNON LESCAUT" NO CINEMA E' OUTRA COISA... — Todo o mundo pensa que conhece com a historia de Manon Lescaut, mas na realidade — perdoem-nos a audacia... pouca gente realmente terá gozado as emoções, as delicias desse romance adoravel, commovedor e humano.

E' que quem pensa conhecer Manon, conhece em geral a opera de Puccini ou a de Massenet, ou já admirou ambos no theatro.

— Mas, então, Nanon — a opera — não é o romance mesmo do Abbade Prévost?

E', então, e não é... e ahi está porque affirmamos que quem só viu Manon na opera lyrica não conhece Manon... Terá, é claro, apreciado uma musica delicada e deliciosa como a de Massenet, harmoniosa e coldrica como a de Puccini, mas de enredo conhecerá apenas as linhas geraes, alguns dos episodios do romance, extraidos delle pelos librettistas. Mas em ambas as operas faltam scenas que no romance tem importancia capital para o desenvolvimento do enredo e o conhecimento da alma, da psychologia dos personagens.

E' preciso seguir-se do principio ao fim o palpitar daquelle coraçãozinho, tão feminil em tudo, sentir, comprehender a sua paixão pela riqueza e o seu desprendimento pelo dinheiro — coisas que parecem contradictorias e no entanto se conciliavam no espirito de Manon Lescaut! — para comprehender-se e amar-se á heroina do romance.

E' o que as operas, infelizmente, não fazem e só a musica, tão bella em ambas, não fosse tão seductora e não absorvesse tanto a attenção dos que a tem assistido, garantimos que Manon e Les Grisieux não seriam para nós creaturas sympathicas...

Foi comprehendendo isso que os allemães — cuja competencia na technica principalmente destes films chamados de "costumes" é reconhecida e proclamada pelos americanos — fizeram uma adaptação perfeita da obra do abbade Prevost, transplantando para a tela "Manon Lescaut".

Nesse film, já consagrado na Europa e nos Estados Unidos, desprehendem-se as figuras de Manon Lescaut e do cavalheiro Des Grieux e resalta humana e commovedora a psychologia dos apaixonados amantes.

—□—

UM PROGRAMMA MONUMENTAL NO PARISIENSE — Os leitores lembram-se, certamente, da funda impressão que causou "Siegfried", quando exhibido no Rio de Janeiro. Foram tres samanas de enchentes formidaveis para o velho Parisiense. Pois a Ufa, de Berlim, acaba de nos mandar o complemento desse film extraordinario, produzindo uma outra obra de belleza ainda mais empolgante que a primeira. Duas partes do novo film resumem o entrecho de "Siegfried" e as sete restantes nos dão o mais grandioso dos espectaculos, mostrando-nos, em toda a sua crueldade, a desforra da formosa amada do louro guerreiro. A montagem de "A Vingança de Kriemhilde", representa, em verdade, um esforço colossal, superando tudo quanto de extraordinario temos visto na tela. O Parisiense faz bem em fazer largos reclamos á estupenda super-producção que offerecerá, amanhã, emfim, á curiosidade do publico, pois o valor da obra justificaperfeitamente o ruido que se lhe está fazendo em torno. Como se não bastasse tal maravilha, ainda o velho e querido cinema da empresa V. R. Castro nos apresentará outro film admiravel, este vivido em ambientes modernos, entre o luxo e o delirio dos cabarets de Nova York. E' "Tolices da Mocidade", com Dorothy Rivier e Edmundo Burns.

—□—

"OURO TRAGICO", UM FILM DE SENSAÇÃO — A attracção e seducção do ouro! Isso sempre foi, é e será emquanto existir a humanidade. E isso succedeu a Eugeno O'Brien, o querido artista da First National. Não vá agora o leitor pensar que Eugeno O'Brien, seduzido pelo ouro, tenha feito qualquer asneira ou tenha mesmo deixado a cinematographia. Não, apenas isso succedeu a Eugeno O'Brien como interprete principal do film "Ouro tragico".

Nessa bella producção, que o Programma Serrador vae apresentar no Gloria, na proxima semana, não só esse artista, mas tambem um bom numero de outros entram com a sua graça e o seu talento. Mae Busch é a heroina; Ben Alexander é o pequeno herõe que no fim do romance consegue salvar a situação; Mitchel Lewis e Mildred Harris fazem os papeis para os quaes não attraem sympathias, mas que desempenham admiravelmente bem, e ha ainda Tom Santchi, artista que, apezar de pouco conhecido, está se tornando um dos galãs muito apreciados.

Um film que apresenta toda uma constellação como essa não precisa outras recommendações e por isso mesmo é certo que o Gloria vae obter mais uma serie de dias de grande successo, emquanto tiver no programma o film "Ouro tragico".

—□—

"TENTAÇÃO", COM LYA DE PUTTI — O titulo é suggestivo e a artista mais suggestiva ainda: "Tentação" é uma verdadeira obra-prima da First National, em que apparece a de Putti, a inesquecivel heroina de "Varieté". Typo de mulher-vampiro, ella tem obtido, na tela, depois que appareceu ao lado do grande Jannings, uma verdadeira consagração, como protagonista de romances em que a mulher fascina e domina. Isso é ella em "Tentação".

Ben Lyon apparece como a victima dessa serpente feminina. Ian Keith é o satan humano que leva a mulher a tentar o seu amigo; Lois Moran é o anjo que, pela força do seu amor, consegue salvar o seu amado das garras daquella mulher fatal, e então vemos Lya de Putti, no romance, soffrer a paixão que ella propria alimentára.

Digamos mais que este film que o Programma Serrador vae apresentar em novembro possue ainda a interpretação de Mary Brian, Olive Tell, Sam Hardy, Barney Sherry e outros de somenos em evidencia.

—□—

UMA ADMIRAVEL CREAÇÃO DE MADGE BELLAMY — Não pode deixar de haver vibrações dramaticas e das mais poderosas, num argumento em que apparecem pendentes de uma humilde telephonista os destinos de tres homens, de duas mulheres, de um partido politico, de uma unidade pertencente a uma federação nacional. Ora, é justamente esse argumento que offerece base a "Dignidade de Mulher", o film que o Capitolio nos vae offerecer na proxima semana.

A nova producção de Herbert Brenon — o famoso director a quem se deve "Beau Geste" — baseia-se na peça de William C. De Mille, "A Mulher", e refere a dolorosa odyssea de Kitty O'Brien, modesta operadora de uma mesa telephonica no hotel em que está sendo servido um banquete a Matthew Standish, candidato ao governo do Estado, na vespera da eleição que decidirá da sua sorte politica.

A meada dramatica, no seu desenrolar de effeitos crescentes e bem calculados, responde a todas estas interrogações.

A distribuição encerra quanto de bom se pode desejar; na protagonista, Madge Bellamy, uma artista que hoje pode bem dispensar os beneficios da reclame; Holbrook Blinn, um actor consagrado pelos seus papeis caracteristicos faz o "chefão" politico; Warner Baxter, outro nome que a fama apregoa, fez o Standisch; May Allison é a mulher salva pela fidelidade de Kitty aos dictames da honra; Lawrence Gray, é o galã.

Um bello film representado por um grupo de artistas á altura do argumento e do seu director.

—□—

GEORGETTE FERRET, E' UM NOME QUE DESPONTA — Georgette Ferret, essa menina encantadora que o Rio ainda não conhece senão através chronicas ligeiras, pouco detalhadas, é o que se pode dizer um temperamento de artista, talhado para a conquista indiscutivel da gloria mas refractaria a tudo que pode, exteriormente, pol-a ainda mesmo no menor destaque.

Se é verdade que a arte, mormente o cinema, tem o don maravilhoso de transformal-a, como que emprestando-lhe uma nova vida e uma sensibilidade nova, é real tambem que o exterior commum, a existencia immutavel que leva, raramente conseguem tiral-a do recolhimento em que vive, perdida talvez na contemplação de sua alma ou no affago dos seus sonhos risonhos.

Agora que a Paramount nos vae dar uma opportunidade unica para conhecer Georgette Ferret, apresentando entre nós, no Imperio, o primeiro film em que ella apparece como protagonista, poderá o publico admirar a vivacidade que a encantadora pequena sabe emprestar ás suas creações, embora fugindo de simesma, vivendo a vida da personagem que encarna, quasi deixando que vibre uma nova mulher de sentimentos apurada.

O trabalho dessa artista que veremos brevemente é "Fogo de Palha", producção de grande vida e de emoções, embora fugindo de si mesma, vi- o nosso publico não negará a mais positiva demonstração de sympathia.

—□—

"CHISPA DE FOGO" — Quem não se recordará do extraordinario film desenrolado no longinquo Alaska em que se immortalisou a grande artista Dorothy Dalton? Muitos poucos, figura adoravel e facinante de Lya ou sómente aquelles que ainda, então, não eram frequentadores do cinema. Nenhum outro film obteve o exito verificado em "Chispa de Fogo", nem a sua gloriosa interprete conseguiu produzir outro que a esse se equiparasse. Em "Chispa de Fogo" a notavel actriz attingiu o maximo que jamais outro astro ultrapassou na arte muda. As suas expressões são de tal ordem que bem se podiam dispensar as legendas.

Além do grande interesse natural que despartará a representação deste film, acresce ainda que para maior realce as suas exhibições serão feitas com um numero de musica caracteristica, especialmente escripta para esse fim e cantada na scena respectiva, o que tornará ainda mais attrahente esse espectaculo. Em breve será annunciado, qual o cinema em que será apresentado, breve, o film "Chispa de Fogo".

—□—

CINE THEATRO CENTRAL — O Cine Theatro Central offerece hoje á petizada uma deliciosa matinée infantil, de 1 ás 5 horas da tarde, com distribuição de mais 1.000 brinquedos a todas as creanças.

E' um programma bellissimo, destinado a divertir a garotada e os seus respectivos papás. Que não deixem de ir ao Central os nossos pequeninos leitores, para fazer jús ao brinde que o mesmo offerece gratuitamente.

—□—

SACHA GOUDINE, NO CENTRAL — E' um programma bellissimo, monumental, o que Sacha Goudine apresenta hoje, ás 2 1|2, 6 horas e 8 1|2 da noite, no Cine Theatro Central. São doze numeros extraordinarios, todos de successo, havendo de tudo: bailes classicos, bailes modernos, como Charleston, etc., canções, musica, bailes caracteristicos russos e bailes de fantasia, como "O opio", quadro de grande destaque e no qual trabalha Sacha Goudine com Enriqueta Pereda.

E' um programma que ninguem deve perder, pois é raro um semelhante conjunto e de tão grande successo.

Além de Sacha Goudine, o Central apresenta mais em seu bem organizado programma: Rolly Dollva, uma extraordinaria bailarina americana moderna, com bellos numeros de successo; Ember & Santos, o excellente duo de bailes americanos que tão grande exito vem obtendo no Central, e varias outras attracções.

—□—

CENTRAL VARIEDADES — O Central-Variedades, á praia de Botafogo, 472, tem hoje um programma monumental com trinta artistas de primeira ordem. Entre os numeros de grande successo destacam-se: A murga sevilhana, seis musicos comicos ultra-hilariantes; troupe Yamamotos, acrobatas infernaes; o homem musca; o cachorro toureador; Lemont and Brother; Ferreira da Silva; Arcos Verdeguer; duo comico, e os super-comicos Tampinha, Pereira & Pinhãa; Perereca, Miguel Santiago, Catinha & Pipoca e outros.

Hoje haverá matinée infantil, ás 3 horas da tarde, e um grandioso espectaculo ás 8 3|4 da noite.

Palcos

ESPECTACULOS DE HOJE:

MUNICIPAL — "Zilda", em matinée.

LYRICO — Em matinée "Sangue de artista"; á noite, "A casa das tres meninas".

TRIANON — Dansa e que, as filhas dansam".

REPUBLICA — A "Mouraria".

FENIX — "Rio-Paris".

RECREIO — "Fernando espero".

S. JOSE' — "Caia na dansa".

CARLOS GOMES — "Cavaignac de bode".

JOÃO CAETANO — "Viva a Paz!".

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE BELMIRA DE ALMEIDA — Na proxima quinta-feira, 20 do corrente, o Trianon apresentará um aspecto que ha muito não se observa nos theatros. E' que nesse dia o theatrinho da Avenida será pequeno para conter os admiradores da "estrella" da companhia que alli trabalha. Belmira de Almeida realiza a sua festa artistica e receberá sem duvida as maiores demonstrações de carinho e sympathia.

Os espectaculos serão realizados na hora do costume, com as unicas representações da melhor comedia de Armando Gonzaga, "A Flor dos Maridos", que está sendo montada e ensaiada com especial carinho pelo galã Jayme Costa. Além disso, está sendo organizado um acto de arte, que será noticiado opportunamente.

—:—

PIERRETTE FIORI — O publico do Rio ficará satisfeito sabendo que dentro de oito dias vae conhecer Pierrette Fiori, artista encantadora e, segundo a critica, a unica verdadeira rival de Rachel Meller.

Pierrette Fiori vae estrear no Gloria no dia 24, com sua companhia de variedades, da qual tambem fazem parte os Marocos Boys.

Essa companhia deverá chegar ao Rio, amanhã, tanto que ao passar em Santos, telegraphou á Companhia Brasil Cinematographica:

"Al pisar tierra brasilera haga llegar a la prensa carioca un cariñoso saludo. — Pierrette Fiori."

—:—

"PATUSCADA" E O CARTAZ DO S. JOSE' — "Patuscada!" é o titulo da "revuette" que a companhia Zig Zag era tem em ensaios, para apresentar ao seu publico, em primeiras representações, na proxima quinta-feira, quando, como acontece periodicamente, obedecendo aum prazo prefixado, renova o seu cartaz. A nova producção traz a assignatura de Zeca Ivo, o popular cancionista patricio, tão conhecido em todo o paiz como autor festejado de sambas, canções, modinhas typicamente nacionaes, gosando de um prestigio que se avisinha do de Catullo Cearense. "Patuscada", cuja letra e musica são de sua autoria, está merecendo todo o carinho do professor Eduardo Vieira, o dedicado ensaiador da companhia Zig Zag, certo do exito que a espera no São José.

—:—

ULTIMOS ESPECTACULOS FRO'ES-CHABY — Dá hoje e amanhã, em Nictheroy, seus ultimos espectaculos o magnifico conjunto Fróes-Chaby, que deliciará á noite o publico da visinha cidade com "Café do Felisberto" e fará suas despedidas com "Leão da Estrella". A companhia embarca para São Paulo, quarta-feira e estreará na quinta, no Theatro Municipal, com "Rosa de Outomno, em que Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro, Manoel Durães, Brunilde Judice, Carmen de Azevedo e Jesuina de Chaby têm excellentes papeis.

—:—

OS MAGNIFICOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ESPERANZA IRIS — Amanhã, á noite, terá logar a terceira recita de assignatura com a "condessa de Montmartre", uma das operetas mais interessantes como entrecho e como musica do repertorio modernissimo. Nella tem Esperanza Iris, a artista querida, um dos seus papeis mais brilhantes e que maiores applausos tem provocado no decorrer de sua victoriosa tournée.

—:—

EMILIA DE OLIVEIRA — Deu-nos hontem o prazer de sua visita a actriz Emilia de Oliveira, da Companhia portugueza que estreou no Municipal.

O commercio de cabotagem prohibido aos navios estrangeiros

O director da Receita, respondendo a uma consulta do inspector da Alfandega da Parahyba, declarou que é prohibido aos navios estrangeiros o commercio de cabotagem.

Reginald Denny

Amanhã
NO
CINEMA GLORIA
na deliciosa comedia
UNIVERSAL JEWEL
fonte perenne de
bôas gargalhadas,

HAROLDO—

A TODA A VELOCIDADE

(Amanhã) (Amanhã)

NO CENTRAL

A OESTE DO ARCO IRIS

Nesta soberba producção vemos a lucta de um coração contaminado

JACK PERRIN

Como sempre nos dá um perfeito exemplo de virilidade e temeridade.

No mesmo programma em continuação 5ª e 6ª episodios da grandiosa serie

-- O REI DE PARIS --

(A SEGUIR)

BILLY WEST
na hilariante comedia
FELIZ LOUCURA

Em locação - A PEQUENA DO CABARET
com BETTY BALFOUR

Com as costellas quebradas por um transporte

Na rua Marechal Bento Ribeiro, o automovel-caminhão n. 5.421, dirigido pelo motorista Manoel Mendes Valerio, atropelou o marceneiro Augusto Apparicio Azevedo, residente á rua Commendador Soraes n. 184, o qual, tendo soffrido fractura de costellas, além de contusões generalizadas, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

O motorista alludido foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 14º districto.

CINE MEYER
FONE JARDIM 622

HOJE

RONALD COLMAN e BLANCHE SWEET em
A mulher que eu amo
8 actos empolgantes da METRO GOLDWYN
Quando um homem tem
Espirituosa comedia em 2 actos
No Palco: Ruidoso successo dos artistas comicos
— OS ACHILLEIOS —

AMANHÃ
DEIXA CHOVER
com DOUGLAS MAC LEAN e
FAMA E PROVEITO
com MARCELINE DAY
(C 25855)

CINEMA LAPA
AV. MEM DE SA' 23. C. 2543

HOJE — HOJE

— KIKI —
com NORMA TALMADGE e RONALD COLMAN
Terrivel accusação
com JOHN GILBERT
MATINE'E de uma hora em deante
Amanhã:
CABARET
com TOM MOORE e GILDA GRAY
Não sei que das mulheres
com ANTONIO MORENO e CLARA BOW
(C 25724)

THEATRO RECREIO — EMPRESA A. NEVES & C.

(HOJE) A's 7 3|4 e 9 3|4

Grande Companhia de Revistas e Féerie, da qual faz parte a archi-graciosa artista brasileira
LIA BINATTI

(SEMPRE) A's 7 3|4 e 9 3|4

HOJE — Soberba matinée ás 2 3|4 — HOJE

Amanhã — Espectaculos festivos em homenagem á Imprensa — Amanhã

A super-revista, de grandiosa montagem, em que o LUXO e a GRAÇA marcam o maior successo da época

FUMANDO ESPERO!...

Peça que o grande publico consagrou com os mais ruidosos applausos, e que a illustrada critica reputou como sendo das mais bellas que teem sido enscenadas em palcos cariocas.

MUSICA — DELICIOSA
BREGEIRA — POPULAR

Exito incomparavel das eximinias ballarinas Irmãs Carbonell, em novos e bellos numeros

E' a melhor revista — Exhibida no melhor theatro — Representada pela melhor companhia

Tró-ló-ló

Grande Comp. de Revistas feéricas sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

HOJE — Apresenta hoje e sempre: ás 7,45 e 10 horas — HOJE

NO PHENIX

A melhor revista escripta nestes ultimos annos, segundo a opinião da Critica, o espectaculo mais elegante e engraçado que o Rio tem assistido com a encantadora e espirituosa

RIO - PARIS

de Paulo Magalhães e Geysa Boscoli e enscenada por Jercolis
Notavel desempenho de o magnifico elenco — Riso franco — Gargalhar continuo
O verdadeiro espectaculo para senhoras e senhoritas.
50 palminhos de cara escolhidos a dedo

HOJE — Matinée chic ás 3 horas — HOJE

Frizas e Camarotes, 30$ — Poltronas e Balcões, 6$ — Geraes 1$.

2ª feira CAPITOLIO 2ª feira

Dignidade de Mulher

THE "TELEPHONE GIRL"

com
MADG BELLAMY · MAY ALLISON · LAWRENCE GRAY · HALL HAMILTON · W. BAXTER.

SE ELLA FALASSE,
SE ELLA NÃO FALASSE...

Desta alternativa pendia a sorte de todos, mas Madge bebeu coragem e argucia nas inspirações do coração, sem trair o segredo a que a obrigava o officio.

Um nobre exemplo de dignidade de mulher.

UMA OBRA PRIMA DA "Paramount"

JARDIM ZOOLOGICO
Aberto diariamente desde 8 h.
Ingresso 1$000
Exhibição de novos animaes
Elephante - Urso Branco Polar - Leões - Pantheras ou Leopardos Africanos - Macacos Indianos - Aves Bellissimas

THEATRO LYRICO
ESPERANZA IRIS e sua Grande Companhia de Operetas e Revistas
—:— Temporada de despedida do Brasil —:—

HOJE — RECITAS EXTRAORDINARIAS — HOJE

Matinée ás 2 3|4
A opereta de grande exito
Sangue de artista

Soirée ás 8 3|4
Encantador espectaculo
A casa das tres meninas
e «Iris Salão»

Amanhã — Amanhã
8a. Recita de Assignatura ás 8 3|4
A linda opereta
Condessa de Montmartre

Ballados pelas eximias bailarinas "Irmãs Corio" —— LAS MARAVILHOSAS GIRLS.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz, durante a primeira decada de outubro de 1927:

Norte — O tempo decorreu um pouco quente e secco, verificando-se as poucas chuvas sobretudo na bacia amazonica. Realizaram-se boas colheitas de algodão, canna, cereaes e legumes, demais principaes zonas de cultura e ainda de fumo e cacáo respectivamente no Maranhão e Pará. Alguns preparos de terras para cereaes, legumes, e algodão, generalizando-se os de canna e bem assim os respectivos plantios em Pernambuco e demais Estados.

Centro — O tempo decorreu por vezes frio e chuvoso, mostrando-se em geral as chuvas escassas, sobretudo na Bahia. Colheitas boas de fumo e algodão nesse Estado, sendo apenas regular a de cacáo em pontos importantes do mesmo. Boas colheitas de canna no Estado referido e ainda nos do Rio, Minas, etc. havendo nos mesmos preparo de terras e plantios. Preparo de terras e plantios de milho, arroz e feijão em Minas, Estado do Rio, etc., sendo mais ou menos satisfactorias as condições das culturas.

Sul — O tempo mais ou menos frio e chuvoso mormente nos Estados mais meridionaes. Colheitas de canna e fumo em São Paulo, estando em boas condições nesse Estado as culturas de café, cuja florada se mostra, por vezes optima. Preparo de terra para algodão e canna com plantio desta ultima em São Paulo e de fumo em Santa Catharina. Preparo de terras e plantios de milho, arroz e feijão desde S. Paulo até o R. Grande do Sul, registrando-se tambem as mesmas operações para o trigo, estando todas essas plantações em geral em boas condições.

CONGRESSO COMMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA EM BELLO HORIZONTE

Dos srs. Eduardo Dalloz Furtett e José Carlos de Moraes Sarmento, presidentes das Associações Commerciaes de Bello Horizonte e Juiz de Fóra, respectivamente, recebemos o seguinte communicado:

"A Associação Commercial de Minas, a Associação Commercial de Juiz de Fóra e o Centro Industrial de Juiz de Fóra, entendem realizar nesta capital no mais breve prazo possivel um congresso commercial, industrial e agricola.

Nesse sentido têm sido expedidas a todos os orgãos representativos das classes conservadoras e a todos aquelles que se interessam por assumptos commerciaes, industriaes e agricolas circulares, do que temos a honra de enviar-vos um exemplar, solicitando o indispensavel apoio e concurso á iniciativa ora levantada.

No congresso pretendemos que se debatam todos os importantes e urgentes problemas, cuja solução interessando mais directamente ás classes conservadoras vem ter sem duvida a mais indiscutivel utilidade para o desenvolvimento progressivo do paiz.

Tal iniciativa, porém, a cuja realização vamos dar o melhor do nosso esforço e do nosso devotamento, não poderá alcançar completo exito sem a cooperação e o estimulo da imprensa, a que tanto devemos já pela continua e incansavel actividade no sentido do engrandecimento moral e material do Brasil.

Pedimos, por isso, venia para dirigir ao vosso conceituado jornal o nosso pedido de apoio ao congresso que se pretende reunir, confiando plenamente na efficacia da sua acção e antecipando, desde já, os nossos mais sinceros agradecimentos."

A circular a que se refere a carta acima é a seguinte:

"A Associação Commercial de Minas, a Associação Commercial de Juiz de Fóra e o Centro Industrial de Juiz de Fóra, têm a honra de levar ao vosso conhecimento que pretendem reunir nesta capital, no mais breve prazo possivel, um congresso commercial, industrial e agricola.

Neste momento, em que urgentes e relevantes problemas reclamam das classes conservadoras uma acção conjuncta e efficaz, o congresso — cuja idéa ora se levanta — representa medida de inadiavel necessidade.

As tres classes têm aqui vivido isoladamente, de maneira que as pretensões de interesse geral resultam quasi sempre infructiferas, em virtude da sua propria dispersão.

E' preciso, pois, que nos congreguemos todos, afim de que as energias unidas em uma só e grande força, formem e consolidem um orgão dynamico que ha de promover a conquista das nossas justas reinvindicações.

Innumeros assumptos de interesse para o commercio, a industria e a lavoura serão ali debatidos. O regimen tributario, o qual asphyxiante na continua majoração dos impostos, — as tarifas das estradas de ferro, o credito para as classes economicas, o credito agricola, a questão rodoviaria, o ensino profissional, a melhoria das leis commerciaes que nos regem, a representação politica da classe, e tantos outros problemas de vivo e palpitante interesse merecerão o nosso mais desvelado e carinhoso estudo.

Tratando-se assim de um congresso que, attendendo a uma organização legitima, constitue uma iniciativa de nobres e elevados intuitos, — e pretendendo que nelle se façam ouvir as vozes autorizadas de todas as regiões do nosso Estado, — esperamos confiantes o apoio unanime dos orgãos representativos do commercio, da industria e da lavoura.

Vimos, pois, solicitar a vossa adhesão e o vosso valioso concurso, antecipando desde já os nossos agradecimentos."

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, os réos José Joaquim de Mattos e Arthur Pedro de Oliveira e Silva.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

Realizou-se a missa em acção de graças que os escoteiros mandaram celebrar pelo regresso do seu chefe, tenente Octavio Diniz. Após a missa, os escoteiros, commandados pelo sub-chefe, sr. Affonso Campos, desfilaram pelas ruas da cidade.

— Casaram-se:

O sr. Orestes de Almeida Talia e a senhorita Francisca de Assis Mundim, filha do sr. Antonio Gomes da Silveira Mundim; a senhorita Maria da Graça Faria Lage, filha do sr. Hermogenes Lage e d. Maria Emilia Faria Lage, e o sr. Tucidades dos Santos Corrêa, filho do sr. D. dos Santos Corrêa e de d. Francisca dos Santos Corrêa.

— Falleceu o sr. José Bibiano Rodrigues Valle, pertencente a uma das mais distinctas familias daquelle municipio.

O extincto, que era progenitor do sr. Edmundo Lys, director do "Correio de Minas", foi casado com a exma. sra. d. Henriqueta de Barros Valle, de cujo casamento houve tambem as senhoritas Judith e Filhinha, e o pequeno Pedro Paulo.

— Falleceram ainda:

O sr. Juvenato de Oliveira, funccionario da Companhia Dias Cardoso e irmão do sr. Candido de Oliveira, fiscal do imposto de consumo; o sr. Antonio Francisco de Lemos, residente no bairro de Manoel Honorio; e a exma. sra. d. Maria da Conceição Duque Motta, que era muito estimada pelas suas virtudes.

GUANHÃES

Vae ser construida, por conta do Estado, a estrada de automoveis Morro do Pilar a Peçanha, velha aspiração do povo do nordeste, tal a ligação dessa região por estradas de rodagem a outros centros commerciaes do Estado.

Essa importante estrada vae ser feita em tres trechos: o 1º, do Morro a Viamão; o 2º, de Viamão a Guanhães, e o 3º, Guanhães a Peçanha.

— Sob a presidencia do doutor Adauto Feitosa, juiz de direito da comarca, occupando a tribuna da accusação o promotor dr. Britto, realizou-se a sessão do jury.

Foram submettidos a julgamentos os seguintes réos: Esdras Rodrigues Coelho (absolvido); João Candido de Souza (absolvido); Antonio Magdalena (absolvido); José Baptista da Silva, vulgo "José Americo" (condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias); José Felippe de Miranda, vulgo "Frango", (absolvido); Pedro Daniel (absolvido); José Pio Luciano (condemnado a 30 annos de prisão); Argemiro Vieira Gloria, (absolvido), e Alzino

Outras notas commerciaes

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Divida externa:		
Conversão 1889, 4%	—	54 ½ %
Resgate, 1901, 4%	—	56 ½ %
Comp. do Thesouro, 5 o|o (dollars 1.000)	—	90 %
Emp. 1908, lb. 100	—	86 %
Divida interna:		
Bolivia, 3 o|o	—	540$000
Obrigações do Thesouro, 7 o|o	887$000	882$000
Ditas Ferro Viarias	844$000	842$000
Ditas 3ª emissão	—	840$000
Ditas 3ª emissão	842$000	840$000
Ditas idem em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	637$000	635$000
Miudas, 5 o|o	—	—
Diversas Emissões, nom.	637$000	636$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	640$000	639$000
Obras do Porto	—	640$000
Estado do Rio (Popular)	105$000	103$500
E. do Rio, de 500$, nom.	350$000	—
Ditas port.	360$000	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 o|o	390$000	385$000
Ditas de 1:000$000, 7 o|o, port.	800$000	760$000
Popular, da Parahyba	—	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 o|o	620$000	—
Ditas de 8 o|o	—	—
E. de Sergipe, 7 o|o	900$000	850$000
E. de Minas Geraes	—	645$000
Municipaes de 1906	—	142$000
Ditas de 1914 port.	141$000	140$000
Ditas de 1917 port.	140$000	138$000
Ditas de 1920 port.	139$500	138$500
Ditas decreto 2.093	184$000	183$000
Ditas decreto 1.933	—	184$000
Ditas de lb. 20	680$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 1.948	160$000	159$000
Ditas decreto 1.999	—	153$000
Ditas decreto 2.097	—	—
Ditas decreto 1.535	—	—
Ditas decreto 1.550	—	159$000
Ditas decreto 1.623	137$000	134$000
Ditas decreto 2.339	—	159$000
Ditas decreto 1.622	—	153$000
Ditas de Petropolis	160$000	—
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$500
Ditas da 2ª serie	—	67$500
Ditas da 3ª serie	—	60$000
Ditas da 4ª serie	—	60$000
Bello Horizonte	—	135$000
Campos	+	700$000
Bancos:		
Commercio	180$000	166$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Portuguez do Brasil, port.	—	195$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 o|o	89$000	88$000
Mercantil	—	405$000
Brasil	389$000	388$500
Commercial do Estado de S. Paulo	—	285$000
Commercial	205$000	204$000
Boavista	—	500$000
Comp. Seguros:		
Lloyd Sul Americano	80$000	—
Argos Fluminense	1:750$	—
Confiança	180$000	120$000
Garantia	110$000	—
Previdente	—	1:750$
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	75$000	—
Paulista	275$000	270$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	115$000	110$000
America Fabril	—	215$000
Bom Pastor	180$000	160$000
Corcovado	—	135$000
Santo Aleixo	80$000	—
Tijuca	195$000	170$000
Taubaté	—	650$000
Progresso	—	280$000
S. Pedro	—	550$000
Petropolitana	378$000	—
Nova America	—	200$000
Confiança	—	115$000
Ind. Mineira	380$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	—	273$000
Ditas nom.	273$000	279$000
União Manuf. de Roupas	200$000	—
Docas da Bahia	28$000	27$000
"A Noite"	—	200$000
Brahma	—	400$000
B. Im. e Construcções	—	400$000
Exp. Ind. e Immobiliaria	—	1:000$
Saneamento	1:050$	1:010$
Debentures:		
Nova America	—	940$000
Tec. Confiança	—	172$000
Docas da Bahia	101$000	100$000
C. Brahma	1:000$	995$000
Docas da Bahia	105$000	100$000
Cerv. Guanabara	—	195$000
Alliança	—	170$000
Silveira Machado	180$000	—
Usinas Nacionaes	—	183$000
Club de Eng. de Corcovado	170$000	165$000
Mestre & Blatgé	197$000	195$000
J. Botanico, integ.	170$000	—
Expl. de Portos	—	196$000

ASSUCAR

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.89	2.93
Assucar para entrega em março	2.80	2.82
Assucar para entrega em maio	2.88	2.90
Assucar para entrega em julho	2.96	2.98

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.89
Assucar para entrega em março	2.81	2.80
Assucar para entrega em maio	2.89	2.88
Assucar para entrega em julho	2.97	2.96

Mercado estavel.

Alta de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 14.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$800 a 7$200; anterior, 6$800 a 7$200.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	20.900	38.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	541.200	530.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	2.300	500
Para Santos, saccas de 60 kilos	9.500	500
Para outros portos do sul, saccas de 60 kilos	2.000	11.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	303.500	306.400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em outubro	11.10	11.05
Para entrega em novembro	11.25	11.20
Para entrega em fevereiro	11.35	11.30
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.10	12.00
Chicago — Preço per bushel:		
Para entrega em dezembro	1,31,50	1,30,87
Para entrega em março	1,34,37	1,33,62

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Abrigo de Menores do Districto Federal, para o fornecimento de 600 ternos de brim mescla federal, constando os mesmos de dolman, calça e gorro, sendo 300 ternos para menores de sete a 10 annos, 200 ternos para menores de 10 a 15 annos e 100 ternos para menores de 15 a 18 annos.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos das concorrencias ns. 198 e 201.

Dia 17 — Inspectoria Geral de Illuminação, para o fornecimento de chlorеto cuproso durante o 4º trimestre fluente.

Dia 17 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a reposição e reconstrucção parcial do calçamento a macadam betuminoso na Avenida Portugal, rua Ramon Franco e outras (bairro da Urca).

Dia 18 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a illuminação electrica do cartorio do juiz de alistamento eleitoral, no Archivo Publico.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos das concorrencias ns. 200 e 202.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 203.

Dia 19 — Directoria Geral dos Correios, para fornecimento de gazolina a esta repartição.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos das concorrencias ns. 205 e 206.

Dia 20 — Escola de Minas de Ouro Preto, para a publicação de um opusculo intitulado "Elementos de Calculo Vectorial", trabalho do lente cathedratico desta Escola dr. Christovão Colombo dos Santos.

Dia 20 — Inspectoria do Serviço de Povoamento (Bello Horizonte), para o fornecimento dos artigos de consumo habitual desta repartição, comprehendidos na sub-consignação n. 2, artigos de expediente, etc.

Dia 22 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para installação electrica no cartorio da 5ª Pretoria Civel.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 100 vagões de diversas series, bitola de 1m,60.

Dia 24 — Repartição Geral dos Telegraphos, para fornecimento de 10 installações radio-telegraphicas emissoras e receptoras.

Dia 24 — Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal, para o fornecimento de artigos dos grupos: mantimentos, açougue, padaria, dietas e combustivel (lenha), durante o anno de 1928.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia do Banco Auxiliar do Commercio, dia 17, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Credores de Martins & Pieruccini, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de F. Cerqueira & Assis Limitada, dia 19, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Pinheiro & Ribeiro, dia 17, á 1 hora da tarde.

Credores de D. Rebello 1 Cia., dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Corrêa, dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Pereira & Otero, dia 17, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de João Lopes, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Manoel Goldberg & Saarmon & Goldberg, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Antonio Moutinho, dia 20, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Gonçalves & Delgado, dia 18, á 1 hora da tarde.

MURIAHÉ

Occorreu na residencia do seu genro, dr. Silveira Brum, o fallecimento da sra. d. Carolina Soares da Silva, mãe dos senhores coronel Antonio Theodoro Soares da Silva, José Theodoro Soares da Silva e Benjamin Theodoro Soares da Silva, agricultores naquelle municipio, e sogra do dr. Affonso Canedo.

A finada era muito estimada naquella cidade, onde causou sincero pezar o seu passamento.

(212) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

Aqui me tens, e vejo que no momento mesmo em que ponho o pé neste "ramo" encontro já trabalho á minha espera.

— Sinto deveras que tenhas estado preso! exclamou o respeitavel John Wicks. Mas alegro-me de que o accusador não se apresentasse. Mas, mandemos ao diabo o passado e pensemos no presente! Alegro-me muito de te ver, pois começava a estar inquieto por ti. Fóra de brincadeiras, o negocio do francez parece-me muito acceitavel, e será preciso que nos levantemos cedo para ir em busca de Lully Prig e Long Bob. Sei onde moram, é quasi em frente dos armazens de Mossop.

O resurreccionista perguntou:

— E tu, onde vives agora?

— Moll e eu temos um quarto no extremo de São John's Street.

— Pois bem, vou ficar aqui esta noite, e amanhã de manhã, ás seis, os espero a vocês.

XVI

A VIAGEM DO SENHOR GREENWOOD

Era o dia seguinte, ás seis da tarde.

Greenwood acabava precipitadamente o seu jantar, depois de haver consagrado a maior parte do dia aos assumptos da City e o resto a uma formosa georgiana, a quem conhecia havia pouco tempo.

Depois de haver esvasiado a ultima taça de champagne, o respeitavel representante de Rottenborugh chamou.

Apresentou-se Lafleur.

O deputado perguntou:

— Foi encommendada a carruagem para as sete horas em ponto?

— Sim, senhor, para as sete, respondeu o creado.

— Escreveu ao meu agente de Rottenborugh para lhe dizer que passarei pela referida cidade ás oito e meia e que, comquanto deseje guardar o incognito, não me desagradará que me reconheçam durante o tempo que se empregue em substituir os cavallos na pousada?

Lafleur respondeu:

— Participei-lhe tudo isso, senhor, e accrescentei que elle faria bem em reunir na sala da pousada uma centena de pessoas que se achassem dispostas a fazer uma boa acolhida.

— Bem pensado, Lafleur! Eu já mandei um artigo para o jornal de que sou um dos proprietarios, para dizer que fui recebido com enthusiasmo, ao passar em Rottenborugh. O artigo apparecerá amanhã de manhã. Você renovou as minhas terminantes ordens ao agente de policia desta rua para que prenda todos os mendigos que encontre á minha porta?

— Sim, senhor. E ainda não ha meia hora que foram conduzidos ao quartel de Policia uma mulher e tres filhos que se tinha atrevido a olhar pela fresta da adega. O marido acaba de vir supplicar que se interceda daqui com o commissario para que a deixem sair, dizendo que elle trabalha muito, e se commetteu um erro, pois sua mulher não é mendiga.

Greenwood perguntou:

— E que respondeu você?

— Nada, senhor. Dei-lhe com a porta nos narizes, replicou Lafleur.

— Bem feito! Resolvi pôr termo a semelhante vagabundagem! Nada é mais desagradavel á vista que esses miseraveis que todo dia está aqui a atormentar-nos os ouvidos com uma longa historia em que sustêm, sempre, que estão morrendo á fome.

Lafleur assentiu:

— E' desagradavel, sim senhor. Muito desagradavel.

— Ah! Afianço-lhe que os livres e independentes eleitores de Rottenborugh não me enviaram ao Parlamento para que eu lá fique de braços cruzados! continuou Greenwood.

— Não, senhor, respondeu Lafleur.

— E eu, da minha cadeira da Camara denunciarei esse odioso systema de mendicidade.

— Sim, senhor!

— A proposito... Você mandou para o Correio a carta que eu lhe entreguei ha pouco?

— Mandei sim, senhor! respondeu Lafleur.

— Estimo! E' para o reverendo doutor Regannph, reitor não sei em que ponto da provincia. O tal reverendo, por causa de não haver sido augmentada nem diminuida a sua parochia, não me lembro ao certo como é, mandou uma circular a todas as pessoas cujos nomes se acham no "Almanack da Côrte", solicitando que se inscrevam com qualquer parcella para auxiliar as despesas. Não posso negar-me a contribuir com cinco libras para essa piedosa obra, pois a lista dos subscriptores deve ser publicada nos principaes periodicos de Londres e das provincias. Devemos manter a Egreja, Lafleur!

— Sim, senhor, sem duvida alguma! respondeu o creado.

Greenwood continuou:

— Que seriamos nós sem a Egreja? Ella é a fonte de todos os beneficios do amor christão, da esperança, da benevolencia e da caridade. Ouça, Lafleur! Creio que ainda anda ahi na rua uma mulher que canta uma romança. Corra e faça que a prendam immediatamente.

O creado replicou:

— Desculpe, senhor. E' a vendeira dos pasteis!

— Ah! Isso é differente! respondeu Greenwood, levantando-se. Com que então, como você diz, a carruagem de posta estará aqui ás sete horas!

— A's sete horas, sim, senhor.

— Felippe e você acompanhar-me-ão. Diga a Felippe que prepare bem as armas delle, e você encarregue-se de arranjar as minhas e as suas. Não é que eu tema o menor perigo, em um caminho como o que vamos percorrer, mas sempre é bom ir prevenido.

— Certamente! respondeu Lafleur, sem que um só musculo do rosto revelasse a menor emoção.

Greenwood accrescentou:

— Arranje tudo isso bem arranjado para a hora marcada. Leve um lampeão para o meu gabinete, e depois vá tratar das armas. Ponha a caixa de pistolas no meu logar, na carruagem.

Lafleur saiu.

Poucos minutos depois, Greenwood dirigiu-se ao seu gabinete, onde o lampeão já se achava collocado sobre a sua mesa.

Então, abriu o cofre e tirou delle um grande sacco cheio de soberanos. Metteu-o numa caixa de folha de lata, semelhante ás que empregam os notarios para guardar os papeis de seus clientes, e, depois, verificou a mesma operação com outros tres saccos eguaes ao primeiro.

— Outro mil libras! exclamou, falando comsigo. Quantas familias se considerariam felizes só com a centesima parte desta quantia. Mas os que amam este brilhante metal devem trabalhar para o ganhar como eu tenho feito.

Depois de se haver elogiado sobre a maneira como havia adquirido as suas riquezas, apanhou uma carteira que se achava egualmente na sua arca de dinheiro e, abrindo-lhe os diversos compartimentos, até meio, para examinar o seu conteudo, sorriu com mais satisfação ainda que quando tinha contemplado os saccos de lona.

— Dezeseis mil libras em notas do Banco de Inglaterra! exclamou, em voz alta, pondo tambem a carteira na mesma caixa de folha de lata. E estas vinte mil libras, collocadas prudentemente em Paris, me produzirão vinte e cinco mil, pelo menos.

Seu rosto, realmente bello, tomou uma expressão de triumpho quando elle fechou com cuidado a caixa de folha de lata e guardou a respectiva chave no bolso.

— As minhas combinações são realmente admiraveis! disse elle. Trinta mil libras lançadas já á especulação parisiense me produzirão enormes lucros. E agora, continuou olhando a caixa de folha, esta quantia vae dar o golpe decisivo. E' uma sciencia maravilhosa a do homem de negocios! E quem mais habil, nella do que eu? E' certo que na semana passada experimentei alguns prejuizos, mas foi tolice minha jogar sobre os fundos inglezes, quando as fluctuações da renda franceza são uma mina inesgotavel de brilhantes fortunas. As pessoas timidas falam dos grandes riscos que se correm. Ora! Que combinem os seus planos como eu tenho feito!

Deteve-se e olhou-se satisfeito no espelho collocado sobre a estufa.

Depois chamou

Apresentou-se Lafleur.

O rosto do creado estava tão calmo e tão placido, que ninguem seria capaz de suppor que elle acabava de escutar, por detrás da porta do escriptorio, tudo, emquanto seu amo transportava os thesouros do cofre de ferro para a caixa de folha de lata.

Greenwood, sem perder esta de vista, disse:

— Traga-me o meu gabão e um gorro de viagem.

Lafleur tornou a sair e depressa voltou com os objectos pedidos pelo amo.

Ao mesmo tempo participou-lhe que a carruagem de posta estava á porta.

Em poucos minutos, Greenwood se achou no vehiculo. Pôz a caixa de folha de lata no cofre, debaixo do banco e a caixa das pistolas a seu lado.

Felippe e Lafleur subiram para a boléa e os postilhões agitaram os chicotes.

A carruagem afastou-se rapidamente de Springs-Gardens.

A's oito e meia em ponto, parava á porta da pousada principal de Rottenborugh.

Os palafreneiros pareciam mais vagarosos do que nunca e gastaram mais de cinco minutos sem que desatassem os animaes. Em uma palavra, obedeciam ás instrucções de Lafleur.

De repente, a porta da sala commum se abriu e deu passagem a uns oitenta individuos, de tão suspeitoso e esquisito aspecto que nenhum homem prudente teria querido encontrar-se com elles no extremo de alguma rua mais deserta.

Sairam confusamente, empurrando-se e atropelando-se uns aos outros, e gritando:

— Hurrah por Greenwood! Bravo Greenwood. A baixo os liberaes!

Um homemzinho vestido de preto, que não era senão o agente do respeitavel deputado, adeantou-se á portinhola e falou:

— Sr. Greenwood! Já vê que o reconheceram! Era bem lembrado isso do senhor passar aqui incognito, o senhor que é a esperança e a gloria da cidade!

Greenwood fingindo-se surpreso debruçou-se á portinhola, tomando logo a palavra:

— Senhores! Não podeis conceber a alegria que experimento deante de tão espontanea e imprevista manifestação de vossos sentimentos a meu respeito! Senhores! Quando uma multidão respeitavel, illustrada, independente e intelligente, se dirigir a mim para approvar a minha conducta parlamentar encontro-me amplamente recompensado de todos os meus esforços, de todos os meus trabalhos para defender os interesses da grande cidade de Rottenborugh! Senhores! O mundo tem fixos, em vós, os olhos neste momento!

— Então, é que o mundo vê mesmo de noite, sem botar oculos! exclamou um dos eleitores livres e independentes de Rottenborugh.

— O deputado não se deu por achado com a grande risota que a interrupção tinha provocado.

— Sim, senhores! Os olhos do mundo estão fixos em vós porque, quando Rottenborugh se decide com tanto enthusiasmo em favor de seu representante, empresta a sua adhesão aos principios conservadores. Este é um grande acontecimento, meus senhores! E emquanto Rottenborugh permanecer fiel a taes principios, os perturbadores da paz publica terão de tremer, e de viver de sobreaviso.

Depois dessa magnifica peroração internou-se de novo na carruagem que partiu logo, rapidamente, em meios dos gritos dos ébrios e esfarrapados que o homem de negocio de Greenwood tinha reunido para fazer a vontade ao que Lafleur lhe dizia em carta. A carruagem de novo se pôz em andamento, novamente pela estrada.

A noite estava fria e desabrigada um tanto, brilhando a lua no firmamento.

(Continúa)

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 10:

Por abandono — Autos numeros: 520 — 4312 — 8035.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 1118 — 1121 — 1449 — 2320 — 3653 — 4555 — 5384 — 5434 — 5573 — 6867 — 6870 — 7178 — 7534 — 8281 — 8428 — 8680 — 9041 — 9122 — 9943 — 9944 — 10.691 — 10.695 — 11.281 — 11.292 — 11.730 — 11.333.

Por contra a mão — Autos numeros: 1399 — 3011 — 7034 — 9401.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 2570 — 4051 — 7108.

Por meio fio e bonde — Auto numero 6064.

Por fazer uso dos pharóes — Auto numero 9049.

Por excesso de velocidade — Auto numero 9733.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Octaviano Meira de Vasconcellos, Wilson Coelho Corrêa, Gaspar Sampaio Vieira Sobrinho, Edmundo Augusto Salta, Manoel Fernandes Junior, Alcides Barbosa da Silva, José Jansen do Paço, Alfredo Pereira de Moraes, Antonio Moreira de Andrade e José Santiago da Silva.

Prova pratica — João Dias do Nascimento e Domingos Barbosa.

Turma supplementar — Alberto Gomes de Oliveira, Dionysio Soares, Alfredo Francisco Nizzo, Theodoro de Souza Bastos, Fausto Joviano, Christovão da Costa, José Gonçalves Ferreira, Adinerio Dias de Menezes e José Adão da Silva.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — José da Silva Padilha, Alfredo do Nascimento, Hemeterio de Albuquerque Camara, Julio Gomes da Silva, João Paulo, Josef Ehlirk, João de Araujo Silva, Antonio da Silva Gabriel, Martinho Ferreira e Reginaldo Cowley Finch.

Prova pratica — José Cardoso de Lima.

Prova regulamentar — Ary de Andrade Costa.

Turma supplementar — Johannes Emmanuel Gjerum, Oscar Pereira Maximo, Agostinho Fontes Junior, Olympio Carneiro e Augusto da Silva Rabello.

— Resultado dos exames effectuados em 8, 10 e 11 do corrente:

Motoristas approvados — Oby Pinto de Loloyla, Carlos Novis, Arminio Marques da Silva, Heitor Figueiredo, Vitalino Augusto de Andrade, Heitor Mattiy, Pedro Mellon, Sebastião de Rezende Tostes, José Soares, Reynaldo Felix, José Rodrigues Pinto Junior, Accacio Augusto, Anthimio José Ribeiro, Olyntho Leite, Quintino Ribeiro, Alberto Baptista, Francisco Esteves, Manoel Gomes Pinto e Hugo Jukovits.

Reprovados — 24.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A. Gesteira & Companhia, estabelecidos nesta praça á rua Gonçalves Dias n. 59, com DROGARIA, communicam aos seus amigos e clientes desta praça e dos do INTERIOR e EXTERIOR que, de accôrdo com a alteração de seu contracto social archivado na JUNTA COMMERCIAL sob n. 107867, admittiram, a partir de 1 de Julho do corrente anno, como socio solidario o seu antigo interessado e amigo Alberto Luiz Simões, esperando continuar a merecer a preferencia que lhes tem sido dispensada até agora.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1927. — A. Gesteira & Cia.

Confirmo a declaração acima Alberto Luiz Simões. (C 24919)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Commemoração do dia 30 de Outubro

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, communica aos Snrs. Associados que, em commemoração do "Dia do Empregado no Commercio" offerece em sua séde um baile no dia 29, ás 22 horas e um chá dansante no dia 30, das 16 ás 20 horas.

Para estas solemnidades, os Snrs. Associados terão ingresso com a carteira social e recibo nº 10.

Os Snrs. Socios que se quizerem fazer acompanhar de senhoras de sua familia, deverão procurar na Secretaria, os ingressos até o numero de 3, que serão distribuidos a partir do dia 18 do corrente, mediante apresentação da carteira e recibo mencionados.

Não será admittida a entrada de menores de 13 annos.

Para o baile, do dia 29, é exigido o trajo escuro, completo, ou branco de rigor.

Não haverá distribuição de convites.

Secretaria, 15 de Outubro de 1927. — Antenor G. de Carvalho — 1º Secretario.

(2126)

ANNUNCIOS

ACTOS FUNEBRES

Thylda Maria C. de Vasconcellos

O Major Francisco de Vasconcellos, senhora e filhos, coronel Raymundo de Vasconcellos e filhos, viuva Elviro Caldas e filha, Coronel Samuel Caldas, senhora e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas de sua amizade que os acompanharam e confortaram no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima, e de novo os convidam para á missa de setimo dia, que por sua alma fazem celebrar no altar-mór da Egreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 17, ás 11 horas, confessando-se eternamente gratos. (C 24923)

Fernando Cardoso Pereira

Sua familia manda rezar á missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na Egreja da Candelaria, ás 9 horas. (C 25923)

Dr. Gil Diniz Goulart

Maria Clara C. de Menezes Lopes convida os parentes e pessoas das relações de seu prezado primo e grande amigo DR. GIL DINIZ GOULART a assistirem á missa que por sua alma manda rezar na Egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias) ás 9 1|2 horas de segunda-feira, 17 do corrente. (C 25928)

Dario de Oliveira

Sua esposa e filhos, irmãos e cunhadas, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado e convidam para á missa de setimo dia, segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas na Egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias. (C 26602)

André Ribeiro da Cunha Hamilton

Renato de Castro e senhora, Otto Prazeres e senhora, João Engelke, senhora e filhos, Dr. Lycurgo Hamilton, Hernani Renato de Castro, senhora e filhos, Rubens Prazeres, senhora e filha, Esmeralda Demoro, Renato de Castro Filho, senhora e filhos, Rodrigo Octavio Pinheiro, senhora e filhos, Mario Renato de Castro, senhora e filha, Esmar Engelke, senhora e filhas, João Sodré, senhora e filhos, (ausentes), Dr. J. Sodré Filho, senhora e filha, mandam rezar amanhã, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de seu pranteado sogro, pae, avô e tio ANDRE' RIBEIRO DA CUNHA HAMILTON. (C 27039)

Americo Werneck

ENGENHEIRO

(Trigesimo dia)

Regina de Andrade Werneck, Maria Werneck, Diogo de Souza e senhora, Frederico Sensburg Vieira de Lemos e senhora, Americo Werneck Junior, senhora e filhos, Pedro Americo Werneck, senhora e filho, Hildebrando Americo Werneck, esposa, filha, filhos, genros, noras e netos do fallecido engenheiro civil, AMERICO WERNECK convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento o que em homenagem e em suffragio á sua alma mandam rezar na proxima segunda-feira, amanhã, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já sinceramente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto religioso. (C 27022)

Cezar Urubatã Pacheco

(CAZÉNHA)

Sua mãe, irmãos, cunhado e sobrinhos, mandam rezar uma missa por sua alma na Egreja do Rosario, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã; desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (C 25861)

Antonia Peixoto de Oliveira

(ANTONICA)

Manoel Joaquim de Oliveira, filhos, netos, noras, genro e demais parentes agradecem ás pessoas de sua amizade que foram presentes e representadas no enterramento de sua querida esposa, mãe, avó e sogra, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da Egreja da Candelaria, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, apresentando-lhes desde já a sua gratidão. (C 25859)

Pedro Vieira de Moraes

A viuva, filhos, netos, genro, nora e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu corpo até á ultima morada e de novo convidam a assistir a sessão espirita em homenagem ao desprendimento do nosso irmão PEDRO VIEIRA DE MORAES, esposo, pae, avô, sogro, irmão e tio, (no setimo dia) que terá logar no CENTRO ESPIRITA PEDRO E PAULO, hoje, 16 do corrente, ás 17 1|2 horas. Este Centro fica no fim da rua João Felippe, com entrada pela rua Dias da Cruz, defronte ao numero 553, (Meyer) bonde de Piedade, pelo que ficam summamente agradecidos. (C 25846)

Lygia Ferreira da Silva

Oswaldo Ferreira da Silva e filho, Antonio Manoel Ferreira, senhora e filhos, Albertina Saraiva da Silva e sobrinhos e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9 horas no altar-mór da Egreja N. S. do Rosario. (C 26566)

D. Leonardo Alvarez Gutierrez

Miguel Gutierrez, Aurora Gutierrez Zander, Leonardo Gutierrez, Olga, Gutierrez Pinto, Placido Gutierrez, Carmelita Castello Branco Gutierrez, Romero Zander e Willer Pinto, filhos, nora e genros de D. LEONARDO ALVAREZ GUTIERREZ, muito penhorados agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o seu fallecimento e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada em intenção de sua alma na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria. (C 25899)

Coronel Gabriel de Souza Neves

(FALLECIDO EM CUYABA')

Dr. Waldemir Neves, senhora e filhos, Dr. Mario Neves senhora e filhos, João Neves, Walfrido Neves, e Gastão Cunha, communicam o fallecimento de seu extremoso pae, sogro, e avô, CORONEL GABRIEL DE SOUZA NEVES, e convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que pelo descanso de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. (C 24993)

Dr. José Ricardo de Sá Rego Oliveira

Reza-se uma missa por alma do DR. JOSE' RICARDO ... na Egreja de Santo Affonso, amanhã, segunda-feira, 17, ás 9 horas. (C 25...)

FABRICA — MOAGEM VENDA

...otivo de retirada, no começo ... de seu proprietario para Europa, vende-se livre e desembaraçada ... Fabrica de Moagem, montada com machinismos modernos, movidos a electricidade, situada em terreno ... a industria está em franca prosperidade, dispondo de excellentes ... como fabricas de tecidos ... de papelão, confeitarias, etc., ... pouco de actividade poder-se-á ... seu movimento a 150 contos ... minimo, o que não pode fazer os actuaes proprietarios por não ... tempo devido a outros negocios ... bem situada, local apropriado ... de caminhões, etc. em um ... que mede de frente 100 metros ... de fundos, o edificio da F... de frente 20 metros por 40 ... fundos, o negocio poderá ser feito ... a vista, o restante poderá ser ... nada vede, entrega-se livre e ... preço incluindo mercadorias ... materia prima, será em conta. ... da Fabrica consta moagem ... em grande escala, polvilhos de ... qualidade, inclusive de empregos ... finos, feculas de qualquer ... e tambem se pode adaptar ... industrias. Os pretendentes, dirigirem cartas para o indus... Caixa do Jornal do Commercio (C 25975)

OBRA DE RUY BARBOSA

...-se "O Papa e o Concilio", rua Visconde Nictheroy, 76, ... Mangueira. (C 27055)

PREDIOS DIVERSOS

Bôa occasião

...-se: dois bons predios na rua ... Grandeza, junto á rua S. Clemente, optimo terreno, 14 x 24, no melhor de Botafogo, renda magnifica ... 65:000$000, um na rua Capitão Salomão, proximo a Voluntarios, ... conforto para familia de tratamento, 6 x 25, por 60:000$000, ... 700$000 mensal, entrega immediata, e um lindo bangulow, com 2 ... edificado, centro de grande ... junto á praia de banhos, na ... do Governador, Freguezia, com ... para familia de tratamento, por 32:000$000. Trata-se com ... Ferreira, na rua Senador Dantas, ... Casa Faria, phone Central 6120. ... urgente. (C 25971)

REGISTRO DE MARCAS

...Industrias e Commercio garantindo ... exclusivo privilegio, patentes de ... trata com urgencia propõe ... aos infractores que usarem ... ou semelhantes que não sejam ... á Avenida Rio Branco, ... andar, sala n. 7. Tel Norte ... Siqueira R. de Almeida, das ... 12 ou das 14 ás 16 horas. (C 25992)

TYPOGRAPHIA

...apparelhada, machinismos, ... stocks e regular freguezia, ... contratado (isento de aluguel) ... no centro; vende-se. Informa-se com o sr. Max. Ouvidor n. ... (C 25841)

MACHINAS DE COSTURA

... coser, plissar, bordar, "Cor... Caesar "Gutleman"; para fes... vendem-se juntas ou separadas ... uma bancada, para 10 machi... "A Brasileira" Largo de S. ... 40. (C 26358)

PENSÃO HARDING

... Marquez de Abrantes; quarto in... com optima pensão; banhos ... 200$000. (C 25995)

GUARDE ESTE E LEMBRE-SE

... Club de Roupas da Alfaiataria ..., á rua do Ouvidor, 56, sob., ...-lhe lindos e modernos ternos ... feitos sob medida, por 10$, ... 40$ e 50$000!!! ... Queira ... experiencias, inscreva-se urgente... util e vantajoso Club de ... e lembre-se que está chegando ... Anno, a época de estrear no... ternos de roupa de lindas e modernas casemiras inglezas, já chegadas ... a chegar de Londres directa... importadas para o nosso estabe... (2170)

VENDE-SE PHARMACIA

... localizada por viagem do dono, ... Rodrigo Silva, 7 sob.

MME. FRO'ES

PRAÇA FLORIANO 55 — 3º ... Chapéos a partir de 50$000. Vestidos ... idem de 180$000. Acaba ... chic collecção desses artigos. ... encommendas sob medida. (C 25980)

RENDAS DO NORTE

... só no "CENTRO DAS RENDAS" á Avenida Passos, 75, importação directa. (C 25988)

Attenção

OS ARMAZENS DE PARIS

Fazem a sua grande venda de reclame com preços abaixo do custo

Roupas brancas

- Camisas de dia c|ajour . . . 1$900
- Camisas de dia, morim forte, bordadas . . . 2$800
- Camisas de dia c| vivos de opala 3$900
- Camisas de dia, em madapolan, bordadas . . . 4$500
- Camisas de dia, cambraia ingleza c| applicações de cor . . . 8$500
- Camisas para noite, bordadas . . 5$900
- Camisas para noite com vivos de opala de cor . . . 6$800
- Camisa para noite, cambraia . . 9$500
- Camisas para noite, c|mangas . 11$700
- Camisas para noite c|mangas e golla . . . 12$600
- Calças com ajour . . . 1$900
- Calças bordadas, morim forte . . 2$700
- Calças com vivos de opala de cor 3$500
- Calças madapolan bordadas . . . 4$000
- Calças superior morim lavado com bordados . . . 4$000
- Camisa-calça, em opala bordada e renda . . . 14$500
- Combinações cambraia superior . 6$500
- Combinações em opala côr, com rendas . . . 12$500
- Aventaes para creada desde . . . 4$900
- Jogos 2 peças, calça e camisa opala c|bordados e rendas . . 27$500
- Guarnições 3 peças, cambraia bordada . . . 64$000
- Porta-seios incomparaveis, sortimento, desde . . . 2$000
- Cintas hygienicas a . . . 1$800
- Cintas abdominaes desde . . . 19$000
- Hygienicas, pacotes c|cinta . . . 6$500
- Hygienicas, 1|2 duzia . . . 3$600
- Morim lavado, peça c|20 metros 24$800
- Morim sem preparo, peça . . . 11$800
- Morim inglez, cambraia, peça 20 jardas . . . 34$800
- Morim cretone, peça 20 jardas . 31$900
- Cretone para lençóes, typo francez, lar. 2,10 metro . . . 6$900

Noivas

- Enxovaes completos, 14 peças sendo o vestido em seda . . 158$000
- Completo sortimento em grinaldas desde 7$000, 10$, 15$, 20$, 35$000 e . . . 45$000

Repse para reposteiros

- Cretone em ramagens, metro . . 2$000
- Cretone em ramagens, metro . . 4$400
- Cretone em ramagens, metro . . 5$000
- Repse enf. largura 1,20, metro . 7$500
- Tecido com 2 barras, largura 1,20 metro . . . 5$200

Inverno

- Rob manteaux astrakan, c|forro fantasia . . . 110$000
- Rob manteaux casemira, c| gola pellucia . . . 72$000
- Rob manteaux fulgurante seda, forro fantasia . . . 115$000
- Costumes em casemira, desde . 45$000
- Casacos casemira para mocinhas desde . . . 38$000
- Grande saldo de vestidos de seda, desde . . . 36$000
- Grande saldo de vestidos de linho, desde . . . 26$000

Cama e Mesa

- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 200 x 140 . . . 5$200
- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 200 x 140 . . . 8$500
- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 200 x 140 . . . 10$500
- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 220 x 140 . . . 13$500
- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 220 x 160 . . . 10$800
- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 230 x 160 . . . 16$900
- Lençóes cretone c|bainha, ajour, 230 x 170 . . . 19$500
- Lençóes cretone c| bainha, ajour, 240 x 200 . . . 24$800
- Fronha de cretone c| bainha ajour, 50 x 30 . . . 2$400
- Fronha de cretone c| bainha ajour, 50 x 50 . . . 3$200
- Fronha de cretone c| bainha ajour, 60 x 40 . . . 2$900
- Fronha de cretone c| bainha ajour, 60 x 60 . . . 3$600
- Fronhas de cretone, toda bordada, ajour, 60 x 60, par . . . 22$500
- Fronhas de cretone, toda bordada, ajour, 70 x 70, par . . . 27$000
- Toalhas adamascadas 1|2 linho, c| bainha ajour, 145 x 100 . . 5$200
- Toalhas adamascadas 1|2 linho, c| bainha ajour, 150 x 145 . 7$900
- Toalhas adamascadas 1|2 linho, c| bainha ajour, 200 x 145 . . 9$900
- Toalhas adamascadas 1|2 linho, c| bainha ajour, 250 x 145 . 11$900
- Toalhas adamascadas 1|2 linho, c| bainha ajour, 300 x 145 . 18$900
- Guarnições para cama e toillette, em filó, c| applicações de setim, c| 12 peças . . . 84$500
- Cortinados de filó, c| applicações de setim, desde . . . 39$800
- Colchas de fustão, para solteiro . 10$500
- Colchas de fustão, para casal . 19$500
- Toalhas para rosto, 1|2 linho, uma . . . 1$200
- Toalhas para banho, alagoanas, uma . . . 7$500
- Toalhas felpudas, para rosto, uma . . . 2$000
- Guardanapos para chá, 1|2 duzia 1$500
- Guardanapos para refeições, 1|2 duzia . . . 4$700
- Guarnição para chá, c| 1|2 duzia de guardanapos . . . 26$500

Tecidos

- Voil fantasia, côrte . . . 6$600
- Voil fantasia artigo chic côrte . 8$000
- Euliane com seda, côrte . . . 11$900
- Voil americano, fantasia, côrte . 7$500
- Voil inglez, fantasia, côrte . . 13$500
- Voil suisso, fantasia, côrte . . 14$500
- Voil suisso, em alta fantasia, côrte . . . 20$500
- Fantasia perfeita, imitação seda, côrte . . . 27$000
- Percal francez metro . . . 1$900
- Linhos em côres, metro desde . 2$700
- Voil fantasia, lindos padrões, côrte . . . 9$800

Verifiquem as nossas exposições

ARMAZENS DE PARIS

19-21 - Largo de S. Francisco de Paula - 19-21

JUNTO A' IGREJA

SEDAS FANTAZIA

- Seda fantasia côr lisa, côrte . . . 28$000
- Seda Broché côr lisa, côrte . . . 25$000
- Seda Ioline fantasia lista, côrte . . . 24$000
- Seda taffetá xadrez, côrte 33$000
- Seda brilhante formato lista artigo superior côrte . . . 35$000
- Pellica franceza, côrte . 50$000
- Setim fulgurante, côrte . 25$000

JORGETE 5$900

Jorgete côres cinza, rosa, azul pavão natier toupé, cereja, salmo, fresa, beide, rose, marron, marinho a 5$000 o metro enfestado.

ROUPAS BRANCAS

- Camisas dia morim lavado bordadas . . . 3$500
- Camisas dia morim lavado, hombreiras . . . 3$500
- Camisas dia opala branca c côres . . . 6$900
- Camisas dia nanzuk finissimas . . . 12$000
- Camisas dia c| tiras bordadas . . . 6$500
- Camisas noite c| ajour . 3$900
- Camisas noite morim lavado bordado . . . 4$900
- Camisas noite, morim lavado superior . . . 6$500
- Camisas noite, com tiras bordadas . . . 8$500
- Camisas noite, com tiras mais . . . 9$900
- Camisas noite, opala . 12$000
- Camisas noite, nanzuk . 18$000
- Calças bordadas, morim lavado . . . 3$000
- Calças bordadas, superiores . . . 5$000
- Calças de opala, c|rendas 5$500
- Calças nanzuk . . . 12$000
- Combinações c|bordado . 7$900
- Combinações opala bordado . . . 12$000
- Combinações rendas nanzuk . . . 25$000
- Porta seios bordados . . 1$800
- Porta seios tricot . . 2$000
- Porta seios opala . . 3$500
- Porta seios tricoline . 3$500
- Calça corpinho, mesina 3$500
- Combinações criança bordadas . . . 3$800

A ORIENTAL

Rua Larga, 51

(Esquina de Andradas) (2165)

NICTHEROY

ALUGA-SE por 5 mezes pequena casa mobiliada, na Rua Octavio Carneiro n. 76, proximo á praia de Icarahy. (C 26600) W

ILHAS

PAQUETÁ — Aluga-se por 400$ ou vende-se a confortavel casa da praia da Ribeira n. 5; trata-se á rua Maria Freire n. 31. Ilha. (C 26564) Y

VENDE-SE por 37:000$, quasi no ponto terminal da linha José Bonifacio (estação do Meyer), um soberbo predio, centro de jardim, pomar, terreno plano de 24 x 66. Tem cinco quartos, tres salas, um grande galpão que serve para garage e outras dependencias; bondes proximos; informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (C 24970) 1

VENDE-SE um conjunto de predios localizados proximo á Avenida do Mangue, dando uma renda mensal de 2:500$, mais ou menos. Venda de occasião. Trata-se com F. Abreu, á praça Quinze de Novembro n. 34, sobrado, das 12 ás 3 horas. (C 25881) 1

VENDE-SE uma lindissima habitação, propria para verão, situada em centro de terreno, com bellissimo pomar, proximo á estação de Theresopolis. Trata-se com F. Abreu, á praça Quinze de Novembro n. 34, sobrado, das 12 ás 3 horas. (C 25881) 1

VENDE-SE o espaçoso predio da rua Dr. José Hygino, 233, quasi na esquina de Conde de Bomfim, 376, onde estão as chaves. O predio está completamente pintado, livre e desembaraçado, com garage, sendo todos os compartimentos num pavimento só. O terreno mede 14 de frente por 50 de fundos. (C 24994) 1

VENDEM-SE uma ou duas casas, 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, rua transversal á Barão de Bom Retiro; tratar Avenida 28 de Setembro, 264, sobrado. (C 26594) 1

VENDE-SE o magnifico terreno de 16 x 38, em leilão, na proxima quinta-feira, dia 20, ás 5 horas da tarde, á rua Lino Teixeira, lotes 22 e 24. Junto ao n. 117 — Jockey-Club. (C 27024) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Prudente de Moraes e tratar á rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, em Ipanema. (C 27033) 1

VENDEM-SE casas reconstruidas nas ruas Cosme Velho e Indiana, de 35 a 50 contos. Norte 3987. (C 27028) 1

VENDEM-SE na praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey-Club, quatro predios novos, rendendo mensalmente 1:800$ e impostos. Norte 3987. (C 27028) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3987. (C 27028) 1

VENDE-SE um lote de terreno na rua Cosme Velho, com 20 metros e 80 de frente por 27 de fundos. Tratar Norte 3987. (C 27028) 1

VENDE-SE tudo ou em lotes de 10 x 100 um terreno, na Estrada do Areal — Villa Santa Thereza; informa e trata á rua Barão de Ubá n. 12, casa I. (C 24978) 1

VENDE-SE, em Nictheroy, a confortavel residencia da rua do Cruzeiro n. 368; trata-se na mesma; preço unico 38:000$000. (C 26606) 1

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, ou troca-se por propriedades no Rio, uma esplendida fazenda, de 300 alqs. mjm. e situada apenas a 40 minutos da E. C. de Friburgo. Optima casa de residencia, com todos os requisitos necessarios. Machina de beneficiar café, moinho de fubá, tulhas, cevas, cocheiras, casas para colonos, etc. etc. Cachoeira com a força de 450-H. P., que fornece luz e força a todas as dependencias da fazenda. Lavoura de café e outros cereaes. A fazenda, em maior parte, produz para mais de 10 mil arrobas. Para mais informações dirijam-se a Fraser & Sautter, Candelaria, 28, 2º and. Caixa postal 219 — Rio. (C 25919) 1

VENDE-SE uma optima fazenda mixta, no E. do Rio, no ramal do Centro da E. F. C. do Brasil, com 220 alqueires de ferteis terras, mattas, pastos, lavouras, terrenos e predios, ... tos, boas aguadas, etc. Cavallos, porcos, aves e umas 100 cabeças de gado, sendo grande parte leiteira (hollandezas). Aos srs. pretendentes dão-se informes com Fraser & Sautter, Candelaria, 28, 2º and. Fraser & Sautter. (C 25919) 1

SAPATARIA BRISTOL

A maior e a melhor casa do Brasil

Botas de Montaria para Senhoras Sortimento completo

Bristol RUA S. JOSÉ 110

PERNEIRAS Temos stock de todas as cores e tamanhos

BOTAS impermeaveis Proprias para Montaria, Engenheiros e Caçadores

Especialidade da Nossa Casa

POLAINAS INGLEZAS acabamos de receber o maior sortimento de todas cores

Attendemos pedidos do interior

MANOEL P. DA SILVA

108, RUA S. JOSE', 110

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW novo, lindamente mobiliado — Aluga-se á rua Alexandre Ferreira n. 55. Lagoa. Ver e tratar das 2 ás 7 horas. Ideal para verão.

CASA de campo, para sanatorio, collegio ou hospital, logar muito saudavel, com 18 salões, a 40 minutos pela Estrada Rio-Petropolis; vende-se. Para tratar rua da Quitanda n. ... (C 25982) 1

PREDIOS — Compram-se, pequenos e grandes. Rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (C 27032) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Anna Telles n. 33, antigo 13, feitio Bungalow, em Jacarépaguá, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 5 horas. (C 24334) 1

PREDIO — Vende-se um com grande chacara, á rua das Dores n. 18, Todos os Santos, em leilão, pelo PALADIO, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas. (C 24330) 1

PREDIOS — Fraser & Sautter communicam á sua distincta clientela que têm para vender, nos melhores bairros desta capital, optimas residencias, desde 60 a 300 contos. Candelaria, 28, 2º and. Tel. Norte 591. (C 25910) 1

TERRENOS — A' vista e a prazo, temos para vender na Gavea, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Aguas Ferreas e outros bairros do Rio. Plantas e demais informes com Fraser & Sautter, Candelaria, 28, 2º and. Tel. Norte 591. (C 25919) 1

Matricaria Ingleza

A melhor no periodo da dentição

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500.

TEMOS as melhores casas a prestações e longo prazo, na Villa Mimosa, estação de Irajá; informações no local, na casa de varanda — João Avelleda. (C 25982) 1

VENDE-SE um terreno na rua Dona Theresa, com um barracão, por 5:500$, e outro á rua Borja Reis, com duas casas e um barracão, por 21:000$000. Trata-se á rua Gustavo Riedel n. 28 (Engenho de Dentro). (C 25864) 1

VENDE-SE optima casa para familia de tratamento, de construcção nova, com 3 pavimentos. No 1º pav. existe: sala de visitas, hall, sala de jantar, copa, cozinha e despensa. No exterior, aos lados: um jardim e uma garage, quarto para creados, W. C. e tanque para lavar roupa. No 2º pav.: 4 bons quartos de accommodações modernas, hall e W. C. com apparelho sanitario completo e moderno. No 3º pav.: um salão. Situado á rua Bulhões de Carvalho, proximo a Sá Ferreira. Trata-se á rua General Camara, 56, 1º and., com J. S. Fernandes, das 11 ás 12 e das 16 ás 17,30 hs. Não se admittem intermediarios. (C 25936) 1

VENDE-SE um bom terreno com tres frentes, á rua Menna Barreto n. 19, esquina da rua Delfim, Botafogo; trata-se com o proprio. Tel. Sul 273 — Garage. (C 25867) 1

VENDE-SE a casa da rua Carlos Vasconcellos n. 3, Fabrica das Chitas, 5 divisões, 12:000$; entrega immediata. Informes na mesma e armazem, sr. Castro. (C 25832) 1

VENDE-SE, na rua Cardoso, no Meyer, antes da egreja, o mais bello palacete da localidade, centro de grande parque; tem garage; preço 105 contos. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana 95, das 10 ás 18. (C 24891) 1

VENDE-SE ou arrenda-se, á travessa do Oriente 25 (Santa Thereza), um barracão e terreno com 10 x 40. (C 26191) 1

VENDEM-SE cinco predios com chacaras, todos contiguos e na mesma rua. Mostra-se e trata-se na rua José Verissimo n. 36 — Meyer. (C 26161) 1

VENDEM-SE em Bomsuccesso, distante 13 minutos da estação, dois predios novos, juntos ou separados, com dois quartos, duas salas e as demais dependencias; tem jardim na frente e ao lado, um por 12:000$ e outro por 14:000; negocio de occasião; informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (C 24970) 1

VENDE-SE por 3:800$, á rua Aquidaban, Bocca do Matto, Meyer, um lote de terreno plano, proximo a tres linhas de bondes; informações na rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18. (C 24970) 1

CARAMULINA

PODEROSO ANTISEPTICO e AMPHITERPETICO

Eczemas, darthros, empigens, frieiras, comichões, irritação da pelle, picadas de insectos, etc. etc.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

VENDAS DIVERSAS

TYPOGRAPHIA. Vende-se no centro commercial uma bem montada officina de obras e trabalhos commerciaes, com muita e boa freguezia; ou admitte-se um socio para maior desenvolvimento. Optimo negocio. Informa-se por favor o sr. Archanjo, rua da Misericordia n. 59. (C 24996) 2

VENDE-SE uma loja de modas, no Cattete, com longo contrato e pequeno aluguel; informa-se pelo telephone 3520 B. M. (C 25943) 2

VENDEM-SE modernissimas machinas de encerar assoalho. Rua da Alfandega n. 197, sobrado. (C 25944) 2

VENDE-SE um piano Bechestein, modelo 8, com dois annos de uso; negocio urgente e licito. Ver e tratar á rua Marechal Aguiar n. 68, largo do Pedregulho. (C 27019) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE, sexta-feira, 14, ás 8 1|2 da noite, no largo de São Francisco, bonde Cascadura, uma "barrette" guarnecida de diamantes. Quem entregal-a na travessa Marechal Aguiar n. 2 será bem gratificado. (C 27046) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 173.759, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 25904) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a acutela n. 359.411, desta casa. (C 25851) 4

NO domingo, 18 de Setembro, ficou esquecido em um auto-omnibus da linha Mauá-Tunnel Velho, viagem de 12 1|2 horas para o centro, um crucifixo de metal. Trata-se de objecto de grande estima, pelo que pede-se a quem o tiver achado, a fineza de communicar a Monteiro, (General Camara, 66, sob.). (C 26568) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 137.686, desta casa. (C 25854) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma esplendida pensão familiar no bairro do Cattete, dando bom resultado, por motivo de viagem. Informações telephone B. M. 3261. (C 25978) 5

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael, São José, 43. (72)

DIVERSOS

Antiguidades Compra-se joias e objectos em prata, ouro, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22 (junto ao Club Naval. Telephone Central 4243. (C 24989) 3

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com 5 quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80. (C 25835) G

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 25959) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 25829) 3

DINHEIRO — Sob promissorias e hypothecas, solução rapida, juros modicos. Trata-se com F. Abreu, á praça Quinze de Novembro n. 34, sobrado, das 12 ás 3 horas. (C 25882) 3

DINHEIRO — Particular empresta, sobre predios bem localizados, de 8 contos para cima, juros minimos, adeantamos dinheiro, rapidez. Uruguayana n. 96, 3º. Norte 1018. (C 26588) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega n. 197. (C 25944) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112, Norte. Attende-se a chamados. (C 27031) 3

DINHEIRO — A juros de 10 e 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios a curto e longo prazo; propostas por escripto a Patricio, Rua Camerino, 95, loja. (C 26581) 3

EMPRESTA-SE dinheiro a empregados no commercio, funccionarios publicos e negociantes; das 11 á 1 hora, com Azevedo, á rua da Quitanda 51, 1º and., fundos, sala n. 5. (C 25803) 3

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica, ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidade de insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy, 314. Rio. (C 27021)

FORNECE-SE, a domicilio, boa pensão, a preço modico. Botafogo. B. M. 3543. (C 26404) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo. (C 21962) 3

MODISTA de alta costura, executa-se qualquer modelo, em 20 horas, acceita-se costura de qualquer Estado do Brasil. A freguezia que não puder vir pessoalmente poderá mandar um vestido velho para prova e uma folha do figurino indicando o modelo. Continuo na mesma residencia, afrontando do meu ideal sem receio. Rua do Cattete n. 357, sob. tel. B. M. 3180. Sempre com novas inspirações para lindos modelos. Accaita-se qualquer reforma. (C 26558) 3

MERCADO de flores, de Botafogo, transferem-se bancas, para a venda de flores em finados. Trata-se á r. do Cattete n. 66, armazem. (C 25843) 3

MEDICO da saude publica, com longos annos de pratica offerece-se para acompanhar doente á Europa. Cartas a Dr. C. P., nesta redacção. (C 26540) 3

PIANOS — Afinam-se por 10$000. Tel. Central 1989, com o sr. Motta, na Avenida Rio Branco, 161. (C 25903) 3

SENHORA estrangeira meia edade, sympathica de boa educação, deseja conhecer senhor de tratamento que possa ajudal-a. M. E., nesta folha. (C 27048) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos p|ra resposta, a E. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 27006) 3

SAIRA' domingo 16, pelas ruas de Quintino Bocayuva, um bando precatorio, em beneficio das obras da egreja de S. Jorge. (C 26604) 3

VENDE-SE ou admitte-se um socio para o botequim á rua Floriano Peixoto n. 25, Neves. Vende-se porque o dono não póde estar á testa do negocio. (C 26448) 3

STUDEBAKER SPECIAL SIX por 6:000$, vende-se um Touring 7 log. Licenciado, uso particular, perfeito estado de conservação e funccionamento, equipado a capricho. Falar com Snr. Sebastião. Rua do Passeio, 54. (2156) 3

BUICK — Touring 25. 5 log. rigorosamente reformado, capota nova, pintura a Duco, maroquin de couro russo, estylo moderno. Carroceria confortavel, equipamento completo. Preço excepcional. Falar com Snr. Sebastião. Rua do Passeio, 54. (2156) 3

OVERLAND — por um conto de réis vende-se um, em perfeito estado de conservação e funccionamento, todo equipado, pneus novos. Falar com Snr. Mario Jorge, Rua do Passeio, 48. (2153) 3

BUICK — Touring 7 logares, typo 23 rigorosamente reformado, pneus, capota e pintura nova, todo equipado. Preço excepcional. Falar com Snr. Sebastião, á rua do Passeio 54. (2154) 3

REO — Touring 5 logares, pouco uso, rigorosamente equipado, motor em excellentes condições. Vende-se a preço excepcional. Falar com Snr. Sebastião. Rua do Passeio, 54. (2157) 3

HUDSON — Touring 7 log. Uso particular, capota, pintura, capas, e pneus novos, estribos de allum., parabrisas lateraes, para-choques, rodas metalicas, equipamento completo. Falar com Snr. Sebastião, á rua do Passeio 54. (2155) 3

CADILLAC — por sete contos de réis, vende-se, recebido de particular, em bom estado, equipamento completo, licenciado. Informações com Snr. Sebastião, Rua do Passeio, 54. (2158). 3

MEDICOS

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— das 13 ás 16 horas (1158)

GONORRHÉA e complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos da urethra, neurasthenia sexual, rheumatismo, cura em 5 a 20 dias. Methodo allemão, infallivel. Dr. Raul Rocha, com 30 annos de pratica. Assembléa, 37, das 14 ás 18 horas. (C 25911)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (C 25930)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (C 25891)

ECZEMA (humido ou secco, empigem e parasitas da pello, por mais rebeldes que sejam). Se não quer continuar com os mesmos soffrimentos, quem soffre desses horriveis males, não se illuda com mais nada, porque a pasta "Glydermol", essa extraordinaria descoberta, não é para perfumar a pelle e sim para matar o mal que ella é victima. Rua 7 de Setembro, 81. (C 25937)

SENHORAS para fazer desapparecer os pellos, penugens e cabellos do rosto, collo, nuca, braços e pernas, usae só Depositario F. Lopez, unico garantido e efficaz, não escorre (é pasta) não queima, effeito immediato. Nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias. Pelo correio, 1 vidro 7$000, pedido ao Laboratorio F. Lopez Caixa Postal 1911. (C 26586) 3

ECZEMA Doenças da pelle, Rheumathismo Obesidade. Cura por processo moderno e seguro. Dr. F. Furtado. Rua da Carioca, 22, ás 4. (C 25906)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 24955)

ALUGA-SE um consultorio dentario com installações modernas, empregado, telephone, 3 dias na semana, ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 19 horas, e nas segundas, quartas e sextas, das 8 ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 176 (com o dr. Nazareth). (C 25857) 7

AUXILIAR, dentista, habil, precisa em Nictheroy. R. Conceição, 21, sobrado. (C 25840) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 25884)

PROFESSORES

ESCOLA Rainville, rua da Carioca, n. 41, 3º andar, elevador. Preparatorios para exames e concursos. (C 25845) 9

Escola IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturações 20$. Largo da Carioca n. 6. (C 26583)

Até onde vae o Correio irão as lições de Portuguez, francez, inglez, mathematica, etc. dos notaveis professores da ESCOLA BRASILEIRA de ensino por correspondencia. — Largo da Carioca n. 15 Rio. — Remettei 2$ em sellos e recebereis estatutos.

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C 26582)

FRANCEZ — Senhora habilitada, professora em Londres e Paris, ensina seu idioma. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (C 25955) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensina o prof. De Fossey. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (C 25953) 9

FRANCEZ — Curso particular, por senhorita educada em Paris; edificio do "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 11. Telephone Norte 20. (C 27001) 9

"Aula de Inglez" E' o mestre que vae a vossa casa e tudo vos ensina. Comprae hoje mesmo, por 1$000, o fasciculo de "Aula de Inglez" Nas livrarias e pontos de jornaes. Editores: R. da Carioca n. 46 — 1º. (1379)

FRANCEZ — Uma senhorita, residente á rua Constante Ramos, 67, tel. Ipanema 1978, ensina pratica e theoricamente sua lingua materna. (C 27001) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Sul 759. (C 27050) 9

PROFESSORAS Maria Rodrigues e Oscary Mello e Souza. Rua Professor Gabizo n. 89. (C 18952) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, acceita alumnas. Telephone B. M. 1378. (C 25873) 9

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia, á rua do Riachuelo, 222 A. (C 27009) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa ama secca, ... pequena ... Bomfim n. 507. Phone ... (C 26560) B

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, branca, que durma ... Bomfim ... (C 26560) B

EMPREGOS DIVERSOS

PEDREIROS — Serventes —

Precisa-se á Rua do Costa n. 39. (2121)

CENTRO

CATTETE

ALUGA-SE casa a quem comprar os moveis novos e modernos, imbuya, lindo dormitorio e sala de jantar, crystaes, tapetes, etc. A casa fica no principio da Gloria, Rua Barão de Guaratiba, linda vista, jardim, 2 entradas, tem em baixo duas salas e em cima quatro quartos, todos os departamentos e apparelhos de casa moderna. Aluguel 600$. Informa-se á rua 13 de Maio n. 9-B. Casa Mauricio. (C 25951) E

ALUGA-SE um lindo appartamento de frente, por 250$, para um casal que trabalhe fóra; ou para um cavalheiro educado, 2 minutos dos banhos de mar do Flamengo. N. B.: é casa de familia. Tel. B. M. 3180. (C 26559) E

ALUGA-SE sala de frente em casa de familia. Rua Pedro Americo, 55. (C 25916) E

PHENOLEUM PURGATIVO HOMŒOPATHICO CURA A PRISÃO DE VENTRE ... CONCEIÇÃO Nº 18 — RIO (C 25945)

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão para solteiros, a partir de 250$ e para casal a 450$, em hotel; á rua da Gloria n. 16. (C 27059) E

ALUGAM-SE em casa de familia a solteiros distinctos ou casaes um appartamento e um quarto. Fornece pensão a domicilio. Rua Silveira Martins n. 115. (C 27051) E

ALUGAM-SE dois quartos para solteiro e 1 para casal, com agua corrente, e pensão de 1ª ordem, á rua Almirante Tamandaré n. 26. Tel. B. M. 4155. (C 27002) E

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (402)

SALA ou appartamento aluga-se em casa muita socegada, a um cavalheiro ou casal distincto, rua Corrêa Dutra n. 74. B. M. 1664. (C 27034) E

RUSSEL — Sala de frente ou quarto com linda vista para o mar, bem mobilada, mesa excellente, aluga-se a pessoas de tratamento em casa de familia á praia do Russell n. 160. (C 25954) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casa a 170$ e 125$ c quartos de 60$ a 80$. Tratar á rua Cosme Velho, 307, com Marcondes. (C 27029) F

ALUGA-SE confortavel e independente sala de frente, á rua Alice n. 10, Laranjeiras. (C 25905) F

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 confortaveis quartos de frente, mobilados, com pensão e telephone, a casal ou pessoas de respeito. Laranjeiras, 259. Tel. B. M. 3499. (C 25000) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou ou separados, de frente, em casa de pequena familia. Rua General Polydoro n. 178, sob. (C 25002) G

ALUGA-SE um confortavel quarto a pessoas que trabalhem fóra. Rua Paulino Fernandes n. 59, Botafogo. (C 26427) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Irajá n. 132, com cinco quartos, duas salas, quarto de creados, jardim e quintal. Aluguel 550$ e taxas. Tratar Mattos, teleph. B. M. 1694. (C 27003) G

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do Dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e collicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias. (391)

ALUGA-SE a casa da rua Borja Reis n. 137, Engenho de Dentro; as chaves estão no 75, na mesma rua. A familia de tratamento com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, fogão a gaz, etc. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 82. (C 25853) G

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão de 450$ a 600$, para casaes, proximo aos banhos de mar. Pensão Velloso. Rua Marquez de Abrantes n. 92. (C 25966) G

QUARTO e sala — Aluga-se de frente, espaçosos, em casa de familia de tratamento, com todo o conforto, tendo poucos hospedes, á rua Marquez de Olinda; pede-se e dá-se referencias. Trata-se pelo telephone Sul 2018. (C 24993) G

QUARTO. Aluga-se á rua da Passagem n. 48, casa I. Tel. Sul 1878. (C 25890) G

SALA. Em casa de familia de tratamento e respeito onde ha toda a hygiene, aluga-se confortavelmente mobilada, com optima pensão, a casal distincto. Pedem-se e dão referencias. Sul 2172. (C 25888) G

COPACABANA

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, com pensão só a casaes de tratamento em casa de familia distincta, etc. Rua Copacabana n. 892-A. (C 24885) H

ALUGA-SE quarto muito bem mobilado, com agua, corrente, e optima mesa. Perto do posto 3, em Copacabana, praça Serzedello Corrêa, 6. (C 25900) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, com pensão a casal distincto. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Phone Sul 3148. (C 25889) H

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, quarto ou appartamento mobilados, com pensão. Leopoldo Miguez n. 178. (C 27005) H

IPANEMA — Aluga-se a casa á rua Teixeira de Mello n. 73. Trata-se á rua S. José n. 8 1º, das 14 ás 16 horas. (C 25865) H

POSTO 2 — Aluga-se appartamento confortavel, unicos inquilinos. Ladeira dos Tabajáras n. 22. (C 27044) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de familia, para pessoa do commercio. Rua Itapagipe, 87, casa 3. (C 25936) J

ALUGA-SE uma linda casa acabada de construir para pequena familia de tratamento. R. Dias Ferreira, 53. Tel. Ipanema 1499. (C 25858) I

TIJUCA

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente luxuosamente mobilada em casa de familia de tratamento, com Villa 4859. Rua Desembargador Izidro. (C 25990) K

ALUGA-SE quarto para casal em casa de familia respeitavel. Rua General Roca, 100, praça Saenz Penna. Tijuca. (C 25821) K

ALUGA-SE por 500$ e taxas, o predio á rua Affonso Penna, 59, fiador idoneo, contrato, etc. Chaves no local. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-75. (C 26589) K

ALUGAM-SE juntos ou separados 2 optimos quartos em casa de familia de tratamento, com pensão, e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859. (C 25849) K

A' travessa Soledade n. 12, Mattoso, aluga-se excellente casa com dois pavimentos para familia de tratamento. (C 25910) K

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, mobilado, com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 240. Perto da rua Haddock Lobo. Tel. Villa 669. (C 27017) K

SALA de frente, em casa de familia aluga-se uma na rua Barão de Itapagipe n. 12, perto de Haddock Lobo. (C 25872) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 280$ o predio 18 da rua Fausto Barreto com 2 s., 3 q., quintal, etc.; a chave está no numero 20; trata-se á rua General Roca, 132. Tel. 5764 V. (C 25952) L

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 99. (C 25831) L

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 278, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal, e mais dependencias. Chaves no 277, tratar á rua Ouvidor n. 45, sob., sala 4. (C 25892) L

ALUGAM-SE bons sobrados, construcção nova, com toda a commodidade; tres linhas de bondes e autoomnibus, á rua Araujo Leitão, 8, perto do Jardim Zoologico. (C 25932) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa 414 da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes, para 3 familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone Villa 3703. (C 25868) M

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, bondes á porta, casa de familia; rua Pereira Nunes, 216, A. Campista. (C 27020) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um predio de estylo moderno, á rua Grajahú n. 73 antigo (93 hoje), trata-se com o proprietario á rua Itapagipe n. 161. Póde ser visto das 12 ás 15 horas. (C 25967) N

ESTACIO

ALUGA-SE sala de frente, independente a moços do commercio ou senhor. Pedimos e damos referencias. Sampaio Ferraz n. 19, Estacio. (C 26605) O

MANGUE

ALUGA-SE a casa da r. Sara, 39, Mangue, toda reformada, c/ 3 bons quartos e uma sala; tratar á rua do Ouvidor n. 68, sala 16. (C 27008) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE no pavimento terreo 2 quartos, saleta envidraçada, luz electrica e fogão a gaz, muita agua, por 160$, á rua José Verissimo n. 13, estação do Meyer,; esta fica em frente ao n. 102, da rua Dias da Cruz, bondes Piedade e Bocca do Matto; trata-se na avenida Rio Branco n. 90, sala 7, Almeida, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas; tel. N. 2362. (C 24603) U

ALUGA-SE por 170$ a casa 16 da rua Cardoso (Quintino Bocayuva), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, grande quintal arborizado. As chaves ao lado no 18. Fica transversal á rua do Cattete. Trata-se á rua Souza Barros, 42, casa 15 (Sampaio). (C 25964) U

ALUGA-SE parte de uma boa casa por 100$. Trata-se na rua Te. França n. 93, Cachamby, na estação do Meyer, com terreno. (C 26562) U

ALUGA-SE a casa da r. Alice Figueiredo n. 53, Riachuelo, com 2 salas, 5 quartos, e mais dependencias, por 450$ e taxas. Aberto das 7 ás 4 horas. Tratar na rua Henrique Dias, 31. (C 25856) U

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

26.892	100:000$000
5.177	20:000$000
13.991	10:000$000
34.214	5:000$000
14.859	2:000$000
28.141	2:000$000
40.436	2:000$000

Premios de 1:000$000

4948 16763 17046 4759 53815 · 15494 22949 19336 3972 46722 · 59491 19286

Premios de 500$000

16649 53930 6189 18793 350 · 50375 10094 39624 33036 47622 · 38739 48542 28608 58888 47137 · 48749 46535 15726 30655 14315 · 45162 19128 48273 30644

Premios de 200$000

30559 48476 18874 10971 41871 · 7571 2919 49835 9265 15572 · 27206 18835 17458 48774 58429 · 54180 13794 20201 55903 11471 · 41683 33191 5873 17130 · 54140 22099 12629 46790 · 4358 3423 58186 27578 · 568 7878 12227 24276 · 10412 46993 51063 57394 · 51101 7193 17127 9621 · 34994 7372 44104 54436 · 11860 31983 53539 43025 · 40406 36936 15960 35571 · 5171 39118 15663 20289 · 56728 55016 31076 11677 · 14289 3812 22744 3507

Approximações

26891 e 26893	500$000
5176 e 5178	300$000
13990 e 13992	200$000
34213 e 34215	200$000

Dezenas

26891 a 26900	80$000
5171 a 5180	60$000
13991 a 14000	50$000
34.211 a 34220	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 92 têm 20$; em 2 têm 10$, exceptuando em 92.

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	8692—23
2º "	5177—20
3º "	3991—23
4º "	4214—4
5º "	4859—15
Moderno	133—9
Rio	219—5
Salteado	17

PARA AMANHA

1907 · 3251 · 6789 · 4038

VARIANDO...

—9357—

ZANGÃO.

COMPANHIA BRASIL

ODEON

HOJE - ULTIMO DIA - com o film maravilhoso da GAUMONT

A Castellã do Libano

(Programma SERRADOR)

No palco - a Companhia de Bailados e Canções Mexicanas

PEREZ CARO

HORARIO:

JORNAL 2,00 - 6.00
DRAMA 2,05 - 4,00 - 6,10 - 8.30 - 10,40
PALCO : 3,30 - 5.30 - 8,00 - 10.10

Sessão das Moças

POLTRONA 4$000 - CAMAROTE 20$000
A' NOITE - 5$000 e 25$000

GLORIA

HOJE - ULTIMO DIA - com

JOHN BARRYMORE

no film grandioso da UNITED ARTISTS

Amor de Bohemio

Comedias - Jornal Internacional - etc.

HORARIO:

COMPLEMENTO 1,00 - 2,55 - 4.50 - 6,45 - 8,40 - 10.25
DRAMA 1,15 - 3,10 - 5,05 - 7,00 - 8,55 - 10,40

CINEMATOGRAPHICA

Amanhã - A METRO-GOLDWYN-MAYER vae apresentar a sua super-producção com CHARLES RAY e MAY MACAVOY

BOMBEIROS

Amanhã - O comico das grandes situações, o artista fino que faz rir - o explendido astro da UNIVERSAL-PICTURES-CORPORATION

REGINALD DENNY

A TODA A VELOCIDADE

HOJE — AMANHÃ e SEMPRE — Os films "campeões" do PROGRAMMA SERRADOR — SÃO OS VENCEDORES

CINEMA IRIS

HOJE — e — AMANHÃ
Uma hora de gargalhada com
S. CHAPLIN em

A Tia do Carlito

CINEMA HADDOCK LOBO

HOJE — e — AMANHÃ
O novo film
com o grande artista
EMIL JANNINGS

QUO VADIS?

Cine REAL (Engenho Novo)

Dia 29 — A adoravel artista, da FIRST NATIONAL
NORMA TALMADGE em

SEGREDOS

HOMEM DE AÇO

Com — MILTON SILLS — Da *First National* — no
DIA 28 — no
CINEMA HADDOCK LOBO

Miguel Strogoff

O film formidavel, campeão dos campeões, com o trabalho do grande
AVIN MOSJOUKINE

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10

CARMEN com Rachel Meller
A SUPER-ESTRELLA DRAMATICA HESPANHOLA

A grande orchestra do Capitolio executará a partitura da opera de Bizet, durante as exhibições deste film

UM SUPER FILM DO PROGRAMMA MATTARAZZO

A SEGUIR — **Dignidade de Mulher** — com MADGE BELLAMY, LAWRENCE GRAY, WARNER BAXTER, etc.

IMPERIO

HORARIO
2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40, 10.00

A'S 2as. e 5as. FEIRAS — Films novos — Dois Programmas todas as semanas

Para abrir programma: **Paramount Jornal n. 7**

com
BETTY BRONSON
aquella que almejou uma corôa de duque
e
JAMES HALL
aquelle que lhe deu a corôa do Amor!
Um film elegante da «PARAMOUNT»

A SEGUIR — **Um Passo em Falso** — com SHIRLEY MASON e MALCOLM McGREGOR

PARISIENSE

Empresa V. R. CASTRO

Amanhã — Amanhã

HOJE

Ultimo dia do mais arrebatador programma da semana

PAIXÃO DE ZINGARO

10 actos admiraveis do Programma V. R. Castro

NEM CASADOS, NEM SOLTEIROS

6 actos de imprevistos, com
HELENE CHADWICK
E
MIDGET GUSTAV
além do sempre bem formado PARISIENSE JORNAL

Uma obra que nestes dez annos proximos difficilmente será igualada

O complemento de outro film que, durante muitos dias, attrahiu o Rio em peso ao Parisiense, o famoso

SIGFRIED

Este novo colosso é

A VINGANÇA DE KRIEMHILDE

ESPOSA DE SIGFRIED

A maior maravilha que a UFA já produziu
9 actos monumentaes.

DOROTHY RIVIER e EDMUND BURNS numa sentimental pellicula, num romance dos nossos dias, em 6 actos

Tolices da mocidade

Cinema PRIMOR

HOJE:
Porque Paris Fascina
7 partes
PERNAS E PARVOS, 6 actos, com MADGE BELLAMY
SAUDADES 6 actos, com THOMAS MEIGHAN, e uma interessante comedia.

Cinema POPULAR

HOJE:
Porque Paris Fascina
AMOR E PERNAS, 6 actos, com LARRY SEMON — O FANTASMA DO LOUVRE, monumental trabalho de RAMON NOVARRO — OFFICIAL 77 (final) e uma comedia em 2 actos.

Cinema MASCOTTE

A Noiva da Tempestade
7 actos admiraveis, pela querida DOLORES COSTELLO. — REMEDIO, 5 actos, com Art Accord — OFFICIAL 77 (final) e AMOR A MUQUE, comica em 2 actos. — HOJE, MATINÉE, ás 2 horas.

RIALTO

HOJE — HOJE

As 4 — 8 — e 10 horas

Ultimos espectaculos de

ROULIEN

e sua troupe — Encerramento da
Semana do Tango

NA TÉLA — Ultimo dia de COLLEEN MOORE E JACK MULHALL — NA TÉLA

em **Arminhos e Orchidéas**

Um film FIRST NATIONAL PICTURES

Amanhã — Dorothy Sebastian e Tim Mc. Coy em CALIFORNIA (Metro-Goldwyn-Mayer)

Festival e despedida de ROULIEN — Programma variadissimo com o concurso dos principaes artistas dos nossos theatros

TERÇA-FEIRA

Estréa de
Ratinho
e
Jararaca
Os reis das emboladas sertanejas!
E as
Vreeden Sisters
Bailarinas fantasistas e excentricas, do «Winter Garden» de Berlim e «Folies Bergères» de Paris

CENTRAL

EMPREZA PINFILDI

AMANHÃ
JACK PERRIN — em "A' OESTE DO ARCO IRIS"

5a FEIRA
GERTRUDE SHORT
"ROMANCE DE UMA MOÇA POBRE"

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2, 4, 5, 7, 8 1|2 e 10 horas — Na téla — UM GRANDE SUCCESSO — HOJE

NO PALCO — ESTRÉA — NO PALCO

ROLLY DOLLYS

(Notavel bailarina americana)

SACHA GOUDINE

Enriqueta Pereda

Los dos em la playa (E. Pereda e Sacha Goudine)
Canciones italianas (Tina Alebardi)
Bulerias gitanas (Enriqueta Pereda)
Momento musical (Illianova-Rubin-Basterrea)
Sartorelli — Imitador do bello sexo.
Carlitos y los pibes (E. Pereda-Rubin e Sacha Goudine).
Duo Russo (Yegoroff-Mervedeff)
Jota Aragonesa (E. Pereda e C. Rubin).
Fantasia Russa (baile comico) Illianova-Iegoroff e Sacha Goudine.
Muerte del cisne (S. Illianova).
Cancion — Dueto Desio.
El opio (fantasia de baile)
La fumadora (Enriqueta Pereda)
El chino (R. Pereira).
El espirito del opio (Sacha Goudine).

GRANDE SUCCESSO
EMBER and SANTOS
Nos seus bailes americanos

HOJE — Grandiosa Matinée Infantil com distribuição de mais de **1.000 Brinquedos**

CINEMA IDEAL
R. Carioca 60|64, T. C. 1027

AMANHÃ

Arminhos e orchideas
Um film magnifico da «First National» com
COLLEEN MOORE e JACK MULHALL

CALIFORNIA

producção esplendida da "Metro-Goldwyn-Mayer"
COM
DOROTHY SEBASTIAN

HOJE

JOAN CRAWFORD e FRANCIS BUSHMAN Jor.
— EM —
Coração compativel
Metro-Goldwyn-Mayer
LEON ERROL e DOROTHY MACKAILL
— EM —
Lunatico á solta
"First National"

CINEMA IRIS
R. Carioca 49|51, T. C. 4152

AMANHÃ

RACHEL MELLER
em

CARMEN

magistral super do "Prog. Matarazzo"
NORMA SHEARER e JACK PICKFORD
em
O fim do mundo
Lindo film da "United Artists"

HOJE

Buck Jones
EM
A BALA MARCADA
Um film explendido da Fox
SYD CHAPLIN
em uma das suas estupendas creações comicas
A tia de Carlito
«Prog. Serrador»

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim, 334. — — — Tel. V. 4575

HOJE — MATINÉE

AMANTES

6 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com RAMON NOVARRO e ALICE TERRY.
PERNAS E PARVOS
6 actos da Fox, com MADGE BELLAMY
KANGURU' POLICIAL
comedia 2 partes.

Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE.
Amanhã: A ULTIMA GARGALHADA.

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743 — — — Tel. Ip. 622

HOJE — MATINÉE

Resurreição

a obra prima da United Artists, com ROD LA ROQUE e DOLORES DEL RIO.
O Valor da Formosura
comedia em 2 partes.
UFA-JORNAL N. 10

Na matinée: A série PUNHOS DE AÇO.
Amanhã: B E E T H O V E N.

CINEMA GUANABARA
P. Botafogo 506 Tel Sul 2418

HOJE — MATINÉE
PERNAS E PARVOS
6 actos da Fox, com MADGE BELLAMY.
O EMPREITEIRO
8 actos da First National, com CHESTER CONKLIN.
AMOR A MUQUE
comedia em 2 partes.
Amanhã: NADA DIGAS A' ESPOSA.

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana 580 Tel Ip. 1521

HOJE — MATINÉE
Ellas querem brilhantes
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Pauline Starke.
TRES HORAS
7 actos da First National, com CORINNE GRIFFITH.
CARLITO, CONDE
comedia em 2 partes.
FOX-JORNAL n. 8|28
Na matinée: A série OFFICIAL 77.
Amanhã: AMOR E PERNAS

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim 344 T. V. 3655

HOJE — MATINÉE

O PIRATA NEGRO

11 actos da United Artists, com Douglas Fairbanks.
ELLAS POR ELLAS
comedia em 2 partes.
FOX-JORNAL n. 8|31
Na matinée: A série O DEUS DA ENERGIA.
Amanhã: Lunatico á solta.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo 437. T. V. 2012

HOJE — MATINÉE
PEIXINHO DOURADO
7 actos da First National, com CONSTANCE TALMADGE.
TRES HORAS
7 actos da First National, com Corinne Griffith.
NA MELHOR DA FITA
comedia em 2 partes.
Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE.
Amanhã: O SELVAGEM.

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

HOJE — MATINÉE
A M A N T E S
6 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com RAMON NOVARRO e ALICE TERRY.
ARGUCIAS DE CUPIDO
7 actos da First National, com BEN LYON.
UMA RUA TRANQUILLA
comedia em partes.
Por terras canadenses
film educativo.
Amanhã: SENHORITA.

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo 20 T. V. 480

Amanhã: MATINÉE:
Quo Vadis?
10 actos do Prog. Serrador, com EMIL JANNINGS.
O MESSIAS
comedia em 2 partes.
Revista Odeon n. 53
HOJE — MATINÉE
Na matinée: A série HERDADE MYSTERIOSA.
Amanhã: VIAGEM NO BRASIL e O APACHE